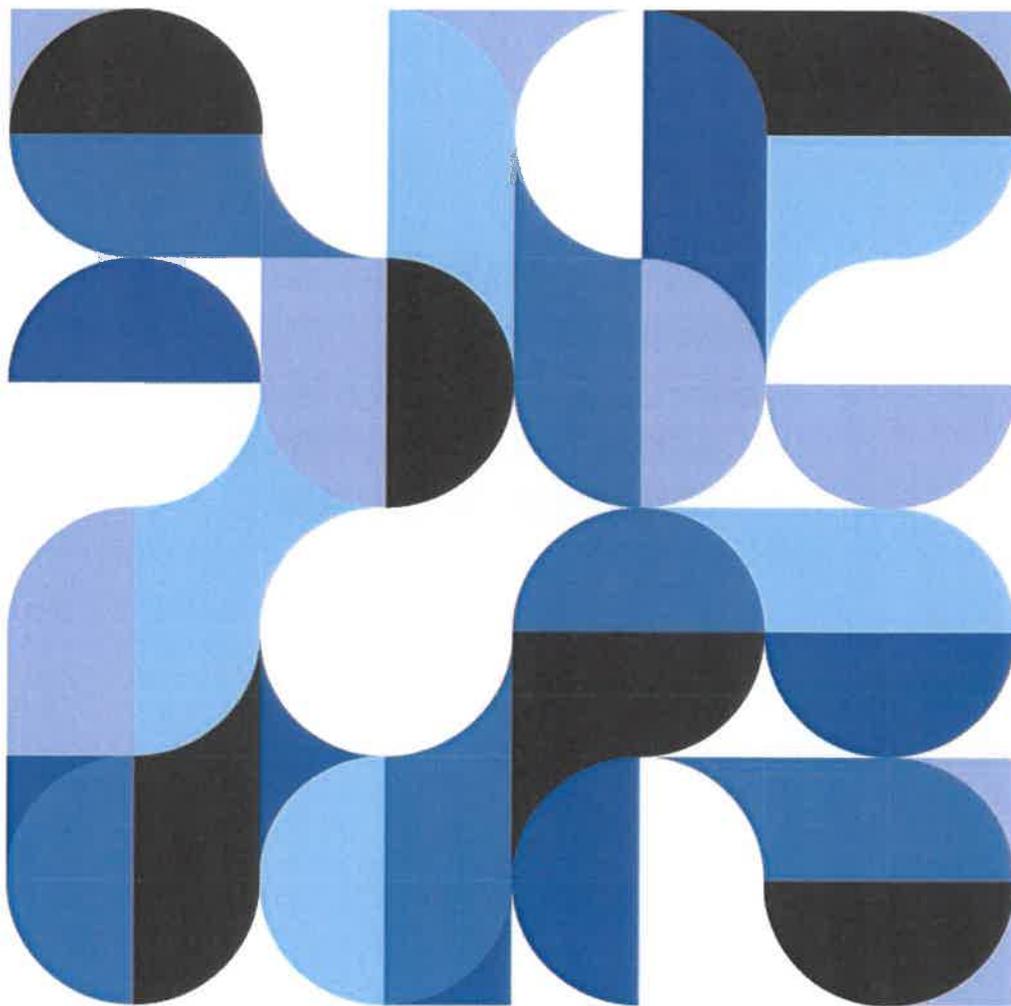
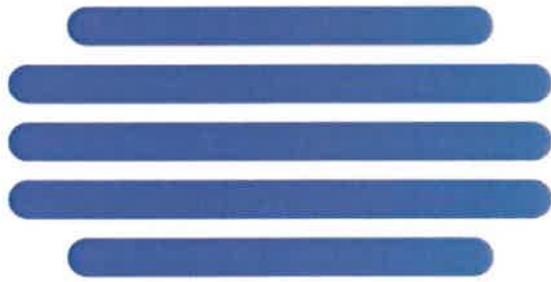


RELATÓRIO E CONTAS 2024



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL



Índice

Lista de abreviaturas e acrónimos.....	5
Mensagem do Conselho de Administração	7
Impacto da RTP na sociedade 2024 – Criação de valor 360º.....	8
Prémios e Destaques.....	28
I. RELATÓRIO DE GESTÃO.....	32
1. A RTP COMO REFERENCIAL DE RIGOR INFORMATIVO.....	33
3. ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS PARA DISTRIBUIÇÃO MULTIPLATAFORMA	62
4. CONTEÚDOS PARA A LITERACIA MEDIÁTICA, FORMAÇÃO CRÍTICA E CONHECIMENTO	67
5. PROXIMIDADE E ABERTURA À SOCIEDADE E AO MUNDO	68
6. GESTÃO RESPONSÁVEL E ORIENTADA PARA OS OBJETIVOS DO SERVIÇO PÚBLICO	83
II. ANÁLISE ECONOMICO - FINANCEIRA	111
1. Situação Económico-Financeira.....	112
2. Proposta de Aplicação de Resultados	114
3. Código das Sociedades Comerciais – Artigo 35º	114
III. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS.....	115
1. Objetivos de gestão e Plano de Atividades e Orçamento.....	116
2. Gestão do risco financeiro.....	117
3. Limite de crescimento do endividamento.....	118
4. Prazo médio de pagamento a fornecedores e “arrears”	118
5. Recomendações do acionista.....	119
6. Diligências para resolução das reservas na Certificação Legal de Contas.....	120
7. Remunerações.....	120
8. Artigo 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público	124
9. Despesas não documentadas ou confidenciais.....	124
10. Relatório sobre remunerações	125
11. Elaboração e divulgação do Plano para a Igualdade.....	125
12. Regime geral da prevenção da corrupção	125
13. Contratação pública	125
14. Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP).....	126
15. Eficiência operacional e gastos operacionais	126
16. Recursos Humanos e massa salarial	126
17. Unidade de tesouraria do Estado	127
18. Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas nos últimos 3 anos.....	128
19. Demonstração não financeira.....	128
20. Sítio da internet do SEE (portal da DGTF).....	128
IV. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	131
V. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	136

J.M.V.G.
CS

VI.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM SNC-AP	170
VII.	DESPACHOS.....	175
VIII.	CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS.....	177
IX.	RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO	179
X.	RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	181

Lista de abreviaturas e acrónimos

ADENE – Agência para a Energia
AMA – Agência para a Modernização Administrativa
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais
ANCP – Agência Nacional de Compras Públicas
ANIM – Arquivo Nacional das Imagens em Movimento
AI – Inteligência Artificial
AOV – Aluguer Operacional de Viaturas
APIFARMA - Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica
APORMED – Associação Portuguesa das Empresas de Dispositivos Médicos
APR- -Associação Portuguesa de Radiodifusão
AVAC – Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado
BPM – Business Process Management
BTE – Boletim do Trabalho e Emprego
CA – Conselho de Administração
CCB – Centro Cultural de Belém
CCPS – Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão
CIP - Confederação Empresarial de Portugal
DCP – Direção de Compras e Património
DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor
DEST – Direção de Engenharia, Sistemas e Tecnologia
CMVM – Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
CPN – Centro de Produção do Norte
CRA – Centro Regional dos Açores
CRM – Centro Regional da Madeira
DLEO – Decreto-Lei da Execução Orçamental
DGTF – Direção-Geral do Tesouro e Finanças
EAA – European Accessibility Act,
EBITDA - Resultado Operacional excluindo, Depreciações, Amortizações, Imparidades e Provisões
EBU – European Broadcasting Union
EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M., S.A
ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social
ERSE - Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos
EUA – Estados Unidos da América
FTA – Free-to-Air
FU – Fiscal Único
GILM – Grupo Informal sobre Literacia Mediática
GRI – Global Reporting Initiative
HST – Higiene e Segurança no Trabalho
ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica
IGCP - Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública
INE – Instituto Nacional de Estatística
IOSP – Institucionais e Obrigações de Serviço Público
IPATIMUP - Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto
JO – Jogos Olímpicos
LGP – Língua Gestual Portuguesa
MEC – Marketing Estratégico e Comunicação
MENAC - Mecanismo Nacional Anticorrupção
NCP – Norma de Contabilidade Pública
Nova SBE – Nova School of Business and Economics
OM – Onda Média
ONU – Organização das Nações Unidas
PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PAM – Privileged Access Management
PLNM – Português- Língua Não Materna
PNLM – Plano Nacional de Literacia Mediática
PPC – Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas
PRR – Plano de Recuperação e Resiliência
RCM – Resolução do Conselho de Ministros
RGPC – Regime Geral da Prevenção da Corrupção
RGPD – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
RJSPE – Regime Jurídico do Sector Público Empresarial
ROC – Revisor Oficial de Contas
RTP – Rádio e Televisão de Portugal
SECA - Secção Especializada do Cinema e do Audiovisual
SEDES - Associação para o Desenvolvimento Económico e Social
SEE – Setor Empresarial do Estado
SIRIEF - Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira
SIGO/SOE - Sistema de Informação de Gestão Orçamental/ Sistema de Orçamento de Estado
SNC – AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
SNCP – Sistema Nacional de Compras Públicas
SPA – Sociedade Portuguesa de Autores
TDM – Teledifusão de Macau
TPA – Televisão Pública de Angola
TVM – Televisão de Moçambique (TVM)
UER - União Europeia de Radiodifusão

N:2 ✓ b
A

Mensagem do Conselho de Administração

O país entrou em 2024 numa crise política, resultante da queda do executivo liderado por António Costa e que se resolveria com as eleições em 10 de março, que deram a vitória à coligação Aliança Democrática. O novo governo, liderado por Luís Montenegro tomou posse a 12 de abril e a RTP passou a ser tutelada sectorialmente pelo Ministério dos Assuntos Parlamentares, dirigido por Pedro Duarte.

A 8 de outubro, o Governo anunciou, pela boca do primeiro-ministro, um pacote de apoio aos media, contemplando medidas para a RTP, que apontavam para o corte gradual de publicidade em três anos. Contudo, nos dias 22 e 26 de novembro, o Parlamento decidiu por maioria suspender o corte da publicidade na RTP, em 2025.

Ainda em outubro, o ministro Pedro Duarte anunciou a vontade de rever o contrato de concessão de serviço público da Rádio e Televisão de Portugal até ao final do ano, tendo sido constituídos dois grupos de trabalho, um do executivo, outro da RTP, para o efeito. A revisão acabou mesmo por ser concluída em tempo recorde, apesar da assinatura só ter sido concretizada em 7 de março de 2025. O CCSP revisto dá melhores condições para que se concretize a transação digital inscrita no Plano Estratégico apresentado pelo conselho de administração e aprovado pelo Conselho Geral Independente e flexibiliza a capacidade de gestão da empresa no que toca à abertura e fecho de canais.

No que se refere à atividade da RTP, é de sublinhar que a empresa registou resultados positivos pelo 14º ano consecutivo (341 mil euros), devido à contenção de custos efetuada por todas as direções, bem como do aumento da contribuição do audiovisual, por efeito do aumento do número de contadores elétricos. Os níveis de investimento voltaram a subir depois dos anos de quebra em 2022 e 2023, atingindo os patamares normais em velocidade de cruzeiro e foram lançadas as bases do projeto Casa das Notícias, contemplando a renovação profunda dos estúdios principais de televisão de Lisboa e do Centro de Produção do Norte. Trata-se do maior investimento em modernização que a RTP vai fazer desde o início do século, capacitando a empresa para a tão necessária transição para o digital.

É de assinalar igualmente que se manteve a paz social na empresa, tendo sido possível chegar a entendimento com os dez sindicatos da empresa para mais um novo acordo de empresa, que foi assinado a 29 de fevereiro e que seguiu, no essencial, a orientação do governo para os aumentos na administração pública. Na área laboral, a empresa continuou (e continua) a ser flagelada por decisões dos tribunais que a obrigam a integrar pessoas que são consideradas pela justiça como tendo direito a um vínculo permanente com a RTP. O problema decorre de legislação ainda do tempo da troika que proíbe a RTP de contratar ou substituir pessoas sem autorização dos executivos. Já em 2025 recebemos a indicação de que finalmente haverá alguma flexibilização nesta matéria.

No quadro da sua atividade editorial é de referir que pelo sexto ano consecutivo a RTP foi confirmada como a marca de notícias em que os portugueses mais confiam, pelo Reuters News Digital Report. Os diferentes canais de televisão e antenas de rádio tiveram, em geral, prestações positivas e a área digital continuou em crescimento, quer na oferta, quer na visualização dos conteúdos.

A RTP esteve profundamente envolvida nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, através de debates, entrevistas e investigações que passaram na rádio e na televisão pública. Um dos pontos mais marcantes foi a série documental denominada «A Conspiração», realizada por António-Pedro Vasconcelos, o último projeto que concretizou antes do seu falecimento. Ainda neste âmbito, a RTP continuou a ser um importante e fiável parceiro dos produtores independentes, tendo estreado mais de duas dezenas de séries, mini-séries, documentários e filmes,

Finalmente, é de referir que o novo conselho de administração, que integra Nicolau Santos (presidente) e Hugo Figueiredo (vogal) só ficou completo com a chegada da administradora com a responsabilidade do pelouro financeiro, Sónia Alegre (vogal), em setembro.

Handwritten signature and initials in purple ink.

IMPACTO DA RTP NA SOCIEDADE 2024

CRIAÇÃO DE VALOR 360°



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Handwritten signature and mark

1 RIGOR INFORMATIVO

2 QUALIDADE E INOVAÇÃO

3 IMPACTO DA RTP NA
INDÚSTRIA DO AUDIOVISUAL

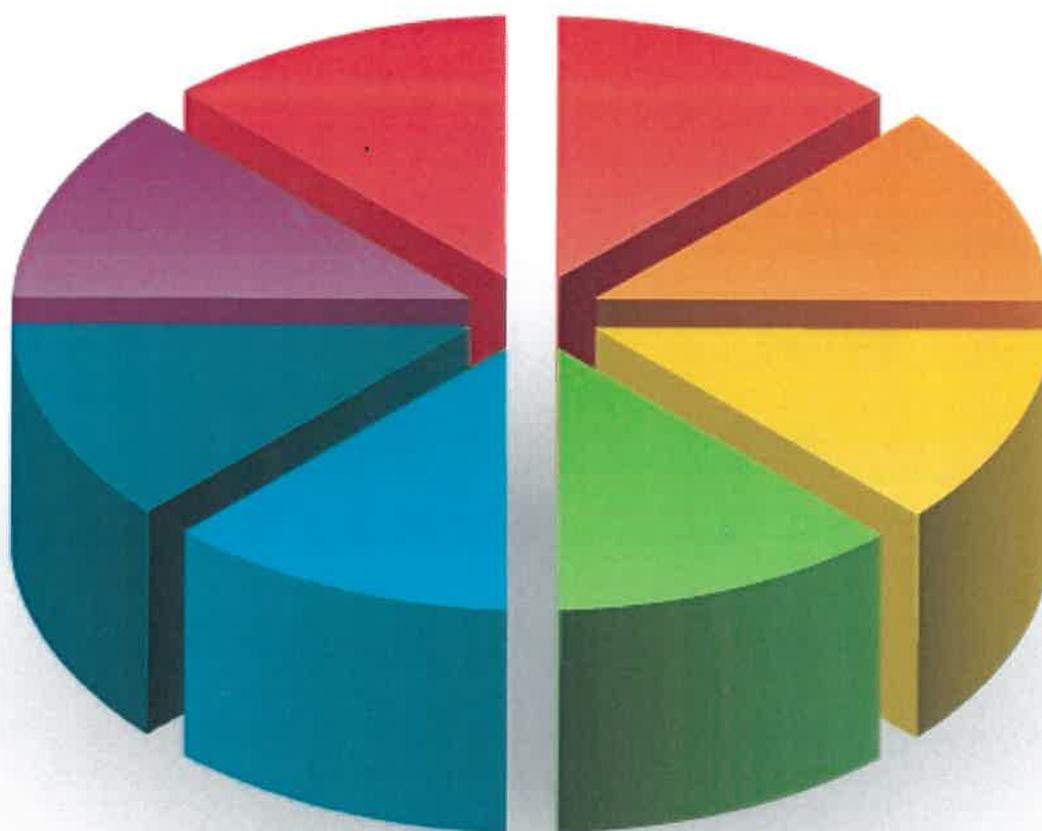
4 FOCO NOS JOVENS

5 DISTRIBUIÇÃO DIGITAL

6 LITERACIA MEDIÁTICA
E CONHECIMENTO

7 ABERTURA À SOCIEDADE
E AO MUNDO

8 GESTÃO RESPONSÁVEL



Handwritten signature and initials in the top right corner.



RTP1 RTP2 RTP3 RTP MEMÓRIA

RTP INTERNACIONAL RTP ÁFRICA RTP AÇORES RTP MADEIRA

ANTENA 1 ANTENA 2 ANTENA 3 RDP INTERNACIONAL RDP ÁFRICA

ANTENA 1 AÇORES ANTENA 1 MADEIRA ANTENA 3 MADEIRA

zigzag



RTP ARQUIVOS

RTP PLAY

RTP NOTÍCIAS

RTP PALCO

RTP Ensina

RTP+ RTP LAB RTP ARENA

facebook.com/rtp

twitter.com/rtp

linkedin.com/rtp

instagram.com/rtp

RTPPT

1

RIGOR INFORMATIVO

PRÉMIOS

MARCA DE CONFIANÇA DAS SELEÇÕES
18 ANOS

REUTERS INSTITUTE CONFIANÇA
NAS NOTÍCIAS
7 ANOS

PRÉMIOS DE JORNALISMO
E DOCUMENTÁRIO
18



2

QUALIDADE E INOVAÇÃO

CONSULTAS DE CONTEÚDOS 2024
PROJETOS APROVADOS

AUDIOVISUAIS
46

CINEMATOGRAFICOS
27

MULTIMÉDIA
7



**ESTREIAS DE FICÇÃO
NACIONAL E COPRODUÇÕES
27**

**SÉRIES TV
8**

**FILMES
11**

**TELEFILMES
5**

**SÉRIES RTPLAB
3
(NATIVAS DIGITAIS)**

**PODCAST
14 TÍTULOS**

DESPORTO

COMPETIÇÕES FEMININAS

**RTP1
30 HORAS**

**RTP2
32 HORAS**

CANAIS RTP PLAY

**TRANSMISSÕES
459**

**MODALIDADES
16**



3

Handwritten initials and a blue mark.

IMPACTO DA RTP NA INDÚSTRIA DO AUDIOVISUAL

SÉRIES | TELEFILMES | CINEMA |
DOCUMENTÁRIOS

CONTEÚDOS
189

PRODUTORES
INDEPENDENTES
89

VALOR INVESTIMENTO
17.8M€
(+7% Lei)

APOIO EM CAMPANHAS
DE PUBLICIDADE
1.5M€



4

Handwritten signature and initials in the top right corner.

FOCO NOS JOVENS

RTP ENSINA

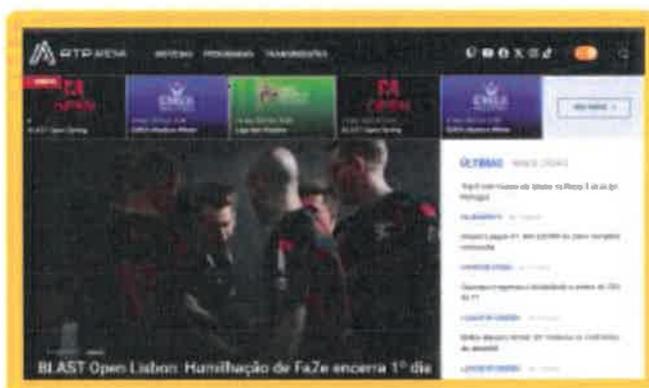
3.6M VISITANTES (+24%)

MELHOR RESULTADO DE SEMPRE

+5 MIL ARTIGOS DISPONÍVEIS



#ESTUDO EM CASA
507 MIL VISITANTES



RTP ARENA
330 TRANSMISSÕES
EM DIRETO

549 MIL VISITANTES (+57%)

MELHOR RESULTADO DE SEMPRE

Handwritten initials and a blue triangle symbol.

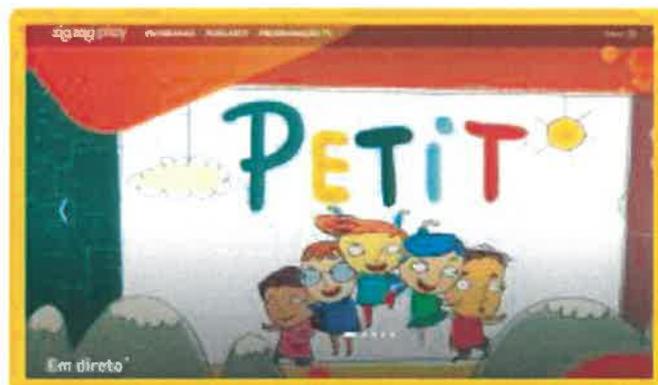


ZIG ZAG
5 NOVAS SÉRIES DE ANIMAÇÃO

INVESTIMENTO
427 MIL €

DOBRAGENS INFANTIS
29 SÉRIES DOBRADAS
INVESTIMENTO 189 MIL €

CONTEÚDOS SITE
193 FICÇÃO
82 DOCUMENTÁRIOS
81 ÁUDIO



5

Handwritten signature and initials in purple ink.

DISTRIBUIÇÃO DIGITAL

ACESSO UNIVERSAL E GRATUITO



RTP
28.7M DE VISITANTES (+16%)
1/3 FORA DE PORTUGAL

RTP NOTÍCIAS
12.6M VISITANTES (+27%)

RTP PLAY
9.8M VISITANTES (+18%)

RTP ARQUIVOS
1.6M VISITANTES
153 MIL CONTEÚDOS

RTP PLAY DESPORTO
439 MIL VISITANTES (+26%)

ZIG ZAG
216 MIL VISITANTES

RTP PALCO
185 MIL VISITANTES (+34%)



6

Handwritten signature or initials in the top right corner.

LITERACIA MEDIÁTICA E CONHECIMENTO

CONTEÚDOS DEDICADOS
50 ANOS 25 DE ABRIL



20 DOCUMENTÁRIOS
7 INFORMAÇÃO
6 FICÇÃO
1 JUVENTUDE
5 MUSICAIS
16 RÁDIO
4 PODCASTS

A CONSPIRAÇÃO
SÉRIE DOCUMENTAL DE
ANTÓNIO PEDRO VASCONCELOS
9 EPISÓDIOS

SITE DEDICADO
[HTTPS://MEDIA.RTP.PT/50ANOS25ABRIL/](https://media.rtp.pt/50anos25abril/)



ACESSIBILIDADES

CONTEÚDOS COM ACESSIBILIDADES
+26 MIL HORAS

53 FORNECEDORES
INVESTIMENTO 793 MIL €

TELETEXTO
9.5 MIL HORAS

AUDIODESCRIÇÃO
236 HORAS

LÍNGUA GESTUAL
16 MIL HORAS



7

ABERTURA À SOCIEDADE E AO MUNDO

7.1 IMPACTO DA RTP NA ECONOMIA

A RTP FORA DE PORTAS

Nº EXTERIORES
530

INVESTIMENTO NO AUDIOVISUAL
21.2M €



CONTEÚDOS GRAVADOS FORA DE LISBOA

5 SÉRIES | 3 DOCUMENTÁRIOS
30 LOCALIDADES

INTERNACIONALIZAÇÃO |
VENDA DE CONTEÚDOS

8 FICÇÃO
7 DOCUMENTÁRIOS

VALOR (RTP + PRODUTORES) | 849 MILÉ

7.2 APOIO RTP À CULTURA E À SOCIEDADE

CULTURA | TV E RÁDIO

CAMPANHAS
1.738

VALOR EM PUBLICIDADE
22.8M €

RESPONSABILIDADE SOCIAL | TV E RÁDIO

CAMPANHAS
126

VALOR EM PUBLICIDADE
2.1M €

LIVROS RTP
18 TÍTULOS

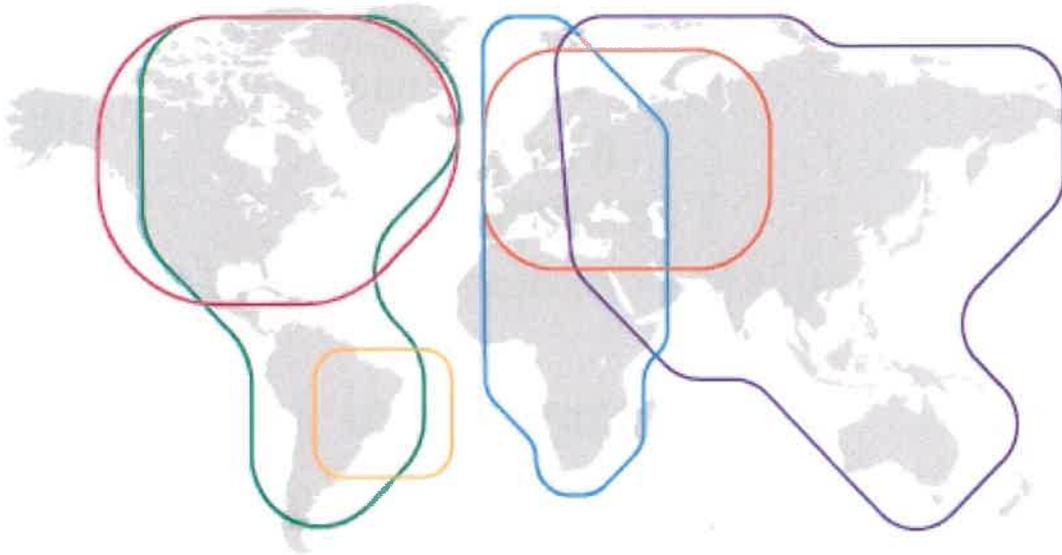
CLUBE DE LEITORES RTP
9 SESSÕES



7.3 RTP NO MUNDO

M. J. V. K.

DISTRIBUIÇÃO POR OPERADORES LOCAIS



RTP INTERNACIONAL

85 PAÍSES

RTP3

21 PAÍSES

RTP ÁFRICA

49 PAÍSES

RTP AÇORES

2 PAÍSES

UNIVERSAL TV E RÁDIO POR SATÉLITE E RTP PLAY (WEB)

A screenshot of the RTP registration page. It features a dark blue background with a play button icon and a smartphone icon. The text reads: "Registe-se na RTP", "Uma única conta para todo o serviço público de media", and "REGISTE-SE AGORA". Below this, there is a section titled "Vantagens" with a list of benefits: "Recorre a conteúdo e programação local, não são obrigatórios", "Recorre a programação favorável", and "Acesso a sua área pessoal". There are also links for "Quero registar-me numa conta" and "Ligar a minha televisão por satélite".

Handwritten signature and initials in blue ink.

7.4 COOPERAÇÃO

RTP.NET
3030 CONTEÚDOS
NOVA PLATAFORMA DE PARTILHA DE REPORTAGENS
E ENTREVISTAS ENTRE PALOP



**FORMAÇÃO E APOIO TÉCNICO
DELEGAÇÕES PALOP**

**MANUTENÇÃO DA REDE DE
EMISSORES EM ÁFRICA**

**COPRODUÇÃO E PARTILHA
DE CONTEÚDOS**

**COOPERAÇÃO COM TV
E RÁDIO DOS PALOP**



8

Handwritten initials and a star symbol in the top right corner.

GESTÃO RESPONSÁVEL

8.1 RESULTADOS ECONÓMICOS SUSTENTÁVEIS

RESULTADOS OPERACIONAIS (EBITDA)
5.5M €

RESULTADOS LÍQUIDOS
341 MIL €

INVESTIMENTO
6.8M €

8.2 UNIVERSO RTP

RECURSOS HUMANOS

TRABALHADORES
1823

ESTÁGIOS
53

FORMAÇÃO
373 AÇÕES
861 TRABALHADORES



Handwritten signature and mark

**CONTINENTE 1567
ILHAS 243**



**ÁFRICA 5
CORRESPONDENTES 8**



RTP

26 REGIÕES

CM
H
✂

8.3 PARA ONDE VAI O FINANCIAMENTO PÚBLICO (2023)

190M €

CANAIS TV

150M €

ANTENAS RÁDIO

24M €

CANAIS E ANTENAS
REGIONAIS

7.95M €

CANAIS E ANTENAS
INTERNACIONAIS

8.9M €

CENTRO PRODUÇÃO NORTE
DELEGAÇÕES NACIONAIS

10.3M €

MULTIMÉDIA

2.9M €

ARQUIVO RTP

2.7M €



Handwritten signature and initials in the top right corner.



8.4 EMPRESAS PARCEIRAS DA RTP

FORNECEDORES NACIONAIS
1053
VOLUME DE NEGÓCIOS
37M €



8.5 SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA

PAINÉIS FOTOVOLTAICOS
1428 + 528 (2024)
PRODUÇÃO
341MIL KW/H



Handwritten signature or initials in the top right corner.



RTPPLAY ▶

facebook.com/rtp

RTP.PT

IMPACTO DA RTP
NA SOCIEDADE
2024

CRIAÇÃO DE VALOR 360°



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL



Ao longo do ano, a RTP, os seus profissionais da Rádio e da Televisão, bem como os seus conteúdos foram distinguidos, com conceituadas distinções e com a atribuição de prémios nacionais e internacionais.

Prémios

No ano de 2024, a RTP foi premiada/distinguida por entidades externas:

- **Marca de Confiança 2024:** A RTP1 foi distinguida como, pelo décimo oitavo ano (Marca de Confiança, Seleções do Reader's Digest);
- A RTP foi eleita uma das **empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal**. Lidera o setor do Turismo, Desporto e Entretenimento e está em 7º lugar no ranking global de empresas em Portugal, segundo o estudo independente **Randstad Employer Brand Research 2024**. Na categoria de media, a RTP lidera o ranking;
- **Prémios Escolha do Consumidor 2024:** a RTP foi eleita a Escolha N° 1 entre os serviços de programas generalistas na categoria de Informação;
- A RTP foi considerada novamente a **Marca de Notícias** em que os portugueses mais confiam. A conclusão é do estudo internacional **Digital News Report 2024**, publicado pelo Reuters Institute e pela Universidade de Oxford e revelam também uma valorização do serviço público;
- **RTP Notícias distinguida nos prémios de ciberjornalismo do Observatório de Ciberjornalismo.** O site de notícias da RTP recebeu o prémio do júri e do público na categoria de Última Hora, pela cobertura ao minuto dos incêndios no centro e norte de Portugal;
- **Prémios Escolha do Consumidor 2024:** a RTP foi eleita a Escolha N° 1 entre os serviços de programas generalistas na categoria de Entretenimento;
- **Prémios Escolha do Consumidor 2024:** "Taskmaster" distinguido como Melhor Programa de Entretenimento e "Chefs da Nossa Terra" distinguido como Melhor Programa de Entretenimento Ao Domingo";
- Reconhecimento da Informação da RTP como a mais confiável em Portugal, conclusão comum ao barómetro da Reuters/Universidade de Oxford, à 'Escolha do Consumidor' e a um estudo recente da IPSOS.

Profissionais

Os trabalhadores da RTP foram premiados e reconhecidos durante o ano de 2024:

- **Cândida Pinto - Prémio Dona Antónia:** A jornalista da RTP Cândida Pinto venceu o Prémio Consagração de Carreira na 36ª edição dos Prémios Dona Antónia. Cândida Pinto foi considerada pelo júri uma referência inspiradora e marcante da Comunicação;
- **Paula Martinho da Silva vence Prémio Jornalismo Que Marca** com a grande reportagem "A Moda Que Nos Consome", exibida no Linha da Frente;
- **Fernando Eurico conquista o prémio de Rádio Artur Agostinho do CNID:** Trata-se de um reconhecimento público pelo trabalho desenvolvido em prol da promoção do desporto português nas suas diferentes modalidades;



- **Arlinda Brandão ganha o Prémio Jornalismo Dr. José Manuel Pavão da ANAM** (Associação Nacional de Assembleias Municipais), reconhecimento do trabalho de proximidade entre a RTP e os cidadãos e recebeu o **Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2024**, na categoria de “Trabalhos Jornalísticos” com um conjunto de reportagens sobre economia social;
- **Rita Fernandes** - Prémio Jornalismo **Apifarma/Clube de Jornalistas** com a grande reportagem “Fintar o destino”;
- **Rita Colaço** com a grande reportagem “A Promessa” recebeu uma **Menção Honrosa do Prémio Direitos Humanos**;
- **José Rodrigues dos Santos distinguido com Medalha de Mérito Cultural da Cidade de Lisboa**: A Medalha Municipal de Mérito Cultural da Cidade de Lisboa destina-se a distinguir as pessoas cujos atos advenham assinaláveis benefícios para a cidade de Lisboa;
- **José Rodrigues dos Santos** eleito Personalidade de Confiança, na categoria de jornalismo, na distinção **Marcas de Confiança 2024**, das Seleções do Reader’s Digest;
- **25 anos do Referendo em Timor-Leste**: Paulo Valador e Ana Cardoso Fonseca condecorados pelo Presidente de Timor-Leste;
- **Prémios Gazeta 2023**: Inês Loureiro Pinto venceu o Prémio GAZETA Revelação com a reportagem “Natureza vs. luxo imobiliário”, emitida na RTP2 a 6 de maio de 2023;
- **Júlio Isidro recebe Medalha de Mérito Cultural da Cidade de Lisboa**: A Medalha Municipal de Mérito Cultural da Cidade de Lisboa destina-se a distinguir as pessoas cujos atos advenham assinaláveis benefícios para a cidade de Lisboa;
- **Herman José distinguido com Prémio Vida e Obra da Sociedade Portuguesa de Autores**;
- O *podcast* “Escala do Clima” do **Prof. Filipe Duarte Santos** com o jornalista **Francisco Sena Santos** recebeu o **Prémio Ciência Viva**;
- **RDP África e Nuno Sardinha distinguidos no Atlantic Music Expo em Cabo Verde**: pelo seu papel na divulgação internacional da música de Cabo Verde ao longo dos últimos 10 anos;
- **Paula Moura Pinheiro distinguida com Medalha Mérito Cultural pela Câmara Municipal de Lisboa**;
- **Exposições de fotografia** do repórter de imagem **David Araújo**, que acompanhou Cândida Pinto como enviado à Ucrânia. Mostras tiveram lugar no Metro do Porto e no de Lisboa;
- **Mário Rui Cardoso e Miguel Soares**, finalistas com reportagens, representando a rádio pública nos **prémios Prix Bohemia Radio**, na República Checa.

Programas

- Reportagem da RTP “Saúde Oral” recebe Prémio APORMED: reportagem da autoria da jornalista Paula Rebelo, com imagem de David Araújo;
- **Prémio de Jornalismo Luso-Alemão na categoria de Vídeo/Multimédia**: O documentário **PS 50 Anos: “A Raiz Alemã”** dos jornalistas Jacinto Godinho e Carlos Oliveira revisita, 50 anos depois, o momento da fundação, na Alemanha, do Partido Socialista português;
- **Prémio APIFARMA/ Clube de Jornalistas - Jornalismo em Saúde**: A Grande Reportagem Antena 1 “Fintar o Destino”, da jornalista Rita Fernandes;

- **Prémio Interculturalidade 2023**, instituídos pelo Espaço t e pela Comunidade do Bangladesh do Porto para a reportagem Fuga Para a Paz, da jornalista Catarina Cadavez;
- Reportagem Antena 1 Açores **vence Prémio Sustentabilidade 2024: "Mar de todos nós"**, da jornalista Lília Almeida **venceu** o Prémio de Jornalismo para a Sustentabilidade 2024, na categoria Rádio, atribuídos pela Fundação Mestre Casais e o CEiA;
- Reportagem da RTP distinguida no **Festival Internacional de Cinema e Turismo: "Vou Voar Contigo"**, da jornalista Mafalda Gameiro, foi premiada na categoria de Ecologia e Ambiente, no Festival Internacional de Cinema de Turismo, o Art&Tur.;
- O documentário **"Longe de Cabul"** (Away from Kabul) da jornalista Cândida Pinto, foi distinguido com a Medalha de Prata no URTI Grand Prix TV.

Prémios Autores 2024: Primeira Pessoa", da autoria de Fátima Campos Ferreira, foi considerado o **Melhor Programa de Informação**;

- *Podcast* Antena 1 **"A Escala do Clima"** **vence Grande Prémio Ciência Viva 2024**: reconhecimento do trabalho do jornalista Francisco Sena Santos e do geofísico Filipe Duarte Santos na sensibilização para a crise climática;
- **Associação de Cuidados Paliativos: Reportagem "Escuta-me, Por Favor"** melhor reportagem de televisão. Um trabalho da jornalista **Mafalda Gameiro**, com imagem de Paulo Jorge e Carlos Pinota, e edição de Joana Melo;
- **ART&TUR - Festival Internacional de Cinema de Turismo**: O documentário **"A Ilha dos Gigantes"**, com realização de Nuno Sá e guião de Alexandre Borges premiado na categoria de Melhor Documentário: Sustentabilidade em Turismo;
- **"Gisela e o Fado" nomeado no Golden Prague Festival**: nomeado na categoria de Melhor Concerto Gravado, ao lado de mais 10 espetáculos de países como Alemanha, República Checa, França e Finlândia;
- **Prémios Autores 2024: "Prova Oral"** de Fernando Alvim **venceu o Melhor Programa de Rádio**. E **"Em Casa d'Amália"**, que **venceu o Melhor Programa de Entretenimento**;
- A rubrica **"Move-te por valores"** da editoria do Desporto da Antena1 foi distinguida com o **Prémio Ética no Desporto**.

Ficção

- Motel Valkírias e Codex 632 **vencem Prata e Bronze no New York Festivals**: Um certame de grande prestígio a nível mundial que reconheceu a qualidade da ficção nacional;
- **Mannheim Arts and Film Festival**: distinção para o filme Abandonados de Melhor Filme na categoria Best Human Rights;
- **Vancouver International Movie Awards**: distinção para o filme Abandonados de Melhor Filme na categoria Best Human Rights;
- **Florence Indie Film Festival**: distinção para o filme Abandonados de Melhor Filme na categoria Best Human Rights;
- **Tokyo Cinema Awards**: distinção para o filme Abandonados de Melhor Filme na categoria Best Human Rights;

Handwritten signature and initials in blue ink.

- **Vegas Independent Film Awards:** distinção para o filme Abandonados de Melhor Filme na categoria Best Human Rights;
- **Globos de Ouro:** "Mal Viver/Viver Mal" venceu na categoria de Melhor Filme;
- **Prémios Autores 2024:** "Mal Viver/Viver Mal", "Great Yarmouth: Provisional Figures" e "Sombras Brancas" foram os projetos distinguidos na categoria de cinema.

I.

RELATÓRIO DE GESTÃO



Handwritten initials and a symbol in the top right corner.

1. A RTP COMO REFERENCIAL DE RIGOR INFORMATIVO

Informar com independência, rigor, imparcialidade, diversidade, excelência e de forma inovadora é o primeiro e principal objetivo do Serviço Público de Media (SPM), é a sua marca de água, o seu selo de garantia.

Televisão | RTP1 e RTP3



A Informação da RTP não pode deixar de refletir a atualidade, mas também por isso se sentiu obrigada a alargar e aprofundar “o olhar e com tons carregados”, assim se fez a história de 2024.

A diversidade, a imparcialidade e a independência dos títulos de reportagem, a quantidade dos programas de debate e entrevista, assim como a cobertura de acontecimentos especiais, caracterizam a informação da RTP

Informação Diária - Atualidade nacional

O ano de 2024 foi fértil em eventos e crises políticas e sociais, a nível nacional. De assinalar, igualmente, os 50 anos do 25 Abril, que mereceu uma mobilização especial:



50 ANOS DO 25 DE ABRIL

- ELEIÇÕES LEGISLATIVAS, REGIONAIS E PARLAMENTO EUROPEU
- CÂMERA LUSO-ESPAHOLA, EM FARO
- OS GRANDES INCÊNDIOS NA MADEIRA E NO NORTE E NO CENTRO DO CONTINENTE
- O CENTENÁRIO DE MÁRIO SOARES (TRANSMISSÃO DAS SESSÕES DE NOMENAGEM NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA E NA FUNDAÇÃO GULBENKIAN);
- O NOVO CENTRO DE ARTE MODERNA DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN, EM LISBOA FOI PALCO DO “JORNAL DA TARDE” NA VÉSPERA DA INAUGURAÇÃO;
- NO ÂMBITO POLÍTICO E SOCIAL, FORAM DIVULGADAS SONDAJENS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PARA A RTP/ANTENA 1 E PÚBLICO, O QUE ORIGINOU TAMBÉM A CRIAÇÃO DE DEBATES, ETC.
- ESPECIAIS QUE ENVOLVERAM OS PRINCIPAIS FORMATOS INFORMATIVOS DA RTP1, RTP2 E RTP3, REALIZADOS NOS PRINCIPAIS PALCOS DA REVOLUÇÃO;
- DOCUMENTÁRIOS DE PRODUÇÃO INTERNA E EXTERNA, QUE REVELARAM ASPECTOS DESCONHECIDOS DA REVOLUÇÃO E DO QUE A ANTECEDEU;
- UMA RUBRICA DIÁRIA DURANTE DOIS MESES SOBRE O PORTUGAL DE HÁ 50 ANOS;
- ENTREVISTAS ESPECIAIS A RAMALHO EANHES E A MARCELO REBELO DE SOUSA;
- EMISSÃO ESPECIAL NA RTP3 QUE RECORDOU A MADRUGADA DE HÁ 50 ANOS;
- PROGRAMAS DE MEMÓRIA DO ANTES E DO DEPOIS DO 25 DE ABRIL;

Realçamos também, a emissão diária, de 2ª a 6ªf, de um programa único de informação regional **“Portugal em Direto”**.

Muitas ocorrências, diárias, exigiram atenção, particularmente no serviço de programas de notícias RTP3, RTP1, RTP Notícias e na RTP2.

E, em permanência, nos vários serviços de programas e plataformas, alimentámos o debate público com diversidade e contraste.

Partilhamos também **“A Mosca”**, no **“Bom Dia Portugal”**

Na RTP Play, e também no *site* e na *app* RTP Notícias, foram aumentados o número de conteúdos disponíveis, em *podcast* e nos *sites* dedicados sobre RTP Desporto e RTP Europa. Foi garantida, em direto, a tradução simultânea em numerosas transmissões de eventos internacionais.

RF3 K A

Nos 65 anos do Telejornal, realizámos uma emissão especial com convidados, incluindo o Presidente da República e Vasco Hogan Teves, pioneiro da informação televisiva em Portugal.

Informação Diária - Atualidade Internacional

Durante o ano de 2024, foram nomeados novos correspondentes em Bruxelas (Paulo Dentinho), Paris (Rosário Salgueiro e Paulo Lourenço) e Washington (Cândida Pinto).

Valorizámos o trabalho dos correspondentes internacionais, sejam na América do Norte e do Sul, como em várias capitais europeias, nomeadamente, junto das instituições europeias, na Rússia e na África de expressão portuguesa.

Na RTP Play, e também no *site* e na *app* RTP Notícias, foi garantida, em direto, a tradução simultânea de numerosas transmissões de eventos internacionais.

Os grandes acontecimentos tiveram declinações diárias, e várias vezes ao dia. Entre muitos outros, refiram-se:



GRANDES ACONTECIMENTOS

- ELEIÇÕES: PRESIDENCIAIS NOS EUA E EM MOÇAMBIQUE; FRANÇA E NO REINO UNIDO; PARLAMENTO EUROPEU;
- CIMEIRA DO FUTURO – ONU, NOVA IORQUE;
- COP29 – CIMEIRA DO CLIMA, NO AZERBAIJÃO
- COBERTURA DE MUITAS CIMEIRAS E OUTRAS REUNIÕES INTERNACIONAIS, NOMEADAMENTE EUROPEIAS;
- CENÁRIOS DE GUERRA COM ENVIADOS ESPECIAIS EM REPORTAGEM DE GUERRA NA UCRÂNIA E NO MÉDIO ORIENTE, SEJA EM ISRAEL, NA CISJORDÂNIA, NA SÍRIA E NO LÍBANO;
- REPORTAGEM NA RÚSSIA, NOMEADAMENTE DURANTE AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS E QUANDO SE COMPLETARAM DOIS ANOS DE GUERRA COM A UCRÂNIA; DE DEBATES;
- MORTE DE ALEXEI NAVALNY E SUAS CONSEQUÊNCIAS;
- REPORTAGEM EM TIMOR-LESTE 25 ANOS DEPOIS DO REFERENDO DA INDEPENDÊNCIA E DURANTE A VISITA DO PAPA A DÍLI, ETC.

A **RTP3** sendo o único serviço de programas público com a temática informativa, compete-lhe oferecer uma cobertura noticiosa alargada, nacional e internacional, com análise e opinião qualificadas em todas as áreas que interessam aos cidadãos, sejam a política, a economia, a ciência, o desporto ou temas sociais, como a saúde, a justiça, a educação ou a ação climática. Além da cobertura informativa, em permanência no linear e no digital, oferece também uma programação complementar focada no conhecimento, na diversidade e no debate público.

O serviço de programa temático de Informação da RTP empenhou-se em conjugar a resposta rápida à atualidade com valor acrescentado às notícias, seja em contexto, análise, explicação, comentário e debate. A intensidade da atualidade nacional e internacional obrigaram a uma atenção permanente nas mais variadas áreas, sempre procurando, com independência e pluralismo, oferecer uma informação distintiva, seja na RTP3 ou na plataforma digital RTP Notícias.

O ano foi marcado por uma crise política interna, com sucessivos atos eleitorais, pelas comemorações de 50 anos de democracia, entre muitos outros, integrando assim um vasto leque diário de trabalho de reportagem e investigação o que obriga a mobilizar os nossos recursos de norte a sul, dos Açores à Madeira e noutras comunidades portuguesas.

Também uma das maiores preocupações, da RTP3, foi a cobertura noticiosa internacional, tendo em conta a amplitude dos conflitos abertos e os desafios eleitorais em alguns dos cenários mundiais. Não apenas se agudizaram as guerras como as crises humanitárias, económicas e climáticas.

Contámos com enviados especiais e correspondentes internacionais, na Europa, em África, na Ásia e na América, que nos permitiram ter uma visão próxima dos grandes acontecimentos que marcaram o mundo, distinguindo assim o serviço público.

Handwritten initials and a blue mark in the top right corner.

Informação Não Diária -

A dimensão investigativa é intrínseca ao jornalismo de serviço público. Encaramo-lo de forma transversal, reforçando a verificação noticiosa. Investimos em dois formatos dedicados, que têm levantado temas com impacto e consequências: **"A Prova dos Factos"** e **"Investigação Europa"** (em parceria com o consórcio de jornalistas europeus Investigate Europe, projeto sem fins lucrativos que junta profissionais da Informação de 12 países, incluindo Portugal)

A Grande, Média Reportagem é um género jornalístico que ajuda a caracterizar a diversidade da vida, o enquadramento de situações de grande interesse público, sejam questões de memória ou património históricos, de sustentabilidade, de ação climática, de saúde, de direitos sociais ou de conflitos internacionais. Nesta dimensão destacamos o programa **"Linha da Frente"**. Também continuamos a investir em pequenas reportagens, centradas em experiências singulares menos visíveis, ou em situações de proximidade local em **"Outras Histórias"**.

Os Debates e Entrevistas tiveram um lugar de excelência em que aprofundámos temas pertinentes, incluindo os controversos. Fizemo-lo nos jornais e nos espaços de debate. Convidámos protagonistas e especialistas em matérias diversificadas, da saúde à economia, da educação às questões climáticas, da política partidária às questões laborais, da justiça aos temas internacionais. Merece destaque o programa **"É ou Não É – O Grande Debate"** em que questionámos e obtivemos respostas para temas pertinentes.

Através da entrevista, com o programa **"Primeira Pessoa"** procurámos conhecer melhor as pessoas, as suas ideias e as suas decisões e enriquecemos a galeria de retratos de vida de personalidades relevantes.

Apresentamos, alguns exemplos, do que foi feito, em 2024, nos diversos programas na área da Informação Não diária:



INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA

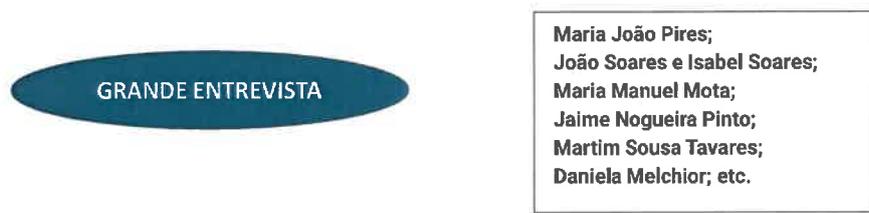
A PROVA DOS FACTOS "A CAPTAÇÃO ILEGAL DE ÁGUA NO ALQUEVA POR PARTE DE ESPANHA"; "AVIÁRIOS COM PRÁTICAS ILEGAIS"; "MAUS-TRATOS EM LARES DE IDOSOS", ETC.	PRIMEIRA PESSOA "JOANA VASCONCELOS"; "RITA BLANDO"; "PAULO BRANDO", ETC.	OUTRAS HISTÓRIAS "O BARRO DO AMOR"; "O NÓ SINGULAR"; "QUANDO OS DESENHOS FALAM"; "UMA VIDA ENTRE PLANTAS" ETC.
LINHA DA FRENTE "O ESTADO DO JORNALISMO"; "REDES DE IMIGRAÇÃO ILEGAL"; "REFORMA DOS 40 ANOS"; "A COR DO MUNDO", ETC.	É OU NÃO É "OS JOVENS E AS ELEIÇÕES"; "A MULHER E AS DESIGUALDADES"; "AS DISFUNÇÕES NA JUSTIÇA"; ETC.	

Neste período, realizámos muitas entrevistas que deixaram marcas na atualidade. Entre outras, com a Procuradora-Geral da República Lucília Gago (única entrevista no seu mandato) ou com a Presidente do Banco Central Europeu Christine Lagarde. Também com membros do Governo, líderes dos partidos, escritores, cineastas, artistas plásticos, cartoonistas, músicos, desportistas, empresários, sindicalistas, autarcas, deputados e eurodeputados, comissários europeus, etc.

Na RTP 3, diariamente, exercitamos o diálogo com muitos convidados para jornais, programas e outros espaços e não apenas em espaços dedicados.



A entrevista é um género jornalístico importante para se conhecer o pensamento de protagonistas e os questionar sobre o seu trabalho e assim foram emitidas através do programa semanal **"Grande Entrevista"**, e das quais apresentamos alguns exemplos:



Uma das dimensões do serviço público de Informação é a exigência de Debate permanente, alargado e plural. Procurámos trazer os protagonistas aos vários espaços informativos e contámos também com analistas, especialistas e comentadores que acrescentaram valor à interpretação dos acontecimentos. Além dos especiais em várias áreas temáticas, mantivemos em grelha os seguintes programas:



Estreámos os programas, **"Pais do Contra"**, uma série de nove episódios, da autoria de Aristides Teixeira, que trouxe memórias de homens e mulheres da resistência à ditadura através do testemunho dos seus filhos.

E realizámos também uma terceira série dos **"Filhos da Madrugada"**, de Anabela Mota Ribeiro, que atravessou estas últimas cinco décadas.

A RTP 3 manteve os espaços curtos e magazines que continuaram a promover, a literacia linguística com o **"Bom Português"**; a melhoria do ambiente **"Minuto Verde"**; as questões energéticas **"Minuto de Energia"**; os temas de saúde ou prevenção da doença **"Minuto Azul em Saúde"**; o vinho português e o seu mercado, **"Essência"**; soluções para vencer a Crise Climática, **"Hora de Agir"**; o mundo rural, empreendedorismo e inovação, **"Terra 4.0"**, etc. e foram abertos três novos magazines na grelha da RTP 3:

- **"Duas Pessoas a Fazer Televisão"** (semanal, com Hugo Van der Ding e Martim Sousa Tavares);
- **"Daily Show"** (quatro dias por semana, com Jon Stewart);
- **"Impacto Verde"** (semanal, sobre literacia ambiental, apresentado por Daniela Santiago);
- **'Reservas da Biosfera'**, (semanal, que mostrou as 12 reservas portuguesas, laboratórios vivos de sustentabilidade, classificadas pela Unesco).

Aproveitámos também a Semana do Investidor, promovida pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) para divulgar um conjunto de trabalhos sobre literacia financeira.

Manteve-se o foco sobre os temas europeus e continuámos a emitir os programas, **"Europa Minha"**, **"Do Algarve à Lapónia"** (em que atravessou todos os países da UE e deu particular atenção às áreas da energia, do emprego e da agricultura, e **"Terra Europa"**.

programa **"Terra Europa"** tem uma versão rádio, difundida pela Antena 1.



Estes programas continuam a ser emitidos em outros serviços de programas da RTP e o

J. Silva

Na **RTP 3**, a cultura está presente em diversos programas, desde a literatura, cinema, música etc., com programas semanais e um magazine de atualidade cultural:



- “A Vida Privada dos Livros” (com Alberto Manguel)
- “Palavras do Mundo” (filmado na América do Sul);
- “1000 Vezes Camões”;
- “Volta ao Mundo em 100 Livros”;
- “Todas as Palavras”.

Os livros e os escritores mereceram relevo especial na grelha da RTP3:

O “Clube de Leitores RTP3” completou um ano. Realizámos vários encontros com escritores (disponíveis em *podcast*):

- Ester Mucznic, na Biblioteca de Algés;
- Patrícia Reis, na Bertrand do Chiado de Lisboa; Alberto Manguel, na Feira do Livro de Lisboa; Olga Tokarczuk, na Ilha Terceira;
- Juan Gabriel Vasquez, no Folio, em Óbidos; e outro em Cabrela, Montemor-o-Novo, com José Eduardo Agualusa e Mia Couto.



Nas artes e letras, também noticiamos o que de mais relevante acontece através de:

- Diariamente, o magazine “Ensaio”;
- O “Porque hoje é 6ª”, no “360”, acolhe as sugestões de Nuno Galopim (Antena 1);
- O programa que marca a atualidade com humor e sátira e com lugar cativo o “Spam Cartoon”;
- Tudo sobre fotografia no “Fotobox”, de Luiz Carvalho;
- E no cinema na “Janela Indiscreta”, de Mário Augusto.

Também ainda no âmbito da cultura, divulgámos e acompanhámos o maior número de iniciativas, através de reportagem, documentários e convidados a propósito de eventos e efemérides, tais como:

- Feiras do Livro de Lisboa e do Porto;
- Dia Mundial da Poesia;
- 500 anos de Camões;
- 25 anos da morte de Amália;
- Novo Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian;
- Fotografia de Irving Penn, na Corunha, etc.

Documentários

Os documentários são centrais nas nossas grelhas, particularmente na RTP3. A história dos conflitos internacionais, a Ucrânia e a Rússia, o Médio Oriente, a saga dos palestinianos e o antissemitismo, a desinformação, as alterações climáticas, as redes migratórias, os problemas da habitação e da pobreza são exemplos em que o documentário serviu para a melhor compreensão do nosso tempo. Além dos documentários produzidos pela RTP, ou em parceria, diversificámos a nossa oferta com muitas produções internacionais, que passam diariamente na RTP3.

MSK
A



PELA REDAÇÃO DA RTP

"OS OLHOS DA REVOLUÇÃO", DE JACINTO GODRHO E CARLOS OLIVEIRA;
"A PRIMAVERA PORTUGUESA", DE SOFIA LEITE E ANTÓNIO LOUÇÃ;
"DIZ AOS TEUS FILHOS QUE JÁ NÃO HÁ PAPÕES", DE ANA LUÍSA RODRIGUES;
«GORONGOSA: REGRESSO AO PARAÍSO SELVAGEM», DE LUÍS HENRIQUE PEREIRA;
«MACAU TRISTE E ALEGRE», DE SOFIA LEITE, NOS 25 ANOS DA TRANSIÇÃO DE MACAU PARA A CHINA;
"SEARA VERMELHA: A CEIFEIRA DE BALEIZÃO", DE JOSÉ MANUEL PORTUGAL.



PRODUÇÃO NACIONAL

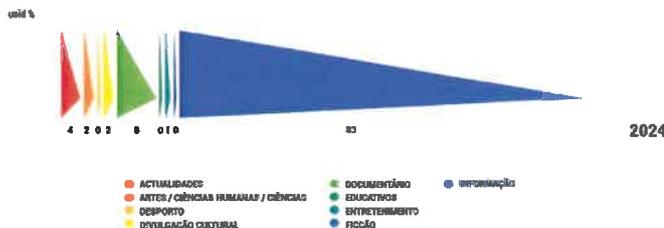
"A NUÍDA DO BES" (4 EPISÓDIOS, DE DANIEL DEUSDADO);
"E DEPOIS DA REVOLUÇÃO" (OITO DOCUMENTÁRIOS EM PARCERIA COM A FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS);
"OUTRO PAÍS", DE SÉRGIO TREFAIT.



PRODUÇÃO INTERNACIONAL

THE CHOICE 2024: HARRIS VS. TRUMP;
1979: THE YEAR OF THE ISLAMIST REVOLUTION;
TURSULENT TIMES: THE FUTURE OF AVIATION;
THE OTHER SIDE;
FACT VS FICTION;
BAY OF BLOOD: THE BANGLADESH GENOCIDE;
KISA, THE TREE HUNTER, ETC.

RTP 3 Horas Emitidas por Género*



*Tipologia de género reportada à ERG

Rádio



A Informação da Rádio, em 2024, continuou a manter o foco no rigor, imparcialidade e continuou a gerar credibilidade junto dos ouvintes.

Informação Diária - Atualidade nacional e Internacional

Durante o ano 2024, foram realizados vários encontros quinzenais para debater ações da Informação Rádio e TV.

A Informação Rádio mantém na linha editorial, o acompanhamento de grandes acontecimentos, quer políticos, sociais ou desportivos.

Handwritten signature and initials in blue ink.

A redação da rádio pública desenvolveu novas capacidades editoriais com a criação de editorias de Cultura, Internacional e Multiplataforma, sendo esta última uma aposta que está em consonância com o definido pelo Plano Estratégico da RTP. Pretende-se desenvolver as capacidades da redação pública em ambiente digital, quer através de *podcasts*, quer na implementação de um serviço de notícias *online*.

No plano nacional, a Informação Rádio desenvolveu outras operações de grande relevo público, com a realização de reportagens, jornais de campanha diários e nas emissões especiais eleitorais, em simultâneo com a Antena 1 Açores e Madeira.

No plano internacional, a Informação da Rádio deu cobertura jornalística em diversos acontecimentos de relevo.



INFORMAÇÃO DA RÁDIO

- ELEIÇÕES LEGISLATIVAS, REGIONAIS E PARLAMENTO EUROPEU;
- NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA PARA CELEBRAR OS 500 ANOS DO NASCIMENTO DE LUÍS DE CAMÕES
- CONVENÇÃO NACIONAL DA INICIATIVA LIBERAL, OS CONGRESSOS DO PSD, DO PCP, DO CDS, DO LIVRE E DO PS, OU A CONVENÇÃO DO CHEGA;
- PRIMEIRA VISITA DE TRABALHO AO ESTRANGEIRO-MADRID, DO PRIMEIRO-MINISTRO; E MAIS TARDE, ACOMPANHÁMOS A VISITA DO CHEFE DO GOVERNO A CABO VERDE;
- A VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A CABO VERDE/TARRAFAL;
- ACOMPANHAMENTO DAS ELEIÇÕES NA TURQUIA E REPORTAGEM NA PROVÍNCIA DE HATAY, UMA DAS MAIS AFETADAS PELOS SISMOS;
- REPORTAGEM EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE E GUINÉ-BISSAU, A PROPÓSITO DAS COMEMORAÇÕES DAS INDEPENDÊNCIAS DAQUELES PAÍSES, ETC.



GRANDES ACONTECIMENTOS

- ELEIÇÕES ANTECIPADAS EM DOIS PAÍSES EUROPEUS: FRANÇA E REINO UNIDO
- EM TIMOR LESTE, NAS CELEBRAÇÕES DOS 25 ANOS DO FÉTERMINO PARA A INDEPENDÊNCIA E REALIZAMOS UMA ENTREVISTA AO PRESIDENTE DE TIMOR LESTE, JOSÉ RAMOS HORTA
- ACOMPANHÁMOS A VISITA DO PAPA A CÔCOTE
- AO ELEIÇÕES GERAIS EM MOÇAMBIQUE E A POSTERIORI COMO QUE SE MÓTALOU NO PAÍS
- ACOMPANHÁMOS A REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA NA VISITA À ALBÂNIA
- ASSISTIMOS AO DIA DE GUINTEIS DA QUA DA DO REGIME NA SINA, COM UM FOMADO ESPECIAL
- AO ELEIÇÕES NA ELZA MERE CELEBRA DE ESTAQUE NA INORMAÇÃO RÁDIO
- A GUERRA DE ISRAEL, COM OS GRUPOS HÁMMAS E HEZBOLLAH E LÍBANO, ETC.



50 ANOS DO 25 DE ABRIL

- CELEBRAÇÃO DO DIA DA LIBERDADE, COM EMISSÕES EM DIRECTO A PARTIR DO TERRERRO DO PAÇO E DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA;
- SESSÃO EVOCATIVA COM CHEFES DE ESTADO PALOP E TIMOR-LESTE, NO CCB, CONTRIBUÍRAM OS EPISÓDIOS DO PROGRAMA/PODCAST "DE CRAVO AO PEITO", QUER SOBRE O LIVRO «PORTUGAL E O FUTURO», O CHAMADO «LEVANTAMENTO DAS CALDAS», OU DIA DA LIBERDADE QUE COMEÇOU NA RÁDIO.
- PROSEGUIRI A EMISSÃO DA SÉRIE DOCUMENTAL "LIBERDADE PARA CONTAR", SOBRE O IMPACTO DA REVOLUÇÃO DE 1974 EM VÁRIAS ÁREAS;
- NUMA OPERAÇÃO CONJUNTA ENTRE AS DIREÇÕES DE INFORMAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA ANTENA1, FORAM EXIBIDOS EPISÓDIOS SOBRE ARTE, MÚSICA E MÉDIA.



Numa sinergia de colaboração técnica com a Produção RTP, foi realizado o **"Debate da Rádio"** que juntou quatro serviços de programas rádio portuguesas e de referência: Antena1, Rádio Observador, Renascença e TSF;

A Informação regional manteve o foco nas regiões do país, ilhas incluídas, merecendo destaque a emissão do **"Portugal em Direto"** realizada a partir de Valpaços, durante a Feira Nacional de Olivicultura, em que se debateu a produção do azeite em Portugal.

Fizemos uma emissão especial em Serpa, na passagem dos dez anos da classificação do Cante Alentejano como Património Imaterial da Unesco e debatemos com todos os candidatos a presidência da Casa do Douro.

O regresso da editoria Cultura, com equipa reforçada, tornou a área, especialmente na **Antena2**, capaz de cobrir mais acontecimentos e dar informação diferenciada. Os noticiários da rádio que privilegia a cultura, tornaram-se mais interessantes do ponto de vista do ouvinte que procura essencialmente aquela área. A editoria criou igualmente, uma rede de partilha de informação por todos os outros serviços de programas rádio de serviço público, ora criando conteúdos novos, ora aproveitando entrevistas e reportagens que são distribuídos. A partilha entre Informação e Programação é aqui também um motivo de diferenciação.

Tem vindo a ser desenvolvido entre Informação e Programação da **Antena3** uma cumplicidade em antena. Por um lado, os noticiários foram reforçados nos dois turnos principais. Desde 2024 que a Informação se ouve de meia em meia-hora, oferecendo ao ouvinte um noticiário de síntese com o principal da atualidade; e às meias-horas os títulos do que é destaque informativo. Além disto, alguns jornalistas da redação principal têm feito trabalho de reportagem específico para a Antena3, o serviço de programas mais jovem e alternativo da rádio pública.

Na RDP África, foram objeto de destaque, diário, as já referidas eleições gerais em Moçambique, mas também foram realizadas emissões especiais relativas às eleições autárquicas em Cabo Verde e uma mesa-redonda sobre os Direitos Humanos na Guiné-Bissau. Apostámos em entrevistas ao primeiro-ministro de São Tomé e Príncipe e ao Presidente da República de Cabo Verde. Acompanhámos a visita oficial do Primeiro-Ministro a Angola e a participação na Assembleia Geral da ONU; A redação da RDP Internacional acompanhou o Seminário Diplomático, em Lisboa, no início do ano, para debater o contexto geopolítico.

Informação Não Diária

A Informação Rádio desenvolveu, a partir de setembro, e em coordenação com a área de programação da rádio pública, a definição de uma linha de *podcasts* Antena1.

O objetivo é servir um público que consome informação nas publicações digitais em formato de áudio e neste sentido, foram estreados os *podcasts*: "**A Europa a meus pés**" com entrevistas a destacados futebolistas que jogaram em anteriores edições do Campeonato Europeu de Futebol; "**Meta Zero**" que ajuda a entender como tornar a nossa pegada mais limpa; "**Notas d'América**" um diário sonoro do enviado especial da Antena1 às presidenciais norte-americanas. Manteve-se em *podcast* com novos episódios: "**De Cravo ao Peito**" que celebra, desde 2022, os 50 anos do 25 de Abril de 1974; "**O vinho não cai do céu**" sobre a atividade vitivinícola portuguesa; "**Terra Europa**" com reportagens exclusivas sobre os temas que preocupam os cidadãos europeus.

No início de cada semana, o programa "**TIK_TAK**" convida especialistas de várias áreas a uma conversa com o fito na atualidade. O programa semanal "**A1_DOC**", com emissão na Antena1 e RDP África, tratou diversos assuntos em documentários e grandes reportagens. O programa "**Consulta Pública**", debate semanal da Antena1, abriu a rádio a quem tem ideias divergentes sobre os mesmos temas e aos domingos, personalidades e responsáveis da área económica estão no programa "**Conversa Capital**", uma parceria com o Jornal de Negócios. As entrevistas têm edição rádio, *online* e em papel.



fin h
8

INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA

CONVERSA CAPITAL

ÁLVARO BELEZA, PRESIDENTE DA SEDES ; *MIGUEL CRUZ*, PRESIDENTE DA INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL;
ARMINDO MONTEIRO, PRESIDENTE DA CIP, ETC.

TIK TAK

ISABEL BATISTA, ANTROPÓLOGA ESPECIALISTA EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO*;
RUI BERKMEIER, ESPECIALISTA EM RESÍDUOS DA ZERO*;
SÓNIA DIAS, DIRETORA DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIV.NOVA; MARIA ,ETC.

AT_DOC - GRANDE REPORTAGEM

ESCOLA DE ROBOTS;
SALTAR PARA NÃO PERDER O CHÃO;
MARÉ SINTÉTICA;
ANA E A ARTE DE REDESENHAR O SILÊNCIO , ETC.

CONSULTA PÚBLICA

A CRISE NO GRUPO GLOBAL MÉDIA;
A VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS;
O QUE SE PASSA COM O INEM?, ETC.

Todas as semanas, a rádio recebe em estúdio deputados dos vários partidos com assento parlamentar, para debater no programa “**Entre Políticos**”, a ordem plenária, as decisões polémicas, os debates parlamentares. Com a participação alternada de todos os partidos com assento parlamentar.

A rádio pública construiu uma parceria com a Nova SBE (Carcavelos) para a utilização em antena, de novos especialistas em diversas áreas do conhecimento económico, nos serviços de programas da Rádio do Grupo RTP.

2. MAIS QUALIDADE E INOVAÇÃO NOS CONTEÚDOS

O desafio de manter o serviço público de media relevante, passa por organizar a empresa de acordo com as tendências de mercado no consumo de conteúdos. Após a implementação da nova organização temática de desenvolvimento de conteúdos audiovisuais, que tem responsabilidade multiplataforma, o desafio passa por desenvolver esta organização através de novas abordagens, novos processos e formas de trabalho, incluindo em colaboração ou em coprodução.

2.1. JOVENS

A nova área de Públicos Jovens tem provavelmente o desafio mais difícil do serviço público de media: captar o interesse dos mais novos.

A estrutura organizacional “CONTEÚDOS PÚBLICO JOVEM, LINEAR E DIGITAL” foi criada tendo como objetivo desenvolver uma relação estruturada e cimentada com o seu público, desde as crianças a jovens adultos, disponibilizando os conteúdos de entretenimento, ficção, educação, cultura, música, informação, etc.

A plataforma **ZIG ZAG**, centra-se em conteúdos para crianças, proporcionando programação que entretém, educa e inspira. Através de desenhos animados, programas educativos e conteúdo interativo, o Zig Zag cria um ambiente seguro e estimulante para as crianças, fomentando a aprendizagem e a criatividade.

Neste âmbito destacamos:

- A estreia de 4 séries: “**Diário de Alice**”, “**À Boleia da Ciência**”, “**As Sete Caixas**”, “**Pés na Terra**”;

- A organização do 1º Encontro Ibérico de Coprodução de Séries e Especiais TV de animação, em parceria com a RTVE;
- A criação de um conteúdo transmedia dedicado às crianças em idade pré-escolar – “**Zig, Zag, Zzz e Amigos**”;
- A produção do projeto transmedia em conjunto com a RTP LAB – “**25 curiosidades, 25 de abril**”, para TV, digital, redes sociais e rádio;
- A conceção e desenvolvimento de um conteúdo transmedia para as crianças do 1º ciclo o que nos permitiu uma presença regular nas escolas. Em conjunto com a RTP LAB criamos o formato zigzástico;
- Os novos episódios e gravação ao vivo do episódio 500, do programa de rádio “**Um Minuto de Ciência**”, em parceria com o Pavilhão do Conhecimento;
- A criação de *podcasts*, como por exemplo, “Histórias para Dormir”.

No programa “**Radar XS**” foi iniciado o “processo 360”, não só aumentando a produção para redes sociais como alterando a lógica de transposição para criação de conteúdos nativos. No entanto mantém na sua essência o método de explicar as notícias mais complexas a meninas e meninos dos 8 aos 10 anos e continuou a incluir reportagens nas escolas justamente para cumprir a exigência de representação das crianças e da sua rotina.

ENTR

O projeto europeu **ENTR** continua a manter-se voltado para jovens europeus entre 18 e 34 anos e com a colaboração de parceiros de media internacionais.

Este projeto continua a expandir o seu alcance e a repercutir-se com uma audiência diversificada em oito línguas - alemão, francês, romeno, polaco, português, inglês, búlgaro e holandês.

No **ENTR**, a nova equipa, foi desafiada a construir uma lógica editorial compreensível pelo target (18/30).

Em 2024, o projeto ENTR alcançou uma média de 9,8M de visualizações por mês contabilizando o total de todos os parceiros envolvidos.

RTP ARENA

Na **RTP Arena**, foi uma realidade e uma aposta ganha, o reforçar do output de conteúdos 9:16, nomeadamente na RTP Arena Flash e nas peças temáticas sobre a atualidade, eventos e *reviews* de jogos e tecnologia (produtos exclusivos em 9:16); bem como a conversão dos melhores momentos das emissões em direto, com um retorno positivo em que se verificou um aumento de visualizações de cerca de 135% no *Youtube*, 177% no *Instagram* e 411% no *TikTok*.

No ano de 2024, a RTP Arena fez mais de 320 transmissões ao vivo, a que correspondem mais de 2.000 horas em direto.

Ao longo de todo o ano, houve uma aposta no aumento da oferta da RTP Arena no que diz respeito a transmissões de desportos tradicionais. Neste âmbito, foram realizadas transmissões dos jogos de preparação para o EURO 2024 da seleção nacional, os jogos do *playoff* da Liga Masculina de Basquetebol, a fase de grupos da Liga das Nações e as etapas chave da Volta a Portugal em Bicicleta, etc.

A RTP Arena voltou a bater recordes, contabilizando mais de 31M de visualizações totais e 1.1M de espetadores únicos. A única plataforma que reduziu, em cerca de 30% o seu impacto, foi a *Twitch*, devido à não renovação de um dos acordos internacionais de direitos. De resto, todas as plataformas tiveram um claro crescimento, com destaque para o *site*, mais de 100% acima do ano anterior.

RTP LAB

O RTP LAB, continuou a ser um laboratório criativo pioneiro, constituindo uma plataforma de destaque no panorama audiovisual português, dedicando-se à exploração de novas formas de narrativa e de produção audiovisual.

No âmbito da RTP LAB, estrearam-se 3 séries: “**Astro-mano**”, “**Desassossego**” e “**Prisma**” na RTP Play.

Handwritten initials and a blue scribble in the top right corner.

Durante o ano, decorreu a consulta de conteúdos RTP LAB 2024, tendo sido desenvolvidos 13 *pitchings*, para a seleção de 4 projetos a produzir.

Foi desenvolvido e produzido na área Crianças, os conteúdos, "25 Curiosidades, 25 Abril" (nativo 9:16), "Halloween ZigZástico" e "Natal ZigZástico".

RTP ENSINA

A plataforma digital RTP ENSINA continuou a permitir a navegação e o acesso direto aos diferentes "Ciclos" e "Temas", que continuam disponíveis no menu de navegação e também através de qualquer dispositivo móvel. O portal de ensino dirigido aos estudantes e professores completou o 10º aniversário.

Foram efetuados, durante 2024, progressos na área RTP Ensina, como:

- a legendagem do conteúdo, "**Pulga Atrás da Orelha**" em Mirandês;
- o reforço e os novos conteúdos de cidadania e da língua portuguesa;
- a criação de uma área de Português- Língua Não Materna (PLNM) - e o respetivo dicionário (PLNM);
- o desenvolvimento de uma parceria com a Associação de Língua Mirandesa, no âmbito da defesa desta língua como oficial.

O projeto "**Estudo em Casa**", continua a servir as escolas que utilizam o Estudo em Casa em vários contextos, como as aulas de substituição, o ensino à distância e o ensino de alunos com necessidades especiais. Todos os conteúdos, desde a sua origem, são pensados para serem multiplataforma.

A RTP fez parte da equipa que desenhou o Plano Nacional de Literacia Mediática e todos os temas referenciados do plano são considerados na programação do Ensina.

Foram publicados explicadores da Ordem dos Psicólogos sobre temáticas relevantes para professores e alunos.

A RTP Ensina publicou novos conteúdos sobre a União Europeia (20 explicadores) em parceria com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, a propósito das eleições europeias.

No âmbito das plataformas, a pedido da área responsável, foram implementadas diversas medidas para garantir um acesso mais alargado aos conteúdos por parte de públicos com necessidades especiais, incluindo:

- expansão da audiodescrição nas plataformas digitais, permitindo uma experiência mais inclusiva para pessoas com deficiência visual.
- melhoria da presença da Língua Gestual Portuguesa, com a implementação da janela da língua gestual a ¼ do ecrã, na área das acessibilidades da RTP.
- melhoria contínua da acessibilidade nas plataformas digitais.

2.2. IMAGEM, COMUNICAÇÃO e MARKETING

IMAGEM E INOVAÇÃO

A nova área de Imagem tem a responsabilidade de desenvolver competências internas para que a RTP seja referência em design, cenografia, iluminação, realização, montagem e produção.

A nova área de Imagem e Inovação encetou, em 2024, o processo que envolve o desenvolvimento de competências internas, com o objetivo de tornar a RTP numa referência nas diversas áreas que compõem a operação de média.

N.S. K
B

Este processo de desenvolvimento de novas aptidões, “não foge à regra” e assim sendo, tem na sua evolução várias fases, e em que algumas já foram iniciadas, tais como:

- A conclusão da Pré-Produção e Diagnóstico;
- O levantamento e pesquisa necessária para o arranque do Processo de Conceção e Desenvolvimento da nova Identidade Visual e Sonora, nas plataformas lineares e não lineares, de todos os conteúdos e títulos da **Informação RTP**;
- A validação e conclusão do novo Dispositivo Cenográfico para os Estúdios de Informação em Lisboa e no Porto;
- A construção e implementação do projeto com fornecedores qualificados;
- A validação e conclusão do conceito Gráfico para a nova Identidade Visual da Informação;
- O desenvolvimento e pré-produção de maquetes para a nova Identidade Sonora da Informação;
- A pesquisa e o desenvolvimento criativo para a redefinição de uma nova Identidade Visual e Sonora para a **RTP3**, acompanhando o projeto;
- O desenvolvimento do processo de **Integração** de todas as novas Identidades, acima mencionadas, entre as plataformas lineares e as não-lineares;
- A consolidação dos novos prestadores de serviços de caracterização e *styling* para Lisboa, bem como o processo de consulta pública e deliberação do júri para a nova prestação daqueles mesmos serviços para o Porto;
- A continuidade da criação da nova Coleção de Separadores Temáticos para a **RTP2**, e iniciou-se o processo de pesquisa criativa para futuros novos Separadores de Emissão para a **RTP1**;
- A conceção gráfica para os variadíssimos projetos, produtos e marcas, no âmbito de todo o universo RTP;
- A promoção dos programas e informação em articulação com todas as áreas que envolvem a produção, estratégia, programação e distribuição;
- A definição de alguns estágios para a área da pós-produção vídeo, composição e direção de arte.
- O crescimento contínuo e mais consistente na participação das equipas destas estruturas em sessões de Formação diversificadas.

Todo este processo que foi iniciado, em 2024, teve, tem e terá, como objetivo um aprofundamento, uma integração mais planeada e criativamente mais forte, ao ter juntado as competências de cada um dos profissionais na abordagem de cada novo projeto, de forma mais qualificada, contribuindo no sentido de se obter:

- uma unidade da Identidade Visual da RTP;
- uma visão integrada para todas as suas Plataformas;
- uma consistência na linguagem com que comunica todos os dias com o Público.

MARKETING ESTRATÉGICO E COMUNICAÇÃO (MEC)

A área da Comunicação e Marketing deve redefinir a estratégia, de forma a ter uma maior cobertura de comunicação, particularmente nas Redes Sociais, no sentido de desenvolver uma área interna especializada na Comunicação e Marketing digital.

A área do **MEC**, em 2024, continuou a estratégia de comunicação externa focada na diversidade de conteúdos oferecida pela RTP, através de várias iniciativas, tais como:

Ficção Nacional

- Envio diário de notas de imprensa para os meios de comunicação social a nível nacional e regional e a publicação semanal da *Newsletter “Imperdível”*;
- Realização de eventos destinados aos meios de comunicação social, estudantes, comunidades locais e parceiros institucionais para dar a conhecer projetos diferenciadores e coproduções com parceiros estratégicos do audiovisual nacional e internacional;
- Para reforçar a visibilidade e o impacto das séries de ficção nacional da RTP, foi implementada uma estratégia de comunicação apostando, além dos meios internos em comunicação, em meios externos– incluindo publicidade em outdoors, campanhas em diversos sites e redes sociais, alcançando assim novos públicos, ampliando a comunicação da RTP. ; etc.

Handwritten initials and a blue circle with an arrow pointing to the right.

Desporto

No âmbito da comunicação do desporto, foram realizadas:

- várias campanhas para promover as transmissões dos serviços de programas da **RTP Desporto** na **RTP Play**, bem como das principais provas emitidas em televisão;
- O reforço da comunicação foi especialmente focado nos meios digitais, dada a relevância da RTP Play na oferta desportiva, onde muitas competições são exibidas em exclusivo.

Esta estratégia permitiu ampliar o alcance das transmissões, direcionando o público para os conteúdos disponíveis nas plataformas digitais da RTP.

Ativação da Marca RTP Play

A estratégia de marketing para a plataforma RTP Play foi feita através de algumas ações, como por exemplo:

- As campanhas realizadas destacaram a visualização dos conteúdos na plataforma;
- Os principais festivais de verão dos quais somos parceiros, nomeadamente, “**Primavera Sound**” e “**NOS Alive**”;
- Os eventos **B2B** relevantes quer para o setor dos media, quer para profissionais do universo das marcas, como o ‘Congresso das Comunicações da APDC’ e o ‘QSP Summit’, de que a RTP é parceira;
- No âmbito da recente implementação técnica de registo de utilizador na RTP, foram realizadas duas vagas de campanha para captar mais registos de login na RTP Play, etc.

A metodologia de trabalho, para a nova arquitetura das marcas RTP, foi definida e realizaram-se entrevistas internas com diretores e outras pessoas identificadas como “chave” para a recolha de *insights* para a realização deste trabalho.

A Redefinição do pacote de estudos e métricas de medição de audiência, incluindo novos estudos de impacto e qualidade, para avaliar as novas prioridades multiplataforma.

Nos serviços de programas e conteúdos, as métricas mais utilizadas são o *rating*, *share*, *reach#* e tempo médio de visionamento.

Para a televisão, no que respeita a *targets*, reportamos dados referentes dos 4/14 e 15/24 anos.

Na rádio existem dados para o target 15-24 anos, mas as variáveis mais utilizadas são a audiência acumulada de véspera, a quota de mercado e o tempo médio de escuta. Sendo possível utilizar também a variável *reach*.

No digital, é possível reportar dados do target 15/24 anos para o total da RTP Online (*site+apps*), usando a variável *reach#* (dados *Netaudience*).

Para acompanhar os resultados das marcas/conteúdos dedicados a este público, reportamos dados totais (sem discriminação de *target*) de visitas, visitantes e *pageviews* para o desempenho dos *sites* (utilizando como fonte a *Marktest*).

Quanto ao desempenho do *streaming*, reportamos resultados totais de *plays*, utilizadores e minutos totais (dados *Conviva*). Fazemos este acompanhamento de resultados para marcas como:

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• RTP Arena (<i>site</i>);• RTP Ensina (<i>site</i>);• RTP LAB (conteúdos no <i>site</i> e nas <i>apps</i> RTP Play); | <ul style="list-style-type: none">• Zig Zag (<i>site</i> e RTP Play);• Estudo em Casa (<i>site</i> e <i>app</i>),• RTP Desporto, etc. |
|---|---|

Aprofundou-se a utilização dos dados da plataforma Conviva que permite aferir o relacionamento com os conteúdos de *streaming* disponibilizados na plataforma RTP Play (*nº Plays*, *Tempo despendido*, etc.).

Considerando que os serviços de programas **RTP Desporto** são dedicados exclusivamente a transmissões desportivas em direto, são reportadas métricas próprias do *streaming*: *Plays*, Utilizadores, Total de minutos consumidos (fonte *Conviva*).

Para os serviços de programas e antenas, África e o Internacional, são obtidos indicadores de desempenho através do Estudo anual do Cumprimento da Missão de Serviço Público, realizado junto da comunidade emigrante. Nesse estudo encontram-se as variáveis de: notoriedade; visionamento; escuta; preferência; razões de preferência e satisfação.

Estudos de Mercado

O MEC, em 2024, definiu o pacote e o âmbito de Estudos de Mercado a realizar tão breve quanto possível:

- Hábitos e Preferências de Conteúdos e Plataformas;
- Segmentação de Consumidores;
- Nova abordagem para o Estudo e Perceção do Cumprimento da Missão do Serviço Público;
- Nova abordagem ao Estudo das marcas RTP nas Regiões Autónomas.

Foi realizado o Estudo Mercado Antena 3, com o objetivo específico, os *insights* de ouvintes Antena 3 e a concorrência, de forma a alinhar:

- O posicionamento dos conteúdos;
- O *online*;
- O tipo de música;
- e os *claims*.

com as expectativas dos portugueses, na medida do que será possível tendo em conta a especificidade da sua função de Serviço Público.

Também foi executado o Estudo de Mercado do Cumprimento da Missão de Serviço Público, que aborda os valores:

- para a Informação: Rigor, Independência e Pluralismo; O valor da Confiança é medido pelo reporte anual da *Reuters Institute for the Study of Journalism* e igualmente pelo Estudo Marcas de Confiança.
- para o total da RTP: Confiança.

Parcerias

Ao longo de 2024, ocorreram várias parcerias com Museus, Exposições, Festivais de Cinema, de Dança, etc., onde foram partilhados conteúdos da RTP. O especial destaque vai para a parceria com a Comissão Comemorativa dos 50 Anos do 25 de Abril, mas também com várias outras entidades culturais que trataram este tema ao longo de 2024.

Livros

No que respeita a esta atividade impulsionada pelo MEC, em 2024:

- Continuação da coleção "A vida privada dos livros";
- Encerrámos a coleção "Grandes Clássicos da Literatura portuguesa em BD" e lançámos a nova coleção;
- Terminada, em abril, a coleção "Biblioteca da Censura" realizada em parceria com o jornal Público;
- e lançámos o *Photobook* comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril de Jean Marie del Moral.

Diversos

A RTP, em 2024, candidatou-se com projetos e conteúdos a algumas das principais distinções nacionais e internacionais como:

- Prémios Criatividade em Auto-Promoção e Inovação da Meios & Publicidade;
- os *EMMYs* – International *EMMY Awards 2024*.

O MEC desenvolveu diversas atividades, tais como:

- Esteve ainda presente, com um espaço físico integrado no '*Portuguese Pavilion*' no MIPCOM 2024, um dos eventos internacionais mais relevantes da indústria audiovisual;
- Apoiámos prémios organizados pela SPA e prémios Sophia, para enaltecer a criatividade artística nacional;

- Foi realizada a 2ª Conferência da Sociedade Civil da RTP 2, com 5 painéis que abrangeram temas relevantes da sociedade atual e que tiveram repercussão mediática;
- Realizou-se igualmente a Conferência "RTP e a Inteligência Artificial. O Futuro hoje". (RGPD) que incidiu sobre uma temática atual e muito pertinente na sociedade;
- E continuaram a garantir a qualidade no serviço *Contact Center*, com atendimento ao telespectador e ouvinte da RTP, monitorizando a qualidade da resposta e analisando os reportes regulares.

2.3. CONTEÚDOS

As novas áreas transversais de conteúdos terão objetivos específicos, multiplataforma, construídos em articulação com os responsáveis pelos diversos serviços de programas.

FICÇÃO E ENTRETENIMENTO

Em 2024, a RTP1 como serviço de programas generalista de referência, continuou a assegurar a oferta de uma programação mais diversificada do mercado televisivo nacional fazendo a diferença pela qualidade dos seus conteúdos e pela produção de conteúdos audiovisuais em língua portuguesa, no que respeita a:

- entretenimento familiar;
- ficção inovadora;
- forte ligação à produção nacional independente;
- produção original de documentários;
- atenção permanente aos grandes eventos que mobilizam os portugueses;
- e ao acompanhamento contínuo de algumas das competições desportivas mais relevantes, sobretudo quando envolvem seleções de Portugal.

E a RTP1 continuou a distinguir-se como determinante na sua estratégia para poder atingir um número muito relevante de espetadores e com o objetivo de aprofundar a necessidade de contacto com todas as faixas etárias, incluindo os públicos mais jovens, atualmente dispersos por múltiplas plataformas de distribuição de conteúdos.

A equipa da RTP1 ainda esteve envolvida, em 2024, na preparação de:

- no desenho de novas cenografias de diversos programas;
- campanhas regulares de promoção de diversos conteúdos com publicidade exterior (*outdoors, mupis*), campanhas exclusivas no digital e promoção em antena, incluindo participação de atores, realizadores e produtores em programas regulares da grelha da RTP1 e RTPi.
- Produção do Festival da Canção RTP e cobertura do Festival da Eurovisão;
- Cobertura de Festivais de Verão, Prémios Play e Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril;
- Desenvolvimento de conteúdos digitais associados aos programas de entretenimento e distribuídos em plataformas e redes sociais;
- Organização da Consulta de Conteúdos 2024 para as áreas de Animação, Longas-Metragens, Séries TV, Documentários, Magazines, aberta a todos os produtores independentes, disponibilizando:
 - A publicação do Regulamento publicado no sítio da RTP e em várias organizações coletivas de produtores;
 - A Plataforma digital disponível para acolher todos os materiais necessários: guiões, sinopses, orçamentos, montagens financeiras, CVs de produtores, argumentistas e realizadores, propostas de elencos, cronogramas de produção, ficheiros com vídeo, apresentação de pilotos, etc.

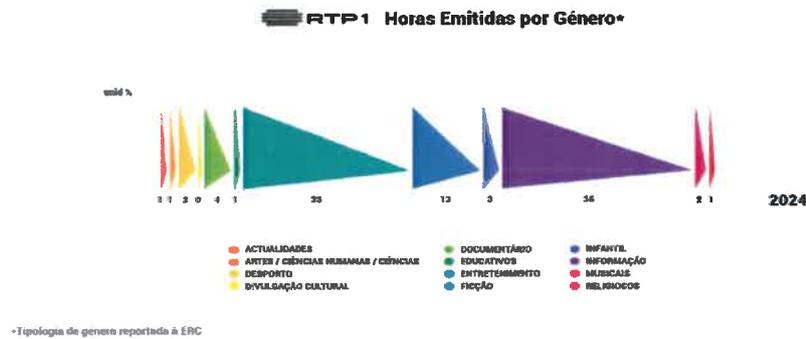
A esta consulta foram submetidos cerca de 500 projetos nos diferentes géneros.

A área da Produção, em 2024, continuou a produzir programas de entretenimento, diários, semanais e eventos, como por exemplo:

- "**A Nossa Tarde**", em estúdio e com episódios especiais em exterior;

Handwritten signature and initials in blue ink.

- “Em Casa D’ Amália”, 5ª temporada em estúdio e o início da série de programas em exterior;
- as tradicionais Festas de Lisboa, com as “Marchas Populares”, “Casamentos de Santo António” e respetivos miniprogramas);
- “Aqui Portugal” em conjunto com o CPN;
- “Portugal no Mundo”, a partir de Turlock, na Califórnia;
- Corrida “EDP LISBOA, A MULHER E A VIDA 2024”;
- Início da pré-produção do concurso “The Floor” em parceria com a produtora Coral;
- “Preço Certo 4000” em parceria com a produtora Freemantle, etc.



PROGRAMAS ESTRANGEIROS, MAGAZINES E DOCUMENTÁRIOS NACIONAIS

O serviço de programas **RTP2**, manteve a sua estratégia de programação com a exibição de programas infantis-juvenis, culturais, documentários, séries europeias etc.

A **RTP2**, em 2024 e de acordo com os objetivos estratégicos, nos seus programas encarregou-se de que o tema da igualdade de género tenha visibilidade, através da diversidade em apresentadores, comentadores, etc., e um dos exemplos é o programa “**Alexandria**” em que o apresentador é do sexo masculino, mas todos os participantes, convidados do programa, cumprem não só a igualdade de género, bem como o combate à discriminação racial.

Esta área, depois de definida a estratégia temática multiplataforma, e sempre em articulação com os responsáveis dos serviços de programas, durante o ano já foram adquiridas e emitidos conteúdos em multiplataforma.

A revisão da perfilagem dos conteúdos, em cada um dos serviços de programas de televisão, foi iniciada na área de Documentários e Magazines, em que se começou a organizar a escolha dos conteúdos, por exemplo, em temas da área política, desta forma: o passado na RTP 2 e o presente na RTP 3. Foi um começo, mas será um caminho a continuar a fazer e já com a perspetiva que o novo Contrato de Concessão e Serviço Público (CCSP) entre em vigor no 1º trimestre de 2025.

A estratégia de programação da RTP2 foi mantida, no que respeita à componente familiar dos conteúdos de qualidade, incluindo componentes formativas e aglutinadoras de pessoas, como por exemplo, a exibição de documentários sobre a natureza e animais “**No Mundo dos Animais**” e os documentários que fazem parte do espaço “**Mundo à Nossa Volta**” cujos temas abordam a ciência, tecnologia, educação, saúde etc através de biografias, história, etc.

A RTP2, na defesa da nossa língua, em todos os géneros de conteúdos estrangeiros, continua a fazer as sonorizações permitindo que o exercício verbal da tradução, tornando-os falados em português, oferecendo a um maior leque de pessoas que os poderão ver, com mais prazer e, simultaneamente, lhes permitem o alargamento do seu vocabulário.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Relativamente a documentários de produção nacional, foi mantida a exibição de diversos documentários sobre biografias, históricos, etc, como por exemplo, **“A Oficina das Almas”, “A Secreta Harmonia do Mundo: Fiama Hasse Pais Brandão”, etc.**

A RTP2 tem, segundo todos os reguladores, a maior diversidade de conteúdos ao exibir programas que satisfazem todas as problemáticas, no que toca, a literatura, o património, as preocupações ecológicas, do equilíbrio com a natureza, dos direitos dos animais e de sustentabilidade, etc., que nos programas infantis, quer nos programas para adultos, como por exemplo, **“Biosfera”, “Faça chuva ou Faça Sol”**. O programa paradigma sobre a mostra do nosso património, é o **“Visita Guiada”**.

Os temas ligados à ciência, tecnologia e socioeconómicos, tais como o envelhecimento, a natalidade, o equilíbrio entre o trabalho e a vida familiar, e ainda os temas da adolescência, a escola e o ambiente envolvente, estão patentes não só no programa **“Sociedade Civil”** em que conta com a presença diária de especialistas nestas temáticas, bem como através da exibição de documentários e ficção cujos conteúdos abordam estes temas.



RTP MEMÓRIA

Com o modelo de grelha de programação estável, a RTP Memória assegurou a emissão de conteúdos diversificados, em género e em épocas, preservando e valorizando o património artístico, promovendo o acesso a uma diversidade de formatos com vista à componente familiar.

Em 2024, destacou-se por exemplo, **“Conta-me Como Foi”, “Perry Mason”, “Uma Casa na Pradaria”, “Tributo em Estúdio”, etc.**

A RTP Memória apostou na recuperação e divulgação de um vasto acervo audiovisual, contribuindo para a preservação da memória coletiva e para a promoção da cultura nacional. A programação diversificada, que inclui desde séries e filmes clássicos até documentários e programas de entretenimento, garante uma experiência televisiva enriquecedora para todos os públicos, em que destacamos: **“Vila Faia”, “Animais Anónimos”, “Herman Zap”, etc.**

A RTP Memória exibiu o talk-show **“Eu Tenho Dois Amores”** em memória de Marco Paulo.

O serviço de programa estimula a exibição e produção de conteúdos relacionados com a temática da música portuguesa e exhibe, regularmente, documentários sobre artistas portugueses, tais como: Simone, Jose Mário Branco, Pedro Abrunhosa, Marco Paulo, José Cid, Lena d’Água, Paulo de Carvalho, etc.

A celebração dos 30 anos do álbum **“Viagens”** de Pedro Abrunhosa, por exemplo, foi assinalada com a exibição do concerto de 1994, bem como com a exibição de documentário especial. Ambos os conteúdos, emitidos na passagem do ano, enriqueceram ainda mais a oferta programática, reafirmando o compromisso da RTP Memória com a preservação e valorização da cultura portuguesa.

O serviço de programa manteve a produção documental de **“Coleções Temáticas”**, cuja linguagem visual mantém padrões de modernidade, estando a desenvolver novos títulos: **“Passeio das Estrelas”** e **“Façam o Favor de Ser Felizes”**.

Handwritten signature and initials in blue ink.

A RTP Memória também garantiu que muitos dos programas antigos “sobreviveriam”, através da sua nova exibição, ao invés de ficarem “guardados” no arquivo, sendo exemplos disso: “Mãe à Força”, “Terra à Mostra” e “Herman Zap”.

Estes programas de curta duração têm emissão regular no serviço de programas linear, mas continuam a ser distribuídos quer no [site](#) ou [redes sociais da RTP Memória](#) quer através da [RTP Play](#), aumentando assim o alcance digital dos conteúdos, bem como o acesso a múltiplos públicos.

A RTP Memória manteve relações de Parceria com diversas instituições, como a [Cinemateca Portuguesa](#) que focou a programação do espaço “[Hora Cinemateca](#)” nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.



MÚSICA E ARTES DE PALCO

A nova área de [Música e Artes de Palco](#), manteve a produção de conteúdos temáticos transversais às diferentes plataformas de distribuição, tendo sido um trabalho constante durante o ano de 2024.

No âmbito da [Música](#), nas gravações de concertos ao vivo são, cada vez mais, assegurados direitos e autorizações dos artistas, para que possam ser exibidos nos diversos serviços de programas [lineares](#) (de acordo com o perfil de cada um), nas [plataformas digitais](#) ([RTP Palco](#)) e nas [antenas de rádio](#) (especialmente na Antena 1), e são exemplos disso, os seguintes concertos: [Delfins](#), [Sara Correia](#), [The Gift](#), [Carminho](#), [Sérgio Godinho](#), [Rodrigo Leão](#) e muitos outros.

Também numa abordagem transversal aos diversos serviços de programas, plataformas e antenas de rádio no ano de 2024, é de destacar os diversos [festivais de verão](#) onde a RTP [cria conteúdos exclusivos para as diversas plataformas](#) digitais e redes sociais, diferenciados, mas complementares, das emissões em direto ou diferido para TV e/ou Rádio ou de uma abordagem mais documental.

Foi garantida a cobertura distinta em diversas plataformas e serviços de programas, de todos os géneros musicais, tais como:

- A música do Mundo no Festival MED ou no Imaterial;
- A pop representada no Nos Alive, no Sol da Caparica ou no Festival F;
- A música clássica, no Festival Internacional de Música de Marvão, ou no Festival ao Largo;
- A música alternativa ou Indie no Festival Tremor ou no Primavera [Sound Porto](#).

Foram mantidos acordos e parcerias com salas e instituições, como foi o caso com a “CASA DA MÚSICA” que no âmbito da parceria, nos cede conteúdos de [música clássica](#) da sua produção, em exclusivo para a [RTP Palco](#). Mantivemos também parceria com o [Festival LEME](#), festival de [novo circo](#) de Ílhavo, em que anualmente gravamos um espetáculo, e recebemos como cedência outros 4 conteúdos da área do [novo circo](#).

Handwritten initials and marks in the top right corner.

Foi desenvolvida a parceria com o Festival MED em Loulé em que garantimos a emissão em *livestream* de 3 palcos deste festival.

Recuperou-se a parceria com o Cister Música de Alcobaça, que também nos cede uma série de conteúdos de música clássica, mas também de Jazz e de outras áreas musicais.

Numa análise anual não se pode deixar de mencionar o "**Festival da Canção**", projeto bandeira do grupo RTP que se atualizou e transformou, naquele que é hoje um dos projetos mais bem pensados para multiplataforma.

Tudo concertado em torno de uma marca histórica e sendo muito mais do que um programa de televisão, a sua origem, o **Festival** é hoje um conjunto de muitos conteúdos produzidos para ser distribuídos, de forma concertada e estratégica, nas diversas plataformas digitais, redes, rádio e televisão, como:

- *Podcast*;
- *Lyric Vídeos*;
- Programas de televisão;
- Conteúdos informativos criados para redes;
- programas de rádio complementares aos de TV.

Com um cariz totalmente familiar, devemos destacar este projeto do "Festival da Canção", que junta gerações à volta, não só da televisão, mas das redes sociais e de todos os conteúdos produzidos para as diversas plataformas.

A área de Música e Artes de Palco, disponibilizou um universo variado de conteúdos acessíveis a todos os cidadãos, promovendo a inclusão e oferecendo ferramentas para a educação cultural.

No ano de 2024, fizemos a cobertura (gravação ou emissão em direto) de 43 concertos, promovidos/produzidos pelos próprios artistas, mas a captação de imagem, para posterior exibição, foi efetuada por e com os meios humanos e técnicos da RTP. Os concertos foram para a exibição em TV (RTP1 ou RTP2), plataforma digital, RTP Palco, e alguns concertos para emissão na Antena 1.

Em termos de gravação, foram 13 concertos isolados, mas integrados em festivais, e fizemos a cobertura de 9 festivais de média / grande dimensão, com dispositivos de cobertura diferentes para cada um.

Só neste último ano, foram transmitidos entre a RTP Play, a RTP1 e a RTP 2, mais de 75 concertos.

Também na área da música foram adquiridos ou cedidos no âmbito de parcerias, cerca de 44 conteúdos entre concertos, documentários ou TV *special*, todos eles sobre artistas, atuações ou figuras marcantes no universo da música.

No ano de 2024, trabalhamos na constante atualização e organização da plataforma, **RTP Palco**, no sentido de variar os destaques, assegurando que o utilizador tem contacto com todas as áreas performativas que existem na plataforma, em que foram criadas 2 "linhas":

- Uma linha com "**Exclusivos**" com conteúdos produzidos ou cedidos apenas para a **RTP Palco**;
- e uma segunda linha cuja temática vai sendo alterada, conforme haja efemérides de acordo com épocas do ano, ou com outros destaques que queiramos vir a dar, como por exemplo, durante um período, esta linha esteve dedicada aos 50 anos do 25 de Abril, com todos os conteúdos de música, dança, teatro, circo ou outros dedicados ao tema;
- A linha "**Festivais de Verão**" foi criada neste período do ano e tem como foco a cobertura de muitos festivais;
- Em preparação, durante o ano de 2024, uma linha para a organização e destaque de concertos "antigos" como é o caso dos GNR em Alvalade em 92 ou o Pedro Abrunhosa e os Bandemónio que comemorou os 30 anos do álbum Viagens.

A diversidade na oferta de diferentes géneros musicais e das várias disciplinas das artes performativas, contribuiu para a construção de uma identidade coletiva com sentido crítico e com a sensibilidade para as artes.

A cobertura de grandes eventos na área da música são exemplos da oferta para as diversas faixas etárias, aglutinando públicos diversos e criando partilha de cariz familiar e exemplos disso foram em 2024, a cobertura de grandes eventos como o Nos Alive, o Primavera Sound, o Caixa Alfama, o Sol da Caparica, entre outros.

Na área do **Teatro e da Dança**, e mais uma vez por uma questão de perfil, foram pré-produzidos, desenvolvidos e gravados, uma série de projetos, em parceria, entre a RTP2 e a RTP Palco.

Na **Dança**, de destacar a gravação do espetáculo **4/4** de Chunky Moove, uma companhia australiana cujo espetáculo foi gravado no Rivoli para a RTP2 e RTP Palco.

E foi iniciada uma parceria com 3 eventos para públicos específicos, e dos quais resultaram 3 programas de **carater documental**:

- O Festival Imaterial, em Évora;
- O Festival Tremor, em Ponta Delgada – Açores;
- O Festival Internacional de Música de Marvão.

Foi ainda assinado um novo protocolo com a **Câmara Municipal de Pombal / Casa Varela**, que assegurará, no mínimo, mais 5 conteúdos de todas as **áreas performativas (música, teatro, dança, circo, espetáculos multidisciplinares)**, anualmente, para a **RTP Palco** e com direitos para serem exibidos em Televisão.

A área da **Produção** continuou a apoiar a área **Música e Artes de Palco**, nas suas variadas vertentes, apresentando em 2024, um crescimento no número de gravações para posterior transmissão.

INSTITUCIONAIS E OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO (IOSP)

A área IOSP, no decorrer do ano de 2024, produziu sob a sua responsabilidade, as "Eucaristias Dominicais" realizando o equivalente cerca de 76 horas de emissão em direto, entre várias outras celebrações especiais e eventos religiosos de serviço público, com destaque para:

- Missa de Dia de Ano Novo – direto de Roma;
- Missa de Domingo de Páscoa e Bênção *Urbi et Orbi* – UER;
- Missa Campal das Comemorações das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Ponta Delgada, Açores;
- Cerimónias do Santuário de Fátima a 12 e 13 de maio;
- Missa do Dia da Marinha, em Aveiro;
- Missa de Corpo de Deus;
- Missa de Homenagem às Vítimas dos Incêndios de Pedrogão Grande, em Figueiró dos Vinhos, etc.

De salientar, ainda as Missas realizadas ao longo do país, a pedido das Comunidades Locais, que promovem as suas festividades e devoções, levando-as ao conhecimento geral e ao mundo através da RTP Internacional.

Acompanhámos ainda os programas, tanto de produção externa, como nos gravados nos estúdios da RTP, e que equivalem a cerca de 165 horas de emissão na RTP 2, no espaço **"A Fé dos Homens"**:

- **"Ecclesia"** - 262 programas;
- **"Outras Confissões"** - 262 programas;
- **"Caminhos"** - 52 programas;
- **"70X7"** - 52 programas.

Também da responsabilidade da **IOSP**, são as Campanhas Eleitorais, respetivamente, **"Eleições Legislativas"** e as **"Eleição do Parlamento Europeu"**, emitidas nos diferentes serviços de programas da RTP. Acompanhámos ainda a transmissão das **"Eleições Legislativas Regionais na Madeira"** em direto da RTP Madeira, para as janelas da América e da Ásia da RTP Internacional. Algumas entidades exerceram o seu direito a **"Tempo de Antena"**.

A gravação e emissão das mensagens de **"Ano Novo do Presidente da República"**, de **"Natal do Patriarca de Lisboa"**, do **Primeiro-Ministro** e do **Secretario de Estado das Comunidades** emitidas nos diferentes serviços de programas nacionais, regionais e internacionais, foram também objeto de acompanhamento por parte desta área.

Handwritten initials and a signature in blue ink.

À semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, a IOSP foi também responsável pelo lançamento, em 2024, de duas consultas de conteúdos, como já vem sendo norma desde 2016, junto da indústria de produção nacional e que demonstraram ser instrumentos eficazes para auscultar a capacidade e a criatividade da produção nacional nestas áreas e reconfirmaram junto do setor, o propósito dinamizador da RTP:

- Consulta de Conteúdos **Audiovisuais**, entre 15 de abril e 30 de maio;
- Consulta de Conteúdos **Cinematográficos**, entre 22 de abril e 6 de junho.

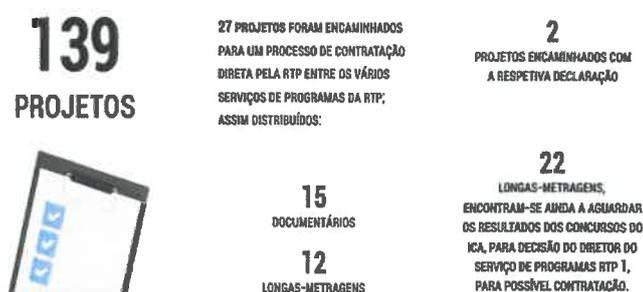
À Consulta de Conteúdos **Audiovisuais** apresentaram-se **415** projetos, em diversas áreas de conteúdos, das séries de ficção aos documentários, dos magazines à animação, propostos por **184** empresas e repartidos da seguinte forma:



Ainda desta Consulta, **5 projetos** estão em desenvolvimento na Área de **Conteúdos de Público Jovem Linear e Digital**.

Esta consulta anual é hoje um mecanismo muito eficaz na relação da RTP com a generalidade dos produtores independentes nacionais, permitindo uma radiografia muito consistente do potencial do mercado em termos de criação de projetos de ficção, animação, documentário e magazines.

À Consulta de Conteúdos **Cinematográficos** chegaram **139** projetos, oriundos de **76** proponentes diferentes, distribuídos da seguinte forma:



Esta consulta destinava-se não só a produtores independentes, mas também a realizadores que pretendessem submeter projetos de obras documentais e de longas-metragens de ficção à RTP e aos respetivos programas de apoio financeiro do ICA.

O ISOP também efetua a análise mensal dos conteúdos de produção independente e acompanhamento do processo das obrigações de investimento em produção independente, tendo em conta o regime aplicável ao ano de 2022, alterado pela Lei 74/2020, de 19 novembro.

No ano de 2024, acompanhámos ainda o programa, da RTP 2, "**Sociedade Civil**" associando-se ao desenvolvimento de novos protocolos de parceria mediática com entidades da sociedade civil e do setor, propondo também um acompanhamento cada vez mais próximo aos já existentes.

Apoiámos o cumprimento do protocolo de parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, junto dos produtores externos, dos documentários de coprodução como: "**Viva a Democracia: 50 Anos e o Futuro**", "**Portugal na Europa: Raízes e Horizontes**", "**A Evolução da Transição Energética em Portugal**", emitidos na RTP1, RTP3 e RTP Internacional.

Incrementámos, ativamente, o relacionamento com as **Universidades**, mediante protocolos celebrados em 2005 para a RTP2, que realizam programas de televisão e trabalhos em suportes multiplataforma, a saber:

- "**Conversas na Universidade**" - 26 programas da Universidade Aberta;
- "**E2**" - 53 programas da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa;
- "**ESECTV**" - 51 programas da Escola Superior de Educação de Coimbra.

Em colaboração com a área Comercial, mantivemos a linha de produção e emissão de programas para a RTP 1 como:

- "**Muda num Minuto**";
- "**Hora da Sorte**" (Lotaria Clássica e Lotaria Popular).

Os melhores momentos da 63ª edição da Lisboa Fashion Week foram reunidos em quatro programas de 15 minutos que refletiram a moda nacional, em profunda interseção com a cidade de Lisboa e as suas esferas culturais.

Em sinergia com a área de Marketing, o ISOP acompanhou e disponibilizou para emissão, nos vários serviços de programas da RTP, os programas resultantes do protocolo de parceria com a ModaLisboa.

Apoiámos também a atividade do Gabinete da Provedora do Telespetador com vista à produção do programa "**Voz do Cidadão**" e à sua emissão nos diferentes serviços de programas nacionais, regionais e internacionais.

Em 2024, conduzimos o processo externo e interno da "**13ª Edição dos Prémios Sophia**", sob o tema "**Cinema é Liberdade!**", em homenagem aos 50 anos do 25 de Abril, junto da Academia Portuguesa de Cinema e a área de Produção RTP até à realização do evento / transmissão no dia 26 de maio.

A área de Conteúdos Institucionais e Obrigações de Serviço Público manteve ainda a representação da RTP no acompanhamento das reuniões e iniciativas do **ICA** (Instituto do Cinema e do Audiovisual) e da **SECA** (Secção Especializada do Cinema e do Audiovisual), para além da habitual reunião do início do ano, acompanhámos igualmente as reuniões extraordinárias de apresentação do Plano Estratégico Plurianual - artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 25/2018, de 24 de abril) com uma atitude pró-ativa de diálogo e negociação permanente com os produtores independentes, promovendo iniciativas de proximidade e participação nas reuniões regulares entre os responsáveis de programação da RTP, as associações de profissionais da indústria, entre outros.

Os festivais do setor, como por exemplo: MONSTRA - Festival de Animação de Lisboa, QUEER LISBOA e QUEER PORTO e DOCLISBOA são também objeto de acompanhamento a nível do desenvolvimento protocolar e jurídico, na escolha e representatividade de jurados, e na escolha dos conteúdos a premiar pela RTP2 e consequentes processos internos.

ANTENA1

Ao longo do ano 2024, a Antena1 cumpriu a sua função ao continuar a apresentar uma forte componente informativa e de entretenimento, com diferentes opções e com o objetivo de chegar à generalidade da população de modo a "mostrar", através dos sons, a realidade regional, a divulgação da música portuguesa, os seus intérpretes e compositores, a cultura, o desporto, etc.

A presença frequente de profissionais de outras antenas e serviços de programas de rádio e televisão da RTP, assim como das duas áreas de informação é a prova da sinergia entre a televisão e rádio, através da transmissão de *podcasts*, como por exemplo: "**Washington DC**"; "**E Deus Criou o Mundo**"; "**Gramofone**"; "**A Hora do Groove**"; "**Post de Vigia**";,etc.

O “**Programa da Manhã**” acolheu novas vozes para o espaço diário de opinião “Nem Mais Nem Menos”. Mafalda Anjos estreou o seriado “Anatomia do Ressentimento”. Fernando Alves iniciou em setembro a crónica diária “Os Dias Que Correm”.

As homenagens “**Celeste 100**” e “**Variações 80**” abriram caminho a parcerias com a televisão. Há marcas da RTP que têm já expressão vertical entre rádio e TV, na Antena 1, como é o caso de:

- “**Gramofone**” (Antena 1/RTP Memória);
- A parceria da Antena1 com o “**Festival da Canção**”;
- O *podcast* “**Quis Saber Quem Sou**”, sobre a história do Festival da Canção e a sua relação com a evolução política, social e cultural do país está alojado na RTP Palco juntamente com a coleção de arquivo do próprio formato televisivo. Esta série contou com a ajuda de historiadores, jornalistas e musicólogos.

As temáticas, entre outras, sobre a saúde, sustentabilidade, ambiente, gastronomia, música, cinema e artes performativas, etc., são abordadas nos seguintes *podcasts*:

- “**Ai Coração**”;
- “**Meta Zero**”;
- “**A Escala do Clima**”;
- “**O Vinho não Cai do Céu**”, etc.

O programa “**Mesa Para Dois**” continua a levar diariamente à antena, com versão para *podcast*, figuras das mais diversas áreas da cultura e da sociedade, envolvendo aqui personalidades de países lusófonos.

A comemoração dos **50 anos do 25 de abril** abriram uma série de novas frentes de programação, entre *podcasts*, o seriado e o *podcast* documental, projeto da Antena 1 com a colaboração de profissionais da Antena 2, Antena 3 e Direção de Informação:

- “**De Cravo ao Peito**”;
- “**Antes da Revolução**”;
- “**Liberdade Para Contar**”.

E o programa “**Serviço Público - Bloco de Notas**” teve uma série extra de episódios para dar a conhecer a História do 25 de Abril de várias figuras públicas e na *web* rádio “Antena1 Memória” conheceu nova orientação editorial e, com o subtítulo “**Rádio Liberdade**”, juntou programas, novos e de arquivo, que ajudaram a contar a história do 25 de abril e de 50 anos de democracia em Portugal. Para esta *web* rádio foram criados pequenos conteúdos, ora explorando memórias do arquivo da rádio, ora escutando cidadãos na rua, abordando ainda questões como a censura no cinema, na música e no humor.

Uma série de conversas com músicos nascidos depois de 1974 gerou o *podcast* “**Só Sei Compor em Liberdade**”. A minissérie de três episódios “**José Afonso e as Gerações de Abril**” evocou o os debates das rádios (legislativas e europeias).

Durante o período das eleições legislativas, o pequeno formato “**Declaração de Interesses**” deu a conhecer livros, músicas ou passatempos que interessavam aos candidatos, sugerindo um perfil pessoal e informal dos líderes partidários com assento parlamentar.

A caminho das eleições europeias surgiram uma nova série de programas “**Bruxelas.PT**” e o seriado “**Do Algarve à Lapónia**”.

Por ocasião do Euro 2024, uma série de entrevistas a antigos jogadores da seleção que brilharam em edições anteriores foi apresentada em “**A Europa a Meus Pés**”.

Na música, criámos o pequeno formato diário “**Liga dos Quarentões**”, que recorda canções com precisamente 40 anos de vida, editadas em 1984.

Foram transmitidos especiais sobre o centenário de *Charles Aznavour*, os 75 anos de *Djavan*, os 50 anos da vitória dos *Abba* na Eurovisão, os 40 anos de “*Purple Rain*” de Prince, a reedição do álbum de José Afonso gravado ao vivo no Coliseu dos Recreios, em 1983, etc.

Houve ainda pequenos conteúdos temáticos para assinalar, por exemplo, os 50 anos da DECO, o Dia Mundial do Teatro, o Dia Europeu dos Cafés Históricos, o Dia Mundial da Doença de Parkinson, o Dia Mundial dos Monumentos e sítios, o Dia Mundial do Livro, os 80 anos do Estádio do Jamor, etc.

A música portuguesa está presente na sua diversidade de géneros e épocas na *playlist*, como por exemplo:

- "Alma Lusa" (fado);
- "A Árvore da Música" (música de raiz tradicional);
- "Verdes Anos" (talentos emergentes);
- "Gramofone" (arquivo).

A música, além das fronteiras da lusofonia, surge ainda em programas de autor como:

- "Gira-Discos";
- "Bairro Latino";
- "Costa a Costa";
- "David Ferreira a Contar".

No ano de 2024, a Antena 1 deu apoio a 36 edições em disco, traduzindo uma relação com variadas frentes de criação da música lusófona.

O pequeno formato diário "**Portugueses No Mundo**" mantém presente em antena vozes das diversas comunidades espalhadas pelo mundo. O AME e o *Kriol Jazz*, em Cabo Verde, tiveram acompanhamento na Antena 1. A presença de elementos da RDP África e RDP Internacional na equipa do "**Mesa Para Dois**" abre janelas também para estes espaços alargados de comunicação com as diásporas.

Continuaram as parcerias com a Universidade Nova (**90 Segundos de Ciência**), IPATIMUP ("**Tratar o Cancro Por Tu**"), CCB (*podcasts* "**Um Chão Nosso**" e "**As Horas**"). Com o Sindicato dos Jornalistas foi criado um *podcast* sobre *burnout*. Com a ERSE foi criado um formato sobre poupança e gestão de energia. Com a Casa do Artista foi criado o *podcast* "**Os Artistas da Casa**" que está a fixar memórias dos que ali residem. Em colaboração com o Ministério da Cultura entrou em produção um *podcast* sobre museus nacionais, a estrear em 2025.

Temos uma permuta com a APR (Associação Portuguesa de Radiodifusão), sobretudo focada nos noticiários.



ANTENA2

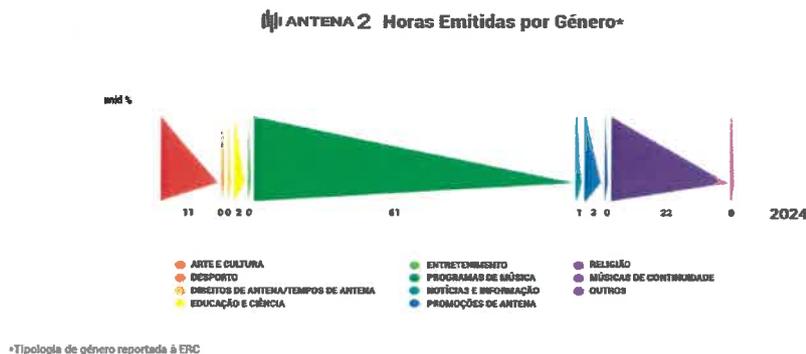
A Antena 2, em 2024, manteve a sua estratégia com a sua emissão distribuída por grandes áreas: música, literatura, artes de palco (dança, teatro, performance) e ciência.

Uma das características da Antena2 é a estabilidade da programação, ou seja, não tendo alterações semestrais significativas e aplica-se a todos os programas, sejam os diários, os de autor semanais, às entrevistas sobre atividade cultural e científica e um programa sobre língua portuguesa.

Em 2024, a Antena 2 produziu e transmitiu um total de 129 concertos em direto, dos quais 99 organizados e produzidos pela própria Antena2 com envolvimento de músicos portugueses, sobretudo jovens e disponibilizados na RTP Palco. Foram gravados 39 concertos, dos quais 18 na Fundação Calouste de Gulbenkian. No que respeita ao jazz a Antena 2 gravou e transmitiu 41 concertos.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Foram divulgados toda a discografia de jazz e música erudita editada em Portugal.



ANTENA3

Ao longo de 2024, a Antena3 esteve presente em inúmeros eventos e festivais de música, acompanhou a estreia de vários filmes portugueses em sala, peças de teatro e exposições de artes plásticas, cumprindo a sua principal missão de apoio à produção artística nacional, com especial atenção à nova música portuguesa.

O primeiro semestre de 2024 foi, claramente, marcado pelas comemorações dos 50 anos do 25 de abril, mas também pelos 30 anos da Antena3, no dia 26 de abril. Estas duas datas motivaram várias iniciativas e conteúdos específicos, que não se esgotaram neste primeiro semestre, mas tiveram o impacto maior nos primeiros seis meses do ano.

Para o aniversário da revolução de 1974, a Antena3, tal como os restantes serviços de programas da RTP, produziu uma série de conteúdos especiais, com especial atenção à música portuguesa. Para além de olharmos para os nomes clássicos dos cantautores de abril, procurámos salientar as linhas de contato com as novas gerações de músicos portugueses, descendentes da geração de abril.



- . Para além da série de televisão "Novos Cantos Novos" produzida pela Antena3 para a RTP2, também produziu ainda uma nova rubrica:
- . "É Proibido Proibir", em que procurámos destacar 50 canções que, de alguma forma, tiveram um cariz revolucionário, seja político, social ou cultural e sem amarras geográficas, nem de estilo musical, foram escolhidas canções de nomes tão diversos como José Mário Branco, David Bowie, Pink Floyd ou Bruce Springsteen;
- . Transmissão, em direto, na noite da véspera da revolução, o espetáculo comemorativo produzido pelo CCB, com direção dos Clã, e a participação de vários artistas nacionais como Capicua, Xulaji ou Ana Lua Calano;
- . o podcast "Não Podias", abordou as várias restrições à liberdade que existiam no tempo da ditadura, tentando contextualizar cada uma com depoimentos de pessoas que viveram na pele essas proibições, bem como de personalidades da nova geração que sempre viveram em liberdade;

Para assinalar os 30 anos da Antena3, além da emissão especial que aconteceu no dia do aniversário, a estação produziu e estreou uma nova grelha, com alterações significativas nos dois painéis de "drive time" diários, com novas equipas e rubricas e ao fim-de-semana, as mudanças foram igualmente significativas:



- . Dia do Aniversário: Um espetáculo no Coliseu de Lisboa, com as atuações ao vivo das rubricas "Vamos Todos Morrer" e "Voz de Cama";
- Os novos programas de fim de semana:
 - . "Avenidas Novas";
 - . "Imperfeita Repetição";
 - . Catarina Palma Apresenta...;
- . "Berlengas Som Sistema", este projeto foi filmado nos estúdios da Antena3, envolveu 30 personalidades do meio artístico nacional, que responderam ao desafio de escolher um disco que levariam para uma ilha deserta. O leque de escolha era limitado a discos editados nos últimos 30 anos, entre 1994 e 2024, o período de existência da Antena 3.

Handwritten initials/signature in blue ink.

Como já é tradição, a partir de junho, a época dos festivais de verão marca o ritmo das emissões da Antena3, mantendo a sua operação habitual de cobertura dos principais festivais, em que a música portuguesa está em destaque. Destacamos alguns eventos em que a Antena3 esteve presente com equipas no terreno, emissões em direto, reportagens e transmissões de concertos e com acompanhamento digital através das redes sociais da estação, tais como:

- Tremor em Ponta Delgada;
- *Westway Lab* em Guimarães;
- FNAC Live em Lisboa;
- Primavera *Sound* no Porto;
- Festival Med;
- Festival de Músicas do Mundo de Sines;
- Festival Paredes de Coura;
- Festival Iminente, etc.

A Antena3 marcou, mais uma vez, presença numa edição do *Eurosonic*, festival nos Países Baixos, com o apoio da EBU, dedicado aos novos talentos musicais europeus. O cartaz é composto, em grande parte, por propostas das rádios públicas de cada país europeu, e este ano o convite da Antena3 foi para os Bateu Matou.

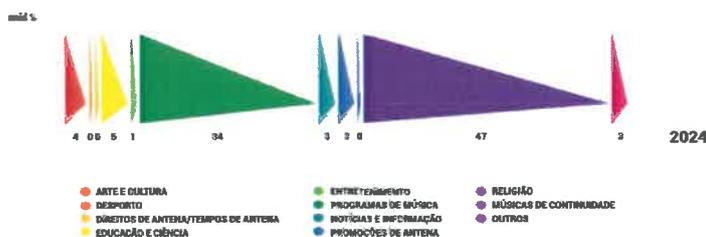
Em 2024, a Antena 3 estreou um novo *podcast* que dá protagonismo às mulheres – e minorias menos representadas -, revelando as suas ideias, experiências e ambições, em conversas sem filtros que abordam os temas da atualidade e não só.

Também na área do *podcast*, a atriz Mia Tomé voltou a colaborar com a Antena 3 numa nova série dedicada ao teatro, em que a atriz explora os bastidores do mundo do teatro, conversando com algumas das suas figuras mais emblemáticas, que representam as muitas profissões que habitam a produção teatral.

A Antena3, em parceria com a RTP2 e RTP Palco, voltou a lançar a 4ª temporada do programa televisivo “**No Ar**”, com outros tantos talentos emergentes da nova música portuguesa, com a produção e realização assegurada pela equipa da Inovação RTP do CPN. Para esta 4ª temporada, os artistas/bandas que participaram foram, por exemplo: Glockenwise, Filipe Sambado, Margarida Campelo, Riça, Azar Azar, etc.

Como já é habitual, no final do ano a Antena3 procede à eleição dos melhores discos e canções nacionais e internacionais. Uma operação especial que movimenta toda a equipa da Antena3, e que implica quatro dias de emissões especiais, com forte alavancagem através das redes sociais, graças à participação dos ouvintes e impacto junto da comunidade musical nacional, que vê o seu trabalho reconhecido e validado pela rádio pública. Merecem igualmente destaque os vídeos produzidos com a equipa da série de humor “**Bruno Aleixo**”, apresentando os vencedores em cada categoria, sempre com grande alcance e popularidade nas redes sociais.

ANTENA 3 Horas Emitidas por Género*



*Tipologia de género reportada à ERC

Handwritten signature and initials in blue ink.

DESPORTO LINEAR E DIGITAL

Em 2024, disponibilizámos, nos vários serviços de programas e plataformas da RTP, nomeadamente na RTP1, RTP2 e na RTP Desporto, da RTP Play, muitas centenas de horas de transmissões de várias modalidades com reportagem dos jornalistas da RTP e análise de especialistas, sobretudo na RTP3.



A RTP transmitiu, praticamente, todos os eventos internacionais classificados de Interesse Generalizado do Público, nos termos da Lei da Televisão, nomeadamente aqueles que contaram com representantes nacionais, como por exemplo, todos os jogos da Seleção Nacional de futebol até ao Euro 2024 transmitindo 12 jogos de grande relevância, incluindo alguns jogos da equipa portuguesa e a Final da competição. O Euro 2024 de futebol, os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris são os maiores expoentes desta abordagem.

A área de Desporto aposta em transmissões desportivas diferenciadas, com tratamento específico para um público jovem e digital na plataforma RTP Desporto, nomeadamente com a transmissão em direto de todos os jogos da Seleção Nacional masculina de futebol.

A RTP também transmitiu todos os jogos da Seleção Nacional feminina de futebol, na bem-sucedida qualificação para o Euro 2025.

A nível de competições de clubes, a RTP emitiu dois jogos das meias-finais e a Final da Taça de Portugal feminina de futebol, a final das Taças de Portugal femininas de basquetebol e andebol; assim como as Supertaças de futebol e andebol.

Transmitiu ainda dois jogos por eliminatória da Taça de Portugal, bem como a Final, e a Supertaça Cândido de Oliveira.

Forte incremento das transmissões desportivas nos serviços de programas de Desporto da RTP Play, tendo como expoente máximo a cobertura dos Jogos Paralímpicos de Paris, com mais de 500 horas de emissão.

A RTP Play foi também a plataforma designada para a transmissão exclusiva de diversos eventos nacionais de ciclismo e ténis.

A RTP adquiriu, além dos já referidos, direitos e exibiu diversas competições, exclusivamente, femininas, como, por exemplo:

- Os jogos da seleção de andebol na qualificação e presença no campeonato europeu 2024;
- os desafios da seleção nacional feminina de hóquei em patins nas meias-finais e Final do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins;
- alguns jogos da Seleção Nacional feminina de voleibol, de qualificação para o Eurovolley 2026;
- e todos os desafios dos campeonatos europeus de futebol de sub-17 (com a presença da seleção nacional) e sub-19.

A RTP3 acompanhou a grande maioria dos eventos nacionais e internacionais de numerosas modalidades com reportagens, entrevistas ou debates. Especial atenção foi dada aos atletas e equipas portuguesas. Tratamos o futebol com sobriedade, acompanhando as competições de clubes e das seleções nacionais na Informação e em programas dedicados e com o envolvimento de especialistas experimentados. A RTP 3 transmite, semanalmente, três programas desportivos:

- **“Trio d’Ataque”;**
- **“Grande Área”;**
- **“Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio”.**

N.V.K. →

Na rádio, em paralelo, à atualidade desportiva profissional, a equipa de Desporto, nomeadamente no espaço informativo dos domingos "**Tarde Desportiva**", acompanhou as modalidades amadoras que em Portugal têm ganho algum relevo. É o caso de várias entrevistas e/ou reportagens que fizemos sobre as modalidades de baseball, futebol americano, desportos de inverno, patinagem, ginástica artística, surf, padel, judo, rãguebi, vela, tiro com armas de caça, natação, etc.

A área do **Desporto**, com o desenvolvimento dos serviços de programas digitais, apresentou um crescimento de atividade de cobertura desportiva, em que se destacaram, por exemplo:



Paralelamente, desenvolveu-se na RTP Play uma área de exibição de conteúdos desportivos produzidos em parceria por dezenas de federações e organizadores, a qual substituirá, a prazo, o programa televisivo Desporto2 como plataforma prioritária de acolhimento destes magazines.

DIGITAL

Na área Digital, a *app* RTP Notícias criou vários *sites* dedicados aos assuntos nacionais e internacionais que marcaram o ano de 2024, como:

- Eleições para a Assembleia da República;
- Eleições para a Assembleia Legislativa dos Açores;
- Eleições para a Assembleia Legislativa da Madeira;
- Eleições para o Parlamento Europeu;
- 50 Anos do 25 de Abril;
- Europeu de Futebol e os Jogos Olímpicos.

As eleições legislativas e as européias tiveram um acompanhamento exaustivo no *site*, *app* e nas redes sociais da RTP Notícias com a criação de dezenas de artigos, infografias e conteúdos multimédia dedicados, como por exemplo: perfil dos candidatos, comparação das propostas por áreas temáticas; calendários dos debates; retratos das instituições europeias; artigos *lives* minuto a minuto dos principais debates e emissões especiais no *site* e nas redes nos dias das eleições.

Ainda na política nacional, com a polémica que envolve o Presidente da República no chamado "caso das gémeas", os ecos da demissão de António Costa na sequência da Operação *Influencer* e a sua posterior nomeação para a presidência do Conselho Europeu foram temas que marcaram a informação e que tiveram um acompanhamento permanente no digital.

As guerras Rússia / Ucrânia e no Médio Oriente continuam a ter um acompanhamento permanente no digital com páginas dedicadas e artigos minuto a minuto sempre que se justifica.

Nicolas
8

Também foi efetuado o acompanhamento, na área do digital, das eleições no Reino Unido, na França e muito especial para as eleições nos EUA em que foi criado um *site* dedicado às eleições dos EUA com dezenas de artigos e infografias com o perfil dos candidatos, com os temas mais polémicos de cada candidatura e com as reportagens dos enviados especiais. No dia das eleições, o *site* da RTP Notícias estreou o apuramento dos resultados em tempo real. Todos os conteúdos tiveram reflexo nas redes sociais.

Mantemos um *podcast* *Washington D.C.*, de Cândida Pinto, correspondente da RTP nos EUA.

A RTP Notícias criou um *micro-site* especial que assinalou os 50 anos do 25 de Abril. Além dos artigos com as memórias e os protagonistas do passado, a Redação Multimédia fez no *site* e nas redes sociais o retrato digital da evolução do país em cinquenta anos de história:

- a demografia;
- a saúde;
- a escolaridade;
- a evolução socioeconómica.

No desporto, destaque para um *site* dedicado ao Euro 24 com destaque para a fase final do campeonato e principal ênfase no jogo dos quartos de final, Portugal - França, que ditou o afastamento da Seleção Nacional.

Também foi criado, em 2024, um *site* dedicado às várias modalidades dos Jogos Olímpicos de Paris (JO) com reportagens e crónicas dos enviados especiais da RTP, estatísticas de resultados e perfis dos medalhados nacionais. Nas redes sociais, os JO começaram algumas semanas antes do início das provas com conteúdos exclusivos para o Instagram dos atletas portugueses. Pela primeira vez, houve uma verdadeira sinergia entre as equipas da televisão e multimédia, com uma das jornalistas da redação digital a integrar a equipa de enviados especiais da RTP a Paris.

Os incêndios de outubro em Portugal tiveram acompanhamento permanente no *site*, *App* e redes sociais da RTP Notícias. O trabalho da redação multimédia com o contributo das imagens e fotos das equipas no terreno foi distinguido com o 1.º Prémio Nacional de Ciberjornalismo na categoria Última Hora;

Continuámos envolvidos no *Google News Showcase* e no projeto *European News Perspective*, uma parceria com a EBU para troca de conteúdos com os homólogos europeus, garantindo assim fiabilidade e combate à desinformação.

Na Antena1, a área digital surgiu com alguns apresentadores de *podcasts*, como o músico *Leo Middea* "**Tem Café Tem Conversa**" e Filipe Cruz "**Falar Pelos Dois**", sendo ambos dirigidos a um target digital com idades inferiores às do público da operação linear. O espaço "**5 à Quinta**" trouxe também novas vozes à rádio: a rapper Capicua, a cantora Selma Uamusse e os escritores Afonso Reis Cabral e Rafael Gallo. A rubrica diária "**Post de Vigia**" traz a cultura digital à antena com uma nova voz: Andreia Rocha.

Juntaram-se, no início do ano, à grelha da Antena1 nomes como os de Joana Barrios "**Refeitório**" e Luís Osório "**Postal do Dia**", cujos perfis digitais permitiram um novo modelo de trabalho entre a programação, o *site* da Antena 1 e as redes sociais, que já começou a dar resultados.

A estratégia para o digital da Antena1 tem, desde setembro de 2023, intensificado esta dinâmica de trabalho visual, tendo em vista não apenas as plataformas de *podcasts* e RTP Play, mas o próprio *site* e redes sociais. Os trabalhos são feitos em colaboração com a equipa do grafismo e com boa interação. O progressivo aumento da operação digital para *site* e redes tem vindo a afinar gradualmente estes diálogos.

O percurso recente da Antena1 tem levado a operação digital da rádio a ser mais do que uma mera mostra para dar a conhecer, nas redes, a programação linear do serviço de programa. Além de ter aumentado significativamente a captação de vídeo para uso como *teaser* nas redes e consumo via *site*, a operação digital da Antena 1 aumentou, significativamente, a produção de *podcasts* nativos, assim como apostou no desenvolvimento de conteúdos editoriais no *site* que conduzem depois ao convite da escuta do áudio respetivo. O sucesso do "**Postal Do Dia**" levou à criação de uma zona de cronistas no *site*, juntando as crónicas áudio diárias, de Fernando Alves e Sena Santos, que começam a ter ali alguma atração.

Handwritten initials and a blue checkmark in the top right corner.

Na área do digital e multimédia, como já é habitual, a Antena3 produziu diversos conteúdos relacionados com as suas emissões de rádio, nomeadamente, disponibilizando todas as entrevistas em direto e as principais rubricas, no seu *site*, canal de YouTube e redes sociais. Manteve, como em semestres anteriores, a atuação de artistas e bandas nacionais em direto nos seus estúdios, filmando as atuações de bandas como Samuel Úria, Ganso, Stereossauro, Pikika, Carlão ou Ana Lua Caiano, entre outros.

3. ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS PARA DISTRIBUIÇÃO MULTIPLATAFORMA

O consumo de conteúdos ocorre em multiplataforma. A RTP tem a obrigação de desenvolver a sua atividade de produção, aquisição e distribuição de conteúdos de forma que estes estejam disponíveis onde e quando os diversos públicos os procurem. Para isso, necessita de se apetrechar com nova tecnologia, recursos humanos com novas competências e novos processos de desenvolvimento e controlo.

3.1. TECNOLOGIA

ENGENHARIA, SISTEMAS E TECNOLOGIA (EST)

No momento atual, a evolução da tecnologia, seja a nível da produção, transmissão ou distribuição obriga a que as empresas de media estejam dependentes desta evolução e necessitem de se inovar, apesar da dinâmica de mudança, devem organizar-se para a modernização.

A RTP, enquanto operador de Serviço Público, tem especiais obrigações e missões que lhe estão confiadas, mas também se encontra num ponto de convergência chave para enfrentar um período cheio de desafios e cujas alterações terão de ser aplicadas transversalmente em rádio, televisão e plataforma digitais para se poder alcançar uma otimização de recursos humanos e tecnológicos.

No seguimento da modernização e adaptação ao momento atual já se iniciaram parte dos projetos que foram desenvolvidos para a criação de novos estúdios de informação.

Este processo de alteração tecnológica exige que sejam realizados estudos e levantamentos de necessidades para a elaboração de especificações a incluir nos concursos dos novos sistemas para suportar as necessidades de distribuição multiplataforma.



As equipas continuam a trabalhar com a EBU na definição de especificações junto com o grupo de **C2PA** (*The Coalition for Content Provenance and Authenticity*).

As reformulações dos estúdios de radio 1 e 2 do CPN foram finalizadas. Continuámos o levantamento de necessidades para o lançamento do concurso dos sistemas *Privileged Access Management* (PAM) e *Business Process Management* (BPM) na sede e delegações, CRM e CPN e continuámos a obter requisitos para a elaboração do concurso da substituição do sistema de produção e do novo PAM que será lançado no primeiro semestre de 2025.

Handwritten initials and a blue mark in the top right corner.

Foram feitos POCs (*Proof of Concept*) para produção e comentários remotos na sede e foram levantadas necessidades para o Centro Regional da Madeira (CRM) e para o Centro de Produção do Norte (CPN) onde serão feitos POCs no primeiro trimestre de 2025.

A EST, durante 2024, desenvolveu várias atividades, como por exemplo:

- A renovação tecnológica da contribuição das rádios das delegações e Centros Regionais de RDSI a IP;
- O upgrade do estúdio 3 para HD, na sede;
- A preparação do concurso publico para upgrade da renovação dos sistemas de automação para a sede, CPN, CRA e CRM que será lançado no primeiro trimestre de 2025;
- O lançamento, em 2024, os concursos de iluminação e o novo estúdio de informação do CPN no âmbito do projeto da Casa das Notícias;
- O levantamento de processos e requisitos para integração de sistemas e *benchmarking* para definição da filosofia *middleware* baseada em micro serviços;
- A aquisição de novos sistemas de produção ligeira de informação e novos equipamentos para a implementação de meios ligeiros de produção no próximo ano;
- O lançamento do concurso do novo estúdio do CPN para informação/entretenimento (multifuncional);
- A definição das necessidades para o POC de produção remota nas delegações e Centros Regionais;
- O lançamento dos concursos dos projetos (inseridos no PRR) de renovação de equipamentos de ar condicionado, iluminação e ampliação do parque fotovoltaico na sede e no CPN;
- O levantamento de requisitos para a definição de um novo projeto de sistema de registo de património e movimentação de imobilizados para um controlo mais efetivo de meios de produção;
- O desenvolvimento da plataforma de BI e criação de novos *dashboards* que suportem a análise do negócio e apoie na toma de decisões estratégicas.

Diversos projetos e trabalhos foram finalizados, tais como:

- A renovação dos estúdios da radio 1 e 2 do CPN e do aumento de potência em Janas, Banática, Miranda do Douro e Marofa (continente), Porto Santo, Gaula e Caniço (Madeira), Pico Alto e Pico do Geraldo (Açores). Efetivou-se a deslocalização do emissor da Ponta do Pargo para Fajã da Ovelha (Madeira) com aumento de cobertura;
- O projeto do novo *tracking* para o estúdio virtual do CRA;
- A instalação do estúdio 1 e 2 de radio do CPN;
- Os investimentos de renovação de equipamento no CRA.

Relativamente ao tema da Inteligência Artificial (AI) foram realizadas diversas ações de *benchmarking* de mercado, com outras televisões, membros e grupos da EBU para avaliar as ferramentas de AI que estão a ser utilizadas no mercado de media. Entretanto, foi também criado um grupo de trabalho pela administração para definir os processos e procedimentos que devem estar subjacentes ao uso da AI na empresa e um comité de AI para a governança desta nova tecnologia.

Foi decidido ser efetuado um levantamento de utilização de AI atual e das novas necessidades que irão sendo integradas com os novos sistemas e arquiteturas a serem implementados no próximo ano.

O investimento continua a ser efetuado para a manutenção geral das estações.

Após as primeiras conclusões foram definidas as necessidades de criação de diferentes grupos de trabalhos que possam vir a reportar a este comité para o apoio e seguimento dos diferentes processos de renovação tecnológica.

Independentemente dos novos projetos em curso, continuamos a fazer revisões periódicas ao plano de prioridades em função das necessidades existentes.

SERVIÇOS DIGITAIS

No plano dos serviços digitais, em 2024 efetuaram-se, em várias etapas, diversos projetos, como por exemplo:

- Conclusão da criação da conta única para todos os serviços RTP, garantindo-se a sua integração e funcionalidade (processo de registo, edição e eliminação de dados de registo);
- Aperfeiçoamento da funcionalidade “continuar a ver” em multidispositivo, assegurando uma experiência consolidada e personalizada, associada à Conta RTP;
- Expansão e refinamento da funcionalidade “favoritos” em multidispositivo, com melhorias na sincronização e gestão dos conteúdos guardados, associados à Conta RTP;
- Otimização do sistema de pesquisa, tornando-o mais preciso e adaptado às necessidades dos utilizadores;
- Evolução e consolidação das páginas de programa, para uma melhor organização da informação disponibilizada;
- Desenvolvimento de áreas temáticas (Ficção, Desporto, Documentários, Entretenimento, Informação, etc.), melhorando a agregação e a acessibilidade dos conteúdos;
- Implementação da audiodescrição em multiplataforma, garantindo um serviço mais inclusivo e acessível para todos os públicos;
- Implementação da janela da língua gestual a ¼ do ecrã, na área das acessibilidades da RTP.

Foram conduzidos estudos na área da personalização, para identificar a abordagem mais adequada, nomeadamente:

- Avaliação de diferentes abordagens para oferecer recomendações individuais aos utilizadores;
- Estudo e testes de modelos de *machine learning* e inteligência artificial para sugestões personalizadas;
- Investigação sobre ferramentas para otimizar a organização e recomendação de programas;
- Integração das áreas Estudo em Casa;
- Desenvolvimento de área para a Língua Mirandesa.

3.2. ORGANIZAÇÃO MULTIPLATAFORMA

A RTP iniciará um processo de reflexão multidisciplinar sobre a organização interna nas áreas de Produção e Tecnologia, com o objetivo de dar a resposta mais eficaz aos desafios da distribuição em multiplataforma, criar sinergias e obter maior eficiência. Analisará ainda os processos de negociação e compra de conteúdos para essa nova realidade, assim como os processos de controlo.

PRODUÇÃO

Durante todo o 1º semestre de 2024 a renovação dos estúdios de informação esteve em fase de projeto. O novo desenho dos estúdios prevê, não apenas, a melhoria significativa da estética e da qualidade de imagem, como também a utilização futura de novas tecnologias, designadamente a automação e robotização, que em conjunto com uma política de renovação de recursos humanos, vão permitir atualizar os modelos de produção e, assim, obter ganhos de eficiência e produtividade muito relevantes.

A multidisciplinaridade é uma prática que está equacionada para a operação regular nestes estúdios, pretendendo-se que seja gradualmente alargada a outras atividades da Produção.

A renovação dos estúdios de informação prosseguiu durante o segundo semestre conforme o previsto. Destaca-se o início das obras no estúdio A do CPN e a contratação dos projetos de arquitetura e especialidades dos estúdios e redação da Sede. Também se destaca a conclusão dos projetos de cenografia e iluminação, que permitiram a contratação dos cenários e a aquisição dos equipamentos de iluminação, além da aquisição de outros equipamentos (técnicos e multimédia) que se encontram em diversas fases do processo de aquisição.

Handwritten initials and a circled 'X' mark.

A área da Produção continuou a desenvolver o estudo dos “Novos Modelos de Produção” tendo produzido uma versão *draft* deste documento. Não obstante, o estudo e a consequente melhoria do documento prosseguirão ao longo de 2025.

O estudo aborda a adaptação das áreas de produção da RTP à transição digital, sempre com o foco na rentabilização de recursos, meios e infraestruturas e propõe a adoção de medidas relacionadas com a política de recursos humanos, as linhas orientadoras da aquisição de equipamentos técnicos e as medidas.

A utilização de ferramentas de IA nos processos de produção ainda se encontra numa fase muito embrionária. Neste momento, apenas foram identificadas junto da DEST, necessidades para a procura de soluções e ferramentas aplicáveis. A utilização destas ferramentas permite simplificar processos, agilidade e otimização de meios e recursos, princípios que não comprometem as boas práticas, ou os princípios éticos.

Em 2024, a área da Produção continuou a produzir conteúdos **MULTIPLATAFORMA** onde se destacam alguns programas regulares como por exemplo:



- “Concertos Antena 2”;
 - “Entrevista Antena 1”;
 - “Festival Robalo Jazz”
 - “Conversa Capital 2024” (versão estúdio rádio) para transmissão na rádio e plataformas digitais.
- Também foram efetuadas algumas transmissões exclusivas para as plataformas digitais da RTP, como:
- a gravação de ações de formação da RTP Academia;
 - a Homenagem 25, 35 e 40 Anos de Carreira Trabalhadores RTP (26.01.24);
 - e a Conferência “A Inteligência Artificial e a Educação” (17.01.2024).
- Também se destacaram três projetos para a **RTP Marcas**:
- Conferência Aveiro: Cultura e Sustentabilidade, Ignition: Concurso Empreendedorismo Vodafone;
 - e EduCaixa - Projeto “The Challenge”.

Ao longo do segundo semestre de 2024 foram aprofundados os testes de modelos de produção mais ligeiros destinados a conteúdos digitais; o resultado foi bastante positivo. A definição destes modelos são do âmbito das áreas de conteúdos, cabendo à Produção a necessária adaptação para dar resposta aos novos desafios.

CENTRO DE PRODUÇÃO NORTE (CPN)

O CPN com o início dos trabalhos, em 2024, de renovação dos estúdios de televisão e após a sua conclusão, passará a reforçar a produção de conteúdos de informação, entretenimento, etc. e de conceção, em articulação com a Direção de Programas, relativamente à produção no Estúdio C.

Em 2024, foram concluídos os projetos relativos às novas régies e estúdios A e C e foram lançadas e adjudicadas as consultas para a execução das empreitadas e compra de equipamento. Foi efetuado o respetivo acompanhamento da aquisição dos equipamentos técnicos, em que grande parte, já se encontra em armazém no CPN. E foram lançadas e adjudicadas as consultas para a execução das empreitadas para as obras no estúdio C.

Em curso, encontram-se as empreitadas de construção civil e a aquisição de material técnico do Estúdio A – Informação – do CPN e já foram definidas as opções cenográficas e técnicas para o novo estúdio e consequentemente, foram concluídos o desenvolvimento e a definição das propostas cenográficas e técnicas.

Estão igualmente em curso a fase do desenvolvimento do *layout* das novas *regies* e estúdios e o processo de compra de equipamento.

Os desenvolvimentos de soluções tecnológicas tiveram em linha de conta a adequação às atuais exigências do fluxo de notícias nos serviços de programas de informação.

EMISSÃO

Na área da Emissão foi concluída, no 1º semestre de 2024, a nova sala técnica/operacional para concentrar as áreas de Informação, Produção e Emissão da Gestão de Media e durante o 2º semestre procedeu-se à

N.F.M.

reorganização das respetivas equipas para responder melhor às necessidades da atividade de digitalização do arquivo. Foi criada a consolidação da equipa de informação na nova sala e foi efetivada a preparação dos equipamentos de comutação e distribuição de sinais para a integração das restantes equipas.

Na área da Emissão Multiserviço de Programa foi colocada em produção a automação da legendagem por teletexto, que foi ao encontro das necessidades da Emissão, Produção e DEST.

Em 2024, foi adquirido um sistema de DVE para a Multiserviço de Programa para permitir a inclusão de publicidade fracionada durante a emissão, indo ao encontro de uma necessidade pretendida pela área comercial.

ARQUIVO

Em linha com o disposto no Projeto Estratégico e no CCSP, a atividade desenvolvida no arquivo audiovisual em 2024 foi orientada para:

- garantir a atualização, preservação e valorização dos acervos;
- promover e potenciar a sua utilização enquanto fonte para a produção de conteúdos de qualidade para o serviço público de media;
- e reforçar o acesso público gratuito ao património audiovisual da empresa através do portal RTP Arquivos.

No que respeita à **atualização, preservação e valorização do acervo**, além da atividade corrente de catalogação, descrição e indexação dos conteúdos audiovisuais, foram ainda desenvolvidas várias ações no âmbito da preservação que, no seu conjunto, obtiveram os seguintes resultados:

Catalogação e indexação	Requalificação e recuperação da catalogação	Migração para ficheiro digital	Integração na plataforma de arquivo digital (DAM)
• 8.933 horas de novos conteúdos	• 3.529 horas de conteúdos dos acervos históricos da rádio e televisão	• 2.528 horas de conteúdos originalmente registados em videocassetes	• 9.289 ficheiros com conteúdos do arquivo histórico digitalizados no âmbito do projeto PAR

Ainda no plano da preservação importa referir que, conforme previsto, foi concluída a transferência da coleção fílmica da RTP para os cofres do ANIM/CINEMATECA. Esta operação, de vital importância para a preservação a longo prazo do património fílmico da empresa, resultou no depósito nos cofres do Arquivo Nacional das Imagens em Movimento (ANIM) de 61.267 latões correspondentes a cerca de 150.000 registos originais em película filme já digitalizados pela RTP em operações de preservação anteriores.

A utilização de imagens e sons do arquivo para produção de novos conteúdos continuou a ter grande expressão, consolidando a importância do arquivo audiovisual para a qualidade do Serviço Público de Media prestado pela RTP.

A atualização e reforço dos conteúdos disponíveis no portal RTP Arquivos continuou a ser uma das principais prioridades da atividade do arquivo, em linha com o definido no plano estratégico da empresa.

Durante o ano de 2024 foi disponibilizado acesso online a:

Acessos online disponibilizado	Acesso livre e gratuito	Acessos online ao património audiovisual
• 16.545 - novos conteúdos	• 153.090 conteúdos	• 9.134.631 visualizações
• 12 novas coleções temáticas	• 101 coleções especiais	• 2.835.183 visitas
• 89 séries de programas	• 1.045 séries de programas	• 1.642.988 visitantes

No âmbito do **acesso externo e comercialização** foi assegurada resposta eficaz a **685** pedidos externos de conteúdos do arquivo para usos comerciais, dos quais resultou um proveito de **€ 267.611,22**.

Este valor representa um aumento de **96%** face ao ano anterior e deveu-se, em grande parte, ao excepcional número de pedidos de conteúdos relacionados com as comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974.

Handwritten initials and a blue mark.

De salientar ainda que, durante este período, o arquivo da RTP apoiou vários eventos e iniciativas de interesse público promovidos por instituições de referência, como são os casos, do Museu do Aljube e da Assembleia da República.

No portal RTP Arquivos foi assegurada a presença dos programas dos Provedores do Ouvinte e do Telespectador.

4. CONTEÚDOS PARA A LITERACIA MEDIÁTICA, FORMAÇÃO CRÍTICA E CONHECIMENTO

A RTP está particularmente preparada para contribuir para que os diversos públicos aumentem o nível de entendimento e descodificação da informação que lhes chega, tenham a capacidade de aumentar o conhecimento sobre os assuntos que lhes interessam e formem uma opinião solidamente alicerçada em fontes diversas e credíveis. Com este contributo a RTP pretende ser um dos motores da construção de uma sociedade moderna, justa, plural, democrática e livre.

LITERACIA MEDIÁTICA

O plano de ação para a literacia mediática deveria ter em conta, as principais linhas do Plano Nacional de Literacia Mediática (PNLM), que foi revogado pelo governo pouco depois de ter sido aprovado. Apesar disso, em fevereiro de 2025, o PNLM 2025-2029 vai estar em consulta pública.

A RTP participou nos trabalhos que conduziram ao PNLM, integrando o Conselho Consultivo de acompanhamento do Plano Estratégico. O Plano Estratégico consubstancia o Plano Nacional, em objetivos, medidas, e metas para os próximos cinco anos de implementação do PNLM e constituiu-se como uma plataforma de apoio, cooperação e de orientação às entidades com trabalho na área.

Sendo fundamental envolver os jornalistas no PNLM com foco na tarefa de preparação da sociedade para lidar com a desinformação. Em primeiro lugar, as recorrentes visitas de profissionais da televisão e da rádio a escolas dos ensinos básico e secundário, bem como a instituições do ensino superior, em conferências e debates nos quais se evidencia a forma de funcionamento dos media. Devemos também aqui elencar a participação do projeto RTP Ensina nas feiras educativas Futurália e Qualifica, em que os jovens e professores têm um contacto direto com os profissionais.

Entre as atividades colaborativas com as universidades, destaca-se o projeto **REC** – Repórteres em Construção - que integra alunos de várias escolas e propõe a cocriação de reportagens supervisionadas por profissionais.



A rádio, televisão e digital, mantiveram uma oferta muito significativa de conteúdos relacionados com a literacia mediática, como por exemplo:
Antena1, "Terra Media" debate todas as semanas as grandes questões da comunicação;
RTP2, "Radar XS" e "Descomplica" abordaram as vantagens e desvantagens das redes sociais;
Rádio Zigzag, "ZigZaga na net", ofereceu dicas para navegar em Segurança, em colaboração com o Centro Internet Segura e SeguraNet.
RDP Internacional forneceu, no programa "Casa das Máquinas", informação útil sobre tecnologia e seu uso.

Outros programas de televisão e de rádio, como a "Defesa da Consumidor" ou "Sociedade Civil", trataram o tema de forma pontual. Por outro lado, deve referir-se que os programas das Provedoras do Telespectador e do Ouvinte, semanais, incidiram quase sempre – até pela sua natureza – nas questões de literacia mediática.

O projeto europeu **ENTR**, voltado para jovens europeus entre os 18 e os 34 anos, é um projeto dinâmico de social media, desenvolvido em oito línguas - alemão, francês, romeno, polaco, português, inglês, búlgaro e neerlandês - e continuou a expandir o seu alcance e a ressoar com uma audiência diversificada. Constituiu uma rede europeia de criadores de conteúdos, que produz conteúdos jornalísticos para as redes sociais

f-v/h

numa dimensão europeia, proporcionando um espaço para a discussão, reflexão sobre o presente e o futuro em comum, mostrando as diferentes perspetivas na Europa.

A RTP também participou no "**A European Perspective**", projeto que envolve a partilha de conteúdos jornalísticos de confiança, de operadores públicos europeus, e que visa proporcionar aos cidadãos um melhor acesso a uma esfera pública de confiança, que lhes permita contextualizar questões que afetam a Europa e aprender com a experiência de outros países, atuando como um poderoso contrapeso para campanhas de desinformação e garantia de acesso alargado a informação credível em diferentes plataformas digitais.



Esta iniciativa foi liderada pela UER/EBU e inclui membros da: Bélgica (RTBF), Tcheca (CT), Estónia (ERR), Finlândia (Yle), França (France Télévisions), Geórgia (GPB), Alemanha (BR-ARD), Irlanda (RTÉ), Itália (Eurovisão Itália), Letónia (LSM.lv), Lituânia (LRT), Portugal (RTP), Eslovênia (RTVSLO), Espanha (RTVE), Suécia (SR), Suíça (SWI swissinfo.ch), bem como a ARTE, o operador franco-alemão, o *Constructive Institute* da Dinamarca e a *Agence France Presse* (AFP).

A RTP participou e colaborou, de forma permanente, no desenvolvimento das iniciativas de atuação do Grupo Informal sobre Literacia Mediática (GILM) representado por instituições públicas com interesses e/ou responsabilidades nesta matéria, que quiseram colaborar no sentido de inscrever este assunto, de forma cada vez mais relevante, nas políticas públicas tendo em vista a promoção da elevação dos níveis da Literacia Mediática em Portugal.



Atualmente o **GILM** integra: Associação DNS.PT; Agência LUSA; Centro Nacional de Cibersegurança; Comissão Nacional da UNESCO (CNU); Conselho Nacional de Educação (CNE); Direção-Geral da Educação (DGE); Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC); Escola Superior de Comunicação Social (ESCS); Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA); Observatório da Comunicação (OBERCOM); Plano Nacional de Leitura (PNL), **Rádio e Televisão de Portugal (RTP)**; Rede de Bibliotecas Escolares (RBE); #PortugalMediaLab; e Vítor Tomé na qualidade de especialista.

Em 2024, o **GILM** realizou fóruns informais sobre literacia mediática - encontros com peritos para debate de temas atuais e pertinentes no âmbito da literacia mediática, quer dirigidos à comunidade escolar, académica e de profissionais da comunicação, quer de interesse mais alargado em termos de público.

O GILM associou-se ao *Global Media and Information Literacy Week (GMILW) 2024*, em Amã, na Jordânia, na semana dedicada à Literacia dos Media e da Informação que a UNESCO promoveu entre os dias 24 e 31 de outubro, tendo o GILM neste evento revelado já a temática da "Operação 7 Dias com os Media" para o ano de 2025 (Iniciativa promovida anualmente pelo GILM desde 2013) que incidirá sobre a junção da IA ao Pensamento Crítico.

5. PROXIMIDADE E ABERTURA À SOCIEDADE E AO MUNDO

A RTP tem de manter-se atualizada na disponibilização das novas plataformas de distribuição dos conteúdos, na capacidade de se manter próxima e relevante para os múltiplos públicos, promovendo e defendendo a diversidade e igualdade e aumentando as funcionalidades de acessibilidade, para que ninguém seja excluído. O Centro de Produção do Norte (CPN), com a renovação dos estúdios de televisão, reforçará o seu papel na produção de informação e nas áreas de entretenimento e cultura para todos os serviços de programas, particularmente para o serviço de programas a residente, a RTP2.

5.1. PRESENÇA LOCAL

CENTRO REGIONAL DOS AÇORES (CRA)

O Centro Regional dos Açores manteve em todas as ilhas um "correspondente" que realizou trabalhos para a RTP e para a Antena1 e, em 2024, o fluxo de notícias aumentou em todas as ilhas, bem como a realização de programas pelas ilhas, como por exemplo, "**Atlântida**" e "**Cultura Açores**" e a cobertura de diversas

[Handwritten signature]

Festas/Festivais. O programa **"Vira e Volta"**, sendo um programa de proximidade/cultural percorreu todas as ilhas dos Açores.

A RTP Açores, em diversas situações, elaborou trabalhos de investigação na informação diária e não diária e alguns dos seus trabalhos foram divulgados na imprensa regional e nacional.

A RTP Açores apostou em material de visibilidade, em linha com o Grupo RTP, apresentando novas cenografias, remodelando, graficamente, o *site* e criando uma linha gráfica nas redes sociais.

As competências da área de inovação foram reforçadas para se obter uma maior consistência e modernidade nos formatos e nas linguagens visuais e sonoras e renovar os programas chave, em articulação com os diretores temáticos.

Foram criadas condições para se poder produzir episódios-piloto no desenvolvimento de programas e em 2024, a fase de desenvolvimento foi iniciada com os diretores temáticos do Grupo RTP.



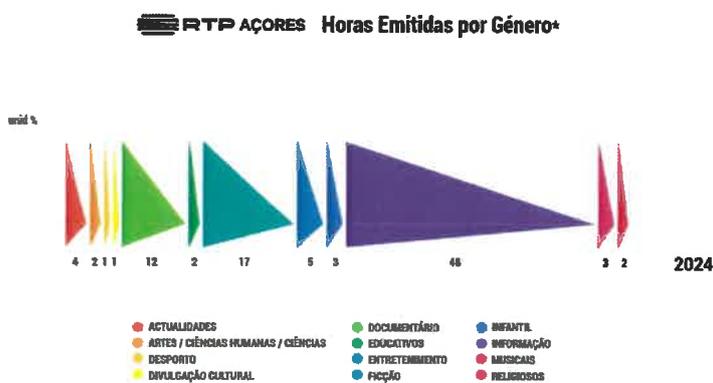
A RTP Açores aumentou o número de visualizações - quase que duplicou - no seu *site*, registando, em 2024, **1,4M de "pageviews"**. Nas plataformas digitais a RTP Açores ultrapassou os 200 mil seguidores (230 mil), numa região com 240 mil habitantes. Em 2024, a RTP Açores obteve um alcance com a suas publicações nas redes sociais de quase **9 milhões e 25 milhões de visualizações**. Através do **"Visual Radio"** a rádio, e televisão têm partilhado diversos conteúdos. O exemplo mais mediático aconteceu nas eleições regionais, nacionais e europeias com os debates e entrevistas.

A dinamização dos recursos técnicos foi conseguida através da implementação de sistema **"traking"** na câmara do estúdio virtual de Ponta Delgada. E continuou a renovação dos emissores de rádio em diversas ilhas.

No âmbito da atualização tecnológica, foram adquiridos equipamentos para a televisão e rádio no sentido de agilizar e melhorar os processos de produção.

Em 2024 a RTP Açores fez uma forte aposta na produção IP, realizando vários trabalhos no exterior baseados em ligações através da internet, simplificando a produção e reduzindo custos, no sentido de não necessitar do aluguer de fibras.

Em 2024 a RTP Açores começou a aplicar modelos de produção mais reduzidos, a adotar uma distribuição mais eficaz multiplataforma e a utilizar as sinergias existentes, entre televisão e rádio, ao nível de equipamentos e recursos humanos.



*Tipologia de género reportada à ERC

Handwritten initials and a signature in blue ink.

CENTRO REGIONAL DA MADEIRA (CRM)

A RTP Madeira assegurou a cobertura de toda a região, incluindo a ilha do Porto Santo.

A programação da RTP Madeira manteve o seu início a partir das 17:00 e prolonga-se até às 24:00, com conteúdos essencialmente de cariz regional. A capacidade de produção é reduzida, tendo em conta os recursos disponíveis, o que não permite para já o alargamento dessa capacidade. No entanto continuou-se, em 2024, a emitir fora da faixa 'normal' de emissão, o que foi conseguido com bastante regularidade. A própria emissão da RTP3 apresentou, numa base quase diária, diversos conteúdos da RTP Madeira.

Para além dos vários assuntos que abordámos, principalmente, no **"Telejornal Madeira"** promovemos programas e reportagens de maior dimensão. Ao longo do ano passaram pelos diferentes programas e pelo serviço de notícias vários convidados que nos ajudaram a compreender assuntos que estavam na ordem do dia em diversas áreas.

Apesar das dificuldades inerentes ao cariz de um serviço de programa regional, essencialmente técnicas e humanas, ainda assim procuramos sempre inovar e foi criado um concurso sobre cultura geral envolvendo as escolas secundárias da Madeira designado **"Será que Sabes?"**, formato que dá a conhecer o trabalho desenvolvido nessas escolas. Ao longo do verão de 2024 foi exibida a 3ª temporada do programa **"Madeira Profunda"** com histórias da realidade madeirense atual e de outros tempos, sobretudo a rural.

Ao longo do ano demos voz a novos comentadores e especialistas em áreas até há pouco tempo pouco faladas como é o caso de politólogos.

O desenvolvimento de parcerias com outros órgãos de comunicação social e instituições para o combate à desinformação é uma matéria que abordamos com alguma regularidade. De resto em alguns programas, como é o caso do **"Madeira Viva"**, criámos um espaço próprio nesta área. Mantivemos também um programa com jornalistas de diversos órgãos de comunicação regionais, onde se abordam estas questões.

A RTP Madeira desenvolveu alguns formatos com uma maior diversificação étnica, geograficamente mais abrangente e, sempre que possível, com uma maior presença das novas gerações, como por exemplo o concurso **"Será que Sabes?"** envolvendo o público estudantil. No verão criámos também um formato de 25 minutos com 12 episódios onde demos palco a jovens que se destacam nas mais variadas áreas na região.



A RTP Madeira trabalha em conjunto com equipas de várias áreas, envolvendo os sectores da informação e da produção e procuramos fazer valer no todo nacional a importância dos conteúdos regionais.

Regularmente, colocamos programas da RTP Madeira nos mais diversos serviços de programas nacionais do serviço público de televisão, como por exemplo o **"Festival Infantil da Canção"** ou um concerto que promovemos sobre os **"50 anos do 25 de abril"**, o **"Natal dos Hospitais"**, são exemplos que se enquadram neste ponto. Algumas emissões na área da informação também acontecem muitas vezes em simultâneo.

A diversidade de géneros na programação está sempre presente, nomeadamente, a defesa da língua, a literatura, o património, as preocupações ecológicas, o equilíbrio com a natureza, os direitos dos animais e a sustentabilidade. Algumas destas temáticas foram abordadas em programas como o **"Madeira Viva"** e de grande debate na área da informação como são os casos do **"Interesse Público"**, **"Tema da semana"** e **"Consultório"**.

Os temas ligados à ciência, tecnologia e socioeconómicos, tais como o envelhecimento, a natalidade, o equilíbrio entre o trabalho e a vida familiar, e ainda os temas da adolescência, escola e o ambiente envolvente, são abordados em reportagem ou, de forma mais alargada, em debates nos programas **"Consultório"**, **"Interesse Público"** e **"UMa Investiga"**. Na produção, de forma mais descontraída, no programa **"Madeira Viva"** abordamos estas questões com regularidade.

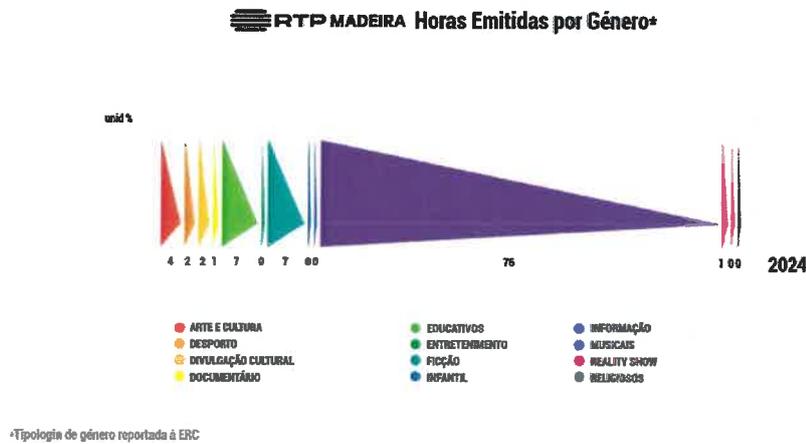
Na Madeira, a produção de conteúdos vive muito das sinergias dos vários sectores do Centro Regional da RTP Madeira. Os contributos chegam através de um serviço de programa de WhatsApp que envolve todos os jornalistas, sejam da televisão da rádio ou até de repórteres de imagem.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Os nossos conteúdos são disponibilizados em diversas formas, no linear e depois nas nossas redes sociais e no RTP Play.

De referir que grande parte dos nossos conteúdos são acompanhados de língua gestual.

Na área do Digital os números revelam o peso que já vai tendo nos conteúdos que a RTP Madeira disponibilizou. No Facebook temos mais de 290 mil seguidores, no Instagram, mais de 58 mil e no WhatsApp mais de 19 mil.



NÚCLEO MUSEOLÓGICO E APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO

A Área de Museologia e Documentação que é composta por:

- Coleção Museológica;
- Reserva Visitável;
- Museu Virtual;
- Arquivo Histórico Documental;
- Arquivo de Música Escrita;
- Centro de Documentação;
- e Biblioteca

manteve a preocupação em melhorar e consolidar os serviços prestados a nível interno e externo, destacando-se, o seguinte:

Museologia: apesar do encerramento ao público, por motivo de obras e limpezas, em diferentes períodos do ano de 2024, o número de visitas foi superior ao ano anterior, em cerca de 35%.

Coleção Visitável Museológica



AVK

O **Museu Virtual** teve uma descida de cerca de 37% - **17 254** utilizadores - face ao ano anterior. Disponibilizou ao público uma exposição comemorativa dos **50 anos do 25 de Abril**. Foram efetuadas pesquisa e incorporação de **62.354 novos elementos no Museu Virtual**, assim distribuídos:



Homepage: elaboração de 239 novos destaques na *homepage*;
Novos equipamentos: 92;
Novas Fotografias: 887;
informação complementar em equipamentos museológicos: 1.920 elementos;
Informação técnica; iconográfica e histórica: pesquisa, seleção e digitalização de 58.808 fontes de informação para associar às peças museológicas;
Novos conteúdos audiovisuais (televisão): 229;
Novos conteúdos sonoros (rádio): 179.

Colaboração com instituições externas:

- **Empréstimo de peças museológicas:** Associação de Radioamadores de Lisboa; Escola Secundária Camões (peça de teatro sobre o 25 de abril); Museu de Lisboa (exposição "Lisboa em Revolução 1383-1974"); Arquivo Histórico Municipal de Cascais – Casa Sommer (exposição "Blackout"), etc;
- **Manutenção e desenvolvimento de protocolos de cooperação:** EGEAC/Museu do Fado; Museu do Benfica; *News Museum*; Museu da GNR; Centro Cultural de Belém; Museu da Música; Câmara Municipal de Lisboa: Passaporte Escola, etc;
- **Eventos vários:** Trienal de Arquitetura de Lisboa ("Open House Lisboa 2024": recepção de cerca de 100 visitantes na Coleção Museológica, atualização do respetivo folheto informativo e visita ao 1º carro de exteriores da RTP); RIPE – *Re-visionary Interpretations of the Public Enterprise in Media* (Conferência Internacional "O Serviço Público de Media para a Inovação e Sustentabilidade": realização de duas visitas à Coleção Museológica, integrando também visita ao 1º carro de exteriores da RTP, etc);
- **Inquéritos:** INE: Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias (IGEET 2023) / Museus (IMUS 2023).
- **Apoio à investigação:** Universidade Católica (tese de doutoramento: entrevista escrita, subordinada ao tema "Estratégias de Comunicação Digital utilizadas pelos Museus de Lisboa na relação com as suas audiências"); Instituto Politécnico de Bragança: Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, Administração e Turismo (mestrado Turismo: impacto da realidade aumentada e da realidade virtual na Coleção Museológica da RTP, etc).

Eventos e colaboração interna:

- **Gravações:** Imagem e Inovação ("Passatempo 761": gravações com peças museológicas para o genérico do programa "Preto no Branco"); Redação Multimédia e Informação Televisão (gravações efetuadas na Coleção Visitável e na Reserva Museológica, no âmbito das comemorações do 25 de abril, nomeadamente uma entrevista a Paulo de Carvalho); RTP1: filmagens para um documentário denominado "Os Olhos da Revolução", na Reserva Museológica; RTP Ensina (gravação de sons na Reserva Museológica); RTP-Memória (gravação, na Reserva Museológica, do genérico do programa "Rumo à Liberdade", com António José Saraiva) etc.;
- **Empréstimo de peças museológicas:** Imagem e Inovação ("Passatempo 761": empréstimo do 1º carro de exteriores da RTP); Direção de Produção (cedência de peças para o programa "A Nossa Tarde", a propósito do dia da televisão), etc.;
- **Outras finalidades:** Direção de Informação Rádio (utilização do átrio da Coleção Museológica, zona das exposições temporárias, como sala de imprensa, no âmbito do "Debate Rádios – Legislativas 2024"); Conteúdos Público Jovem Linear e Digital (visita de um grupo de jornalista europeus, do projeto "Come Together", à Coleção Museológica); Imagem e Inovação (sessão fotográfica, efetuada na Coleção Museológica), etc.

Documentação:

- **Arquivo Histórico, Arquivo de Música Escrita, Biblioteca:** Apoio, interno e externo, a atividades diversas, com carácter cultural e de investigação científica (dissertações de mestrado, elaboração

Handwritten initials and a symbol in the top right corner.

de artigos e de monografias, concertos, entre outros), totalizando **15.508 pedidos**, abrangendo **46 utilizadores** de diversas instituições, nomeadamente:

- Orquestra Sinfónica Juvenil;
 - Orquestra Sem Fronteiras;
 - Teatro Nacional de São Carlos;
 - Universidade Nova de Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (apoio a investigação para elaboração de uma monografia sobre o primeiro ano de emissões televisivas a seguir ao 25 de abril de 1974);
 - Universidade de Lisboa: Faculdade de Belas Artes (mestrado de Educação Artística);
 - Universidade de Aveiro: Departamento de Comunicação e Arte (estudo sobre uma obra de Joly Braga Santos);
 - Universidade do Porto: Ciências da Comunicação (mestrado);
 - Editora Rossio *Music Publishing* (projeto sobre Amália Rodrigues);
 - Ava Musical Editions; Relações Institucionais e Arquivo;
 - RTP Memória; Música e Artes de Palco Linear e Digital; Informação Televisão; RTP África; Casa do Pessoal da RTP, etc.
-
- **Centro de documentação (Clipping):**
 - Elaboração de **279.508** dossiers temáticos, abrangendo **214** utilizadores;
 - Produção diária dos Boletins RTP e Comunicação Social (CS), **732** dossiers abrangendo **303** utilizadores;
 - Boletim diário de monitorização de notícias *online* sobre RTP, 366 dossiers abrangendo **17** utilizadores, totalizando **226.380** dossiers (RTP + CS + RTP *Online*).

O desenvolvimento e disponibilização pública da Coleção Visitável, Reserva Museológica, Museu Virtual, Base de Dados Musa e das páginas no [Instagram](#) (805 seguidores) e no [Facebook](#) (9.211 seguidores).

5.2. PRESENÇA MUNDIAL

A RTP e a RDP Internacional têm como principal objetivo assegurar uma programação que corresponda aos interesses diversificados do seu público-alvo preferencial – os portugueses que residem e trabalham no estrangeiro, cerca de 5 milhões de nacionais e lusodescendentes espalhados por cerca de 160 países.

A RTP e a RDP África continuarão o seu papel de divulgação dos aspetos políticos, sociais e culturais alicerçada na presença física de delegações nos 5 países africanos de língua oficial portuguesa. Continuará a ser fortemente incentivada a colaboração com os media locais, assim como as ações recorrentes de cooperação, incluindo o reforço de ações de formação e intercâmbio técnico.

RTP INTERNACIONAL

A presença no mundo, para reforçar a coesão e identidade, foi manifestada pela programação da RTP Internacional procurando espelhar uma estratégia de programação assente em quatro pilares essenciais:

- Disponibilizar conteúdos específicos destinados ao público-alvo preferencial da RTP Internacional, ou seja, os portugueses que residem e trabalham no estrangeiro (cerca de 5 milhões de nacionais e lusodescendentes espalhados por cerca de 160 países);
- Ser uma montra privilegiada dos conteúdos audiovisuais dos principais serviços de programas televisivos do universo RTP;
- Assumir a RTP1 como espinha dorsal, mas incluindo nas suas três grelhas (Europa, América e Ásia) diferentes programas da RTP2, da RTP3 e também dos serviços de programas regionais dos Açores e da Madeira;
- Procurar a satisfação de novos públicos, designadamente luso-descendentes, jovens emigrantes e cidadãos portugueses que viajam pelo mundo em lazer ou em negócios.

Niz →

A RTP Internacional, sempre que possível e por disponibilidade de direitos de transmissão internacionais, exhibe **cinema português** de que são exemplo os seguintes filmes:



Na área da ficção também se estreou e difundiu diversas **séries portuguesas** de ficção com legendagem em inglês, na convicção de que a retroversão de programas assegura um duplo objetivo:

- a estratégia de legendar em inglês as séries de ficção faladas em português, uma vez que isso permite captar o interesse de espetadores lusodescendentes que têm estado a perder o contacto e o domínio da língua portuguesa;
- e, simultaneamente, poder abrir caminho à conquista de público estrangeiro.

Entre as séries exibidas, em 2024, destaque para:



Na programação da RTP Internacional, também se deu especial relevo aos **documentários** e aos programas de âmbito documental, de que são exemplo:

- | | |
|-------------------------------------|--------------------------|
| • "Entre o Mar e a Terra"; | • "Vinhos com História"; |
| • "Portugal, uma História Natural"; | • "Fauna Ibérica". |

Na área de entretenimento, a RTP Internacional espelhou nas suas grelhas de programação, diferentes formas de expressão **artística e musical** de matriz portuguesa com a transmissão de concertos e festivais.



- Festival da Canção RTP 2024 e Festival Eurovisão da Canção 2024;
- Concerto de António Zambujo e Miguel Araújo;
- Concerto de Xutos e Pontapés – 35 anos do Circo de Feras;
- Concerto de Fernando Daniel no Altice Arena;
- Concerto de Carminho;
- Em Casa d' Amália ao vivo, etc.

Em 2024, a RTP Internacional exibiu ainda grandes formatos de entretenimento televisivo tais como:

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">• "Taskmaster";• "Got Talent Portugal";• "Joker";• "The Voice";• "The Voice Kids"; | <ul style="list-style-type: none">• "Masterchef";• "Masterchef Junior";• "Herman Cá por Casa";• "Preço Certo". |
|--|---|

No âmbito das "marcas de portugalidade", um sublinhado para a transmissão de:

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• "Casamentos de Santo António",
"Marchas Populares de Lisboa" e
"Especial S. João do Porto";• "Chefs da Nossa Terra"; | <ul style="list-style-type: none">• "Estrelas ao Sábado";• "Praça da Alegria";• "A Nossa Tarde";• "Aqui Portugal". |
|---|---|

O público-alvo da RTP Internacional são as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, daí a importância que tem assumido nos anos mais recentes o programa "**Portugal no Mundo**" e o programa "**Hora dos Portugueses**", que proporcionou a emissão de mais de 350 reportagens produzidas e editadas em diferentes comunidades portuguesas de diversos pontos do mundo. Este programa serve também para mostrar Portugal ao mundo, uma vez que é gravado no exterior, em diversas localidades portuguesas, onde se divulga o património local, relevantes espaços museológicos e emblemáticas zonas verdes.

O ano de 2024, na RTP Internacional fica ainda marcado pela exibição da série "**Portuguese Problems**", uma série humorística desenvolvida especificamente pelos Portuguese Kids.

Na atenção particular que é dada pela RTP Internacional às comunidades portuguesas, destaque para a emissão semanal do programa "**Decisão Nacional**" e "**Palavra aos Diretores**", em que são debatidos temas de especial interesse para os nossos emigrantes e lusodescendentes.

Tendo em consideração a importância das comunidades madeirense e açoriana nalgumas regiões das Américas (designadamente na Venezuela e na Nova Inglaterra, EUA), a RTP Internacional prosseguiu a sua aposta de emitir programas oriundos da RTP Madeira e da RTP Açores na sua grelha da América, como:

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• emissão diária "Notícias do Atlântico";• emissão semanal "Atlântida";• "Festival Sons e Sabores"; | <ul style="list-style-type: none">• "Festa da Flor" do Funchal;• Procissão das "Festas do Senhor Santo Cristo" dos Açores, etc. |
|--|--|

Quanto à programação **infantil**, no ano findo mantiveram-se diferentes espaços de conteúdos de animação em língua portuguesa programados em função deste segmento da audiência e dos direitos existentes, com o objetivo de aproximação às novas gerações de portugueses e lusodescendentes. Deste modo, todos os conteúdos do programa "**Zig Zag**" da RTP2 são normalmente programados nas grelhas da RTP Internacional, com particular destaque para as manhãs de sábado e de domingo.

Na área da **Informação**, os portugueses espalhados pelo mundo puderam ver, através da RTP Internacional, todos os principais conteúdos informativos produzidos e emitidos no universo RTP, nomeadamente, "**Telejornal**", "**Portugal em Direto**", "**Bom Dia Portugal**", "**Primeira Pessoa**", "**Linha da Frente**", etc.

Também neste domínio a RTP Internacional procurou marcar a diferença, indo ao encontro dos interesses das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. Assim, para além dos debates promovidos pela Direção de Informação na RTP1, a RTP Internacional realizou pela primeira vez entrevistas exclusivas com os cabeças de lista às eleições legislativas pelos círculos da emigração, quer na Europa, quer fora da Europa.

Handwritten initials and a mark in the top right corner.

Sublinhe-se que a RTP Internacional, pese embora a sua matriz de serviço de programa generalista, proporciona diariamente aos seus espetadores 10 horas de informação noticiosa, o que representa cerca de mais de 40% da grelha diária de programação. Por força da sua natureza informativa, esse conjunto de noticiários constitui um veículo fundamental para manter e reforçar a ligação dos portugueses emigrados e dos lusodescendentes ao seu país de origem.



RTP ÁFRICA E COOPERAÇÃO

A RTP África, em 2024, manteve o seu principal objetivo nas diversas áreas de programação por ser um serviço de programa que se destina, essencialmente, aos habitantes dos países africanos de língua oficial portuguesa originais (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe), às pessoas originárias desses países residentes em Portugal e aos descendentes destas últimas.



A cooperação da RTP África com as televisões nacionais da lusofonia efetivou-se, por exemplo, com a produção, realização e disponibilização da emissão do programa a todas as televisões estatais dos PALOP, sendo assim comum a emissão do evento da passagem do ano, "Estamos Juntos" durante 4h 30min com uma produção conjunta de todas as emissoras.

Incentivamos, sempre que possível, à colaboração com os media nacionais, nomeadamente as rádios e as televisões de serviço público e demais parceiros de desenvolvimento e consequentemente, disponibilizámos programas da RTP às entidades públicas televisivas dos países africanos lusófonos a pedido, ou sempre que haja acontecimentos cobertos pela RTP que tenham interesse também para os serviços públicos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), como por exemplo o "Miradouro da Lua" ou o "África 7 dias", para a Teledifusão de Macau (TDM).

A RTP África emitiu alguns programas produzidos e disponibilizados pelos nossos parceiros de cooperação, como a Televisão Pública de Angola (TPA) ou a Televisão de Moçambique (TVM), como por exemplo:

- "Barato e saudável";
- "Somos nós";
- "Encantos de Moçambique".

Além deste trabalho televisivo, temos procurado fazer uma atualização na disponibilização nas novas plataformas de distribuição de conteúdos, aumentando a acessibilidade a nível digital, com a criação e utilização do site RTP África.

A RTP África mantém um papel de liderança nos temas de diversidade, igualdade, inclusão e coesão, celebrando, através dos seus programas, as diferentes culturas e identidades. Continua a ser um referencial de rigor informativo, de conteúdos inovadores de qualidade, de proximidade e ainda de abertura ao mundo.

Handwritten initials and a blue mark.

Demos prioridade ao papel das Delegações nas áreas da Informação da RTP, assegurando a cobertura noticiosa, com 2 edições do programa de informação "Repórter África" e do "Zoom África".

Continuámos a realizar, semanalmente, os programas como:

- | | |
|--------------------|--------------------------|
| • "África Sport"; | • "Artes e Espetáculos"; |
| • "Fórum África"; | • "Belas Artes"; |
| • "África Global"; | • "África 7 Dias". |

E, em 2024, mantivemos o espaço de programa, sempre que é necessário, da "Grande Entrevista África".

Através da presença física de **delegações**, nas diferentes capitais africanas, e com redações específicas e equipas de programas em Lisboa, a RTP África manteve o seu papel de divulgação dos aspetos políticos, sociais, culturais dos 5 países africanos de língua oficial portuguesa e respetivas diásporas, respondendo também às necessidades dos portugueses na diáspora e lusodescendentes.

A RTP África produziu, realizou e disponibilizou, para emissão comum, programas especiais de informação que acompanharam os acontecimentos mais relevantes das vidas dos 5 países africanos de língua portuguesa e de Portugal, como o 25 de Abril, recordando os Acordos de Argel e Lusaka que levaram às independências dos PALOP e ainda trabalhos específicos sobre o centenário de Amílcar Cabral, com os seguintes programas:

- | | |
|-----------------------------|-------------------------------|
| • "Descendentes de Cabral"; | • "Ecos de Cabral"; |
| • "Ao serviço do meu povo"; | • "Bafatá - Berço de Cabral". |

Acompanhámos, com programas especiais, as eleições do segundo semestre de 2024 em Moçambique e Cabo Verde.

Juntámo-nos a eventos que assinalam etapas específicas de cada um dos cinco países, como, por exemplo, "ONU declara Cabo Verde livre de Malária".

Tentámos refletir a representatividade social, nomeadamente, com maior diversificação étnica, geograficamente mais abrangente e sempre que possível com a presença das novas gerações e sobre temas da nossa agenda comum.

A RTP NET foi lançada em março de 2024. Trata-se de um sistema de partilha de notícias das várias empresas de serviço público de media dos países africanos de língua portuguesa. Promovemos e operámos uma plataforma de troca diária de conteúdos informativos com as outras televisões de serviço público (TPA, TVM, Rádio Televisão Cabo-verdiana, Televisão São Tomense, Televisão da Guiné-Bissau).

No final do ano de 2024 chegamos às mais de 3.000 reportagens partilhadas, gratuitamente, para uso comum.

Cooperação

A área da Cooperação, continuará a desenvolver a sua política de troca de conteúdos com os serviços de programas de Rádio e Televisões Públicas africanas, fortalecendo a sua assessoria aos parceiros de cooperação, de acordo com as suas solicitações, na área da modernização de equipamentos, processos de produção, bem como assistência técnica e formação.

Na área da **Cooperação** são recorrentes as ações de cooperação, que incluem resposta à pedidos de formação e intercâmbio técnico (Em Lisboa esteve, por exemplo, um apresentador da TPA, que percorreu vários serviços de programas e vários programas, para ver in loco, como trabalhamos).

Disponibilizámos o satélite alugado pela RTP África para utilização, pelos diferentes parceiros televisivos nacionais, sempre que solicitado e que haja disponibilidade.

Incentivámos, sempre que possível, à colaboração com os media nacionais, nomeadamente as rádios e televisões de serviço público e demais parceiros de desenvolvimento.

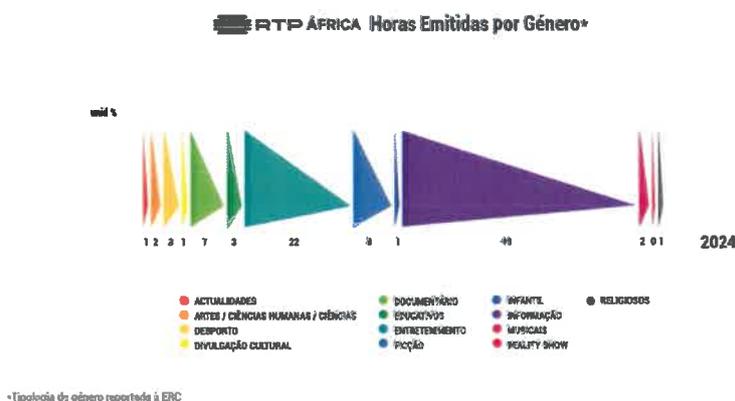
5/6

Colaborámos com a Rádio Nacional de Moçambique, com medalhas comemorativas para assinalar os 50 anos da instituição.

Nos diversos países, os delegados promovem ações de formação em escolas, colaboram com os centros locais de formação de jornalistas e outras organizações da área da comunicação social em seminários e ações de formação específicas para jornalistas de TV, Rádio e Imprensa. São eles também que fazem o acompanhamento e cobertura das iniciativas do Instituto Camões e outras instituições portuguesas. Participam, ainda, em ações pontuais para promoção e discussão de questões ambientais, culturais e sociais, em conjunto com organizações da sociedade civil e de organizações não governamentais, cujas atividades acompanhamos regularmente.

Asseguramos e mantemos o pagamento do combustível necessário para fazer funcionar os nossos emissores de rádio e televisão, nos centros emissores espalhados por Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe - de onde acabam por sair, também, as emissões das TVs e Rádios nacionais dos diferentes países, que não são servidos ainda por emissão digital terrestre.

Em preparação para 2025 a organização de um grande encontro das televisões de língua portuguesa.



RDP INTERNACIONAL

Pela sua vocação, a RDP Internacional centra o seu projeto na divulgação de matérias relacionadas com a diáspora. Em simultâneo, com a Antena1, ou em emissões próprias, o serviço de programa acompanhou este ano os grandes eventos de entretenimento, desportivos, políticos e sociais. Elencamos seguidamente alguns desses eventos.

Os cinquenta anos do 25 de abril foram objeto de tratamento alargado na RDP Internacional, com a transmissão das cerimónias evocativas e com a divulgação de um conjunto de programas provenientes da Antena1 sobre esta efeméride.

No plano da política nacional, destaca-se a cobertura dos congressos dos partidos com assento parlamentar, mas sobretudo o acompanhamento noticioso das eleições (Açores, Madeira, legislativas, europeias).

Em 2024, foram lançadas as bases para um processo de mudança do foco das atenções da programação tradicional, para uma oferta digital em *podcast*.

Foi criado um programa sobre o mundo digital com a colaboração da área de Serviços Digitais “**Casa das Máquinas**”, “**Holofote**” e “**Viagens na Nação Valente**”, também com a criação de novos espaços semanais ligados à sustentabilidade e a mudanças digitais.

Handwritten signature and initials in blue ink.

A sustentabilidade e o que as empresas estão a fazer, e o que nós cidadãos, podemos fazer, temas que são transmitidos através do programa **"Mapa da Sustentabilidade"**,

A RDP Internacional dedica duas horas diárias a espaços nos quais se discute a língua, a literatura, o património e a história: **"Dois dedos de conversa"** e **"Crónicas Portuguesas"**.

Até à sua retirada da grelha da RTP3, **"Mundo sem Muros"** foi um programa com razoável sucesso na retransmissão da RDP Internacional. O programa da RTP1 **"Hora dos Portugueses"** tem versões adaptadas – uma semanal e uma diária – neste serviço de programa de rádio.

O serviço de programa manteve os espaços de ciência, tecnologia e inovação, sendo apresentada uma nova rubrica semanal sobre as principais novidades tecnológicas no digital.

Manteve-se a prioridade na divulgação da música portuguesa ou cantada em português. A *playlist* evoluiu no sentido de a distanciar mais da Antena 1, optando por representar música para um público mais jovem, tendo em conta as novas características da diáspora. Foram transmitidos, na RDP Internacional, diversos concertos, em parceria com a Antena 1.

A RDP Internacional tem uma rede sólida de parcerias com meios de comunicação social da diáspora, nomeadamente com diversas rádios nos Estados Unidos (sendo a WJFD, de New Bedford, a maior), França, Luxemburgo, Reino Unido e Austrália. Do ponto de vista da criação de conteúdo, com a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO) e com a Direção Geral dos Assuntos Consulares e das comunidades portuguesas.

Mantivemos a parceria com a maior rádio portuguesa da diáspora (WJFD – New Bedford-Massachusetts) que permite o acesso a um auditório potencial de meio milhão de luso falantes. Com oito horas de retransmissão diária, este serviço de programa de New Bedford associou-se também aos especiais informativos sobre as eleições nos Estados Unidos.



*Tipologia de género reportada à ERC

RDP AFRICA

A RDP África é o meio promotor, por excelência, da cultura em língua portuguesa, com espaços desenvolvidos pela sua equipa ou parceiros dos países nas áreas da literatura, teatro, cinema, artes plásticas, procurando ser uma referência da evolução dos diferentes países e em permanente modernização.

Em 2024 renovou a imagem sonora, aproximou jingles dos sotaques dos diferentes países, equilibrou a grelha entre palavra e música e criou dinâmicas com o ambiente digital para ir à procura de novos ouvintes e a renovação de conteúdos em ambiente digital como novas imagens, ligação entre *site* e redes e serviços de programas de distribuição de áudio e vídeo.

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

A emissão de debates temáticos, em multiplataforma, com espaços para depoimentos, mesas redondas, reportagens e entrevistas sobre os direitos humanos, o desenvolvimento global, a história comum e temas da atualidade de cada um dos países lusófonos.

A renovação da grelha e atualização dos formatos, em 2024, melhoraram a performance de analistas e comentadores, com derivação para o *online*.

Foram criados, em 2024, novos espaços em grelha dedicados a parcerias com jornais editados nos PALOP e diásporas africanas e rádios comunitárias também com o envolvimento de parceiros externos nacionais e estrangeiros (africanos), no desenvolvimento de novos conteúdos, como é o caso do meio universitário, investigação, cinema e comunidades. Partilha de conteúdos com rádios nacionais africanas e coproduções que assegurem um ambiente de cooperação media em língua portuguesa.

A informação regional africana continuou a ter uma hora, por dia, na sua programação e foram disponibilizados um portfólio de mais de 50 conteúdos semanais a cerca de 100 rádios comunitárias dos PALOP.

Em 2024, foram concebidos programas em multiplataforma, como:

- “Avenida Marginal”;
- “Entrevista na Corda Bamba”;
- “Dia de Jogo”;
- “Hora de Agir”.

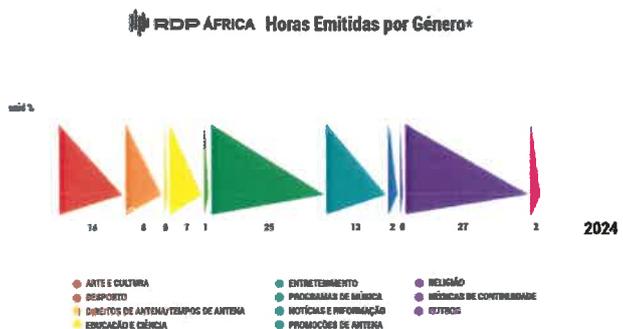
Foi iniciado em 2024, a definição de um plano com o objetivo de aumentar o consumo em África de conteúdos *Online* da RDP África.

A promoção da cultura geral para toda a família foi um dos objetivos da RDP África, em que a aposta num modelo de rádio como uma das grandes imagens de marca distintiva na divulgação da liberdade de expressão, do livre pensamento, da democracia e da formação cívica em diferentes áreas: ambiente, direito do consumo, apoio jurídico, ensino do português, ciência, história ou património, através de programas, como por exemplo:

- “O João Pergunta...o Vasco Responde”;
- “África Terra Mãe”.

A música mantém-se como uma das apostas de programação regular com apresentação em novos formatos: Ao vivo no Estúdio 15, A Verdadeira história de.... Outra África, Fundo de Catálogo.

Presente nos grandes eventos culturais da lusofonia, a RDP África é o farol da promoção cultural em língua portuguesa. Ao longo do ano mantém o princípio de divulgação de novos 50 artistas no formato – Artista da Semana (Semanal e Diário). Como rádio oficial, contribui ativamente para criação de novos públicos para a música em língua portuguesa ou cantada por artistas lusófonos



*Tipologia de género reportada à ERC

5.3. DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A RTP deve assumir um papel de liderança nos temas de diversidade, igualdade e inclusão. Os responsáveis editoriais serão desafiados a criar formatos, blocos e outras soluções de conteúdos que contribuam para uma sociedade mais tolerante e aberta e serão criados mecanismos de monitorização de impacto. Serão incentivadas soluções de colaboração com entidades externas de comprovada credibilidade e relevância.

ACESSIBILIDADES

Em 2024, a RTP manteve a preocupação de poder ser vista por todos os portugueses, e de acordo com as metas fixadas pelo plano plurianual da Entidade Reguladora para a Comunicação, a RTP assegurou a emissão dos seus conteúdos com serviços de acessibilidade, de forma gratuita, a públicos com necessidades especiais.

O cumprimento do Plano Plurianual da ERC não depende da produção de acessibilidades, que neste momento a RTP tem condições para o executar. Como referido no último relatório da ERC, as obrigações foram cumpridas na generalidade, ficando os incumprimentos a dever-se a questões editoriais de programação.

Nas suas emissões a RTP disponibilizou conteúdos adaptados para pessoas surdas ou públicos ensurdecidos, com recurso a técnicas de acessibilidade como a legendagem - através da plataforma de Teletexto - e com o acompanhamento das emissões por meio de Língua Gestual Portuguesa.

A RTP disponibilizou conteúdos adaptados com audiodescrição, para pessoas com deficiência visual, cegos ou amblíopes.

Durante o ano de 2024, o cumprimento das obrigações foi positivo sendo que, em alguns casos, foi possível verificar que esses cumprimentos vão muito além do que é exigido pelo regulador.

Legendagem Teletexto

O resultado obtido em 2024, de **9.554 horas**, deveu-se ao aumento da variedade da oferta de conteúdos adaptados para públicos com necessidades especiais nos vários serviços de programas da RTP e da diversidade de conteúdos legendados. Contribuiu, igualmente, a implementação de mecanismos de colocação de legendas no ar de forma automática, que permitiu a emissão de conteúdos no período horário entre as 01h00 e as 08h00.



Legendagem automática em direto: Os serviços de programas RTP1 contribuiu com 4.071h, a RTP2 com 2.979h e a RTP3, RTP Madeira e RTP Açores, contribuíram com 2.504 horas. O recurso a software desenvolvido com tecnologia suportada por Inteligência Artificial (IA), por exemplo, nos programas de informação "Bom Dia Portugal" e "Bom Dia Portugal - Fim de Semana".

Audiodescrição

Em 2024, a audiodescrição continuou a apresentar bons resultados, em que a RTP emitiu um total de **236 horas**. Através desta acessibilidade as pessoas cegas ou amblíopes, têm a oportunidade de poder aceder a um conteúdo visual. Este recurso de inclusão cultural, pretende tornar a televisão, um meio tecnológico composto por áudio e vídeo, o mais acessível possível, permitindo assim acompanhar os programas em conjunto com os seus familiares e amigos de uma forma inclusiva.



A RTP1:

Séries: Erro 404, Cavalos de Corrida, etc.

Filmes: Capitães de Abril, O Implicado, Terra Nova, etc.

Telefilmes: Contado por Mulheres; O Conto do Nadador, etc.

Programas em direto: Eucaristia Dominical, Final do Festival RTP da Canção 2024, Casamentos de Santo António e Marchas Populares, etc disponibilizados na emissão televisiva e na RTP Play, em simultâneo, proporcionando assim uma maior variedade de conteúdos acessíveis ao público cego.

RTP2 :

Séries - Ministério do Tempo e A Rainha e a Bastarda;

Filmes - A Espada e a Rosa, Operação Outono, Os Imortais, etc.

Curta-metragem - Pé;

Documentários - Encontro d'Águas e Bostofrio - Où le Ciel Rejoint la Terre ;

Infantis - Os Smeds e os Smoos e Zog; Stick Man, Room the Broom, The Ghostly Ghoul, Revolting Rhymes

AVK
SA

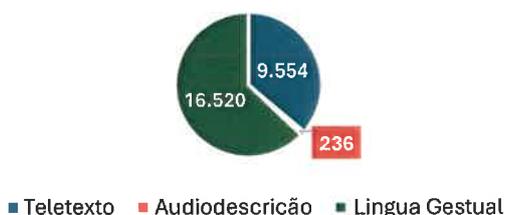
Língua Gestual Portuguesa

Para além dos conteúdos disponibilizados na emissão linear, a Língua Gestual atingiu **16.520 horas**, e também está disponível no [site RTP Acessibilidades](#) a emissão de programas em direto em modo duplo-ecrã.



Verificou-se uma redução do número de horas de programas com LGP na RTP2, em consequência do facto do serviço de programa, por decisão editorial, ter centrado grande parte da sua grelha de programação, no 2º semestre, na transmissão televisiva dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Paris 2024 nos meses de julho, agosto e setembro.

Horas de programas com Legendagem Teletexto, Audiodescrição e Língua Gestual



Acessibilidade WEB nas Plataformas Digitais RTP

Em 2024 foi publicada a Diretiva 2019/882 - a *European Accessibility Act*, (EAA). Esta diretiva comunitária exigirá que categorias específicas de produtos e serviços de consumo sejam acessíveis para pessoas com deficiência, uma vez se torne aplicável a partir de 28 de junho de 2025.

O EAA terá implicações significativas para empresas de diversos setores, incluindo organizações de media, da qual faz parte a RTP. O EAA aplica-se a uma variedade de "serviços que proporcionam acesso a serviços de media audiovisual;" e "websites, serviços baseados em dispositivos móveis, incluindo aplicações móveis".

Para cumprir as exigências impostas, e em colaboração com a Direção Multimédia, foi feito um levantamento das necessidades em matéria de acessibilidades *online* de forma a conciliar as plataformas digitais da RTP – *websites* do universo RTP, RTP Play, *apps* para dispositivos móveis e *smart TV's* – com os requisitos da EAA. Neste sentido, foi estabelecida uma parceria com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA), entidade governamental que, entre outras competências, avalia o nível de acessibilidade dos *sites online* e aplicações digitais, identificando aspetos a melhorar ou a implementar, e premeia as respetivas entidades com os selos de usabilidade e acessibilidade que garantem a conformidade das plataformas com as boas práticas exigidas.

Sendo o universo *online RTP* de um nível de complexidade elevado, este é um processo que ainda se encontra em execução e que requer a mobilização de meios das equipas da Direção Multimédia.

6. GESTÃO RESPONSÁVEL E ORIENTADA PARA OS OBJETIVOS DO SERVIÇO PÚBLICO

6.1. RECURSOS E COMPETÊNCIAS

Para que se alcancem os objetivos será fundamental conseguir envolver e motivar os recursos humanos em torno da concretização da visão estratégica para a RTP. Criar mecanismos que permitam a mobilização e que passam por ter impacto também na carreira das pessoas. Definir a macro-estrutura, os recursos, competências, mecanismos de motivação necessários, planos de mobilidade, de valorização profissional e de envolvimento, que globalmente aumentem a eficácia e eficiência da RTP.

RECURSOS HUMANOS

Em 2024, foi mantido o apoio ao CA na conceção das estruturas da Empresa, de forma a racionalizar os recursos humanos, nomeadamente através da definição das atribuições, nomeações e respetiva uniformização da linguagem das várias Ordens de Serviço.

No final de dezembro de 2024 foi assinado o **Acordo de Revisão Parcial do Modelo de Carreiras** com os Sindicatos. Esta revisão parcial do Modelo de Carreiras abrange 5 categorias profissionais, com a criação dos descritivos funcionais para duas categorias e a atualização dos descritivos funcionais de 3 categorias. Este acordo foi publicado no nº 5 do BTE (Boletim do Trabalho e Emprego) de 08 de fevereiro de 2025, pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

A revisão do Modelo de Carreiras pelo Comité de Recursos Humanos, conta com o apoio técnico da área de Recursos Humanos.

A negociação com as organizações sindicais, irá prosseguir no que respeita ao descritivo funcional das restantes categorias profissionais, a fim de se atualizar o Modelo de Carreiras, face à realidade atual e ao que seja previsível para futuro, relativamente à evolução científica e tecnológica do setor e dos conteúdos de rádio, televisão e digital.

A realização do Plano de Saídas Voluntárias, prevista para 2024, acabou por ser adiada, iniciando-se em março de 2025.

Em 2024, em todos os processos de recrutamento, continuou a aplicar-se os Regulamentos em vigor sobre Recrutamento e Seleção, que se baseiam nos princípios de igualdade, de transparência, de rigor, de sigilo profissional e da política de igualdade de género.

O cumprimento do “**Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho**”, do “**Código de Ética**” e do “**Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção**” continuou a ser acompanhado.

No âmbito da segurança e saúde no trabalho foram promovidas 3 ações de “**Formação de Acolhimento aos Novos Trabalhadores**”.

A RTP prestou os esclarecimentos que foram solicitados pelos Sindicatos, nas diversas áreas, com a realização de reuniões bimensais, em fevereiro, em maio e em julho de 2024 e reuniões de partilha de informação entre a gestão e os Sindicatos com vista ao acordo e esclarecimento, entre as partes, sobre reenquadramentos, Plano de Saídas Voluntárias e sobre o impacto do Plano do Governo para a Comunicação Social.

Foram elaborados protocolos de estágio profissionais com o IEFP e deu-se início a diversos protocolos de estágios curriculares em estreita articulação com as instituições de ensino e direções da empresa.

Handwritten signature



Foi elaborado o **Relatório para a Igualdade de Género 2023**, com as principais métricas relativas à distribuição de trabalhadores por género e à remuneração auferida por género, permitindo refletir sobre os principais indicadores da empresa e o Plano para a Igualdade de Género 2025, definindo os principais objetivos e medidas a serem realizadas. Continuou o acompanhamento das diretrizes da **"Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência"**, e a participação nos grupos de trabalho iGen - Fórum de Organizações para a Igualdade e Carta Portuguesa para a Diversidade.

FORMAÇÃO

O plano de formação em curso pretendeu responder à necessidade de atualização de conhecimentos profissionais e técnicos, incluindo as áreas editoriais. Através do recurso a meios internos e externos, incluiu as vertentes essenciais para o desenvolvimento, produção e distribuição de conteúdos em multiplataforma, uma maior utilização da Inteligência artificial e o desenvolvimento de funções técnicas, patente no plano estratégico.

Foi densificado com base no levantamento de necessidades de formação que tem estado a ser desenvolvido, continuamente, através do contacto direto com as várias direções, processo que tem vindo a ser importante para o estabelecimento de diálogos construtivos e incremento da oferta do atual catálogo de formação interna.

Neste contexto, a oferta formativa da RTP está estruturada em 5 escolas de conhecimento:



Para além destas escolas de conhecimento, a Academia RTP tem vindo a disponibilizar ações de formação na área de Higiene e Segurança no Trabalho (HST), em total articulação com a área interna com essa responsabilidade. A oferta formativa em 2024, quando comparada com anos anteriores, revela um crescimento, num ano de atividade regular: mais formandos, mais horas de formação, mais cursos e mais ações

Analisando a série dos últimos 11 anos (incluindo 2024), os principais indicadores de 2024 estão acima dos melhores resultados dos anos anteriores:

Principais indicadores 2018-2024

	Formandos	Nº Horas	Volume *	Nº Cursos **	Nº Total Ações	Ações eLearning
2014	1 306	2 498,90	16 955,40	82	191	N/D
2015	660	1 696,50	8 612,50	54	132	N/D
2016	1 225	2 137,50	11 170,50	64	151	N/D
2017	1 499	2 377,91	12 496,41	80	150	N/D
2018	1 461	2 496,50	13 283,78	120	207	N/D
2019	1 112	1 884,65	10 364,15	82	172	N/D
2020	1 138	2 253,50	10 225,50	92	203	N/D
2021	1 649	2 001,50	8 608,50	91	210	N/D
2022	1 312	2 302,00	10 938,25	101	171	36
2023	1 248	2 718,50	10 557,50	108	203	29
2024	1 763	4 036,50	13 057,72	207	376	97

* São descontadas as horas de ausências às aulas

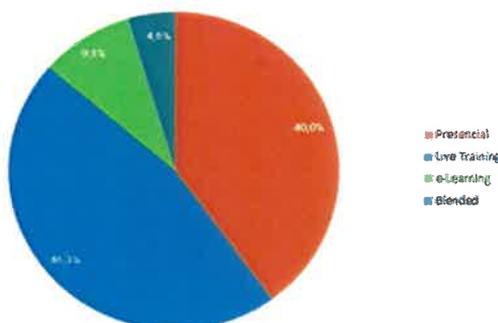
** Não são contabilizados os níveis da mesma aplicação (Ex: Excel I, Excel II e Excel III contam apenas como um curso)

- Em termos de formandos, 2024 está 7% acima do melhor ano da série (2021) que foi caracterizado por seminários de ampla audiência relacionados com o teletrabalho em pandemia;
- Em termos de horas ministradas, 2024 está cerca de 50% acima do melhor ano da série (2023);
- Em termos de cursos e ações de formação, 2024 está cerca de 73% e 79% acima do melhor ano (2018 e 2021) da série nos indicadores respetivos. Em 2024, acentua-se a tendência da formação e-learning, com cerca de 96 ações, representando 25% do total.

No volume de formação, os indicadores estão abaixo apenas dos resultados nos anos de 2014 e de 2018, apresentando-se acima dos restantes anos. 2014 foi caracterizado pela "reabertura" do Centro de Formação e existiu um número muito relevante de formação em ferramentas Microsoft Office. Em 2018 ocorreu uma reformulação do Centro de Formação, com uma forte incidência de formação nas áreas comportamentais e de línguas.

Seguindo a tendência das atividades de formação, os cursos de têm vindo a ter uma duração mais reduzida, mais especializados e com uma audiência menor. Também as tendências da utilização de formatos remotos (e-learning, Live Training e Blended), tendem a induzir uma redução da carga horária, por curso. Como consequência, o aumento do número de ações e de horas ministradas não têm uma correlação direta com o aumento de formandos.

A grande maioria da formação foi ministrada em regime presencial ou em live training (com formador), com um total de 86% do volume de formação



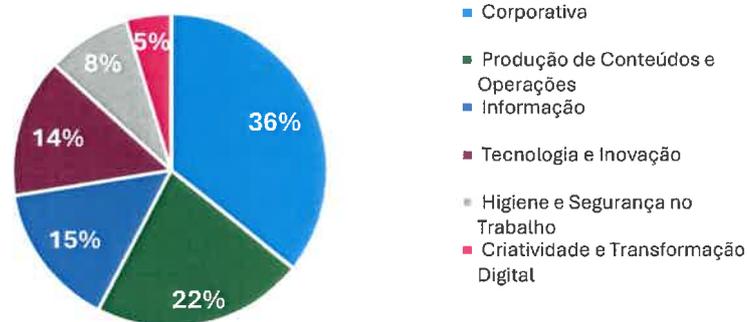
Em 2024 acentuou-se o esforço de formação nas áreas core da RTP, representando cerca de 56% do total.

Handwritten initials and a signature in blue ink.

Foi também reforçado o nível de exigência da formação, pedindo-se, sempre que se justifique, que existam formas de avaliação e, se possível com certificação reconhecida no mercado. Como exemplo, as formações de inglês com certificação *Cambridge C1 e B2* ou *WYSIWIG e Dante*.

O volume de formação nas áreas de atividade core da empresa representaram cerca de 56% do volume total, destacando-se as áreas de "Produção de Conteúdos e Operações" e "Informação".

Na escola corporativa, há cursos de, por exemplo, programação, *PowerBI*, Excel avançado, o que evidencia uma aposta na formação de técnicas mais avançadas na utilização de ferramentas *office*.



Tendo em conta a distribuição geográfica da RTP, houve especial cuidado em garantir acesso à formação a trabalhadores que não exercem a sua atividade na sede. Foram ministradas formações no CRA, no CRM e no CPN, assim como foram disponibilizadas inúmeras formações com possibilidade de acesso remoto. Para além disso, as formações são (sempre que possível) gravadas, permitindo uma posterior visualização, estando para isso disponíveis no portal da formação.

	Volume	Formandos	%VOL
Açores	382,5	61	2,9%
Madeira	378	53	2,9%
CPN	573	115	4,4%
Delegações	62	6	0,5%
Lisboa	3738,5	492	28,6%
Live Training	6056,22	735	46,3%
eLearning+ Blended	1796	238	13,7%
Internacional	99,5	11	0,8%
Total	13 084,72	1 711	

A Formação está certificada pela Direção-Geral do emprego e das Relações de Trabalho, podendo ser alvo de auditorias pelo cumprimento das normais de qualidade de certificação. No desenvolvimento da sua atividade tem trabalhado com o mercado (Cenfor, empresas e formadores especializados, universidades), assim como com a EBU. Tem também recorrido a trabalhadores da RTP, que pelo seu nível de especialização, ministram formação aos seus colegas, permitindo a partilha continuada de conhecimento. A comunicação da direção de Formação teve alterações positivas: Um novo espaço de comunicação na Intranet, um novo portal da formação e um plano de comunicação desenhado para manter os trabalhadores da RTP a par das atividades da Academia RTP.

Das ações de formação em 2024, podemos destacar:

13 ações de formação dedicadas ao tema da inteligência artificial (IA), com especial enfoque em ferramentas que utilizam a IA generativa para a criação de conteúdos;	Diversos workshops destinados para jornalistas, abrangendo áreas como Economia e Direito. Estes workshops capacitam os profissionais a realizar uma análise mais aprofundada de conceitos específicos, aprimorando significativamente suas habilidades analíticas;
20 ações em "escrita radiofónica", "técnicas de apresentação face à câmara", "técnicas de comunicação oral" e a "escrita de guiões";	10 ações de formação em Adobe Prémiere e Photoshop, "Iluminação no Vídeo Móvel" e "Iluminação em Reportagem" complementando com o Curso de Introdução à Cor - Análise e medidas com Instrumentação e Editor DaVinci Resolve;
Em parceria com a EBU, a Academia realizou perto de 30 ações de formação, focadas principalmente na gestão de conteúdos multimédia online e redes sociais, podcasts e IA;	A formação de Vídeo Codecs e Containers, Fundamentos de Redes e Linux. Estas ações enquadram-se no processo de melhoria da qualidade do sinal de vídeo e definição da Imagem dos conteúdos RTP;
Ainda nesta componente técnica, foram disponibilizados formações e certificações técnicas em Dante, Dolby e Viz, através das plataformas online destas tecnologias;	Dezenas de trabalhadores foram integrados em cursos de formação desenvolvidos pelo INA, focando temas ligados à informática na ótica do utilizador e análise de dados; Foram realizadas diversas ações focadas na ferramenta Power BI, direcionadas aos utilizadores que necessitam de analisar grandes volumes de dados.

Com um maior detalhe, e com um agrupamento por área de conhecimento, nota-se que a existência de ações de formação por diversas temáticas, comparando com anos anteriores, obteve uma subida nas "Ciências informáticas" e do "jornalismo e Reportagem":

Área	Formandos	%/Total
Audiovisuais e Produção dos Media	381	21,61%
Ciências Informáticas	237	13,44%
Segurança e Higiene no Trabalho	221	12,54%
Jornalismo e Reportagem	162	9,19%
Línguas e Literaturas Estrangeiras	137	7,77%
Língua e Literatura Materna	118	6,69%
Informática na Ótica do Utilizador	87	4,93%
Direito	78	4,42%
Eletrónica e Automação	74	4,20%
Proteção de Pessoas e Bens	54	3,06%
Economia	41	2,33%
Enquadramento na Organização / Empresa	27	1,53%
Gestão e Administração	23	1,30%
Marketing e Publicidade	23	1,30%
Enfermagem	18	1,02%
Contabilidade e Fiscalidade	17	0,96%
Finanças, Banca e Seguros	17	0,96%
Biblioteconomia, Arquivo e Documentação	16	0,91%
Desenvolvimento Pessoal	12	0,68%
Ciência Polítca e Cidadania	5	0,28%
Formação de Formadores	5	0,28%
Modular (UFCDs)	2	0,11%
Trabalho Social e Orientação	2	0,11%
Ciências da Educação	1	0,06%
Eletricidade e Energia	1	0,06%
História e Arqueologia	1	0,06%
Serviços de Saúde	1	0,06%
Sociologia e Outros Estudos	1	0,06%
Tecnologia de Proteção do Ambiente	1	0,06%

No 1º semestre de 2024, foram dados passos concretos para a concretização de uma nova Academia RTP, com o foco na produção de conteúdos digitais. Para esse feito foi contactado o IEFP, e foram recolhidos os comentários das potenciais direções envolvidas, estando o projeto em fase de estudo interno.

Handwritten signature and initials in blue ink.

COMPRAS E PATRIMÓNIO

A direção de Compras e Património, em 2024, tendo como objetivos principais a racionalização e a redução de custos, em linha com o ano anterior, desenvolveu a sua atividade enquadrada nas orientações globais e estratégicas da empresa e as ações mais relevantes foram as seguintes:

Segurança no Trabalho

A área de Higiene e Segurança no Trabalho (HST) centrou a sua atividade na prevenção dos riscos profissionais e promoção da segurança e saúde dos trabalhadores, de modo a contribuir para a melhoria das condições de trabalho na RTP.

Para a preservação da segurança e saúde dos trabalhadores foram efetuadas diversas visitas aos locais de trabalho com o objetivo de se proceder à identificação dos riscos profissionais e à determinação das medidas e recomendações necessárias para corrigir as não conformidades.

Prestou-se apoio na avaliação de risco de legionella na Delegação Regional de Faro e procedeu-se ainda à melhoria das condições de trabalho em postos de 24h, através da distribuição de cadeiras de trabalho e de apoios para os pés adequados às necessidades dos trabalhadores.

Foi levada a cabo uma auditoria de segurança e saúde no trabalho às instalações da RTP nas Delegações Regionais de Coimbra, Castelo Branco, Faro, Bragança, Viseu e Guarda, para ser verificada a conformidade com as medidas legais e regulamentares e tomadas as medidas corretivas necessárias.

Prestou-se apoio técnico às diversas áreas da empresa através de pareceres, verificações e orientações, designadamente em remodelações de espaços, eventos em contexto de programas e exteriores.

Efetuiu-se a aquisição de bens e equipamentos para garantir as condições de segurança no trabalho, nomeadamente:



Foi implementada a plataforma SQS LINK que permitirá a gestão documental mais eficiente dos pedidos de autorização de trabalho realizados pelas empresas prestadoras de serviço, em conformidade com a legislação em vigor.

Para promoção da Prevenção e Segurança no Trabalho foram desenvolvidas diversas ações que abrangeram 159 trabalhadores de 29 categorias profissionais distintas.

Ações realizadas em formato presencial:



- Condução Defensiva (7h);
- Movimentação Manual de Cargas (4h);
- Condução de empilhadores (7h);
- Primeiros Socorros (7h);
- Ergonomia no posto de trabalho (4h);
- Combate a incêndios e evacuação em edifícios (4h);
- Webinar Formação de acolhimento em matéria de segurança e saúde no trabalho (2h);
- Webinar Segurança e Saúde no Trabalho (4h).



A área de segurança no trabalho, a partir de janeiro de 2024, passou a garantir formação de acolhimento em matéria de segurança e saúde no trabalho. Assim, no momento da admissão, o trabalhador é informado e sensibilizado sobre os riscos associados à sua atividade, incluindo os meios de proteção individual e coletiva e o plano de emergência/evacuação do seu local de trabalho.

Para assinalar o Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho (28 de abril) foi desenvolvida uma ação de ginástica laboral nos locais de trabalho na Sede, em colaboração com a Casa do Pessoal, que contemplou 27 espaços de trabalho e contou com a participação de 132 trabalhadores.

Segurança na Empresa

No ano de 2024, a Segurança manteve o seu trabalho de garante da segurança das pessoas e das instalações, com apoio da vigilância humana e/ou eletrónica.



Para programas de televisão, rádio e reuniões, foram registados e controlados os acessos de **61.139 convidados** provenientes de **10.574 pedidos**.

Foi feito o acompanhamento de mais de **500 autorizações de trabalho** nas diversas instalações da RTP. Adicionalmente foi feito o registo e o acompanhamento de mais de **8.500 ocorrências** e de mais de **9.100 registos de correspondência**.

Para os diversos programas ou eventos, foram efetuados contactos e solicitada vigilância e segurança:



- 71 pedidos a Forças de segurança (PSP/GNR/Polícia Marítima)
- 70 pedidos de Segurança privada (47 no Continente + 23 nos Açores)
- Assegurada a presença em grandes eventos – NOS ALIVE; La Vuelta; Portugal Pedala; Filmagens em Pegões; Aniversário do Telejornal, Festival da Canção, Debates das Eleições Legislativas, etc.
- Quando da visita de altas individualidades à RTP, acompanhamos o Corpo de Segurança Pessoal da PSP na preparação dessa visita.

Segurança contra Incêndios em Edifícios

Esta área assegurou a gestão e manutenção de segurança contra incêndios em edifícios, quer no domínio das instalações e equipamentos, quer no domínio do planeamento e implementação. Destacam-se como principais ações:



- Instalação de um novo sistema automático de extinção de incêndios no Centro Regional da Madeira (CRM);
- Remodelação do sistema automático de deteção de incêndios da sede (MGC), com substituição das centrais de deteção de incêndios, painéis repetidores, software de gestão gráfica e outros equipamentos avariados;
- Finalização da instalação do sistema automático de deteção de incêndios do Centro de Produção Norte (CPN), com o seu comissionamento e entrada ao serviço;
- Manutenção preventiva dos sistemas e equipamentos de segurança contra incêndios das diversas instalações da RTP;
- Elaboração das medidas de autoproteção das instalações da Delegação da Praia da Vitória, já aprovadas pela entidade competente, e sua implementação;
- Elaboração das plantas de emergência para os programas em estúdio e verificação da conformidade com a lei dos materiais utilizados na conceção dos cenários;
- Reparação do grupo de bombagem do serviço de incêndio do CPN e instalação do ramal de testes;
- Aquisição de uma central de deteção de gás combustível para a cozinha do CRM;
- Elaboração do plano de continuidade de operações da RTP para vulcões, sismos e tsunamis para a Delegação da Praia da Vitória, etc.

Limpeza

Foi assegurada a limpeza e higienização das instalações, com enfoque na redução do consumo de água, na renovação de equipamentos e na gestão de resíduos.

Gestão dos Restaurantes

Em 2024, mantivemos uma uniformização de procedimentos e uma gestão integrada do contrato nos refeitórios e cafetarias, a nível da gestão direta, nas instalações de Lisboa, e em articulação com o Porto, Madeira e Açores.

FIVE



A média mensal de refeições servida no conjunto das 4 instalações (lisboa, Porto, Açores e Madeira) foi cerca de **16.200** (redução de cerca de 7% em relação a 2023);

Durante o 2º semestre foi ainda finalizado o Concurso Público para o fornecimento de serviços de refeições, cafetaria e pasteleria nos refeitórios e cafetarias da RTP, para o período **2025-2027** onde foi dado cumprimento à resolução do Conselho de Ministros n.º 132/2023 que define os critérios ecológicos aplicáveis à celebração de contratos por parte das entidades da administração direta e indireta do Estado, tendo o serviço sido adjudicado à empresa Euresst (Portugal).

Mantiveram-se as práticas e procedimentos implementados para melhoria da segurança dos espaços e seus utilizadores, tendo a atividade sido desenvolvida em estreita colaboração com as áreas de Higiene e Segurança no Trabalho, das Infraestruturas e da Limpeza de forma a dar cumprimento às normas definidas para a área da restauração.

Desenvolveu-se uma colaboração com a empresa concessionária de serviços de restauração no sentido de assegurar que esta proceda à recolha seletiva, transporte e despejo dos desperdícios e resíduos da atividade para posterior tratamento e reciclagem.

Promoveu-se, em colaboração com a empresa concessionária dos serviços de restauração, métodos e estratégias que permitam evitar o desperdício alimentar, bem como incentivar que os alimentos sobranes possam ser serviço de programatizados para Instituições e/ou outros.



Neste âmbito foi celebrada uma parceria com a Refood dos Olivais para a recolha de alimentos excedentes do refeitório da RTP Lisboa, tendo como objetivo a redução do desperdício alimentar e o combate à fome, visando a construção de uma comunidade mais solidária e sustentável.

No núcleo dos Olivais são atualmente apoiados mais de 400 beneficiários, dos quais 80 são crianças em situação de necessidade, pelo que esta doação poderá fazer uma diferença para essas famílias.

Compras de estrutura

No âmbito da gestão dos contratos transversais à empresa, no 2º semestre foi ainda preparado o lançamento dos Concursos Públicos para aquisição de serviços de higienização e limpeza e de serviços de Vigilância e Segurança.

Manteve-se, em 2024, a linha de orientação que tem vindo a ser desenvolvida, relativamente às compras de estrutura sujeitas às normas da contratação pública e que visa a melhoria da capacidade de resposta, através da agilização dos processos e da tipificação dos procedimentos, sem prejuízo do estrito cumprimento do enquadramento legal em vigor – Código dos Contratos Públicos - e das normas internas vigentes.

O total de procedimentos lançados, em 2024 (**324**), aumentou por comparação com o ano de 2023 (**256**), para tal, contribuiu o aumento dos procedimentos através de Ajuste Direto e Consulta Prévia. Para este acréscimo também contribuíram, de forma relevante, os diversos projetos de modernização, transição digital e eficiência energética em curso, parte cofinanciados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

De notar que não se incluem nestes números, as aquisições de valores abaixo de 5.000€.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Ao nível dos sistemas de informação manteve-se o pleno acesso de utilização da plataforma eletrónica de negociação adotada para todas as aquisições de valor superior a 5.000€, desde que dirigidas a mais do que um fornecedor.

Quanto à gestão de contratos em carteira procedeu-se à análise dos serviços contratados, de forma a compensar o aumento de valores decorrentes da inflação, o que implicou um esforço significativo do ponto de vista negocial e de ajuste dos contratos.

Frota

Demos continuidade às políticas de racionalização da frota através de um adequado planeamento de meios e da escolha de viaturas que, pela sua polivalência, permitiram assim servir necessidades de mais utilizadores. Como consequência, assegurou-se, com melhores resultados, a logística e o planeamento dos grandes eventos, designadamente, Festivais, Volta a Portugal em Bicicleta, Festas de Lisboa, Rally de Portugal, entre outros.

Foram realizados os concursos públicos para a renovação de frota em regime de AOV e aquisição de viaturas privilegiando a troca por viaturas mais ecológicas.



Foram realizados os concursos públicos para a renovação de frota em regime de AOV e aquisição de viaturas privilegiando a troca por viaturas mais ecológicas.

Como consequência destes concursos, de um total de 112 viaturas, 39 são 100% elétricas, 59 são híbridas e apenas 23 são de combustão.

Em 2024, ficou finalizado e já em funcionamento o sistema de registo eletrónico, na requisição de viaturas em substituição do papel, que está em fase de testes.

Gestão das infraestruturas

No âmbito das responsabilidades atribuídas à área de infraestruturas foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Gestão de projetos de conservação, reabilitação e melhoria de Infraestruturas;
- Gestão de espaços de trabalho e mobiliário;
- Gestão da operação e manutenção das infraestruturas;
- Digitalização da gestão de atividade e da gestão de atividade da equipa de manutenção do edifício Sede.



Projetos:

• Lançamento de Concurso para Contratação de Equipa de Projetistas e Coordenação de Projeto da Casa das Notícias;

• Conclusão do projeto e Lançamento da Empreitada de Substituição dos vãos envidraçados e revestimentos cerâmicos; Conclusão do projeto, Lançamento da empreitada e Execução de Impermeabilização da cobertura da Portaria da Rua Conselheiro Emídio Navarro e preparação da empreitada, etc;

Intervenções:

• Conclusão da empreitada de impermeabilização da cobertura do Museu;

• Implementação de novas salas do AGS e AGC;

• Execução de um espaço para visitas na Portaria da Rua Conselheiro Emídio Navarro;

• Alterações internas de espaços de trabalho, na Multimédia, Gabinete Jurídico, Compras;

• Instalação, substituição e reparação de toldos de sombreamento, etc.



Projetos:

• Conclusão do projeto, Lançamento da empreitada e Execução do da Cobertura do Estúdio A;

• Conclusão do projeto, Lançamento da empreitada e Execução do Estúdio C;

• Conclusão do projeto, Lançamento da empreitada de Substituição dos vãos exteriores envidraçados;

• Projeto e Lançamento da Empreitada da Régie do Estúdio A;

• Projeto e Lançamento da Empreitada para Substituição das Coberturas dos Edifícios A e D;

• Nova sala para aplicação dos inversores do parque fotovoltaico.

Intervenções:

• Conclusão da empreitada de Impermeabilização da parede enterrada;

• Conclusão do Parque de Estacionamento;

• Intervenções no âmbito da transição da responsabilidade de Energia da DEST para a DCP;

• Substituição de baterias UPS.

Respeitante às intervenções nas Delegações Regionais e Estações Emissoras destacamos a:

- Substituição de toldos sombreamento na D.R. de Faro;
- Intervenções diversas de corte e limpezas de terrenos;

- Intervenções diversas de reparações de equipamentos;
- Fornecimento e instalação estrutura de proteção (superior - telheiro / inferior - laje de betão) do contentor na E.E Banatica;
- Reconfiguração da ilha da Cozinha na D.R. da Madeira.

6.2. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

Prestar um serviço público de relevância, inovador e de qualidade, com um caderno de encargos tão extenso, para tantos públicos diferenciados, em tantas geografias, usando cada vez mais plataformas, promovendo a sustentabilidade ambiental e social, serão colocadas em prática medidas organizacionais que permitam atingir estes objetivos, de uma forma eficiente e sustentável.

SUSTENTABILIDADE

No fim de 2024, já temos projetos praticamente concluídos como é o caso das Centrais Fotovoltaicas, projetos ainda em execução, como a renovação da cobertura do Estúdio C do Centro de Produção do Norte, e projetos que não iniciaram no ano em análise, como é o caso dos Vãos Envidraçados da sede da RTP e o caso da Água Quente Solar, mas que se perspectiva que venham a ser realizados e/ou concluídos durante o ano de 2025.

Foram realizadas diversas ações no âmbito da sustentabilidade ambiental ao longo de 2024 e está em preparação um plano com o objetivo de estabelecer uma estratégia ordenada para a sustentabilidade na empresa nas dimensões económica, social e ambiental.

Ações no âmbito da Sustentabilidade para um Futuro Mais Ecológico

As empresas de serviços de radiodifusão e televisão têm em geral demonstrado uma crescente consciência em relação às questões ambientais e de sustentabilidade. Um dos pilares cruciais da sustentabilidade ambiental diz respeito ao consumo de energia. Dado o grande consumo energético na produção de rádio e televisão, é imprescindível que as empresas procurem diminuir o gasto de energia, por via do aumento de eficiência energética, e até pela produção de energia. Contudo, essas medidas, por si só, não são suficientes e é igualmente necessário implementar práticas que promovam o uso mais eficiente das fontes energéticas, otimizando a gestão de recursos e aumentando sua eficácia.

A RTP reafirma o seu compromisso com a energia sustentável e a preservação ambiental, como detalhado no Código de Ética e Conduta, que menciona neste aspeto o "Compromisso Ambiental e Desenvolvimento Sustentável encarando o meio ambiente como parte integrante da responsabilidade da empresa". Isto, além da nova legislação ambiental, que coloca exigências adicionais para que todas as empresas se ajustem a novas obrigações legais nesse contexto.

Nos últimos anos, a RTP tem colocado em prática várias iniciativas e procedimentos visando a promoção da sustentabilidade ambiental. Entre essas iniciativas, destaca-se como indicado em relatórios anteriores o investimento em uma central fotovoltaica no Centro de Produção de Lisboa para a produção de energia em regime de autoconsumo.

Além disso, a modernização dos equipamentos de transmissão e produção para versões mais eficientes energeticamente tem contribuído significativamente para a redução do consumo de energia e das emissões de carbono. A RTP também implementou rigorosas políticas de reciclagem e gestão de resíduos, reforçando a sua responsabilidade ambiental e reduzindo o desperdício.

A educação e a sensibilização ambiental são igualmente prioridades para a RTP. A empresa tem criado programas e campanhas que visam informar o público sobre a importância da preservação ambiental e promover comportamentos mais sustentáveis.

Handwritten initials and a symbol in the top right corner.

Estas ações representam o compromisso da RTP em liderar pelo exemplo na promoção de um futuro mais sustentável e ecológico.

A energia consumida na operação da RTP

Os valores relativos ao consumo de energia, são, segundo a norma "GRI (Global Reporting Initiative) 302: Energia, de 01/07/2016" apresentados em GJ. Na sua operação habitual a RTP utiliza, essencialmente, as seguintes energias:

-  **Energia elétrica:** consumida em equipamentos técnicos destinados à operação de rádio e televisão, iluminação geral e sistemas de AVAC;
-  **Combustível:** gasóleo / gasolina destinado à frota de viaturas;
-  **Gás natural:** consumido nos refeitórios para produção de AQS, e caldeiras destinadas aos sistemas de ar condicionado.

Consumo de energia elétrica dentro da empresa

Os valores de energia são apresentados em múltiplos de Joule, Megajoule (MJ) e Gigajoule (GJ) com os seguintes fatores de conversão:

Fatores de Conversão				
Fontes de energia	Densidade	Energia (MJ)	Energia unidade (L, kWh, m3)	Unidades
Gasolina	0,72	44,5	0,03204	GJ litro
Gasóleo	0,835	42,8	0,035738	GJ litro
Eletricidade	0,000215	41868	0,00900162	GJ kW/h
Gás natural	0,00082	45,1	0,000036982	GJ m3

O consumo total de energia da RTP, discriminado por fonte de energia é o seguinte:

Consumo de energia pela organização em GJ			
	2022	2023	2024
Gasolina	131	135	185
Gasóleo	9.754	10.006	9.587
Gás Natural	7	6	7
Electricidade	158.761	171.210	186.046
Energia produzida pelo parque fotovoltaico (totalmente consumida nas instalações).	2.944	3.269	3.074
Total em GJ	171.589	184.621	198.899

Nota: A taxa de cobertura pela energia fotovoltaica do consumo nas instalações da Sede (única instalação onde existe uma central fotovoltaica) é influenciada por dois fatores principais:

- i) O índice da radiação solar ao longo do ano;
- ii) O consumo de energia nas instalações.

Considerando que os painéis solares produzem energia apenas durante o dia, no período que na perspetiva tarifária se designa como "Cheia" (maioritariamente), verifica-se que a produção solar indicada representou aproximadamente 13% da energia consumida, ao longo do dia, nas instalações, durante o ano de 2024.

Handwritten signature and a blue arrow pointing downwards.

Consumo de papel



Consumo de papel (Kg)			
Tipo de papel	2022	2023	2024
Branco	11.800	15.820	15.384

Nota: o consumo de papel reciclado perdeu expressão, tornando-se mais caro que o papel normal.

Face a 2023, verificou-se uma redução do consumo de papel de ca. de 2,8%, tendência que se espera que se mantenha com foco:

1. Na redução dos custos visíveis e invisíveis associados – papel, equipamentos, toner, energia elétrica;
 2. Na gestão eficiente da informação - privilegiar o formato digital;
 3. Na sustentabilidade - menos consumo, menos produção, menos consumo de recursos.
- i) O valor de consumo de papel, reflete a estabilização da presença de funcionários na empresa.

Consumo de água da rede pública nas instalações



Consumo de água (m3)		
2022	2023	2024
36.219	37.335	37.360

Face a 2023, verificou-se um ligeiro aumento do consumo de água, tendência que se procurará inverter, procurando identificar eventuais ineficiências e desperdícios. O foco na eficiência hídrica permitirá, não apenas, baixar os custos operacionais e de energia, como também melhorar a responsabilidade social e corporativa.

Fornecedores

A RTP é o operador de media, com maior presença no país por imposição das suas obrigações contratuais e de Serviço Público.

A distribuição geográfica das instalações da RTP é ultrapassada por muito poucas empresas, tornando-se relevante abordar a temática dos fornecedores, pela sua abrangência geográfica.

Temos, portanto, vindo a sensibilizar as empresas que habitualmente fornecem serviços e bens à RTP, para a necessidade de também se envolverem nos temas da preservação ambiental e da sustentabilidade.

Em todos os concursos públicos relativos a empreitadas, e sempre que é aplicável, contém a observação dos critérios ecológicos descritos na RCM 132/2023.

Grupos de trabalho internacionais sobre Sustentabilidade nos media

A preocupação dos media europeus, e especificamente dos operadores públicos, com o ambiente e a sustentabilidade, levou a EBU a criar o Grupo SPSM (*Sustainability for Public Service Media*), onde a RTP participa regularmente.

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

Neste grupo de trabalho os operadores públicos europeus partilham as suas experiências nas várias frentes de trabalho para conseguir um aumento de eficiência energética, com vista à minimização do impacto ambiental.

Frota de viaturas

A frota da RTP é constituída por 233 viaturas, tendo a maior parte delas mais de 7 anos e sendo “pesadas” ambientalmente.

O parque de viaturas está dividido em três grandes grupos de acordo com as necessidades operacionais:



Relativamente ao combustível utilizado, podemos dividir, igualmente em três grupos: gasóleo (213 viaturas), energia elétrica (18 viaturas) e gasolina (2 viaturas).

A partir de um estudo técnico/operacional, com vista à substituição de viaturas antigas e/ou movidas a combustível fóssil por soluções mais amigas do ambiente, durante o ano de 2024 realizou-se o processo de consulta ao mercado e a respetiva contratação, tendo-se verificado, no início de 2025, a entrega das primeiras viaturas 100% elétricas e híbridas plug-in, bem como da respetiva infraestrutura de carregamento.

Mobilidade casa – trabalho

Na vertente do apoio à mobilidade elétrica dos trabalhadores e colaboradores, continuam em serviço 2 postos de carregamento para viaturas elétrica, instalados nos centros de produção de Lisboa e Porto.

Estes postos, operados por uma entidade externa, permitem o carregamento simultâneo de 4 viaturas, constituindo uma facilidade para todos que se deslocam para a RTP em viaturas 100% elétricas ou com facilidade plug-in.

Na programação

Os temas da sustentabilidade e a preservação do ambiente também estão presentes nos conteúdos que a RTP transmite, dos quais se destacam:

- **“Minuto Verde”** - Rúbrica do **“Bom dia Portugal”**: divulgação de temas ambientais com especial destaque para sugestões e práticas, que incentivem à adoção dos princípios de sustentabilidade: reduzir, reciclar, reutilizar.
- **“Biosfera”**: magazine semanal de divulgação de temáticas ambientais

As alterações climáticas representam um dos desafios mais urgentes da atualidade. Um tema que exige discussão, decisões complexas e informação rigorosa. É nesse contexto que surge o programa “Impacto Verde”, uma coprodução entre a RTP e o projeto digital de literacia climática Green eFact.

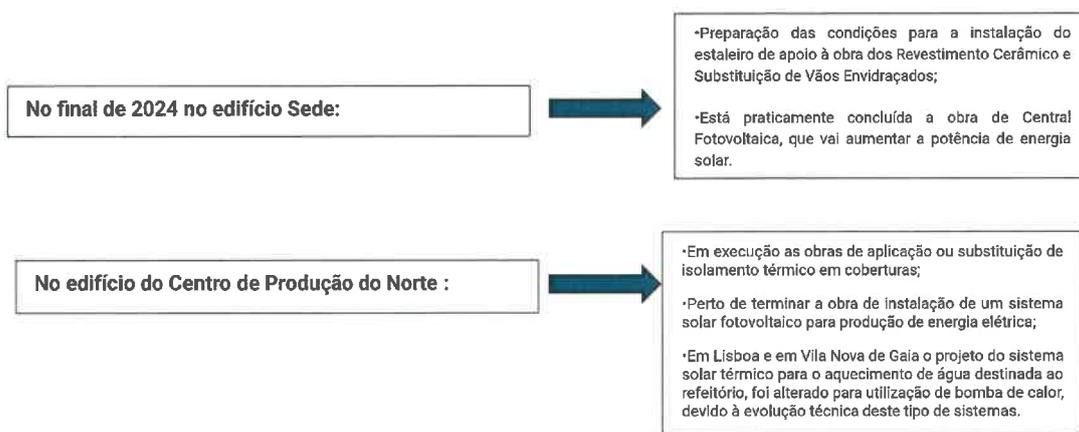
Melhoria da eficiência energética das instalações:

O ano de 2024 foi decisivo no fecho dos processos de aquisição para os projetos mencionados em relatórios anteriores, e na sequência das duas candidaturas da RTP ao Aviso “C13-i02: Eficiência energética em edifícios da administração pública central” do PRR.

Trata-se de projetos integrados e de elevado impacto, que vão permitir prosseguir a estratégia de sustentabilidade e de eficiência energética em linha com o previsto no Projeto Estratégico 2024- 2026.

Ao longo de 2024, para cada um dos projetos a concretizar no CPN e na Sede, já mencionados no relatório anterior de 2023, executaram-se os seguintes procedimentos:

- Concurso para a Elaboração do Projeto, levando em conta os objetivos de eficiência desejados;
- Concurso para a Fiscalização das obras;
- Concurso para a Execução da empreitada.



Tal como já mencionado em relatório anterior, a concretização destes projetos vai permitir alcançar uma classe energética mais eficiente (B), face àquela que atualmente o edifício dispõe (D), com impacto significativo ao nível da redução do consumo energético e, conseqüentemente, das emissões de CO2 do edifício num total de 802,1 tCO2 eq/ano.

A adoção das medidas mencionadas permitirá alcançar uma poupança de energia primária de 32% face à situação atual, equivalente a uma redução de 180, 37 tCO2 eq/ano.

Iniciativas Futuras

A dimensão dos projetos mencionados e o prazo de execução do PRR tem absorvido toda a capacidade de trabalho das equipas da RTP. Tal como outros operadores europeus, o compromisso com a conservação do meio ambiente e com a redução da sua pegada ecológica é relevante para a RTP e está claramente assumido na Declaração de Política de Responsabilidade Social, e tendo agora objetivos definidos no Plano Estratégico 2024-2026, pelo que o tema não se esgota mesmo finalizados todos os projetos em execução.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Em 2024 a Área Institucional assegurou, de forma dinâmica e intensa, a atividade das Relações Internacionais, das Relações-Públicas e no apoio às Provedoras de Rádio e Televisão, conforme os objetivos estratégicos definidos pelo Conselho de Administração e pelas obrigações decorrentes do Contrato de Concessão de Serviço Público.

Orientados pela visão de uma RTP de elevada qualidade e confiança, foi assegurada a participação nos trabalhos das organizações onde a RTP está presente, garantindo assim o reforço e o destaque para a imagem da empresa junto dos parceiros nacionais e internacionais.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Foi dada continuidade aos contatos institucionais e à representação da RTP junto das organizações onde participa, dentro e fora do país, presencialmente ou via meios eletrónicos, nos encontros de trabalho dos respetivos órgãos sociais (Assembleias Gerais e Comités Executivos).

Estivemos presentes nas atividades de organismos como:

Atividades de organismos nacionais e internacionais:

- EBU – União Europeia de Radiodifusão e o PBI – Organização internacional de Media Públicos;
- a CIRCOM – Associação Europeia de Televisões Regionais e a URTI – União de Rádio e Televisão Internacional;
- a COPEAM – Conferência Permanente do Audiovisual Mediterrânico e a ATEI – Associação das Televisões Educativas e Culturais Ibero-Americanas;
- o Prix Itália
- a AICEP – Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa e a FENARCI (Pirilampo Mágico), etc -

Representação da RTP:

- Conferência Anual da COPEAM, em Nápoles e Conferência Anual CIRCOM, em Poznam;
- Fórum AICEP “Cinar Valor com a Inteligência Artificial”, em Macau;
- Conferência Anual PBI, em Otawa;
- Conferência Mundial de Arquivo, em Bucareste;
- Gala “Patrocina um Desportista”, em Madrid;
- Juri do Prix URTI Documentários TV e no Jón dos Prémios TAL (Talento América Latina), etc.

Cooperação Institucional e Responsabilidade Social:

- contribuir ativamente para a literacia nos domínios dos media, da ciência e da tecnologia, organizámos, em cooperação com a AICEP, as “Conversas AICEP” sob o tema “O Entretenimento em Todos os Ecrãs”, com moderação e orador da RTP;
- lançamento do Pirilampo Mágico 2024 e no processo de definição do projeto para 2025;
- Inst. Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na cedência de programas do Arquivo RTP garantindo conteúdos de qualidade para exibição na rede mundial do Instituto, com destaque para “Quem és Tu Luís Vaz?”, “Adriano Correia de Oliveira” e “Retratos de uma Revolução”.

Cooperação na Organização e no Acolhimento:

- Open House 2024;
- Conferência RIPE, promovida pelo Conselho de Opinião e Conferência Internacional sobre Inteligência Artificial, organizada pela RTP;
- Seminário EBU Future Media Hubs;
- Encontro Ibérico de Animação e Reunião do Grupo EBU Young Audiences Experts;
- com a empresa Good Iberia (China) a assinatura de Protocolo entre a RTP e a China Media Group para divulgação de programas infantis e documentários, etc.

RTP

Relações Internacionais

A RTP é o operador público de media em Portugal na produção de conteúdos, respeitando os mesmos valores que os seus congéneres internacionais.

Numa lógica de incentivar parcerias e para divulgar os conteúdos da RTP, em colaboração com as Direções de Conteúdos TV, Rádio e Digital foram identificados **39 programas, em que 35 são de televisão, 3 de rádio e um do Digital.**

A área de Relações Internacionais organizou os processos de inscrição e candidatura em **30 concursos: 12 nacionais e 18 internacionais:**

- CIVIS Awards
- CMCA - PriMed
- Prémio Apifarma/ Clube dos Jornalistas
- ART&TUR”,
- Dance On Camera
- FIAT / IFTA
- Daphne Caruana Galizia Prize For Journalism
- Prémio AMI- Jornalismo Contra a Indiferença
- Prémio Vicente Jorge Silva
- Prémio GABO
- Prémio Gazeta de Jornalismo
- Prix CIRCOM
- Prix Europa
- Prix Itália
- Seoul Drama Awards
- Global Media Peace Awards
- URTI Grand Prix TV e Radio
- Prémio ANMP - Jornalismo e Poder Local
- ITF - Golden Prague
- Monté Carlo - Golden Nymph Awards
- Multiple Dance Film
- Prémio Jornalismo na Área da Dor
- One Health Pet Awards
- Rose D’Or Awards e Latinos
- Prémio APAV - Jornalismo
- Prémio CCC (Corações Capazes de Construir)
- Prémio de Jornalismo - EIT FOOD
- Prémios Fundação Mestre Casais / Célia de Jornalismo Em Sustentabilidade

Handwritten signature and initials in blue ink.

Dos 39 conteúdos inscritos, foram selecionados para a fase final dos concursos, 5 programas - 4 de Televisão e um de Rádio:

- Vou Voar Contigo – Festival ART&TUR;
- Danças na Cidade-Fractal – *Festival Dance on Camera*;
- Gisela e o Fado – Festival ITF - *Golden Prague*;
- Nós, os Animais – *Festival One Health Pet Awards*;
- Rádio - Semibreve: *Ravel – Prix Itália*.

No âmbito da área internacional, e com o objetivo de aceder a conteúdos inovadores e de qualidade, foram mantidos contactos com a *Good Iberia* - entidade que acompanha, em Portugal, várias delegações chinesas - sendo assegurada a receção de vários programas oferecidos pelos parceiros chineses para possível emissão nos serviços de programas da RTP, segundo critérios editoriais das respetivas áreas de programas.

A equipa de Relações Internacionais assegurou a coordenação, a adesão e a receção de programas da "Eurovisão" em articulação com as áreas de conteúdos, em particular os vários concertos da *Vienna Philharmonic Orchestra*, mas também programas como "*Jean Michel Jarre Live Concert*", "*Eurovision Song Contest 2024*", "*Concerto de Paris*", "*Junior Eurovision Song Contest*" e "*Concerto Renaissance de Notre Dame*".

A Área Internacional cooperou com as estações de Rádio e de Televisão, nossos parceiros no âmbito da UER, através da coordenação de pedidos de utilização de estúdios RTP por equipas e correspondentes estrangeiros, assegurando as transmissões de Rádio para SRF (Suíça) a partir de Coimbra e BBC (Inglaterra) e a partir do Porto. Também desenvolvemos contactos com os promotores do Festival AFRONATION para que a Rádio France pudesse aceder a este Festival.

Foram recebidas, em 2024, na sede da RTP e organizadas reuniões com várias entidades estrangeiras, como por exemplo:

-  A Comitativa Chinesa da UMG- United Media Group, Shangai;
-  A Delegação da SESC - Serviço Social do Comércio, Brasília;
-  A equipa de Técnicos Superiores da Assembleia Nacional de Angola, etc.

Atentos a que a RTP, e a atividade que desenvolve, não está isolada da indústria onde se insere, foi assegurado o apoio na inscrição das várias Direções e do Conselho de Administração em reuniões de organismos internacionais como a EBU e o *Public Broadcasters International (PBI)*.

Relações Públicas

Durante 2024 a equipa de Relações Públicas, orientada pelo vetor proximidade e abertura à sociedade e ao mundo, assegurou uma presença ativa nas interações da Empresa com os seus convidados sempre focada na afirmação e projeção de uma imagem positiva da RTP.



As Relações Públicas estiveram presentes e apoiaram a organização de diversos eventos nas instalações da empresa como o Festival RTP da Canção, a ação "*Open House 2024*", a Conferência RIPE, a Conferência Inteligência Artificial, o programa "*Especial Conversas ao Sul*", o lançamento da série documental "*A Minha Indonésia*", a comemoração do aniversário do Telejornal, entre outros.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Fora da Empresa colaboraram na “Conferência Ensina”, no “Prémio Jovens Músicos”, na cerimónia de Homenagem de Carreira a trabalhadores da RTP, entre outras iniciativas.



Ao longo do ano foram recebidos e acompanhados a estúdio 7.151 convidados para programas de rádio ou televisão.

Em maio e junho foi assegurado o acolhimento e acompanhamento dos muitos convidados para os debates das Eleições Europeias, rádio e televisão. Para as emissões produzidas no interior da empresa e para as produzidas em locais no exterior.

Em 2024, foram organizadas 134 visitas à sede da RTP que tomaram possível a abertura da Empresa a 3.218 visitantes na sua maioria estudantes dos vários níveis de ensino, primário, secundário e universitário. O acolhimento destes jovens pela equipa de Relações Públicas permite que desfrutem de um percurso pelos bastidores dos estúdios da Rádio e da Televisão numa experiência única e intensa, verdadeiramente orientada para a aproximação do serviço público aos cidadãos.

INSTITUCIONAIS

Gabinete de Apoio aos Provedores

A equipa de apoio às Provedoras assegurou as condições técnicas e logísticas para o bom funcionamento das duas provedorias (televisão e rádio), garantindo a articulação entre as Provedoras e as estruturas internas e externas da empresa bem como garantindo o funcionamento dos serviços de programas de comunicação com os telespetadores e os ouvintes. Esta é uma obrigação legal da RTP que permite desenvolver e melhorar os processos internos e ajuda a promover a qualidade dos conteúdos de entretenimento bem como o rigor, a independência, a sobriedade, o pluralismo e a confiança na informação.

Em articulação com cada uma das Provedoras em exercício foi garantido o acompanhamento, a triagem, a classificação e a resposta às muitas mensagens que chegam através de email ou da plataforma *online* de contato com as Provedoras. Neste sentido foi feita a investigação e recolha de informação necessárias, interna e externamente, junto dos responsáveis das várias direções da RTP para habilitar as Provedoras a responder às questões dos telespetadores e ouvintes.

Provedora do Telespetador

A equipa do Gabinete da Provedora do Telespetador planeou e garantiu a produção de **41 edições** do programa da Provedora do Telespetador da RTP, “**Voz do Cidadão**”, emitidas ao longo de 2024, debruçando-se sobre temas como: eleições europeias, eleições legislativas, Festival Eurovisão da Canção, Guerras Rússia - Ucrânia e Israel – Hamas, Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, entre outros.



Temas que originaram queixas à Provedora:

- programação da RTP;
- erros de português cometidos pelos profissionais da RTP;
- problemas nas traduções de diversos conteúdos, em diversas línguas;
- temas sensíveis, muito abordados na nossa sociedade, como a Religião;
- representatividade étnico racial na RTP;

Programas televisivos que se diferenciam no serviço público:

- “Visita Guiada”, que cumpriu 10 anos;
- “Portugal em Direto” que continua a destacar-se pelas audiências.

Temas diversos e dedicados:

- A dar a conhecer todos os correspondentes internacionais da RTP;
- aos elogios que também chegam dos telespetadores acerca de programas, profissionais e iniciativas da RTP;
- aos 50 anos do 25 de Abril;
- à distinção, mais uma vez, da RTP enquanto “Marca de Confiança” mostrando aos telespetadores quais os critérios e onde o serviço de programa público se destacou em relação aos outros serviços de programas da televisão portuguesa, etc.

A equipa de apoio acompanhou a Provedora do Telespetador, neste ano de 2024, na finalização da ronda pelas instalações da RTP em todo o território nacional, com a visita ao Centro de Informação Regional de Castelo Branco e às instalações mais a norte de Portugal - Viana do Castelo e Bragança.

Handwritten initials and a signature in blue ink.

Provedora do Ouvinte

A equipa do Gabinete da Provedora do Ouvinte planeou e assegurou a produção de **42 edições** do programa da Provedora do Ouvinte da RTP, **"Em Nome do Ouvinte"**, emitidas ao longo do ano na Antena 1 (e também nas Antenas 2 e 3 sempre que se justificou). Os programas foram baseados nas 375 mensagens com queixas e sugestões recebidas e pelas reflexões por si geradas.

Temas que originaram queixas à Provedora:

- A cobertura dada pela Antena1 às competições desportivas femininas, nomeadamente o futebol;
- o financiamento e os patrocínios na rádio pública;
- os critérios na informação e programação;
- a cobertura eleitoral das campanhas;
- equilíbrio entre esquerda e direita;
- a escolha dos comentadores;
- a imparcialidade e o pluralismo no comentário político;
- a necessidade do contraditório na programação;
- a função social da rádio

Programas de análise sobre:

- o acompanhamento da rádio pública das comemorações do cinquentenário da Revolução de 25 de 1974;
- a Função Social da Rádio (partindo da parceria entre a Antena2 e o Estabelecimento Prisional da Guarda;
- as novidades saídas do Radio Days;
- a importância do jornalismo de proximidade (tendo sido ouvidos especialistas e correspondentes);
- a estratégia da rádio para os públicos mais jovens;
- as dificuldades de escuta da RDP África em Moçambique,etc.



A provedora, e a equipa de apoio, continuou também o périplo pelo País, tendo visitado e efetuado reportagens no Centro de Produção Norte, bem como nos Centros Regionais de Coimbra, Faro e Évora e nas delegações de Castelo Branco, Guarda, Viseu, Bragança, Faial e Terceira. Nestas ações tem havido a preocupação de promover a reflexão sobre temas relacionados com os media.

Na série de programas Fora de Portas, em que a provedora observa o trabalho das equipas da rádio fora dos estúdios, foram acompanhados exteriores da Antena 3 (espetáculo dos 30 anos da rádio no Coliseu de Lisboa), da Antena 1 (programa Tratar o cancro por Tu, na Universidade do Algarve, Faro) e da rádio ZigZag (aniversário do pavilhão do Conhecimento, em Lisboa).

A somar, a provedora seguiu o trabalho das equipas técnicas que mantêm os Emissores de Onda Média, tendo recolhido testemunhos de ouvintes de OM na área metropolitana do Porto e na Covilhã. E seguiu ainda os repórteres da Antena1 durante a campanha eleitoral das legislativas.

A Provedora do Ouvinte é apoiada pelo gabinete de apoio e tem contado com as explicações e opiniões dos vários responsáveis e/ou intervenientes nos temas abordados. E as jornalistas que a apoiam trabalharam entre as redações do Centro de Produção Norte, em Vila Nova de Gaia, e o edifício sede, em Lisboa. Esta dinâmica permitiu uma vez mais envolver as equipas técnicas de ambos os locais na produção dos programas. A provedora contou ainda com o apoio permanente em Lisboa de um técnico de som e de apoio administrativo necessário ao funcionamento da Provedoria, da logística das deslocações às múltiplas exigências burocráticas.

6.3. EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA

Será implementada uma reorganização hierárquica mais leve, com áreas mais horizontais e de responsabilidade acrescida com novos processos de decisão, em ambiente multidisciplinar, e serão lançados projetos específicos de melhoria de processos, simplificação administrativa e promoção da transparência.

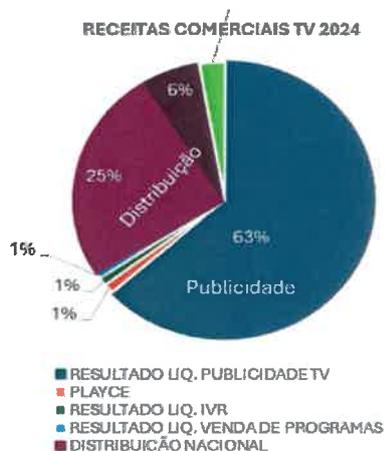
COMERCIAL TV E CONTEÚDOS

Em 2024, a área Comercial TV e Conteúdos, manteve o dinamismo e a iniciativa com a devida eficácia e eficiência, para que os objetivos tivessem sido alcançados, apesar da atividade comercial, e em particular, o mercado da publicidade estarem muito dependentes do nível de audiências alcançado pela RTP 1.

Handwritten initials/signature in the top right corner.

A RTP, como serviço público de televisão e rádio, tem a responsabilidade de defender, moderar e regular o mercado no sentido do seu equilíbrio, mas também tem como objetivo alcançar, do lado das receitas, o maior retorno para a RTP, cumprindo e valorizando a aplicação das melhores práticas comerciais do mercado.

O mercado publicitário de televisão em sinal aberto terminou o ano a crescer 0.5% face a 2023, justificado pela presença do "EURO 24" uma vez que, nos últimos meses do ano, a tendência foi negativa justificada, essencialmente, pela quebra generalizada de audiência, nomeadamente nos targets comerciais. A RTP teve um comportamento positivo, terminando o ano a crescer 14.4%, a valores de mercado.



A Televisão FTA (*Free-to-Air*) continua a perder peso e vale 33,7% do mercado, em ano de EURO, contrariando a tendência que vinha a verificar-se, porque cresceu 0.5% face ao ano anterior.

MEIO		24 VS 23	Peso 2024	Peso 2023
TV FTA	●	0,5%	33,7%	34,7%
CABO	●	9,2%	13,9%	13,1%
JORNAIS	●	16,2%	1,0%	0,9%
REVISTAS	●	-22,8%	0,7%	0,9%
RÁDIO	●	11,9%	5,9%	5,4%
OUTDOOR	●	7,6%	14,7%	14,1%
CINEMA	●	19,4%	0,3%	0,3%
DIGITAL	●	0,9%	79,8%	30,6%

Na área de **Distribuição Linear – Nacional e Internacional** – manteve-se o foco nas relações com novos operadores e concretizou-se, contratualmente, a distribuição dos serviços de programas RTP no território nacional e publicidade. No plano Internacional continuámos a distribuir os nossos serviços de programas RTPi, RTP África e RTP3 no continente africano, no continente americano (Estados Unidos, Venezuela e Brasil) e no continente europeu (Espanha, Andorra, França, Alemanha e Suíça).

Na área de **Venda de Conteúdos Internacional**, a RTP tem vindo a apostar, no licenciamento internacional de conteúdos próprios e de produção independente em que a RTP tenha direitos associados, vendendo séries como por exemplo, "3 Mulheres T1e T2", "Emilia, solteira e boa rapariga", "Crimes Submersos", para mercados tão diversos como a República Checa, Roménia, Eslováquia, Hungria, USA, Canadá, UK, Médio Oriente e América Latina, Polónia, entre outros.

Numa estreita colaboração com a área de Programas e Produtores Independentes, no sentido de identificar e preparar os conteúdos com maior potencial de venda para o catálogo RTP, foi enriquecido o catálogo com as séries "Madrugada Suja", "O Americano", "A Travessia", assim como os telefilmes "Histórias da Montanha", "Lusitânia" e Telefilmes Marginalfilmes e sendo o destaque também para o documentário "A Ilha Dos Gigantes" (reeditado e em versão inglesa).

Handwritten signature and initials.

Houve investimento na divulgação internacional de conteúdos disponíveis, nomeadamente, através da participação em eventos internacionais, como o MIPCOM (Cannes) para promover, divulgar e alavancar a colocação de conteúdos RTP (ficção e documentários) no mercado global. E durante o ano de 2024 foi atualizado e modernizado o *site Content Sales*.

A área de **Vendas de Conteúdos Nacional** tem firmado contratos de venda com a HBO Max, OPTO (através da NOS), TAP, etc.

COMERCIAL ONLINE E RÁDIO

No primeiro semestre de 2024, a direção Comercial Digital e Rádio concentrou os seus esforços em diversas iniciativas técnicas com o objetivo de maximizar as receitas e otimizar os resultados das campanhas publicitárias. Estas iniciativas, para além de melhorarem a eficiência operacional, também visaram alavancar as oportunidades comerciais, mesmo com uma equipa reduzida.

A primeira grande iniciativa foi a integração da nova plataforma *Teads*. Com o objetivo de potenciar as receitas do serviço de programa de notícias, a *Teads* foi integrada para oferecer soluções inovadoras de publicidade em vídeo, sem a necessidade de inventário de vídeo tradicional. Esta plataforma, que funciona através de uma parceria com uma *sales house* externa, trouxe uma significativa vantagem competitiva, permitindo que chegássemos a novas campanhas publicitárias de alta qualidade e impacto. Esta estratégia visa ampliar o nosso alcance e diversificar as fontes de receita, aproveitando o crescimento do mercado de vídeo digital.

Em resumo, o trabalho desenvolvido em 2024 foi marcado por inovações técnicas e estratégicas que visam aumentar as receitas, mas também melhorar a eficácia das campanhas e criar oportunidades.

As atividades comerciais destacaram-se pelo seu impacto e inovação, explorando novas oportunidades de receita e o fortalecimento de parcerias estratégicas.



Um dos destaques foi a colaboração com a RTP ARENA e a comunidade do *gaming*. Vários projetos de *branded content* foram desenvolvidos e implementados na plataforma *Twitch*, a mais popular entre os entusiastas de videojogos. Estes projetos não só fortaleceram a presença da marca junto do público jovem e digital, mas também abriram novas possibilidades de monetização através de conteúdos personalizados e altamente envolventes.

Outro projeto significativo, em parceria com a Câmara de Odemira, ocorreu no âmbito das comemorações das cinco décadas do 25 de Abril. Este projeto envolveu a produção de uma série de conteúdos diversificados, incluindo entrevistas e outras peças, que foram distribuídos através de uma estratégia integrada de redes sociais, complementada por um plano de rádio nas antenas da Antena1 e 3. Este projeto não só celebrou uma data histórica importante, como também reforçou a ligação da marca aos valores de liberdade e democracia, valorizando o património cultural e histórico nacional.

Destaca-se também o desenvolvimento de um novo projeto, derivado da marca **"Masterchef"**, **"Tá pronto Masterchef"**, onde criámos refeições com os vencedores deste concurso e as disponibilizámos no

mercado. Esta estratégia de combinar projetos *offline* com programas e marcas de grande audiência permite explorar novas fontes de receita, capitalizando o prestígio e a popularidade de “Masterchef” para criar produtos tangíveis e atrativos para o público.

Por fim, é importante salientar os projetos de conteúdo desenvolvidos a partir dos programas de televisão, que vivem exclusivamente no digital - “Repórter Infiltrado”. Estes projetos, desenhados para prolongar a experiência dos telespectadores para o ambiente *online*, não só aumentaram o envolvimento do público, como também ofereceram novas oportunidades de receita, aproveitando a força das marcas televisivas para atrair audiências digitais.

Estas atividades comerciais demonstram o foco e a capacidade da área Comercial Digital e Rádio de inovar e adaptar-se às tendências do mercado, criando valor através de parcerias estratégicas e da exploração de novas plataformas e formatos de conteúdo.

Estamos continuamente a evoluir na inovação e a explorar novos modelos que melhorem a experiência do utilizador. Uma das iniciativas em teste permite que um mesmo utilizador seja exposto a diferentes anúncios dentro da mesma sessão, caso já tenha visualizado um determinado anúncio. Com isso, procuramos otimizar a relevância da publicidade exibida, melhorar a interação com os conteúdos e aumentar as oportunidades para os anunciantes. Estas melhorias fazem parte do nosso compromisso em oferecer soluções eficazes e inovadoras no ecossistema digital da RTP.

Estratégia Comercial e Projetos de Branded Content da RTP Marcas

Em 2024, a estratégia comercial reforçou a nossa intenção de desenvolver projetos transversais ao universo RTP, potenciando as várias plataformas do grupo e aumentando a visibilidade das nossas principais figuras, tais como Filomena Cautela, Daniela Santiago e apresentadores das rádios RTP, Noémia Gonçalves e Rui Alves de Sousa,

Em áreas como sustentabilidade, empreendedorismo, cultura, formação e entretenimento, procurámos refletir o que de melhor se faz em Portugal, apresentando conteúdos acessíveis ao grande público. O *branded content* assume um papel cada vez mais relevante na publicidade, pois permite comunicar ações, apoios e preocupações que, de outra forma, seriam difíceis de divulgar.

Partilhamos alguns dos principais projetos de *branded content* desenvolvidos, destacando a nossa capacidade comercial, de produção e de realização da RTP Marcas. Entre os diversos projetos, salienta-se a conferência dedicada à sustentabilidade, organizada em parceria com a Câmara Municipal de Aveiro, bem como iniciativas inovadoras no formato *podcast* para a rádio e na integração digital:

No âmbito da parceria estratégica com a Câmara Municipal de Aveiro, a RTP Marcas desempenhou um papel determinante na conceção e execução de uma conferência dedicada à sustentabilidade. As principais responsabilidades da RTP Marcas incluíram:

- Definição do alinhamento estratégico do evento;
- Identificação dos oradores e gestão dos convites;
- Desenvolvimento de todos os materiais criativos associados à conferência;
- Transmissão em direto na *homepage* da RTP, marcando a primeira vez que tal aconteceu.

A conferência teve uma ampla presença em diversos meios, incluindo digital, rádio, redes sociais e televisão, garantindo um elevado alcance e impacto.

Na área da inovação e empreendedorismo, desenvolvemos diversos conteúdos em parceria com a Vodafone, destacando a importância do empreendedorismo para Portugal. O projeto culminou num evento transmitido em direto na *homepage* da RTP, com Filomena Cautela como moderadora.

No apoio ao desenvolvimento do interior, criámos conteúdos que informam sobre as linhas de financiamento disponíveis para empresas interessadas em investigação e projetos que acrescentam valor a estas regiões. Destaca-se, neste âmbito, a parceria com a Fundação “la Caixa”, nomeadamente através do programa *CaixaResearch*, considerado o maior programa de apoio filantrópico à investigação em saúde e biomedicina em Portugal e Espanha. Esta iniciativa tem um impacto significativo na promoção da inovação científica e no desenvolvimento de soluções médicas que beneficiam toda a sociedade.

Final

Dando continuidade à estratégia de potenciar os programas de grande audiência no ambiente digital, desenvolvemos conteúdos exclusivos relacionados com estes formatos, mas que existem apenas fora da televisão.

Programas de referência como "The Voice" e "MasterChef" foram alvo de iniciativas que ampliam a experiência dos espectadores, criando formas de interação e envolvimento através do digital e das redes sociais. Estes conteúdos adicionais permitem reforçar o impacto das marcas associadas e alargar o alcance dos programas para além do seu tempo de emissão televisiva.

A Connected TV (CTV), apesar de ter uma audiência relativamente pequena, é um formato altamente valorizado no mercado publicitário. No segundo semestre, desenvolvemos ofertas comerciais competitivas que rivalizam diretamente com o Playce. No modelo programático, a CTV é o formato mais bem valorizado, o que justifica uma estratégia própria para maximizar o seu potencial.

A RTP Marcas desenvolveu projetos inovadores na rádio, consolidando parcerias com entidades públicas. Destacam-se iniciativas como:

- Microprogramas desenvolvidos em parceria com a ERSE;
- Podcasts temáticos em colaboração com a ADENE;
- Apoio a eventos que promovem o talento nacional FNAC;
- Patrocínios de rúbricas e podcasts.

Todas estas ações foram transversais ao digital e às redes sociais, maximizando a sua distribuição e alcance.

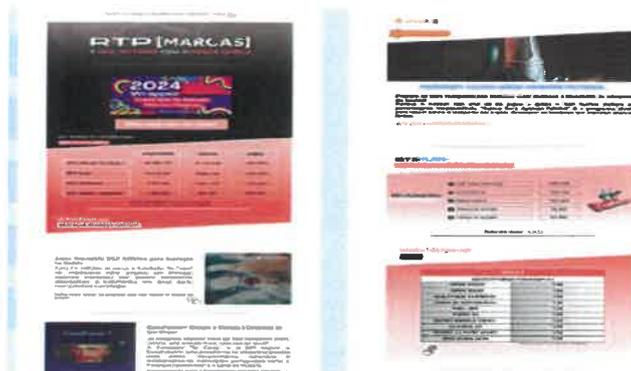


Os projetos apresentados demonstram a capacidade da RTP Marcas em desenvolver soluções de *branded content* impactantes, alinhadas com as necessidades dos parceiros e explorando diversas plataformas para maximizar o seu alcance.

O aproveitamento tecnológico torna-se essencial. A tecnologia permite escalar esforços, otimizar processos e maximizar resultados sem a necessidade de alocar muitos recursos. Neste contexto, a automação e a inteligência artificial desempenham um papel fundamental, especialmente na segmentação de audiências, na personalização de campanhas e na análise de dados em tempo real.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Desenvolvemos, em 2024, uma *newsletter* mensal que tem como objetivo destacar as audiências do mês, os projetos desenvolvidos pela *branded content* e os conteúdos editoriais disponíveis para patrocínio. Além disso, partilhamos dados sobre o ranking dos programas com maior audiência na RTP Play, assim como novos *podcasts*.



Com esta iniciativa, fortalecemos o relacionamento com os clientes, reforçamos a identidade e credibilidade da nossa marca, e a cada edição, apresentamos uma oferta especial do mês. A *Newsletter* é enviada para o ecossistema comercial da RTP.

JURIDICOS

A direção Jurídica continuou a garantir, numa perspetiva preventiva, a estratégia jurídica e regulamentar da empresa e promoveu o cumprimento das disposições legais, regulatórias e estatutárias referentes aos atos que, pela lei ou pelos estatutos, se encontrem obrigatoriamente atribuídos à empresa.

No âmbito das suas atribuições e, especificamente, no que se refere às funções de assessoria que lhe estão cometidas, a área Jurídica acompanhou, em permanência e em disponibilidade constante, quer junto do Conselho de Administração, quer de todas as Direções que o solicitam, toda a atividade desenvolvida pela empresa.



A área de Recursos Humanos, atenta à sensibilidade e potenciais repercussões dos temas que trata na atividade da empresa, continuou a apoiar-se na área Jurídica com quem contou em permanência.

O processo de Contratação Pública, desde a tramitação e vicissitudes dos procedimentos pré-contratuais, até à elaboração dos respetivos contratos, foi apoiado pela Jurídica.

A área core da empresa, como sejam a Informação, Programas e Produção, recorreram à área jurídica quer para um aconselhamento mais informal, quer para a emissão de pareceres mais complexos sobre diversas matérias. Na área dos Programas, acompanhámos todo o processo da Consulta de Conteúdos e apoio à produção audiovisual e cinematográfica.

A função de apoio preventivo da Direção Jurídica foi muito evidente na colaboração com a área Comercial, permitindo conformar a prática comercial da RTP, nomeadamente, a sua atividade publicitária, no quadro legal aplicável.

Durante o ano de 2024, não houve qualquer irregularidade no que respeita ao disposto no código de ética e conduta e não foi recebida qualquer queixa no serviço de programa de denúncias. O código de ética e conduta encontra-se em revisão e atualização.

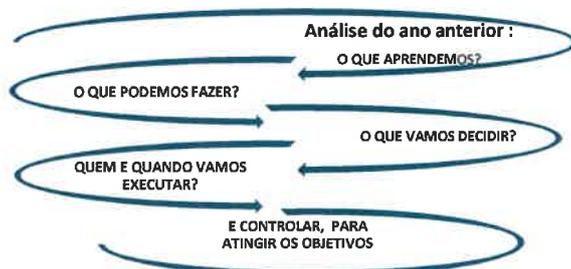
A RTP fez parte do grupo de trabalho criado para proceder à revisão do Contrato de Concessão de Media, que após ter sido consensualizado entre o Estado e a RTP e sujeito a consulta pública, foi assinado no dia 7 de março de 2025.

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

PLANEAMENTO E CONTROLO DE GESTÃO

Em 2024, a direção de Planeamento e Controlo de Gestão continuou a criar um impacto positivo em toda a organização, tornando-se uma vez mais, num dos principais instrumentos para implementar, controlar, cumprir e concretizar, as operações, procedimentos, regras e a estratégia da empresa, no sentido de obter os melhores resultados para a RTP e, conseqüentemente atingir os objetivos previstos no Projeto Estratégico 2024-2026.

As funções da direção de Planeamento e Controlo de Gestão assentam, essencialmente, em 5 etapas:



Em 2024, com a aplicação das 5 etapas, garantiu-se um maior e melhor controlo de gestão, com e para cada um dos gestores, nas suas áreas específicas de responsabilidade, tendo por base:

Controlo de Gestão de Estrutura

- a informação de gestão adequada de modo a permitir a análise de desvios, o apoio às decisões e a preparação de medidas preventivas de gestão, para cada uma das áreas da Empresa;
- os riscos identificados aquando da análise de desvios de cada uma das áreas;
- a monitorização das metas de cada gestor tendo por base o relatório de planeamento e controlo (*dashboard*) de cada uma das áreas;
- a garantia do cumprimento de todos os compromissos decorrentes da Lei do Orçamento de Estado, Lei da Televisão e do CCSP, bem como os prazos de entrega de relatórios semestrais, anuais para todos os organismos que tutelam/auditam o serviço público de televisão.

Controlo de Gestão de Grelha

- o “diálogo” com os responsáveis de grelha, no controlo do dia-a-dia, no cumprimento dos objetivos de cada um dos serviços de programas da RTP;
- a inter-relação e reciprocidade com os responsáveis de grelha, o apoio constante às suas decisões de gestão, de forma a permitir o cumprimento de todos os procedimentos;
- o cumprimento e observância dos princípios éticos da RTP nos processos de compras e prestação de serviços de conteúdos, aplicando um método transparente e assertivo da negociação, com a aplicação da segregação de funções – quem escolhe; não negocia - possibilitou mais uma vez atingir a meta da redução do custo médio dos programas;
- a monitorização e o controlo do stock de programas, de forma regular, permitiu que o objetivo fosse atingido, sem nunca esquecer a estratégia definida por cada serviço de programas.

Outras Compras de Conteúdos

- o acompanhamento das atividades diretamente relacionadas com a emissão e grelha, pela área de Aquisições de Bens e Serviços e em que um dos objetivos é procurar alargar a carteira de fornecedores, de modo a permitir negociar a melhor oferta, tendo em conta o binómio “preço/qualidade”, aplicando sempre as melhores práticas de negociação, no sentido de cumprir os orçamentos anuais.

AUDITORIA INTERNA

Em cumprimento do previsto no Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC), foram realizadas ações de controlo da execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas (PPC) da RTP, tendo sido elaborado o Relatório de Avaliação Anual reportado ao ano de 2023 sobre o cumprimento do PPC e o Relatório de Avaliação relativamente às situações identificadas de risco elevado. Nos mesmos termos, aqueles documentos foram divulgados no portal da RTP e comunicados ao Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC).

Procedeu-se à avaliação de processos e de controlos, com exames de auditoria/garantia e de consultoria. Sempre que adequado, foram formuladas recomendações de melhoria e estabelecidos planos de ação para mitigação de riscos e ou aumento da eficiência daqueles processos.

No âmbito da proteção de dados pessoais, foram implementadas medidas adicionais, como o aumento da informação do manual de procedimentos e de boas práticas, disponível no "espaço RGPD", da intranet, para reforçar a conformidade da Empresa, com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados Pessoais (RGPD).

RE7 II

No âmbito do projeto RESE7 II, desenvolvido em 2023 e apresentado em 2024, foram constituídos sete grupos de trabalho, dois dos quais dedicados à área Digital em que identificaram a necessidade de definir uma nova organização e processos para responder às exigências do marketing digital e cuja conclusão foi a de se reorganizar esta área, garantindo uma comunicação mais eficaz e alinhada com as novas tendências de consumo de media. Em 2024, foram apresentados os temas analisados no âmbito do Re7 II, todos acompanhados de propostas destinadas a identificar áreas de melhoria operacional que pudessem ser, de forma rápida e eficaz, implementadas

No âmbito do RE7 II, desenvolvido em 2023 e apresentado ao CA em 2024, foram analisados temas estratégicos:

- Operadores Europeus (Tendências e IA);
- Digital (Plataformas e Comunicação);
- Simplex (*Open projects* e Não Fica Sem Resposta);
- Processos de Contratação;
- Rádio (Conteúdo e Qualidade Operacional).

Nas conclusões de todos os grupos de trabalho foi identificada, de forma transversal, a necessidade urgente de estruturar e otimizar o uso de metadados. O diagnóstico evidenciou que os processos atuais precisam de ser revistos para garantir maior eficiência e aumentar o valor estratégico na gestão de conteúdos, bem como na oferta/pesquisa/procura, realizada pelo consumidor final.

No Âmbito do Re7 II foi estudado aprofundadamente o Impacto da Inteligência Artificial, tendo como guia prioritária as publicações disponibilizadas pela EBU. Nas conclusões do trabalho foram elencadas recomendações e sugestões para a mitigação dos problemas identificados.

No âmbito do trabalho do grupo Simplex, do Re7 II, foi apresentada a proposta "Open Projects", cujo objetivo é disponibilizar uma plataforma que facilite a comunicação interna dos projetos da RTP (técnicos, criativos ou de outra natureza), permitindo que todos possam contribuir para o sucesso dos mesmos e manter-se informados sobre o andamento dos projetos. E foi também desenvolvido e apresentado o projeto "Não fica sem resposta" com o objetivo de melhorar a comunicação da RTP (interna e externa). A iniciativa visa centralizar o tratamento de mensagens recebidas, garantindo um encaminhamento adequado, conforme os níveis de serviço definidos e em conformidade com o RGPD (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados), para melhorar a eficiência e a imagem da empresa.

AUDIÊNCIAS

Na área das audiências mantivemos o foco em informar, de forma regular, no contexto do mercado dos media, sobre o desempenho e os conteúdos de todos os serviços de programas e antenas.

F.V. f

Os diversos relatórios produzidos pela área das audiências têm como objetivo responder às solicitações dos clientes internos, mas também responder a solicitações externas, tanto nacionais como internacionais.

Para além do estudo regular de Avaliação do Cumprimento do Serviço Público, foi realizado um Estudo para a Antena 3 com os seguintes objetivos:

- As principais Rádios – Imagem e Posicionamento Preceptivo;
- Drivers, vantagens/aspectos positivos e desvantagens/aspectos negativos de acordo com os seus Ouvintes;
- Antena 3 e os seus concorrentes;
- O Futuro da Antena 3 e o Serviço Público.

TELEVISÃO – Dados Consolidados | Target Universo

Grupo RTP | 13,7%sh | cede 0,5pp:

- A **RTP1** manteve a quota de 11%sh, registando um ligeiro recuo (-0,2pp|-2%);
- A **RTP2** saldou o ano com 1%sh, um incremento de 0,1pp face ao registo de 2023;
- A **RTP3** (1,1%sh) manteve o seu resultado, ao contrário dos seus congéneres SIC Notícias e CNN Portugal;
- A **RTP Memória** recuou de 0,9%sh para 0,6%sh.

	2020	2021	2022	2023	2024	Dif%	Difpp
RTP1	12	11,2	10,9	11,2	11	-2%	-0,2
RTP2	1,1	1,1	0,9	0,9	1	11%	0,1
RTP3	1,6	1,4	1,3	1,1	1,1		
RTP Mem.	0,9	0,7	0,9	0,9	0,6	-33%	-0,3
RTP África	0,1	0,1	0,1	0,1	0	-100%	-0,1
RTP Açores	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
RTP Madeira	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	-100%	-0,1
TOTAL RTP	15,8	14,5	14,1	14,2	13,7	-4%	-0,5

RÁDIO | Target Universo

Grupo RTP | 632 mil ouv. (+40 mil) melhor resultado desde 2014 (668 mil ouv.) | 8%share (sh) maior quota de mercado desde 2019:

- **Antena1** | 5,2%AAV (+ 8%) melhor fasquia desde 2014 (5,4%AAV). | 5,8%sh (+21%) melhor desde 2018 (6,6%sh);
- **Antena2** | 0,6%AAV igualou a marca de 2020, a melhor dos últimos 5 anos | 0,4%sh (-0,1pp);
- **Antena3** | 1,9%AAV (+6%) | 1,7%sh = a 2023.

WEB | Target Universo

A RTP Online atingiu os melhores resultados desde a pandemia, saldando o ano de 2024 com um total de 30 milhões de visitantes (+16%), 154 milhões de visitas (+18%) e 377 milhões de pageviews (+13%).

No que respeita ao desempenho por plataformas, as visitas ao *site* RTP:

RTP Online

Site + Apps

30.350.607 Visitantes | +16%
153.773.347 Visitas | +18%
377.158.676 Pageviews | +13%

RTP Online | Evolução anual dos resultados



Entre os eventos que mais contribuíram para o aumento de tráfego, encontramos: o Euro 2024, as Eleições Legislativas e os Jogos Olímpicos.

No que respeita ao desempenho de conteúdos, destaque para o crescimento das seguintes áreas do *site* RTP:

Apps RTP | Comparação com ano anterior

App RTP Play	App RTP Play TV	App RTP Notícias	App Zig Zag	App #EstudoEmCasa	App RTP Palco
864.950 Visitantes +18%	621.392 Visitantes +24%	90.594 Visitantes -2%	11.166 Visitantes -39%	41.165 Visitantes +21%	22.091 Visitantes +26%
16.808.323 Visitas +8%	8.560.448 Visitas +21%	2.483.110 Visitas -6%	76.498 Visitas -44%	128.794 Visitas +7%	87.774 Visitas +25%
79.956.509 Pageviews +6%	42.891.296 Pageviews +20%	11.992.209 Pageviews -5%	1.824.608 Pageviews +18%	793.001 Pageviews +8%	451.888 Pageviews +28%

- RTP Play (63 milhões de visitas) | +16%
- Notícias (35 milhões de visitas) | +33%
- Ensina RTP (5 milhões de visitas) | +28% | Melhor resultado de sempre
- Os *sites* da Antena 1 (4 milhões de visitas) | +255% e da RTP Açores (1 milhão e 486 mil visitas) | 185% atingem os melhores resultados de sempre
- O *site* RTP Arena atinge os melhores resultados desde o seu lançamento, crescendo 57% em visitantes (549 mil), +99% em visitas (1 milhão e 453 mil) e +104% em *pageviews* (2 milhões).

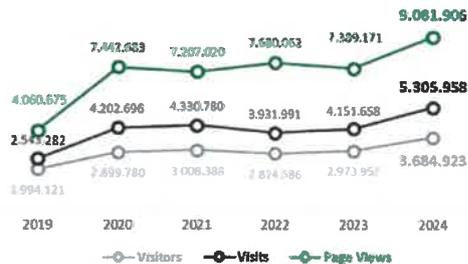
As *apps* RTP Play apresentam crescimentos expressivos: o número de utilizadores da *app* TV (621 mil) cresce 24% e a *app* mobile (865 mil utilizadores) cresce 18%.

RTP Ensina

O portal RTP Ensina atingiu os melhores resultados desde o seu lançamento:

3 milhões e 685 mil visitantes;
 5 milhões e 306 mil visitas;
 9 milhões e 82 mil *pageviews*.

RTP Ensina | Evolução anual dos resultados



Handwritten initials and a signature in blue ink.

Face ao ano anterior, verificaram-se crescimentos de 24% em visitantes, 28% em visitas e 23% em *pageviews*.

Apurou-se que cerca de 83% dos acessos têm origem em motores de busca. Esta fonte de tráfego cresceu 22% face a 2023.

A área dos Artigos foi a mais visitada (4 milhões de visitas), sendo responsável por 61% do tráfego (*pageviews*) do portal. Destaque para os artigos: "A revolução de 25 de abril de 1974" (39 mil visitas) e "Os reis de Portugal" (38 mil visitas).

RTP Arquivos

O portal RTP Arquivos apresentou resultados similares aos do ano anterior:

1 milhão e 643 mil visitantes;
2 milhões e 835 mil visitas
9 milhões e 135 mil *pageviews*.



Face a 2023, observou-se um recuo de 10% em visitantes, 8% em visitas e 4% em *pageviews*.

O tráfego direto representa 20% dos acessos, sendo esta a única fonte a crescer face ao ano anterior (+14%) e 59% das visitas têm origem em motores de busca.

A área dos Conteúdos é a mais visitada (2 milhões e 536 mil visitas), sendo responsável por 57% do tráfego (*pageviews*) do portal.

Handwritten signature and a small blue symbol.

II.

ANÁLISE ECONOMICO - FINANCEIRA



1. Situação Económico-Financeira

No exercício de 2024, a RTP obteve um EBITDA (resultado operacional excluindo, depreciações, amortizações, imparidades e provisões) positivo de 14,0 milhões de euros, menos de 3,7 milhões de euros, face a 2023. Apesar de menor, a margem operacional mantém-se positiva (5,9% das receitas em 2024).

un: 1.000 €

Indicadores Operacionais	2024	2023	Variação 24/23	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	237 851	235 154	2 696	1,1%
Gastos e Perdas	223 838	217 426	6 412	2,9%
EBITDA	14 013	17 728	-3 716	-21,0%
Margem EBITDA	5,9%	7,5%	-1,6 p. p.	-

Nota: EBITDA exclui imparidades e provisões

Rendimentos e ganhos

Os rendimentos operacionais de 2024, constituídos sobretudo por fundos públicos (Contribuição para o Audiovisual) e receitas comerciais, totalizaram 237,9 milhões de euros, apresentando um incremento de 2,7 milhões de euros face a 2023.

un: 1.000 €

Rendimentos e Ganhos	2024	2023	Variação 24/23	
			Valor	%
Contribuição Audiovisual	193 394	190 141	3 253	1,7%
Receitas Comerciais	44 457	45 013	-556	-1,2%
Publicidade líquida	24 976	21 711	3 265	15,0%
Distribuição	12 087	12 007	80	0,7%
Outros	7 394	11 296	-3 901	-34,5%
Total	237 851	235 154	2 696	1,1%

A Contribuição para o Audiovisual em 2024, ascendeu a 193,4 milhões de euros, 1,7% acima de 2023, variação esta justificada maioritariamente pelo aumento do número de consumidores de eletricidade.

As receitas comerciais, no exercício de 2024, totalizaram 44,5 milhões de euros, ligeiramente inferiores às de 2023. A perda de receitas dos serviços de produção, associada à Jornada Mundial da Juventude, evento religioso que ocorreu em agosto de 2023, é compensada pelo aumento das receitas de publicidade.

Gastos e perdas

Os gastos operacionais atingiram os 223,8 milhões de euros, 2,9% acima do ano anterior.

Os custos de grelha não apresentam grandes variações face a 2023.

Os Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram, 1,2 milhões de euros (3,1%), essencialmente devido ao aumento generalizados dos preços (inflação).

Também os gastos com pessoal aumentaram 5,0 milhões de euros, por força do aumento da tabela salarial verificado em 2024.

un: 1.000 €

Gastos e Perdas	2024	2023	Variação 24/23	
			Valor	%
CMVMC	79 816	79 561	255	0,3%
FSE's	39 552	38 374	1 178	3,1%
Gastos com Pessoal	101 708	96 747	4 961	5,1%
Outros	2 761	2 744	18	0,6%
Total	223 838	217 426	6 412	2,9%

Handwritten initials and a symbol: "F.M." and a blue circle with a cross inside.

Centros Regionais dos Açores e Madeira

Apresenta-se de seguida um resumo das contas de exploração dos Centros Regionais dos Açores e da Madeira.

un: 1.000 €

Centro Regional dos Açores	2024	2023	Variação 24/23	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	3 983	3 886	97	2,5%
Contribuição Audiovisual	3 777	3 668	110	3,0%
Receitas Comerciais	206	219	-12	-5,7%
Gastos e Perdas	9 108	8 349	759	9,1%
EBIT	-5 124	-4 462	-662	-14,8%
Número Trabalhadores	134	120	14	11,7%

Nota: os valores apresentados são apenas os imputados diretamente ao centro regional

un: 1.000 €

Centro Regional da Madeira	2024	2023	Variação 24/23	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	4 654	4 626	28	0,6%
Contribuição Audiovisual	4 329	4 256	73	1,7%
Receitas Comerciais	325	370	-45	-12,1%
Gastos e Perdas	8 170	7 712	458	5,9%
EBIT	-3 516	-3 086	-430	-14,0%
Número Trabalhadores	109	109	-	-

Nota: os valores apresentados são apenas os imputados diretamente ao centro regional

Função Financeira e Endividamento

A RTP, em 2024, mantém a dívida bancária face a 2023, num total de 71,7 milhões de euros.

un: 1.000 €

Dívida Bancária	2024	2023	Variação 24/23	
			Valor	%
Financiamento obtidos	71 661	71 662	-1	-0,0%
Leasing MGC	44 117	45 774	-1 657	-3,6%
MLP	10 444	15 889	-5 444	-34,3%
Linhas CP	17 100	10 000	7 100	71,0%
Total	71 661	71 662	-1	-0,0%

Resultado Líquido

O resultado líquido, apesar de reduzir 2,1 milhões de euros face a 2023, mantém-se positivo no valor de 0,3 milhão de euros.

un: 1.000 €

Resultados	2024	2023	Variação 24/23	
			Valor	%
EBITDA	14 013	17 728	-3 716	-21,0%
Resultado Financeiro	-4 432	-4 339	-93	-2,1%
Resultado Líquido	341	2 466	-2 125	-86,2%

Nota: EBITDA exclui imparidades e provisões

Handwritten signature and initials in blue ink.

Capitais Próprios

Em 2024, os capitais próprios da empresa mantêm-se negativos no valor de 3,7 milhões de euros.

un: 1.000 €

Capital Próprio	2024	2023	Variação 24/23	
			Valor	%
Capital próprio	-3 721	-3 574	-147	-4,1%

2. Proposta de Aplicação de Resultados

Face ao resultado líquido positivo obtido no exercício de 2024, no valor de 341 220,18 euros (trezentos e quarenta e um mil, duzentos e vinte euros e dezoito cêntimos), o Conselho de Administração propõe que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

Reserva Legal (10%) 34 122,02 euros

Resultados Transitados 307 098,16 euros

3. Código das Sociedades Comerciais – Artigo 35º

Entende o Conselho de Administração que, uma vez regularizado pelo acionista por aumento de capital, o remanescente da dívida referida nas decisões da Comissão Europeia de 4/07/2006 e 20/12/2011, no valor de 14,29 milhões de euros, por conta do subfinanciamento do serviço público verificado até 2003 de 26,69 milhões de euros (valor sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia), e decidido pelo acionista uma redução de capital para cobertura de prejuízos acumulados ficam sanadas as preocupações que justificam o dispositivo legal.

Handwritten initials and symbols in the top right corner, including a checkmark and a blue scribble.

III. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

III.

CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS



1. Objetivos de gestão e Plano de Atividades e Orçamento

a) Objetivos definidos pelo acionista para 2024

Os objetivos para 2024 foram incluídos no Plano de Atividades e Orçamento de 2024, de 30 de novembro 2023 e aprovados pelo acionista.

b) Execução do plano de atividade e orçamento para 2024

Apresenta-se de seguida a comparação dos resultados dos principais parâmetros económico-financeiros com o previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2024:

un: 1.000 €

Indicadores	PAO 2024	Executado 2024	Desvio (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	-4 482	341	4 823	Os resultados de 2024 são significativamente superiores ao estimado, nomeadamente a CAV.
EBITDA	9 275	14 013	4 738	
Resultado Operacional ¹⁾ (EBIT)	1 444	5 456	4 011	
Volume de Negócios ²⁾	227 852	236 150	8 298	A CAV apresenta um desvio positivo de 3%
Gastos Operacionais ³⁾	219 451	221 077	1 626	
Gastos Operacionais/Volume de N.	96%	94%	-2,70 p.p	O rácio GO/VN é de 94%, valor inferior ao estimado de 96%. O aumento dos gastos operacionais foi inferior ao aumento do volume de negócios.
Endividamento ⁴⁾	76 216	71 661	-4 555	O endividamento de 2024 é inferior ao estimado devido ao desvio positivo do EBITDA e à execução de 50% do plano de investimento.
Dívida Financeira Líquida ⁵⁾ /EBITDA	783%	497%	-286%	
Disponibilidades ⁶⁾	3 582	2 017	-1 564	

- 1) Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.
- 2) Detalhar e quantificar nas observações sempre que outras parcelas, para além de vendas e serviços prestados, são consideradas no cálculo do Volume de Negócios.
- 3) CMVMC, FSE e Gastos com Pessoal
- 4) Passivo remunerado
- 5) Por dívida financeira líquida entende-se o valor do endividamento deduzido das disponibilidades.
- 6) Caixa conforme Balanço

c) Investimento

Apresenta-se de seguida a comparação do investimento realizado em 2024 por grandes projetos como o previsto no Plano de Investimentos para 2024:

un: 1.000 €

Plano de Investimento	PAO 2024	Total			Desvio (PAO vs Executado)	Observações/medidas
		Executado 2024	Fontes de financiamento			
			Autofinanc. (Recasitas próprias)	PRR		
Projetos renovação e novas tecnologias sistemas TV	3 340	1 899	1 899	-	-1 451	A reavaliação estratégica e de prioridade do plano de investimentos imposta pela aprovação do projeto estratégico da RTP 2024-2026, resultou no adiamento de investimentos anteriormente previstos.
Renovação dos meios de exterior	908	1 260	1 260	-	357	
Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio	1 750	621	621	-	-1 129	A impugnação e outros constrangimentos burocráticos do concurso público de alguns dos projetos de investimento previstos resultou no adiamento do prazo de execução inicialmente previsto.
Desenvolvimento de projetos de inovação e de lançamento de novos serviços de televisão, rádio e digital	842	6	6	-	-836	
Otimização Técnica e Operacional	900	1 008	1 008	-	108	O desvio deve-se aos atrasos nas obras referentes ao PRR, cujos projetos se iniciaram em 2024 mas que se vão prolongar para 2025.
Renovação das infraestruturas técnicas para eficiência energética	2 393	84	84	-	-2 309	
Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	3 517	1 986	1 285	701	-1 531	
Valor total do investimento	13 645	6 853	6 182	701	-6 792	

A RTP executou 50% do valor de investimento orçamentado.

d) Execução do contrato de prestação de serviço público

De acordo com o modelo de governo definido nos estatutos da empresa publicados em julho de 2014 (artigo 4.º dos Estatutos da Rádio e Televisão de Portugal, S.A.), foram apresentadas pelo Conselho Geral Independente, as linhas de orientação estratégica que constituíram a base para a apresentação do projeto estratégico da empresa pelo Conselho de Administração, nomeado a 1/09/2024. A avaliação do cumprimento do projeto estratégico, bem como das obrigações de serviço público, é realizada semestral e anualmente, através do Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico, até 31 de maio do ano seguinte. Em 2024, foi emitido o relatório referente ao ano 2023, com os respetivos pareceres e relatórios de auditoria, conforme previsto no contrato de concessão. Cabe ao acionista Estado a elaboração de contratos de gestão dos membros do Conselho de Administração com objetivos económico-financeiros e de atividade.

Ao abrigo do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSP), cláusula 29ª, em vigor em 2024, a RTP elabora anualmente, até 31 de maio, um relatório onde divulga informação sobre:

- O cumprimento do orçamento e das obrigações de serviço público impostas pela lei e pelo CCSP;

Handwritten signature and initials in blue ink.

- O cumprimento do projeto estratégico aprovado pelo Conselho Geral Independente;
- Indicadores e critérios que permitem aferir os princípios de rigor, proporcionalidade e transparência;
- Observância dos objetivos e das obrigações de serviço público.

Este relatório, para além de referir as ações desenvolvidas na Rádio e Televisão durante o ano, apresenta uma série de indicadores que refletem o desempenho da RTP como concessionária do serviço público, nomeadamente e como exemplos:

- Televisão e Rádio: N.º médio de programas e horas exibidos e respetiva comparação com o exigido no CCSP;
- Receitas de publicidade;
- Audiência anual dos canais RTP;
- Análise de resultados por obrigação de serviço público – ótica financeira;
- Financiamento público-transparência e proporcionalidade.

O novo Contrato de Concessão do Serviço Público de Media (assinado em 7 de março de 2025) na cláusula 28ª, prevê as mesmas obrigações de informação.

O Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico encontra-se disponível no sítio da Internet da RTP: <https://www.rtp.pt/relatoriodeservicopublico>.

e) Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE (Sistema de Informação de Gestão Orçamental/ Sistema de Orçamento de Estado)

un: 1.000 €

Orçamento SIGO/SOE	2024		Desvio	
	Executado	OE s/ Cativações	Valor	%
Receitas	260.267	263.491	-3.223	-1%
CAV	198.576	191.694	6.881	4%
Instituto Nacional de Reabilitação	-	-	-	-
União Europeia-Arquivo	-	-	-	-
Venda de bens e serviços	52.704	67.793	-15.089	-22%
Outras Receitas	888	-	888	-
Subs Fundo Ambiental PRR	-	4.003	-4.003	-100%
Financiamento obtidos	8.100	-	8.100	-
Dotação de Capital	-	-	-	-
Despesas	265.576	263.491	2.085	1%
Outros bens	102.729	85.216	17.513	21%
Outros serviços	48.886	60.734	-11.848	-20%
Pessoal	89.928	89.023	905	1%
Juros	4.552	5.007	-455	-9%
Impostos	483	204	279	137%
Outas despesas	2.736	1.809	927	51%
Reserva	-	1.051	-1.051	-100%
Investimentos	8.160	4.213	3.947	94%
Locação financeira	1.658	10.789	-9.131	-85%
Financiamento obtidos	6.444	5.444	1.000	18%
TOTAL	-5.308	-	-5.308	-

un: 1.000 €

Descrição	Real
Saldo transitado do ano anterior	7.326
Receitas - Despesas 2024	-5.308
Saldo final do ano 2024	2.017

2. Gestão do risco financeiro

un: 1.000 €

Ano	2024	2023	2022	2021	2020
Encargos Financeiros (€)	4 298	4 138	2 248	1 963	2 091
Taxa Média de Financiamento (%)	5,92%	5,21%	2,46%	2,12%	2,18%

Considera-se que a exposição ao risco de taxa de juro é reduzido e regista-se que a política de financiamento é acompanhada pelo IGCP.

3. Limite de crescimento do endividamento

Ano	un: 1.000 €	
	2024	2023
Capital estatutário ou social realizado e outros instrumentos de capital próprio	1 434 773	1 434 773
Financiamento remunerado	71 661	71 662
Novos investimentos com expressão material em 2024*	-	-
Variação do Endividamento	-0,00%	

* na parte não comparticipada por fundos europeus a fundo perdido, que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior ao menor dos valores entre € 10 000 000 ou o resultante da aplicação de 10% do orçamento anual da empresa.

O endividamento total em 2024 manteve-se praticamente invariável face ao ano anterior.

De referir que após ter sido autorizado pelo acionista foi contratado, em 23 de dezembro de 2024, um novo financiamento de médio e longo prazo, de até 40 milhões de euros. Este novo financiamento visa liquidar antecipadamente o capital em dívida do financiamento contratado em 2015 (com taxas mais elevadas) e financiar o Plano de Atividades e Orçamento da RTP para o triénio 2024-2026, designadamente o seu plano de investimentos. Este financiamento não teve qualquer utilização no ano de 2024.

4. Prazo médio de pagamento a fornecedores e "arrears"

PMP	2024	2023	Variação 24/23	
			Valor	%
Prazo (dias)	43	49	-6	-11,75%

O prazo médio de pagamento reduziu, refletindo o aumento das compras realizadas no período, enquanto os saldos de fornecedores permaneceram estáveis.

Dívida Vencida (>90 dias)	un: 1.000 €				
	PAGAMENTOS EM ATRASO				2023
	2024				
	90-180 dias	180-365 dias	> 360 dias	Total	Total
1- Aq. de Bens e Serviços	-	-	-	-	-
2- Aq. de Capital	-	-	-	-	-
3- Total dívida vencida >90 dias (1+2)	-	-	-	-	-
4- Situações excluídas (n.2 art.4 DL 127/2012)	-	-	-	-	-
4.1 - obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória	-	-	-	-	-
4.2 - Situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor	-	-	-	-	-
4.3 - montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados	-	-	-	-	-
5- PAGAMENTOS EM ATRASO (3)-(4)	-	-	-	-	-

Nota: PAGAMENTOS EM ATRASO são representados pelas contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito: as obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória; as situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, e os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, conforme estabelece o n.º 2 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho

Pagamentos em atraso nos termos do n.º 1 do artigo 40.º da LOE	Saldo
2024	
1- Pagamentos em atraso 2023 (>90 dias) ¹	-
2- Pagamentos em atraso 2024 (>90 dias) ¹	-
3- Δ Pagamentos em atraso (2-1)	-
4- Dotações orçamentais em 2024 ²	-
5- Saldo (3+4)	-

1 - Nos termos do artigo 1.º do DL n.º 65-A/2011.
2 - Apenas aplicável às entidades públicas reclassificadas.

A RTP cumpre a RCM34/2008, de 22 de fevereiro, e o n.º 2 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2016, de 13 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 35-A/2016, de 30 de junho, e pelo Decreto-Lei n.º 25/2017, de 3 de março. Por ser inexistente o valor de dívidas certas, líquidas e exigíveis a mais de 30 dias e o prazo médio de pagamentos ser inferior a 60 dias, não há lugar a qualquer divulgação destas matérias.

5. Recomendações do acionista

Na deliberação social unânime por escrito, emitida a 31 de julho de 2024, que aprova as contas de 2021 e 2022, o acionista faz menção às seguintes matérias:

- i. Preparar e apresentar as Demonstrações Financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), uma vez que a RTP é uma entidade pública reclassificada não enquadrada nas situações previstas no n.º 3 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, Diploma que aprovou o SNC-AP, conforme já havia sido recomendado/clarificado aquando da deliberação tomada em 17 de fevereiro de 2022;

Resposta da empresa: Dado o investimento, a formação e adaptação necessárias, foi solicitada autorização ao acionista para que esta implementação possa ocorrer de forma faseada, tendo como objetivo a contabilização e o relato nos dois referenciais contabilísticos a partir de 2027.

- ii. Preparar e divulgar as demonstrações orçamentais, e cumprir os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do SNC-AP;

Resposta da empresa: Dado o investimento, a formação e adaptação necessárias, foi solicitada autorização ao acionista para que esta implementação possa ocorrer de forma faseada, tendo como objetivo a contabilização e o relato nos dois referenciais contabilísticos a partir de 2027.

- iii. Preparar e divulgar os relatórios sobre a prevenção da corrupção, previstos no n.º 1 do artigo 46.º da Lei 133/2013, de 3 de outubro, na sua atual redação, e no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro;

Resposta da empresa: O relatório de prevenção da corrupção foi divulgado em abril de 2023.

- iv. Corrigir e melhorar os aspetos assinalados pelo Conselho Geral Independente nos relatórios anuais de avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico para a RTP e da conformidade com o Contrato de Concessão, bem como os assinalados pelo Conselho de Opinião nos respetivos relatórios;

Resposta da empresa: O último relatório anual de avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico e de conformidade com o Contrato de Concessão sublinha o elevado cumprimento, por parte da RTP. Todas as oportunidades de melhorias assinaladas pelo Conselho Geral Independente e pelo Conselho de Opinião foram já implementadas ou encontram-se em fase de implementação.

- v. Melhorar o relato das Demonstrações Não Financeiras, de acordo com as boas práticas do Global Reporting Initiative (GRI);

Resposta da empresa: Tendo sido publicado o pacote Omnibus em fevereiro passado pela Comissão Europeia, a empresa tem como objetivo iniciar a preparação do reporte de sustentabilidade a partir do exercício de 2026, *ie*, um ano mais cedo do que o previsto nessa regulamentação, iniciando este ano a fase de diagnóstico e de preparação.

- vi. Incluir no Relatório de Gestão toda a informação sobre o cumprimento das orientações legais, de forma detalhada e fundamentada, conforme o modelo de instruções divulgado pelo acionista, designadamente no que respeita às diligências e resultados obtidos no âmbito do cumprimento das recomendações do acionista;

Resposta da empresa: Nos relatórios de gestão, em capítulo próprio, é garantida a prestação de informação sobre o cumprimento das obrigações legais.

- vii. Assegurar o adequado processamento e pagamento das remunerações fixadas pelo acionista aos membros do Conselho Fiscal, tendo em consideração que o disposto no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho, incide apenas sobre os gestores públicos e equiparados, não se enquadrando em quaisquer daqueles casos os membros do Conselho Fiscal;

Nick

Resposta da empresa: Foi regularizado em 2024 o adequado processamento das remunerações fixadas pelo acionista para os membros do Conselho Fiscal.

- viii. Cumprir com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro (RJSPE), na sua redação atual, tendo em consideração que a análise aos documentos de prestação de contas de 2022 (financiamento de curto prazo celebrado a 30 de novembro de 2022) evidencia o incumprimento do RJSPE.

Resposta da empresa: Foi dirigido ao acionista o pedido de ratificação das contratações de financiamentos de curto prazo.

Até à data deste relatório não foram aprovadas as contas de 2023.

6. Diligências para resolução das reservas na Certificação Legal de Contas

Dado o investimento, a formação e adaptação necessárias, foi solicitada autorização ao acionista para que a implementação da contabilização e relato na norma SNC-AP possa ocorrer de forma faseada, tendo como objetivo a contabilização e o relato nos dois referenciais contabilísticos a partir de 2027.

No entanto desde 2018 que a empresa submete na plataforma SIRIEF da DGTF as demonstrações financeiras em SNC-AP. No presente relatório, incluímos no Anexo X, essas mesmas demonstrações financeiras da RTP de acordo com o referencial SNC-AP. De referir que a empresa testou a materialidade da diferente expressão nesses dois referenciais, SNC e SNC-AP, tendo concluído pela imaterialidade desse diferencial.

7. Remunerações

7.1. Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Mandato 2024 – 2026 (a partir de 1 de setembro)

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Remuneração mensal fixada - EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	N	A	5.838 €	2.335 €
Hugo Graça Figueiredo	N	A	4.671 €	1.868 €
Sónia Cristina Mourão Alegre	N	A	4.671 €	1.868 €

Unid: euro

Mandato CA (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				Indicação do número total de mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (D/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
2021 -2023	Presidente Executivo	Nicolau Fernando Ramos dos Santos	DUE	01.09.2024	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	2
2021 -2023	Vogal Executivo	Hugo Graça Figueiredo	DUE	01.09.2024	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	3
2021 -2023	Vogal Executivo	Sónia Cristina Mourão Alegre	DUE	01.09.2024	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1

[1] Indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

[2] Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.ºs 8 e 9 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (C-Origem/D-Destino)

Handwritten signature and initials in blue ink.

Membro do CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data da autorização e forma
[nome]	[identificar]	[identificar]	[Público / Privado]	AG/DUE/D
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	n.a	n.a	n.a	n.a
Hugo Graça Figueiredo	n.a	n.a	n.a	n.a
Sónia Cristina Mourão Alegre	n.a	n.a	n.a	n.a

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual Auferida (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)+(4)
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	40.560 €	0 €	40.560 €	-2.028 €	38.532 €
Hugo Graça Figueiredo	32.448 €	0 €	32.448 €	-1.622 €	30.826 €
Sónia Cristina Mourão Alegre	30.958 €	0 €	30.958 €	-1.548 €	29.410 €
Total	103.967 €	0 €	103.967 €	-5.198 €	98.768 €

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(2) Prémios de Gestão.

(4) Redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	0	0,00 €	Segurança Social	9.151 €	919 €	0 €	n.a.	n.a.
Hugo Graça Figueiredo	0	0,00 €	Segurança Social	7.321 €	813 €	0 €	n.a.	n.a.
Sónia Cristina Mourão Alegre	0	0,00 €	Caixa Geral de Aposentações	6.985 €	16 €	0 €	n.a.	n.a.
Total				23.457 €	1.748 €	0 €		0 €

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
	[S/N]	[S/N]	[€]	[identificar]			[€]	[€]	[N.º]
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	S	S	43.393 €	AOV	2015	2025	576 €	2.304 €	12
Hugo Graça Figueiredo	S	S	41.983 €	AOV	2015	2025	479 €	1.916 €	12
Sónia Cristina Mourão Alegre	S	S	50.317 €	AOV	2019	2025	401 €	1.604 €	12

(1) aquisição, Alib, leasing ou outra

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (1)
Identificar				Valor		
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	2.078 €	1.006 €	0 €	n.a.	0 €	3.084 €
Hugo Graça Figueiredo	1.188 €	342 €	0 €	n.a.	0 €	1.530 €
Sónia Cristina Mourão Alegre	1.053 €	393 €	0 €	n.a.	0 €	1.445 €
Total						6.059 €

Mandato 2021 – 2023 (até 31 de agosto)

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Remuneração mensal fixada - EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
			Vencimento mensal	Despesas Representação
	[S/N]	[A/B/C]		
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	N	A	5.453 €	2.181 €
Hugo Graça Figueiredo	N	A	4.362 €	1.745 €
Lúcia Maria Coelho Ribeiro	N	A	4.362 €	1.745 €

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

Unid: euro

Mandato CA (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				Indicação do número total de mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
2021 -2023	Presidente Executivo	Nicolau Fernando Ramos dos Santos	DUE	01.06.2021	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1
2021 -2023	Vogal Executivo	Hugo Graça Figueiredo	DUE	01.06.2021	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	2
2021 -2023	Vogal Executivo	Luisa Maria Coelho Ribeiro	DUE	15.10.2021	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1

(1) Indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.ºs 8 e 9 do artigo 28.º do EGP; Indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Membro do CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data da autorização e forma
[nome]	[identificar]	[identificar]	[Público / Privado]	AG/DUE/D
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	n.a	n.a	n.a	n.a
Hugo Graça Figueiredo	n.a	n.a	n.a	n.a
Luisa Maria Coelho Ribeiro	n.a	n.a	n.a	n.a

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual Auferida (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)+(4)
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	70.027 €	0 €	70.027 €	-3.501 €	66.526 €
Hugo Graça Figueiredo	56.022 €	0 €	56.022 €	-2.801 €	53.221 €
Luisa Maria Coelho Ribeiro	51.173 €	14.000 €	65.173 €	-3.259 €	61.915 €
Total	177.222 €	14.000 €	191.222 €	-9.561 €	181.661 €

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(2) O valor da remuneração variável é referente ao fecho de contas (proporcional Subs.Férias, proporcional Férias e Férias não gozadas)

(4) Redução de 5%, prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho.

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsidio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	0	0,00 €	Segurança Social	15.800 €	245 €	0 €	n.a.	n.a.
Hugo Graça Figueiredo	0	0,00 €	Segurança Social	12.640 €	2.838 €	0 €	n.a.	n.a.
Luisa Maria Coelho Ribeiro	0	0,00 €	Segurança Social	14.705 €	1.073 €	0 €	n.a.	n.a.
Total				43.145 €	4.156 €	0 €		0 €

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
	[S/N]	[S/N]	[€]	[Identificar]			[€]	[€]	[N.º]
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	S	S	43.393 €	AOV	2015	2025	559 €	4.472 €	12
Hugo Graça Figueiredo	S	S	41.983 €	AOV	2015	2025	416 €	3.328 €	12
Luisa Maria Coelho Ribeiro	S	S	50.317 €	AOV	2019	2025	401 €	3.208 €	12

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	2.074 €	871 €	0 €	Identificar	Valor	2.945 €
Hugo Graça Figueiredo	385 €	77 €	0 €	n.a.	0 €	462 €
Luisa Maria Coelho Ribeiro	6.951 €	1.766 €	0 €	n.a.	0 €	8.716 €
Total						12.123 €

Conselho Fiscal

Unid: euro

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório	N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data		
2021 -2023	Presidente	Victor Maurílio Silva Barros	DUE	01.06.2021	1.607 €	2
2021 -2023	Vogal Efetivo	Lídia Vasco Antunes	DUE	01.06.2021	1.205 €	3
2021 -2023	Vogal Efetivo	José Carlos Rebelo Simões	DUE	01.06.2021	1.205 €	3

(1) Indicar AG/DUE/Despacho.

Unid: euro

Nome	Remuneração anual auferida (bruta)
Victor Maurílio Silva Barros	22.501 €
Lídia Vasco Antunes	16.875 €
José Carlos Rebelo Simões	16.875 €

ROC/FU

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2023/2025	SROC	Sociedade Baker Tilly, PG & Associados, SROC, Lda	235	20161528	DUE	06.06.2023		n.a.	2
		Representada por: Paulo Jorge Duarte Gil Galvão André	979	20160596					

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)

(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Unid: euro

Nome ROC/FU	Contrato de Prestação de Serviços		Serviços Adicionais	
	Valor Anual €	Identificação do Serviço	Valor Anual €	Identificação do Serviço
Sociedade Baker Tilly, PG & Associados, SROC, Lda	21.892,00 €	Serviços profissionais de auditoria	0,00 €	n.a.

Conselho Geral Independente

Nome	Descrição	Remuneração Anual (€)
Ana Margarida Taborda Duarte Martins de Carvalho (6224)	Senhas de presença	10.500
Conselho Geral Independente	Senhas de presença	10.500

7.2. Auditor Externo

Identificação do Auditor Externo			Data da Contratação	Duração do Contrato	Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
Nome Auditor Externo	Nº OROC	Nº CMVM				
Deloitte & Associados, SROC S.A.	43	20161389	29.11.2022	3 anos	n.a.	3

Unid: euro

Nome Auditor Externo	Contrato de Prestação de Serviços		Serviços Adicionais	
	Valor Anual €	Identificação do Serviço	Valor Anual €	Identificação do Serviço
Deloitte & Associados, SROC S.A.	49.500,00 €	Trabalhos de Auditoria Financeira	0,00 €	n.a.

8. Artigo 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público

A RTP em 2024 cumpriu o estipulado por lei, nomeadamente porque:

- A empresa não dispõe de qualquer cartão de crédito para uso pessoal, unicamente existe um cartão de crédito "Tesouro-IGCP" para utilização em compras on-line, inerentes à atividade da empresa.
- Foram objeto de reembolso aos gestores unicamente as despesas de representação de âmbito institucional ou empresarial, não se tendo verificado qualquer despesa de foro pessoal.
- Foram respeitados os limites das despesas associadas a comunicações.

Mandato 2024 – 2026 (a partir de 1 de setembro)

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	80 €	2.405 €	O desvio face ao plafond deve-se a comunicações ao serviço da empresa realizadas em deslocação ao estrangeiro
Hugo Graça Figueiredo	80 €	13 €	
Sónia Cristina Mouão Alegre	80 €	14 €	
		2.432 €	

Mandato 2021 – 2023 (até 31 de agosto)

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	80 €	145 €	
Hugo Graça Figueiredo	80 €	25 €	
Lúisa Maria Coelho Ribeiro	80 €	450 €	inclui telefone fixo da residência conforme contrato
		620 €	

- Foram respeitados os limites do valor de combustíveis e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço.

Mandato 2024 – 2026 (a partir de 1 de setembro)

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			Observações
		Combustível	Portagens	Total	
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	574 €	1 353 €	530 €	1 883 €	
Hugo Graça Figueiredo	459 €	659 €	290 €	948 €	
Sónia Cristina Mouão Alegre	459 €	455 €	92 €	547 €	
				3 378 €	

Mandato 2021 – 2023 (até 31 de agosto)

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			Observações
		Combustível	Portagens	Total	
Nicolau Fernando Ramos dos Santos	574 €	3 131 €	1 398 €	4 529 €	
Hugo Graça Figueiredo	459 €	1 820 €	965 €	2 786 €	
Lúisa Maria Coelho Ribeiro	459 €	885 €	371 €	1 256 €	
				8 571 €	

9. Despesas não documentadas ou confidenciais

A RTP cumpre o disposto no n.º 2 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, não tendo registado qualquer despesa não documentada.

10. Relatório sobre remunerações

De acordo com Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, de três em três anos, a RTP elabora e divulga o relatório sobre as remunerações do quadro ativo, discriminado por mulheres e homens, com o objetivo de diagnosticar e prevenir eventuais diferenças injustificadas, assim como a adoção de medidas a fim de minimizar os desvios. Em 2024 foi publicado o relatório sobre as remunerações discriminadas por mulheres e homens, referente a 2023, publicado no site da empresa e disponível em:

<https://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/>

11. Elaboração e divulgação do Plano para a Igualdade

De acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, e o artigo 3.º e o n.º 3 do artigo 6.º do Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho, a RTP elabora e divulga anualmente o Plano para a Igualdade, no qual são definidos objetivos estratégicos e medidas de intervenção com o intuito de suprimir eventuais desequilíbrios e desigualdades e melhorar as práticas organizacionais, reforçando a igualdade de género e a responsabilidade social da empresa. Em 2024 foi publicado o Plano de Igualdade 2025:

<https://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/>

12. Regime geral da prevenção da corrupção

Em cumprimento da legislação e regulamentação em vigor relativas à prevenção da corrupção, a RTP mantém atualizado (última versão de abril de 2023) e divulgado no sítio da intranet o seu Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR), conforme previsto no art.º 6º do Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC), aprovado pelo Dec.-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro.

Nos mesmos termos, a execução do PPR foi controlada com a elaboração e divulgação (em outubro de 2024) do Relatório Intercalar, nas situações identificadas de risco elevado, bem como (em fevereiro de 2025, relativamente ao ano transato) do Relatório de Avaliação Anual do PPR.

Estes documentos foram comunicados ao Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC), à IGF e à Tutela da RTP.

Através do Relatório de Avaliação Anual, acima referido, foi igualmente, dado cumprimento à identificação de ocorrências, ou risco de ocorrências, de factos de corrupção ativa ou passiva, conforme previsto no n.º 1, do art.º 46.º do Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), aprovado pelo Dec.-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Os documentos acima referidos têm divulgação no sítio da internet da empresa em:

<https://media.rtp.pt/empresa/informacao/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao/>.

O Código de Ética e Conduta da RTP, teve divulgação e comunicação semelhante à do PPR. O endereço do sítio da internet da empresa é o seguinte:

https://media.rtp.pt/empresa/wp-content/uploads/sites/31/2015/07/Codigo-Etica-Conduta-da-RTP_1-Fev-2017-1.pdf.

13. Contratação pública

- a) As normas de contratação pública que foram aplicadas são as constantes no Código dos Contratos Públicos ao qual a RTP está obrigada.
- b) Os procedimentos internos para a contratação de bens e serviços estão definidos em ordem de serviço. A referida ordem de serviço define ainda as competências de aprovação e os princípios que devem nortear qualquer aquisição: análise custo/benefício, racionalidade económica e oportunidade temporal.
- c) Em 2024 a RTP não celebrou qualquer contrato superior a 5 milhões de euros em compras de estrutura e investimento sujeitas ao Código dos Contratos Públicos.

14. Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)

A RTP aderiu voluntariamente à Agência Nacional de Compras Públicas (ANCP), no dia 23 de fevereiro de 2009.

15. Eficiência operacional e gastos operacionais

A eficiência operacional, prevista no n.º 1, 2 e 3 do artigo 134.º do DLEO 2024, medida pelo rácio da eficiência operacional (gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais devidamente fundamentados), é de 93,5% em 2024. Apesar do rácio ser superior ao verificado em 2023, de 92,1%, está 2,2 pp abaixo do rácio aprovado no orçamento, 95,8%.

No que aos gastos operacionais diz respeito, previstos no n.º 4 e 5 do artigo 134.º do DLEO 2024:

- face a 2023, os gastos operacionais aumentam 3,1%,
- face ao orçamento o desempenho é positivo uma vez que o aumento dos gastos operacionais é de 1,3%, substancialmente inferior ao aumento de 3,6% verificado no volume de negócios. O Despacho n.º 147/2024-SETF autoriza um aumento dos gastos operacionais de 3%.

un: 1 €

EFICIÊNCIA OPERACIONAL - n. 1 e 2 do artigo 134º do DLEO 2024	2024 Exec.	2024 Orç.	2023 Exec.	2024/2023		2024/2024 (orç.)	
				Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(1) CMVMC	79 816 478	79 534 580	79 561 211	255 767	0,3%	281 899	0,4%
(2) FSE	39 552 050	38 752 922	38 374 012	1 178 038	3,1%	799 128	2,1%
(3) Gastos com o pessoal	101 708 004	101 163 021	96 747 024	4 960 981	5,1%	544 983	0,5%
(4) Impactos nos gastos decorrentes de imposições legais (discriminar e fundamentar, se aplicável):	163 770	1 274 602	393 150	-229 380	-58,3%	-1 110 832	-87,2%
Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais e/ou de imposições legais*	163 770	-	393 150	-229 380	-58,3%	163 770	-
Impactos decorrentes de obrigações legais**	-	1 274 602	-	0	-	-1 274 602	-100,0%
(5) Gastos operacionais ajustados (1)+(2)+(3)-(4)	220 912 763	218 175 922	214 289 096	6 623 666	3,1%	2 736 842	1,3%
(6) Volume de negócios	236 149 825	227 851 802	232 590 314	3 559 511	1,5%	8 298 023	3,6%
Prestações de Serviços	236 149 825	227 851 802	232 590 314	3 559 511	1,5%	8 298 023	3,6%
(7) Impactos no VN decorrentes de imposições legais (discriminar e fundamentar, se aplicável):	-	-	-	0	-	0	-
(8) Volume de negócios ajustado (6)+(7)	236 149 825	227 851 802	232 590 314	3 559 511	1,5%	8 298 023	3,6%
(9) Peso dos Gastos/VN = (5)/(8)	93,5%	95,8%	92,1%	1,4	n.a	-2,2	n.a.

* Se aplicáveis, os impactos excecionais (designadamente da crise geopolítica) e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo 133.º do DLEO 2023, bem como quantificados e discriminados relativamente às diferentes rubricas de gastos/custos, vendas e serviços prestados. Se outros rendimentos concorrem para o VN, para além das vendas e Serviços Prestados, os mesmos devem ser claramente identificados e justificados.

** Se aplicável: Os Impactos/gastos excecionais devem ser justificados em sede de PAO 2024 e devidamente discriminados (Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias + Relativos aos órgãos sociais)

un: 1 €

Informação adicional	2024 Exec.	2024 Orç.	2023 Exec.	2024/2023		2024/2024 (orç.)	
				Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(1) Gastos com o pessoal	101 708 004	101 163 021	96 747 024	-	-	-	-
i. (-) Gastos relativos aos órgãos sociais *	466 642	438 224	453 710	12 932	2,9%	28 418	6,5%
ii. (-) Efeito do cumprimento de disposições legais ⁱⁱⁱ (discriminar, se aplicável)	-	-	-	0	-	0	-
iii. (-) Valorizações remuneratórias decorrentes do acordo para a melhoria do rendimento	2 759 935	3 782 105	2 875 144	-115 208	-4,0%	-1 022 169	-27,0%
iv. (-) Valorizações remuneratórias decorrentes da aplicação de Regulamentos/IRCT**	1 057 488	1 201 291	999 955	57 532	5,8%	-143 804	-12,0%
v. (+) Efeito do Absentismo	2 007 603	-	1 821 648	185 955	10,2%	2 007 603	-
vi. (-) Efeito das indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo)	-	-	-	0	-	0	-
(2) Gastos com pessoal sem os impactos i. a vi ***	99 431 542	99 523 506	94 239 863	5 191 680	5,5%	-91 964	-0,1%
(3) Gastos com deslocações e alojamento	496 849	383 250	380 502	116 347	30,6%	113 599	29,6%
(4) Gastos com ajudas de custo	942 108	786 269	736 865	205 243	27,9%	155 839	19,8%
(5) Gastos associados à frota automóvel ^{iv}	1 696 938	1 586 629	1 405 314	291 624	20,8%	110 309	7,0%
(6) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	1 043 550	1 000 000	934 095	109 455	11,7%	43 550	4,4%
(7) Total dos gastos (3) a (6)	4 179 445	3 756 148	3 456 775	722 670	20,9%	423 297	11,3%
(8) N.º de Viaturas (operacional)	234	234	234	0	0,0%	0	0,0%
(9) N.º de viaturas (não operacional)	33	33	33	0	0,0%	0	0,0%

a) Despacho do Senhor Ministro das Finanças, de 29-12-2023, no âmbito do acordo de médio prazo de melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 7 de outubro de 2023.

b) Os gastos com as viaturas deverão incluir rendas/emortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

** Os gastos relativos aos órgãos sociais reportados no PAO 24 foram de 394 128,80 €, bem como os reportados no RC 2023 foram de 402 482,66€, por não considerarem os 6 membros do CGI.

*** No PAO 2024, o valor de 1 201 291,46€ decompõe-se em: 880 472,75€ relativo a progressões automáticas; e 320 818,71€ referentes à adequação da categoria e nível de desenvolvimento às funções que os trabalhadores exercem de forma plena e regular, classificados nas anteriores alíneas ii) e iii).

No RC 2023, o valor de 3 875 096,69 €, corresponde à soma dos valores 2 875 143,55 € e 999 953,14 €, das alíneas ii) e iii).

O total dos gastos associados à frota automóvel aumenta 20,9% face a 2023, devido à renovação da frota automóvel e consequente acerto de quilometragem (realizado vs contratado) das viaturas restituídas às locadoras. Já os gastos com deslocações e ajudas de custo devem-se fundamentalmente às despesas inerentes à cobertura das guerras no médio oriente e Ucrânia, eleições e eventos desportivos. Acresce ainda que o valor das ajudas de custo de 2024 aumentou face a 2023, atualização esta não prevista no orçamento.

16. Recursos Humanos e massa salarial

Dando cumprimento aos artigos 132 a 134.º do DLEO 2024 e ao despacho, de 29 de dezembro de 2023, do Senhor Ministro das Finanças, apresenta-se de seguida informação sobre a evolução:

Handwritten signature and initials in blue ink.

- do n.º de recursos humanos, de forma desagregada e o correspondente impacto nos gastos com pessoal;
- da massa salarial.

	2024 Exec.	2024 Orç.	2023 Exec.	2024/2023	
				A. Absol.	Var. %
N.º Órgãos Sociais (OS)*	12	12	12	-	0,0%
N.º Cargos de Direção (CD)	26	25	26	-1	0,0%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	1 797	1 792	1 783	14	0,8%
TOTAL	1 835	1 829	1 821	14	0,8%
N.º Trabalhadores/N.º CD	152	151	151	1	0,8%
Gastos com Pessoal/Total (OS+CD+T)	55 427 €	55 311 €	53 129 €	2 298 €	4,3%
Massa Salarial Global	89 713 800 €	n.d.	86 659 541 €	3 054 259 €	3,5%
Massa Salarial sem os efeitos de volume (caso se tenha verificado um aumento ou diminuição líquida do n.º de trabalhadores) ¹⁾	89 676 684 €	n.d.	n.d.	n.a.	n.a.

a) Alteração do Despacho, de 29-12-2023, do Sr. Ministro das Finanças
 * No PAO 24 e no RC 2023 não foram considerados os 6 membros do CGI.

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2023	Movimentos de Pessoal em 2024				Situação a 31/12/2024	
		Saídas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Contratações para substituição de saídas	Novas contratações*		
	(1)	(2)		(3)	(4)	(5)	(6) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5)
Órgãos Sociais (OS)	12						12
Cargos de direção (sr/ OS)	26						26
Trabalhadores							
Assist. Apoio aos Serviços	9						9
Assist. de Artes Visuais	11						11
Assist. de Documentalista	6						6
Assist. de Operações	25	2					23
Assist. de Programas/Informação	71	1				1	71
Assist. Manut. Infra-Estruturas	3						3
Coordenador Técnico	1	1					-
Documentalista	32	1				2	33
Editor de Imagem	62	3	1			2	61
Eletricista	10					1	11
Especialista	211	1		2		2	214
Jornalista - Realizador	1						1
Jornalista - Redator	378	4	1	1		7	382
Jornalista - Repórter	84					3	87
Locutor/Apresentador	13					3	16
Produtor	115	1		1		2	118
Quadro	66	2		1			65
Quadro Superior	74	1		2			75
Realizador	69					3	72
Responsável Operacional	16	1					15
Responsável Técnico	1						1
Sonorizador	14						14
Téc. de Gestão de Sistemas	28			1			29
Téc. de Plane. e Gestão de Meios	33						33
Téc. de Plataformas Multimédia	7					1	8
Téc. de Promoção de Programas	4					1	5
Téc. de Sistemas Audiovisuais	19					2	21
Téc. de Sistemas de Informação	14						14
Técnico Administrativo	130	11	-1	4			123
Técnico de Artes Visuais	5						5
Técnico de Cenografia	4						4
Técnico de Comunicações	18					1	19
Técnico de Eletrónica	43						43
Técnico de Gestão de Emissão	33	2					31
Técnico de Grafismo	22						22
Técnico de Iluminação	15						15
Técnico de Imagem	72	1		1			72
Técnico de Som	63	1		1		1	64
Total (OS+CD+Trabalhadores)	1 821	33	1	14	-	32	1 834
Impacto nos gastos com pessoal (€)		511 189		211 039		337 266	37 116

*) Não aplicável
 **) 31 admissões, por ARECT e 1 judicial.

17. Unidade de tesouraria do Estado

Tal como em anos anteriores, em 2024, a empresa está excepcionada do cumprimento do princípio de unidade de tesouraria, pelo ofício n.º 2018/16869 do IGCP, E.P.E., em conformidade com o disposto no n.º 3 do artigo 29.º do RJSPE.

IGCP	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
	€	€	€	€
Disponibilidades	14 628	3 770	20 431	13 536
Aplicações financeiras	-	-	-	-
Total	14 628	3 770	20 431	13 536

Banca Comercial*	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
	€	€	€	€
Banco Espírito Santo	161 598	87 217	147 148	297 762
Caixa Geral de Depósitos, SA	595 238	590 258	601 860	677 657
Banco Comercial Português, SA	2 095 991	813 781	383 716	559 611
Banco BPI, SA	28 087	57 450	46 069	71 979
Montepio Geral - Associação Mutualista	14 059	49 420	20 217	63 056
Bankinter	73 462	26 553	13 082	63 474
Total	2 968 436	1 624 679	1 212 092	1 733 541
Juros auferidos**				

* - Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

** - Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial.

18. Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas nos últimos 3 anos

Em 2024, e nos últimos 3 anos, não ocorreram auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas.

19. Demonstração não financeira

A RTP cumpre a legislação e a regulamentação em vigor relativas ao Relatório Autónomo de Divulgação de Informações não Financeiras e sobre a Diversidade, previstas nos artigos 66.º-B ou 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais.

O Relatório de Governo Societário da RTP considera ainda um capítulo específico: IX. Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económico, social e ambiental, detalhando as ações desenvolvidas em matérias de sustentabilidade.

20. Sítio da internet do SEE (portal da DGTF)

A informação abaixo descrita encontra-se disponível no sítio da internet do SEE:

<http://www.dgtf.pt/sector-empresarial-do-estado-see/informacao-sobre-as-empresas/entity/rtp-radio-e-televisao-de-portugal-sa>.

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S	10-07-2014	
Caracterização da Empresa	S	29-03-2016	
Função de tutela e acionista	S	12-01-2016	
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais			
- Identificação dos órgãos sociais	S	31-03-2025	Data de envio à DGTF para publicação
- Estatuto Remuneratório Fixado	S	31-03-2025	Data de envio à DGTF para publicação
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S	31-03-2025	Data de envio à DGTF para publicação
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	31-03-2025	Data de envio à DGTF para publicação
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S	31-03-2025	Data de envio à DGTF para publicação
Esforço Financeiro Público	S	31-03-2025	Data de envio à DGTF para publicação
Ficha Síntese	S	31-03-2025	Data de envio à DGTF para publicação
Informação Financeira reportada aos dois últimos exercícios (DF aprovadas pelo acionista)	S	31-03-2025	Data de envio à DGTF para publicação
Princípios de Bom Governo			
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S	31-03-2025	Data de envio à DGTF para publicação
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S	31-03-2025	Data de envio à DGTF para publicação
- Outras transações	S	31-03-2025	Data de envio à DGTF para publicação
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:			
Económico	S	31-03-2025	Data de envio à DGTF para publicação
Social	S	31-03-2025	Data de envio à DGTF para publicação
Ambiental	S	31-03-2025	Data de envio à DGTF para publicação
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S	31-03-2025	Data de envio à DGTF para publicação
Código de ética/Conduta	S	31-03-2025	Data de envio à DGTF para publicação

Sistematização da informação quanto ao cumprimento das orientações legais

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento S/N/N.A.	Quantificação/ Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
Objectivos de Gestão			
Objetivo de gestão ... ^(a)	N.A.		
Metas a atingir constantes no PAO 2024			
Investimento	S	50% Investimento	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 1.
Nível de endividamento	S	94% Endividamento	
		99% Receita 101% Despesa	
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	S		
Gestão do Risco Financeiro	S	Taxa média de financiamento 2024: 6%	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 2.
Limites de Crescimento do Endividamento	S	Var. Endivid. 0%	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 3.
Evolução do PMP a fornecedores	S	Variação PMP: -6 dias	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 4.
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	S	Total de "Arrears": 0 €	
Recomendações do acionista na última aprovação de contas			
Recomendação do i) a viii)	S	As últimas contas aprovadas são de 2022	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 5.
Reservas emitidas na última CLC			
Implementação da contabilização e relato na norma SNC-AP	N.A.	Solicitada autorização ao acionista para contabilização e o relato nos dois referenciais contabilísticos a partir de 2027.	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 6.
Remunerações/honorários			
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2024 - -5%	S	15 mil € de Redução remuneratória	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 7.
EGP - artigo 32º e 33.º do EGP			
Não utilização de cartões de crédito	S	Não existem cartões de crédito para uso pessoal.	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 8.
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S	Não existem despesas de representação de carácter pessoal.	
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	N	106% limite total EGP Desvio devido a comunicações ao serviço da empresa realizadas em deslocação ao estrangeiro.	
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	S	67% limite total EGP	
Despesas não documentadas ou confidenciais n.º 2 do artigo 16º do RJSP e artigo 11.º do EGP			
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S	Não existem despesas não documentadas.	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 9.
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014			
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S	http://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 10.
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	S	http://media.rtp.pt/empresa/informacao/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao/	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 12.
Contratação Pública			
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S	Foi aplicado o DL n.º 18/2008, de janeiro	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 13.
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A.	Não existem participadas	
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A.	Não existiram contratos submetidos a visto prévio do TC	
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	S	2009	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 14.
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	S	Quadro "Eficiência Operacional" Peso Gastos/VN: -2,21 pp que orçamento; +1,42 pp que real 2023	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 15.
Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28.º do DL 133/2013)			
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	N.A.	A RTP encontra-se excecionada do "Cumprimento do Princípio de Unidade de Tesouraria", pelo ofício n.º 465/2017 SEAF	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 17.
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	S	Saldo de 1,7 milhões €	
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N.A.	Não houve juros auferidos	
Auditorias do Tribunal de Contas^(b)			
Recomendação 1	N.A.	Não existem medidas a adotar por não terem ocorrido auditorias conduzidas pela TC.	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 18.
Recomendação 2	N.A.		
Etc.	N.A.		
Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	S	http://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 11.
Apresentação da demonstração não financeira	S	https://media.rtp.pt/empresa/informacao/governosocietario/	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 19.

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa.

(b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de atividade e/ou SEE.

Lisboa, 31 de março de 2025

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Nicolau Santos

PRESIDENTE



Hugo Figueiredo

VOGAL



Sonia Alegre

VOGAL

IV.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Rádio e Televisão de Portugal, S.A.
Demonstrações Financeiras (montantes expressos em euros)
31 de dezembro de 2024

Balanço

Unid: €

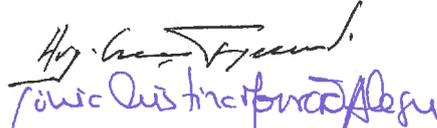
	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	123.695.506,56	124.156.355,78
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	6	110.236.413,15	110.212.308,95
Outros investimentos financeiros	7	187.248,29	187.785,16
Activos por impostos diferidos	34	1.281.343,51	1.445.528,69
		235.400.511,51	236.001.978,58
Ativo Corrente			
Inventários	8	21.147.191,56	17.326.682,09
Adiantamentos por conta de compras	8	10.234.008,63	10.146.647,81
Clientes	9	17.847.766,25	9.181.834,49
Outros créditos a receber	10	21.930.842,29	25.050.265,68
Estado e outros entes públicos	11	1.845.353,73	1.112.526,61
Diferimentos	12	1.121.088,53	1.353.953,81
Ativos não correntes detidos para venda	14	-	-
Caixa e depósitos bancários	4	2.017.405,71	7.325.582,07
		76.143.656,70	71.497.492,56
Total do ativo		311.544.168,21	307.499.471,14
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	15	1.434.773.340,00	1.434.773.340,00
Outros instrumentos de capital próprio	16	123.679.446,35	123.679.446,35
Reservas legais	17	9.234.798,27	8.988.162,12
Outras reservas	17	9.802.089,82	9.802.089,82
Resultados transitados	18	(1.583.260.392,21)	(1.584.871.460,28)
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	19	1.708.093,43	1.587.793,71
Resultado líquido do período		341.220,18	2.466.361,47
Total do capital próprio		(3.721.404,16)	(3.574.266,81)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	20	7.065.269,14	7.183.450,91
Financiamentos obtidos	21	42.297.894,04	54.575.520,38
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	22	12.173.838,75	13.370.985,74
Outras dívidas a pagar	24	-	-
		61.537.001,93	75.129.957,03
Passivo corrente			
Fornecedores	23	23.536.875,08	22.249.707,39
Adiantamentos de clientes	9	150.287.629,92	150.354.662,89
Estado e outros entes públicos	11	3.415.345,53	3.333.693,51
Provisões	20	5.500.000,00	5.000.000,00
Financiamentos obtidos	21	29.363.530,27	17.086.959,01
Outras dívidas a pagar	24	41.402.995,99	37.501.066,84
Diferimentos	12	222.193,65	417.691,28
		253.728.570,44	235.943.780,92
Total do passivo		315.265.572,37	311.073.737,95
Total do capital próprio e do passivo		311.544.168,21	307.499.471,14

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

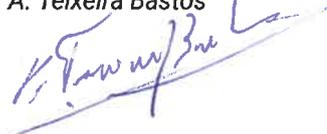
A Contabilista Certificada

Cláudia Neves


O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro

A. Teixeira Bastos


Demonstração dos resultados por naturezas

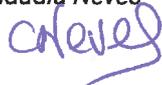
Unid: €

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	25	236.149.824,99	232.590.314,02
Subsídios à exploração	26	228.823,99	310.776,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	27	(79.816.478,44)	(79.561.211,14)
Fornecimentos e serviços externos	28	(39.552.049,92)	(38.374.011,94)
Gastos com o pessoal	29	(101.708.004,45)	(96.747.023,65)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	30	(517.179,43)	53.127,94
Provisões (aumentos/ reduções)	30	(753.905,74)	(3.036.640,34)
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/ reversões)	30	-	-
Outros rendimentos	31	1.471.859,15	2.253.128,77
Outros gastos	32	(2.761.174,42)	(2.743.500,09)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12.741.715,73	14.744.960,03
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	30	(7.286.113,94)	(7.605.032,36)
Imparidade de investimentos depreciables/ amortizáveis (perdas/ reversões)	30	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5.455.601,79	7.139.927,67
Juros e rendimentos similares obtidos	33	53.856,85	-
Juros e gastos similares suportados	33	(4.485.566,14)	(4.338.518,73)
Resultado antes de impostos		1.023.892,50	2.801.408,94
Imposto sobre o rendimento do período	34	(682.672,32)	(335.047,47)
Resultado líquido do período		341.220,18	2.466.361,47

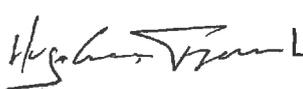
O resultado líquido por ação é de 0,0012 euros. (Nota 13)

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

A Contabilista Certificada

Cláudia Neves


O Conselho de Administração


O Diretor Financeiro

A. Teixeira Bastos


Rádio e Televisão de Portugal, S.A.
Demonstrações Financeiras (montantes expressos em euros)
31 de dezembro de 2024

Demonstração das alterações no capital próprio

Unid: €

	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos /Outras variações Capital Próprio	Resultado líquido do período	Total
A 1 de janeiro de 2023	1.434.773.340,00	123.679.446,35	8.911.454,74	9.802.089,82	(1.584.804.696,65)	217.854,94	767.073,80	(6.653.437,00)
Operações com detentores de capital no período								
Realizações de capital								
Aplicação de resultados do exercício anterior			76.707,38		690.366,42		(767.073,80)	
Ganhos/(Perdas) actuais					(757.130,05)			(757.130,05)
Outras operações						1.369.938,77		1.369.938,77
Resultado líquido do período							2.466.361,47	2.466.361,47
A 31 de dezembro de 2023	1.434.773.340,00	123.679.446,35	8.988.162,12	9.802.089,82	(1.584.871.460,28)	1.587.793,71	2.466.361,47	(3.574.266,81)
Operações com detentores de capital no período								
Realizações de capital								
Aplicação de resultados do exercício anterior			246.636,15		2.219.725,32		(2.466.361,47)	
Ganhos/(Perdas) actuais					(608.657,25)			(608.657,25)
Outras operações						120.299,72		120.299,72
Resultado líquido do período							341.220,18	341.220,18
A 31 de dezembro de 2024	1.434.773.340,00	123.679.446,35	9.234.798,27	9.802.089,82	(1.563.260.392,21)	1.708.093,43	341.220,18	(3.721.404,16)

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

A Contabilista Certificada


Cláudia Neves

O Conselho de Administração





O Diretor Financeiro


A. Teixeira Bastos

Demonstração dos fluxos de caixa

Unid: €

	PERÍODOS	
	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	249.994.583,32	253.878.649,23
Pagamentos a fornecedores	(136.629.099,49)	(128.292.795,44)
Pagamentos ao pessoal	(89.928.428,32)	(86.280.433,72)
Caixa gerada pelas operações	23.437.055,51	39.305.420,07
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento	(482.853,28)	965.741,11
Outros recebimentos/ pagamentos	(16.352.032,44)	(17.397.618,09)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	6.602.169,79	22.873.543,09
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(7.460.469,45)	(3.075.239,57)
Ativos intangíveis	(102.043,13)	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	2.020,24	-
Ativos intangíveis	-	-
Subsídios ao investimento	150.000,00	1.455.804,70
Juros e rendimentos similares	54.341,00	1.748,57
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(7.356.151,34)	(1.617.686,30)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	8.100.000,00	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(8.102.198,81)	(13.140.365,71)
Juros e gastos e similares	(4.551.996,00)	(4.371.501,03)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(4.554.194,81)	(17.511.866,74)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(5.308.176,36)	3.743.990,05
Efeitos das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.325.582,07	3.581.592,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.017.405,71	7.325.582,07

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

A Contabilista Certificada


Cláudia Neves

O Conselho de Administração





O Diretor Financeiro


A. Teixeira Bastos

k
A

V.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



1. Introdução

A Rádio e Televisão de Portugal, SA. (referida neste documento como "RTP" ou "Empresa"), com sede em Lisboa, resulta da Lei n.º 8/2007, de 14 de fevereiro, alterada pela Lei n.º 39/2014, de 9 de julho, na qual foram publicados os estatutos e a forma de realização de capital.

A Lei n.º 8/2007, de 14 de fevereiro veio consagrar a fusão de várias empresas do mesmo grupo numa única empresa, a RTP - Radio e Televisão de Portugal, S.A., que foi originalmente constituída em 1955 sob a designação RTP - Radiotelevisão Portuguesa, S.A.R.L, iniciando as suas emissões regulares em 7 de março de 1957, e a RDP - Radiodifusão Portuguesa, S.A.R.L, originalmente fundada em 1935, com a designação Emissora Nacional.

Sendo uma sociedade de capitais exclusivamente públicos, o seu capital encontra-se dividido em ações com valor nominal de 5 euros cada, podendo haver títulos de 1, 10, 15 e 100 ações e de múltiplos de 100 até 10.000. As ações são nominativas, não podendo ser convertidas em ações ao portador.

O capital da Rádio e Televisão de Portugal, SA. foi aumentado através das dotações de capital previstas no Acordo de Reestruturação Financeira assinado entre a Empresa e o Estado Português em 22 de setembro de 2003, tendo em 2017 sido aumentado no montante de 10,4 milhões de euros e em 2022 no montante de 2 milhões de euros, encontrando-se por realizar o montante de 14,29 milhões de euros (nota 36).

A Empresa, tem como objeto principal a prestação do serviço público de rádio e de televisão, nos termos das Leis da Rádio e da Televisão e do contrato de concessão de serviço público, podendo desenvolver quaisquer atividades, industriais ou comerciais, relacionadas com a atividade de rádio e de televisão, desde que não comprometam ou afetem a prestação do serviço público de rádio e de televisão.

As atividades que se enquadram nesse âmbito são:

- a) Exploração da atividade publicitária, nos termos do referido contrato de concessão;
- b) Produção e disponibilização ao público de bens relacionados com a atividade de rádio ou de televisão, nomeadamente programas e publicações;
- c) Prestação de serviços de consultoria técnica, de formação profissional e cooperação com outras entidades, nacionais ou estrangeiras, especialmente com entidades congéneres dos países de expressão portuguesa;
- d) Participação na produção de obras cinematográficas e audiovisuais.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada a atividade da RTP, bem como a sua posição e desempenho financeiro e de fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que alterou e republicou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos Avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de junho, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

Acresce referir que o modelo das demonstrações financeiras e quadro de contas foram também alterados, respetivamente, pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho e Declaração de Retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro e pela Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho e Declaração de Retificação n.º 41-A/2015, de 21 de setembro.

De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designada genericamente por “NCRF” ou “SNC”.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela RTP, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência e nas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.21.

Em consequência do conflito armado iniciado em 2022 entre a Federação Russa e a Ucrânia, e das continuas intervenções de política monetária por parte dos bancos centrais, é expectável que se continuem a sentir os efeitos da pressão da contenção da inflação, bem como impactos nos mercados financeiros, nomeadamente com possíveis impactos das taxas de juro.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, e não obstante a Empresa apresentar capital próprio negativo, sendo-lhe aplicáveis as disposições dos Artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais, em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, nomeadamente o suporte do acionista, bem como linhas de crédito disponíveis e não utilizadas (Nota 21), não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Por força do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, a empresa teria de apresentar concomitantemente as contas expressas no referencial contabilístico SNC-AP. Por ter fundadas dúvidas sobre esta obrigação, suportadas também em pareceres externos, a RTP solicitou ao acionista esclarecimento sobre a aplicabilidade dessa disposição legal, o que veio a ser confirmado recentemente. No entanto, desde 2018 que a empresa submete na plataforma SIRIEF da DGTF as demonstrações financeiras em SNC-AP, razão pela qual se inclui no capítulo VI essas mesmas demonstrações financeiras preparadas de acordo com o referencial SNC-AP. De referir que a empresa avaliou a materialidade da diferente expressão nesses dois referenciais, SNC e SNC-AP, tendo concluído pela imaterialidade desse diferencial. É expectativa da empresa vir a apresentar as contas expressas nos dois referenciais contabilísticos a partir do exercício de 2027.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

Handwritten initials and a blue checkmark.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior, que também são apresentados, para efeitos de comparação nas presentes demonstrações financeiras.

3. Principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem:

3.1. Conversão cambial

i) Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de outros ganhos ou perdas operacionais.

ii) Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram como segue:

Cotações de Moeda Estrangeira

<u>Moeda</u>	<u>Sigla</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Dólar Australiano	AUD	-	1,62630
Dólar Canadano	CAD	1,49480	1,46420
Franco Suíço	CHF	0,94120	0,92600
Escudo Cabo-Verdiano	CVE	110,26500	-
Libra Esterlina	GBP	0,82918	0,86905
Dolar Americano	USD	1,03890	1,10500
Franco CFA Guiné	XOF	655,95700	655,95700
Rúpia - Indonésia	IDR	16,82088	-
Coroa norueguesa	NOK	11,79500	-

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo puder ser fiavelmente medido. A quantia escriturada da parte substituída não é reconhecida no Balanço.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com a desmontagem, desmantelamento ou remoção de ativos, quando se traduzam em montantes significativos, serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos.

Handwritten initials and a blue checkmark.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas utilizando o método das quotas constantes. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Ferramentas	5
Equipamento administrativo	8
Outras activos tangíveis	10

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos Ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem.

3.3. Ativos intangíveis

Os Ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados consoante as transações que lhe deram origem, conforme os parágrafos abaixo:

Reconhecimento inicial

i) Arquivo audiovisual

O montante reconhecido corresponde ao valor residual do Arquivo Audiovisual conforme divulgado na nota 6 do Anexo.

ii) Programas de computador e software

O software identificável e separável dos respetivos Ativos fixos tangíveis é registado como intangível na rubrica de programas de computador e software.

Reconhecimento subsequente

A RTP valoriza os seus Ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, ao custo, conforme definido pela NCRF 6 – Ativos Intangíveis, que define que um Ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Amortização

A RTP determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo.

Ativos intangíveis com vida útil finita

Os Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são amortizados num período máximo de 10 anos, sendo sujeitos a testes de imparidade apenas quando existam indícios de imparidade.

Handwritten signature and initials in blue ink.

O Arquivo audiovisual configura um ativo com vida útil indefinida, o qual detém um valor residual de 110 milhões de euros garantido pelo Estado conforme divulgado na nota 6.

3.4. Propriedades de investimento

As Propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição líquido de perdas de imparidade.

Os ganhos ou perdas na alienação são determinados pela comparação da receita obtida com o valor contabilístico e reconhecida a diferença nos resultados operacionais.

3.5. Imparidade de ativos não correntes

A RTP realiza testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se sim regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

3.6. Ativos financeiros

A Empresa determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros são classificados/ mensurados como:

- (a) ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração dos resultados.

A RTP classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os ativos financeiros que constituem financiamentos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A RTP classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os ativos financeiros que constituem contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados do exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A RTP avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a RTP reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros são *desreconhecidos* quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.7. Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados, quando contratados, são registados inicialmente ao justo valor da data da transação sendo valorizados subsequentemente ao justo valor. O método do reconhecimento dos ganhos e perdas de justo valor depende da designação que é feita dos instrumentos financeiros derivados e do seu enquadramento nas relações de cobertura tipificadas na NCRF 27. Outras relações de cobertura económica não previstas têm de ser registadas como instrumentos financeiros derivados de negociação, cujos ganhos e perdas de justo valor são reconhecidos no resultado do exercício nas rubricas de custos ou proveitos financeiros.

Quando designados como instrumentos financeiros derivados de cobertura, o reconhecimento dos ganhos e perdas de justo valor dependem da natureza do item que está a ser coberto, podendo tratar-se de uma cobertura de justo valor ou de uma cobertura de fluxos de caixa.

Numa operação de cobertura de justo valor de um ativo ou passivo ("*fair value hedge*"), o valor de balanço desse ativo ou passivo, determinado com base na respetiva política contabilística, é ajustado de forma a refletir a variação do seu justo valor atribuível ao risco coberto. As variações do justo valor dos derivados de cobertura são reconhecidas em resultados, conjuntamente com as variações de justo valor dos ativos ou dos passivos cobertos atribuíveis ao risco coberto.

Numa operação de cobertura da exposição à variabilidade de fluxos de caixa futuros de elevada probabilidade ("*cash flow hedge*"), a parte eficaz das variações de justo valor do derivado de cobertura são reconhecidas em reservas, sendo transferidas para resultados nos períodos em que o respetivo item coberto afeta resultados. A parte ineficaz da cobertura é registada em resultados no momento em que ocorre.

3.8. Inventários e direitos de transmissão de programas

Os inventários são valorizados ao menor de entre o custo de produção (ou de aquisição, conforme aplicável) e o valor líquido de realização. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O valor líquido de realização é determinado com base nas expectativas de benefícios futuros apurados de acordo com a experiência e melhores expectativas da Empresa. O custeio é determinado com base no método do custo específico.

A diferença entre o custo e o valor líquido de realização das existências ou dos direitos de transmissão, no caso deste último ser inferior ao primeiro, é considerada como uma perda de imparidade (Nota 8).

Os direitos de transmissão de programas são reconhecidos na data de início dos mesmos sempre que, cumulativamente, se verificarem as seguintes condições:

- Os custos associados à aquisição sejam conhecidos ou possam ser estimados com fiabilidade;
- Os programas tenham sido aceites pela RTP, de acordo com as condições contratuais; e
- Estejam disponíveis para exibição.

Entre a assinatura do contrato para a aquisição dos direitos de transmissão e encomendas de programas e o seu reconhecimento inicial em balanço, os mesmos são divulgados como compromissos assumidos não registados em balanço (Nota 35). Eventuais adiantamentos realizados durante este período são reconhecidos no balanço na rubrica de Adiantamentos por conta de compras.

O custo dos direitos de transmissão ou de aquisição de programas é integralmente reconhecido na rubrica Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas da demonstração dos resultados, aquando da primeira emissão.

3.9. Clientes e Outros créditos a receber

As rubricas de Clientes e Outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade destes ativos são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação que originou. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Perdas por imparidade - Dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.10. Caixa e depósitos bancários

Caixa e depósitos bancários incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e na elaboração dos fluxos de caixas não são considerados como Caixa e equivalentes de caixa.

3.11. Capital

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

3.12. Passivos financeiros

A Empresa determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

- (a) ao custo menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

A RTP classifica e mensura ao custo amortizado os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A RTP *desreconhece* um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

A
58

3.13. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a RTP possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por mais de doze meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

3.14. Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende o imposto corrente e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

3.15. Benefícios pós-emprego

A RTP concede através de uma apólice de seguro de capitalização, complementos de reforma/pensões, na forma de plano de contribuição definida aos seus empregados e ainda pensões de sobrevivência e complementos de reforma a um grupo fechado de ex-funcionários, assegurando aos seus empregados, pensionistas e reformados um plano de assistência médica.

Responsabilidades com complementos de reforma/pensões e sobrevivência

Os complementos de reforma/pensões e sobrevivência atribuídos a um grupo fechado de reformados e pensionistas, constituem um plano de benefícios definidos que não se encontra fundeado, estando as responsabilidades cobertas por provisão específica de acordo com os critérios aplicáveis.

As responsabilidades com o pagamento das prestações são estimadas anualmente por atuários independentes, sendo utilizado o método do crédito da unidade projetada. O passivo reconhecido no balanço relativamente a responsabilidades com benefícios de reforma, corresponde ao valor presente da obrigação do benefício determinado à data de balanço.

Responsabilidades com assistência médica

As responsabilidades assumidas referentes à assistência médica para com reformados e pensionistas integrados no plano, constituem um plano de benefícios definidos que não se encontra fundeado, estando as responsabilidades cobertas por provisão específica de acordo com os critérios aplicáveis.

A mensuração e reconhecimento das responsabilidades com o plano de assistência médica são idênticos ao referido para o plano de pensões acima referido.

Plano de Contribuição definida

A Empresa constituiu em 2005 um seguro de capitalização de contribuições definidas, para os seus empregados. Este plano é gerido por uma companhia de seguros, para o qual a Empresa contribui mensalmente com uma percentagem sobre a remuneração fixa dos empregados.

144

Handwritten marks in the top right corner, including a checkmark and some illegible scribbles.

Reconhecimento dos desvios atuariais

Os desvios atuariais resultam de ajustamentos de experiência e alterações nos pressupostos atuariais.

A RTP reconhece todos os ganhos e perdas atuariais apurados, de todos os planos em vigor, diretamente nos resultados transitados em capitais próprios.

3.16. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a RTP tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) é provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Empresa divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

A cada data do balanço é avaliado o montante pelo qual a obrigação está registada, bem como a ocorrência de novos factos que possam levar a i) alterações nas obrigações passíveis de registo em balanço ou ii) nas divulgações constantes nas Notas.

3.17. Subsídios e apoios do Governo

A RTP reconhece os subsídios obtidos do Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio - Outras variações de capital próprio, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.18. Locações

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente aos quais a RTP detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor valor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor período de vida útil do ativo ou período da locação quando a Empresa não tem opção de compra no final do contrato ou não pretende exercer a opção de compra, ou pelo período de vida útil estimado quando tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Handwritten signature in the bottom right corner.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

3.19. Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, podendo haver lugar ao uso de estimativas.

3.20. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ ou serviços no decurso normal da atividade da RTP. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos comerciais atribuídos.

O rédito da venda de produtos e serviços é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a RTP; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

As principais tipologias de rédito da RTP são:

- **Publicidade**
A venda de espaço para publicidade é composta na sua maioria pela emissão de spots publicitários de terceiros que contratam o espaço publicitário à RTP. De realçar também a publicidade institucional, os patrocínios de marcas a eventos televisivos ou o soft sponsoring como atividades geradoras de rédito nesta área.
Os montantes são reconhecidos na demonstração dos resultados, deduzidos dos respetivos descontos comerciais, após inserção do respetivo anúncio na grelha de programação e transmissão do mesmo.
- **Distribuição**
Este montante respeita à entrega do sinal dos canais da RTP a operadores de televisão por cabo ou satélite, tanto nacionais como internacionais. O montante do rédito é reconhecido no mês em que o sinal é disponibilizado aos operadores de televisão, sendo calculado com base nos montantes contratuais ou nas leituras recebidas referentes aos assinantes dos canais.
- **Contribuição para o audiovisual**
A Contribuição para o Audiovisual (CAV) trata-se do imposto consignado por Lei à RTP como contrapartida do serviço público prestado. A CAV é devida mensalmente pelos consumidores de eletricidade e é cobrada pelos distribuidores/comercializadores de energia elétrica aos seus consumidores em cada fatura emitida. O valor a receber pela RTP corresponde ao valor da CAV cobrado pelas distribuidoras/comercializadoras reconhecido no período respetivo, de acordo com a melhor estimativa da Empresa, formulada com base na informação transmitida pelas distribuidoras/comercializadoras de energia elétrica.
- **Serviços de produção**
O valor dos serviços de produção refere-se aos serviços prestados pela Empresa na produção técnica de programas e cujas restantes componentes de produção são na sua maioria da responsabilidade de terceiros. O montante é reconhecido em proveitos após a prestação do serviço de produção de programas.
- **Comparticipação em programas**
Nesta rubrica encontram-se os valores relativos ao recebimento de verbas relativas à transmissão de programas, em que é acordado com entidades terceiras a repartição do respetivo custo de produção. O montante é reconhecido como rédito após ter sido concluída a produção e emissão dos respetivos programas.

6
SD
M

3.21. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Empresa são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

Provisões

A RTP analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Pressupostos atuariais

A determinação das responsabilidades com complementos e pensões de reforma e assistência médica requer a utilização de pressupostos e estimativas, de natureza demográfica e financeira, que podem condicionar significativamente os montantes de responsabilidades apurados em cada data de relato. As variáveis mais sensíveis referem-se à taxa de atualização das responsabilidades, à idade legal de reforma e às tabelas de mortalidade.

Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento para os ativos em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional.

Imparidade de ativos

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da RTP, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

Justo valor de ativos e passivos financeiros

Para determinar o justo valor de um ativo ou passivo financeiro para o qual exista um mercado ativo, a Empresa utiliza o respetivo valor de mercado. Nos casos em que não existe um mercado ativo, recorre-se a técnicas de avaliação geralmente utilizadas no mercado e com base em pressupostos de mercado.

A Empresa utiliza técnicas de avaliação para instrumentos financeiros não cotados, nomeadamente para os instrumentos financeiros derivados, instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados e ativos disponíveis para venda. Os modelos de avaliação que são utilizados com maior frequência são os de fluxos de caixa descontados e de opções, incorporando, por exemplo, taxas de juro, taxas de câmbio, preço de matérias-primas e as curvas de volatilidade de mercado.

M
AN.

Handwritten signature and initials

Descontos de contas a pagar e a receber

O cálculo do desconto de uma conta a pagar ou a receber implica a utilização de uma taxa de juro adequada à natureza do fluxo em causa bem como a assunção de que os prazos contratualizados serão cumpridos. Alterações em qualquer destes parâmetros poderão conduzir a valores diferentes dos apurados.

Rédito

O registo do rédito é efetuado com base na informação contratual ou informação histórica ao nível dos fees de distribuição, e no caso da Contribuição para o Audiovisual com base na melhor estimativa do valor a ser faturado e cobrado pelas distribuidoras/comercializadoras de eletricidade, suportada pela informação fornecida por essas mesmas empresas.

4. Fluxos de caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

	2024	2023
Caixa	270.329,38	223.932,69
Depósitos bancários à ordem	1.747.076,33	7.101.649,38
Caixa e equivalentes de caixa	2.017.405,71	7.325.582,07

5. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos registados em rubricas do Ativo fixo tangível foram como segue:

2023	Terrenos e recursos naturais	Ed e outras construções	Eq básico	Eq transporte	Eq administrativo	Ferromentaria e outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	Total
Saldo inicial	59.339.578,08	129.335.148,52	194.768.659,88	2.399.930,33	19.385.578,11	2.978.837,50	26.023,93	391.144.548,15
Aumentos	-	64.440,59	3.877.987,97	-	138.244,13	41.270,99	362.084,26	4.523.387,97
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	(60.000,00)	(280.977,88)	-	-	-	-	-	(340.977,88)
Transferências	-	-	8.171,40	-	-	-	(8.171,40)	-
Abates	-	-	(26.884,14)	-	(17.579,17)	-	-	(44.463,31)
Transferências de/para ativos de/dos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Outra regularizações / transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	59.279.578,08	129.118.612,23	198.788.825,84	2.399.930,33	19.426.243,07	3.026.980,69	319.916,79	395.282.355,87
Amortizações e perdas por imparidade								
Saldo inicial	8.466.588,61	52.583.839,13	188.234.933,55	2.832.833,51	18.536.238,08	2.488.887,73	-	264.201.767,93
Aumentos	-	2.289.715,68	4.959.221,82	83.980,85	162.896,95	52.425,20	-	7.248.298,69
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	(279.370,17)	-	-	-	-	-	(279.370,17)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	(26.884,14)	-	(17.579,17)	-	-	(44.463,31)
Transferências de/para ativos de/dos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	8.466.588,61	54.514.284,64	184.867.513,33	2.916.814,36	18.701.136,18	2.468.492,93	-	271.125.851,05
Em 1 de janeiro de 2023	41.873.868,47	69.831.216,39	14.539.093,13	338.896,82	749.799,71	578.798,77	26.023,33	128.842.776,22
Em 31 de dezembro de 2023	41.813.868,47	66.694.527,59	13.839.812,91	274.915,97	725.486,89	559.615,56	319.916,79	124.156.355,78

Handwritten signature

N.M.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 os movimentos registados em rubricas do Ativo fixo tangível foram como segue:

2024	Terrenos e recursos naturais	Ed e outras construções	Eq básico	Eq transporte	Eq administrativo	Ferramentas e outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	Total
Saldo Inicial	60.279.670,08	121.118.812,23	186.726.925,94	2.390.930,33	19.426.243,07	3.020.108,48	319.916,78	395.282.306,83
Aumentos	-	357.927,40	2.989.050,61	217.979,80	194.132,01	33.896,62	2.882.214,82	6.676.281,26
Reavaliações	-	-	(357.068,35)	-	(27.916,91)	(1.983,93)	-	(386.989,19)
Alienações	-	-	17.745,00	79.728,00	-	-	(286.639,26)	-
Transferências	-	189.166,26	-	-	(263.931,03)	(6.815,12)	-	(4.182.988,61)
Abates	-	(77.741,79)	(3.834.500,67)	-	-	-	-	-
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Outra regularizações / transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	60.279.670,08	121.687.964,10	187.542.162,43	2.688.638,13	19.328.627,14	3.046.296,06	2.916.492,35	397.387.640,25
Amortizações e perdas por imparidade								
Saldo Inicial	8.466.609,61	64.614.284,64	184.867.613,33	2.116.014,36	18.701.136,18	2.460.492,93	-	271.125.951,05
Aumentos	-	2.294.331,50	4.529.585,42	84.370,49	170.021,46	54.123,27	-	7.132.432,14
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(334.568,19)	-	(27.320,28)	(1.983,93)	-	(363.872,40)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	(75.978,13)	(3.856.163,96)	-	(263.419,85)	(6.815,12)	-	(4.202.377,06)
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	8.466.609,61	66.732.638,01	186.206.366,60	2.200.384,85	18.680.417,51	2.666.817,16	-	273.692.133,73
Em 1 de janeiro de 2024	41.813.060,47	66.604.327,89	13.889.412,61	274.815,97	726.106,89	669.616,66	319.916,79	124.468.366,78
Em 31 de dezembro de 2024	41.813.060,47	64.866.326,09	12.336.786,83	488.253,28	748.109,63	639.478,91	2.916.492,35	123.696.506,66

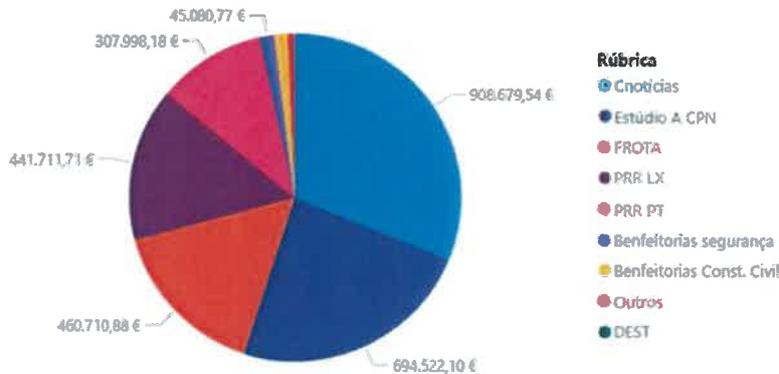
Os valores incluídos na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis em Curso referem-se a:

	Unid: €	
	2024	2023
Diversos	2.915.492,35	319.916,79
	2.915.492,35	319.916,79

Os valores do ativo em curso em 2024 encontram-se distribuídos do seguinte modo:

- 31% - Equipamentos para nova imagem RTP
- 24% - Renovação Estúdio A - CPN
- 16% - Renovação Frota
- 15% - Ativos adquiridos ao abrigo do PRR para as instalações de Lisboa
- 11% - Ativos adquiridos ao abrigo do PRR para as instalações de Porto

Ativos em curso por rúbrica



1/3

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a blue checkmark and a signature.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o valor líquido dos Ativos fixos tangíveis, adquiridos sobre o regime de locação financeira, é como segue:

Valor de locações financeiras em balanço

	Unid: €	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Valor inicial líquido	45.773.590,47	47.418.392,33
Amortizações de capital do período	<u>(1.656.610,60)</u>	<u>(1.644.801,86)</u>
	<u>44.116.979,87</u>	<u>45.773.590,47</u>

Bens adquiridos em regime de locação financeira

	Unid: €	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Terrenos e recursos naturais	24.000.000,00	24.000.000,00
Edifícios e outras construções	<u>31.582.125,00</u>	<u>32.486.625,00</u>
	<u>55.582.125,00</u>	<u>56.486.625,00</u>

As depreciações dos Ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica gastos de depreciação e de amortização da demonstração dos resultados pela sua totalidade.

Relativamente a terrenos e edifícios, são de salientar, as seguintes situações, sobretudo pela existência de edifícios situados em terrenos que ainda não se encontram registados em nome da RTP.

Centro Regional da Madeira

A RTP é proprietária, de forma pública do edifício situado em Sítio da Madalena, Madeira, destinado ao Centro de Produção Regional, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal sob o n.º 858 da freguesia de Santo António e inscrito na matriz urbana sob o artigo 8892 da mesma freguesia e concelho, a favor da Região Autónoma da Madeira.

A RTP na qualidade de proprietária do edifício continua a efetuar todas as diligências necessárias junto da Câmara Municipal do Funchal, para finalizar o processo de emissão da licença de utilização do edifício e simultaneamente a desenvolver todas as diligências legais por forma a concluir a regularização matricial e registar a seu favor e com a colaboração do Governo Regional da Madeira.

Handwritten signature in blue ink at the bottom right corner.

6. Ativos Intangíveis

O valor dos intangíveis refere-se ao Arquivo audiovisual da RTP e ao software adquirido para suporte das atividades da Empresa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos registados em rubricas de Ativos intangíveis foram como segue:

Unid: €					
2023	Progr computador software	Arquivo Audiovisual	Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	Outras imob. Incorporeas	Total
Saldo inicial	9.437.530,08	110.000.000,00	-	52.098,00	119.489.627,98
Aumentos	69.914,73	-	-	-	69.914,73
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Outra regularizações/transferências	-	-	-	-	-
Saldo final	9.507.514,71	110.000.000,00	-	52.098,00	119.559.612,71
Amortizações e perdas por imparidade					
Saldo inicial	8.979.473,53	-	-	10.998,47	8.990.472,00
Aumentos	355.095,16	-	-	1.736,60	356.831,76
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-
Saldo final	9.334.568,69	-	-	12.735,07	9.347.303,76
Em 1 de janeiro de 2023	458.126,45	110.000.000,00	-	41.098,53	110.499.225,98
Em 31 de dezembro de 2023	172.946,02	110.000.000,00	-	39.362,93	110.212.308,95

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 os movimentos registados em rubricas de Ativos intangíveis foram como segue:

Unid: €					
2024	Progr computador software	Arquivo Audiovisual	Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	Outras imob. Incorporeas	Total
Saldo inicial	9.507.514,71	110.000.000,00	-	52.098,00	119.559.612,71
Aumentos	177.786,00	-	-	-	177.786,00
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Outra regularizações/transferências	-	-	-	-	-
Saldo final	9.685.300,71	110.000.000,00	-	52.098,00	119.737.398,71
Amortizações e perdas por imparidade					
Saldo inicial	9.334.568,69	-	-	12.735,07	9.347.303,76
Aumentos	151.945,20	-	-	1.736,60	153.681,80
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-
Saldo final	9.486.513,89	-	-	14.471,67	9.500.985,56
Em 1 de janeiro de 2024	172.946,02	110.000.000,00	-	39.362,93	110.212.308,95
Em 31 de dezembro de 2024	198.786,82	110.000.000,00	-	37.626,33	110.236.413,15

Handwritten initials and signature:
 k
 [Signature]
 Niz

No âmbito do Acordo de Reestruturação Financeira estabelecido entre a RTP e o Estado Português em 2003, foi atribuído um valor residual ao ativo intangível relacionado com o Arquivo Audiovisual de 110 milhões de euros. Neste enquadramento, a RTP não se encontra a reconhecer amortizações sobre o referido ativo na medida que o valor líquido contabilístico do mesmo é igual ao seu valor residual.

Foi estabelecido naquele Acordo que o Estado Português se comprometia a adquirir à RTP o Arquivo Audiovisual, por um valor entre 110 e 150 milhões de euros, tendo o Estado Português pago em 2011, como adiantamento por conta dessa venda, 150 milhões de euros. Face a este acordo de venda, o Conselho de Administração da RTP concluiu não existirem perdas por imparidade a registar, sendo que esta análise foi realizada tendo por base o valor de venda e não o valor de uso. A RTP já propôs ao Estado Português a conversão para resultados transitados deste valor, dado tal ter enquadramento legal nas decisões da Comissão Europeia de 2006 e 2011, ser a solução menos onerosa para o acionista e atendendo à enorme relevância deste arquivo para o cumprimento das obrigações de Serviço Público.

Caso se venha a verificar esta situação, a RTP volta a realizar uma análise de imparidade ao valor registado do arquivo audiovisual.

7. Outros investimentos financeiros

No final de 2024 e 2023, as participações financeiras detidas pela Empresa eram conforme descrito abaixo:

		Unid: €	
	% detida	2024	2023
Cooperativa do pessoal da TAP	(a)	99,76	99,76
NP - Noticias de Portugal Coop. Inform.	8,00%	12.469,94	12.469,94
Euronews Editorial	0,62%	248.011,88	248.011,88
Europe News Operations	1 acção	12,67	12,67
LUSA - Agência de Noticias de Portugal, SA	0,03%	4.538,56	4.538,56
		265.132,81	265.132,81
Perdas por imparidade acumuladas		(265.132,81)	(265.132,81)
		-	-

(a) Não estão disponíveis dados

A empresa Cooperativa do pessoal da TAP encontra-se em processo de liquidação.

Não houve evolução das participações financeiras durante o exercício de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o valor dos outros investimentos financeiros é como segue:

	Unid: €	
	2024	2023
Fundo de garantia compensação do trabalho	187.248,29	187.785,16
	187.248,29	187.785,16

Handwritten initials and signature:
 M. J. [Signature]

Handwritten signature and initials

8. Inventários e Adiantamentos por conta de compras

O detalhe de Inventários e Adiantamentos por conta de compras em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como segue:

	Unid: €	
	2024	2023
Valor bruto:		
Direitos de transmissão e programas adquiridos	19.904.612,79	16.331.872,71
Outros	1.242.578,77	994.809,38
Ajustamentos no valor de realização:		
Direitos de transmissão	-	-
	21.147.191,56	17.326.682,09
Adiantamentos por conta de compras	10.234.008,63	10.146.647,81
	10.234.008,63	10.146.647,81
Valor líquido dos direitos de transmissão, programas adquiridos e adiantamentos por conta de compras	31.381.200,19	27.473.329,90

O detalhe do valor líquido dos direitos de transmissão e programas adquiridos a 31 de dezembro de 2023 é como segue:

	Unid: €								
	RTP 1	RTP 2	RTP África	RTP Internacional	RTP Açores	RTP Madeira	RTP 3	RTP Memória	TOTAL
Continuidade Emissão E Promoção de Programas	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Recreativos	424.167,24	61.976,50	20.000,00	-	-	-	200,00	-	506.343,74
Ficção Nacional	8.068.938,00	1.622.500,00	-	-	-	-	-	20.026,18	9.711.465,18
Documentais e Divulgação Cultural	1.325.424,72	1.700.776,92	10.650,00	-	3.000,00	-	15.612,27	-	3.055.463,91
Infantis e Juvenis	-	519.037,00	-	-	-	-	-	-	519.037,00
Musicais	-	51.000,00	-	-	-	-	-	-	51.000,00
Ficção Estrangeira	744.295,80	1.195.500,01	27.500,00	175.000,00	-	-	-	346.267,05	2.488.562,86
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Informação Não Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	10.662.828,76	5.150.790,43	68.150,00	175.000,00	3.000,00	0,00	15.812,27	366.293,23	16.331.872,89

O detalhe do valor líquido dos direitos de transmissão e programas adquiridos a 31 de dezembro de 2024 é como segue:

	Unid: €								
	RTP 1	RTP 2	RTP África	RTP Internacional	RTP Açores	RTP Madeira	RTP 3	RTP Memória	TOTAL
Continuidade Emissão E Promoção de Programas	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Recreativos	1.848.125,02	131.146,50	50.000,00	-	275,00	125,00	1.100,00	-	2.030.771,52
Ficção Nacional	9.382.111,24	2.206.470,00	-	-	-	-	-	-	11.588.581,24
Documentais e Divulgação Cultural	1.398.132,34	2.252.906,60	16.900,00	40.000,00	8.000,00	-	57.600,00	-	3.771.538,94
Infantis e Juvenis	-	529.466,51	-	-	-	-	-	-	529.466,51
Musicais	-	83.950,00	-	-	-	-	-	-	83.950,00
Ficção Estrangeira	309.919,00	1.131.943,61	-	-	-	-	-	458.412,95	1.900.275,56
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Informação Não Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	12.936.287,60	6.336.912,22	68.900,00	40.000,00	8.275,00	125,00	68.700,00	488.412,95	19.904.612,79

O detalhe dos adiantamentos por conta de compras a 31 de dezembro de 2023 é como segue:

	Unid: €					
	2024	2025	2026	2027	2028	Total
Desporto	5.414.128,36	126.315,79	-	-	-	5.540.444,15
Recreativos	285.724,50	-	-	-	-	285.724,50
Ficção Nacional	3.050.990,16	470.000,00	-	-	-	3.520.990,16
Documentais e Divulgação Cultural	466.295,00	10.000,00	-	-	-	476.295,00
Infantis e Juvenis	142.201,35	-	-	-	-	142.201,35
Musicais e Eruditos	24.922,69	-	-	-	-	24.922,69
Ficção Estrangeira	62.375,00	-	-	-	-	62.375,00
Informação Não Diária	10.215,40	-	-	-	-	10.215,40
Cenários	22.274,43	22.233,93	22.233,93	10.920,60	4.953,07	82.615,97
Rádio	863,59	-	-	-	-	863,59
	8.478.990,48	628.649,72	22.233,93	10.920,60	4.953,07	10.146.647,81

Handwritten signature and initials

Handwritten notes:
K
A
Miz

O detalhe dos adiantamentos por conta de compras a 31 de dezembro de 2024 é como segue:

	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031 a 2039	Total
Desporto	3.596.454,96	139.473,69	1.052,62	-	165.263,17	13.815,78	-	3.916.060,22
Recreativos	462.207,58	-	-	-	-	-	-	462.207,58
Ficção Nacional	3.899.550,00	1.133.250,00	-	-	-	-	-	5.032.800,00
Documentais e Divulgação Cultural	126.050,00	20.000,00	200.000,00	-	-	-	-	346.050,00
Infantis e Juvenis	6.702,57	-	-	-	-	-	-	6.702,57
Musicais e Eruditos	16.582,01	5.140,67	-	-	-	-	-	21.722,68
Ficção Estrangeira	38.224,00	-	-	-	-	-	-	38.224,00
Informação Não Diária	11.167,87	-	-	-	-	-	-	11.167,87
Cenários	61.832,78	50.604,59	39.291,26	33.323,73	19.370,66	19.370,67	174.336,03	398.129,72
Rádio	943,99	-	-	-	-	-	-	943,99
Total	8.219.715,76	1.348.468,95	240.343,88	33.323,73	184.633,83	33.186,45	174.336,03	10.234.008,63

Imparidade de inventários

Não houve imparidades de inventários no decorrer do exercício de 2024.

9. Clientes e Adiantamentos de clientes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a decomposição da rubrica de Clientes e Adiantamentos de clientes é como se segue:

	2024			2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes nacionais	16.595.679,16	-	16.595.679,16	8.281.122,10	-	8.281.122,10
Clientes intracomunitários	698.468,45	-	698.468,45	464.867,61	-	464.867,61
Clientes extracomunitários	553.618,64	-	553.618,64	435.844,78	-	435.844,78
Clientes de cobrança duvidosa	5.758.662,08	-	5.758.662,08	5.724.783,56	-	5.724.783,56
Imparidade clientes	(5.758.662,08)	-	(5.758.662,08)	(5.724.783,56)	-	(5.724.783,56)
Sub-total	17.847.766,25	-	17.847.766,25	9.181.834,49	-	9.181.834,49
Adiantamentos de clientes	(150.287.629,92)	-	(150.287.629,92)	(150.354.662,89)	-	(150.354.662,89)
Total Clientes	(132.439.863,67)	-	(132.439.863,67)	(141.172.828,40)	-	(141.172.828,40)

O valor refletido em Adiantamentos de clientes em 2024 e 2023 inclui o valor de 150 milhões de euros relativo ao adiantamento realizado em 2011 pela Direção Geral do Tesouro e Finanças, por conta da alienação do Arquivo audiovisual (Nota 6).

Movimento das Imparidades acumuladas para contas a receber de clientes

	Unid: €	
	2024	2023
A 1 de janeiro	(5.724.783,56)	(9.619.785,09)
Aumentos	(270.692,60)	(227.381,37)
Utilizações	-	3.863.988,63
Reduções	236.814,08	258.394,27
A 31 de dezembro	(5.758.662,08)	(5.724.783,56)

As Utilizações referem-se a saldos de clientes considerados como incobráveis.

Handwritten note:
Miz

Handwritten signature and initials in blue ink.

10. Outros créditos a receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a decomposição da rubrica de Outros créditos a receber é como segue:

	2024			2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
	Unid: €					
Outros devedores	1.131.834,91	-	1.131.834,91	1.355.406,34	-	1.355.406,34
Contribuição audiovisual	20.015.715,73	-	20.015.715,73	22.629.545,36	-	22.629.545,36
Outros rendimentos	956.321,03	-	956.321,03	770.252,15	-	770.252,15
Pessoal	1.826.657,65	-	1.826.657,65	1.839.935,15	-	1.839.935,15
Imparidades	(2.062.157,17)	-	(2.062.157,17)	(1.583.002,18)	-	(1.583.002,18)
Adiantamentos a fornecedores	62.470,14	-	62.470,14	38.128,86	-	38.128,86
Outros créditos a receber	21.930.842,29	-	21.930.842,29	25.050.265,68	-	25.050.265,68

A rubrica de Contribuição para o Audiovisual respeita a montantes a receber das empresas de distribuição/comercialização de eletricidade ainda não faturados pela RTP à data do balanço.

Imparidades de Outros Créditos a receber

	Unid: €	
	2024	2023
A 1 de janeiro	(1.583.002,18)	(1.605.117,22)
Aumentos	(535.042,62)	(38.756,84)
Utilizações	4.145,92	-
Reduções	51.741,71	60.871,88
A 31 de dezembro	(2.062.157,17)	(1.583.002,18)

11. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a RTP apresenta os seguintes saldos:

	2024		2023	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
	Unid: €			
Imposto sobre rendimento coletivo - IRC	-	(217.742,77)	-	(201.754,48)
Impostos sobre rendimento singular - IRS	340.123,34	(1.339.009,24)	257.566,34	(1.438.891,92)
Imposto sobre valor acrescentado - IVA	1.505.230,39	-	854.960,27	-
Contribuições para segurança social e CGA	-	(1.682.861,18)	-	(1.580.513,90)
Outros impostos	-	(175.732,34)	-	(112.533,21)
	1.845.353,73	(3.415.345,53)	1.112.526,61	(3.333.693,51)

Para os períodos apresentados os saldos devedores/credores de IRC têm a seguinte decomposição:

Detalhe da rubrica de IRC

	Unid: €	
	2024	2023
Pagamentos adicional por conta	52.539,39	-
Pagamentos por conta	227.898,00	-
Retenções na fonte	20.306,98	23.245,52
Estimativa de IRC - Nota 34	(518.487,14)	(225.000,00)
	(217.742,77)	(201.754,48)

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten marks and signature

12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Empresa tem registado na rubrica de Diferimentos os seguintes saldos:

	Unid: €	
	2024	2023
Seguros	383.838,44	237.837,07
Manutenção	540.052,78	419.799,82
Outros serviços	197.197,31	696.316,92
Gastos a reconhecer	1.121.088,53	1.353.953,81
Publicidade faturada a emitir futuramente	10.445,00	35.910,00
Outros rendimentos	211.748,65	381.781,28
Rendimentos a reconhecer	222.193,65	417.691,28

Os rendimentos a reconhecer referem-se a serviços faturados e ainda não prestados.

13. Resultado por ação

O Resultado líquido por ação, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foi conforme segue:

	Unid: €	
	2024	2023
Resultado líquido do exercício	341.220,18	2.466.361,47
Número de ações	286.954.668	286.954.668
Resultado por ação	0,0012	0,0086

14. Ativos não correntes, detidos para venda

Às datas de 31 de dezembro de 2024 e 2023 não existiam Ativos e Passivos financeiros detidos para venda.

15. Capital

Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2024, o capital da RTP, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 286.954.668 ações com o valor nominal de 5 euros cada.

O detalhe do capital a 31 de dezembro de 2024:

2024		Unid: €
Número de ações	Capital	
286.954.668	1.434.773.340,00	
286.954.668	1.434.773.340,00	

Handwritten signature

f. 2

16. Outros instrumentos de capital próprio

A rubrica, outros instrumentos de capital próprio, ascende a 123.679.446,35 euros e refere-se a prestações acessórias efetuadas pelo acionista, para as quais não existe prazo de reembolso ou remunerações definidas. As mencionadas prestações só podem ser reembolsadas de acordo com as condições previstas no art.º 35 do Código das Sociedades Comerciais.

17. Reservas Legais e Outras reservas

A rubrica Outras reservas diz respeito às Reservas Livres e Estatutárias.

	Unid: €	
	2024	2023
Legais	9.234.798,27	8.988.162,12
	9.234.798,27	8.988.162,12
Estatutárias gerais	1.523.369,11	1.523.369,11
Livres	8.278.720,71	8.278.720,71
	9.802.089,82	9.802.089,82

A reserva legal não está totalmente constituída nos termos da lei (20 por cento do capital) pelo que um mínimo de 10 por cento dos resultados realizados, de acordo com os Estatutos da RTP, é destinado à sua dotação. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou aumento de capital.

18. Resultados Transitados

A rubrica Resultados Transitados refere-se às seguintes naturezas de movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Unid: €
	Resultados transitados
1 de janeiro de 2023	(1.584.804.696,65)
Aplicação de resultados do exercício anterior	690.366,42
Perdas actuariais (Nota 22)	(757.130,05)
31 de dezembro de 2023	(1.584.871.460,28)
Aplicação de resultados do exercício anterior	2.219.725,32
Perdas actuariais (Nota 22)	(608.657,25)
31 de dezembro de 2024	(1.583.260.392,21)

19. Ajustamentos / outras variações no capital próprio

Esta rubrica refere-se às seguintes naturezas de movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Unid: €
	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio
1 de janeiro de 2023	217.854,94
Subsídios ao investimento	1.451.281,66
Regularização por resultados	(81.342,89)
Alienações	-
Outras operações	-
31 de dezembro de 2023	1.587.793,71
Subsídios ao investimento	150.000,00
Regularização por resultados	(32.950,57)
Alienações	-
Outras operações	3.250,29
31 de dezembro de 2024	1.708.093,43

AN.

O valor registado em Subsídios ao investimento em 2023 corresponde a 20% do montante total de 7.256.408,30 euros aprovado no âmbito da candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência para apoio à Renovação Energética dos Edifícios.

Em 2024 foi celebrado um acordo com o Governo Regional dos Açores e a RTP para adequar o Centro Regional dos Açores da RTP com meios audiovisuais actuais, no qual foi atribuída uma subvenção de 150.000,00 euros.

20. Provisões

O movimento das provisões nos exercícios de 2023 e 2024 foi como segue:

Unid: €

	Prov. Processos Judiciais	Prov. Saídas Voluntárias	Prov. Outras	Total
A 1 de janeiro de 2023	6.124.216,33	1.904.048,21	1.410.997,53	9.439.262,07
Aumentos	1.127.326,46	5.000.000,00	77.987,00	6.205.313,46
Utilizações	(255.912,66)	-	(14.899,33)	(270.811,99)
Reduções	(1.285.488,75)	(1.904.048,21)	(775,67)	(3.190.312,63)
A 31 de dezembro de 2023	5.710.141,38	5.000.000,00	1.473.309,53	12.183.450,91
Saldo corrente	-	5.000.000,00	-	5.000.000,00
Saldo não corrente	5.710.141,38	-	1.473.309,53	7.183.450,91
	5.710.141,38	5.000.000,00	1.473.309,53	12.183.450,91

Unid: €

	Prov. Processos Judiciais	Prov. Saídas Voluntárias	Prov. Outras	Total
A 1 de janeiro de 2024	5.710.141,38	5.000.000,00	1.473.309,53	12.183.450,91
Aumentos	2.466.030,06	500.000,00	561.358,40	3.527.388,46
Utilizações	(158.314,94)	-	(32.997,72)	(191.312,66)
Reduções	(1.948.275,59)	-	(1.005.981,98)	(2.954.257,57)
A 31 de dezembro de 2024	6.069.580,91	5.500.000,00	995.688,23	12.565.269,14
Saldo corrente	-	5.500.000,00	-	5.500.000,00
Saldo não corrente	6.069.580,91	-	995.688,23	7.065.269,14
	6.069.580,91	5.500.000,00	995.688,23	12.565.269,14

Foi constituída uma provisão para saídas voluntárias em 2023 de 5.000.000,00 euros para fazer face aos acordos de rescisão em negociação com um conjunto de trabalhadores. Em 2024, este plano foi ajustado com um reforço de 500.000,00 euros em função da atualização do presente ano. É convicção do Conselho de Administração da RTP, que este plano será integralmente realizado em 2025.

Em 2020, foi constituída uma provisão no valor de 1.480.588,42 euros, com o objetivo de cobrir os valores que possam vir a ser reclamados à RTP pela Segurança Social, relativos à contribuição de ex-prestadores de serviços. Esta provisão tem sido utilizada de forma gradual e ajustada conforme o montante necessário para cobrir a contingência prevista, sendo atualmente de 995.688,23 euros.

A RTP é alvo de diversos processos judiciais para os quais foram constituídas provisões com base na opinião dos seus advogados.

M. J. - CN.

6

21. Financiamentos Obtidos

Empréstimos

O detalhe dos empréstimos quanto à sua classificação (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, no final do exercício e no exercício anterior, é como segue:

	2024		2023	
	Valor de Balanço		Valor de Balanço	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	27.544.444,44	-	15.444.444,44	10.444.444,48
	27.544.444,44	-	15.444.444,44	10.444.444,48
Locações financeiras	1.819.085,83	42.297.894,04	1.642.514,57	44.131.075,90
Total financiamentos obtidos	29.363.530,27	42.297.894,04	17.086.959,01	54.575.520,38
Passivos não correntes deitados para negociação	-	-	-	-
Total do passivo remunerado	29.363.530,27	42.297.894,04	17.086.959,01	54.575.520,38

Unid: €

Todos os empréstimos estão denominados em euros, com a remuneração indexada à Euribor a 6 meses, acrescida de um spread normal de mercado para a tipologia de financiamento obtido.

A RTP obteve, até 31 de dezembro de 2024, através de um *waiver* do sindicato bancário, a dispensa de cumprimento do *convenant* relativo ao rácio de alavancagem financeira para 2024.

Foi contratada com o Montepio Geral uma nova linha de crédito de curto prazo, no montante de 5 milhões de euros, posto que é mais competitiva que as linhas de crédito de curto prazo já existentes.

A 23 de dezembro de 2024 a empresa celebrou um contrato de financiamento de médio e longo prazo de 40 milhões de euros com o objetivo de substituir o atual empréstimo de 10.444.444,44 euros e financiar o Plano de Atividades e Orçamento da RTP para o triénio 2024-2026, designadamente o seu plano de investimentos. Este financiamento acordado com o consórcio BPI, Bankinter, CGD e Novo Banco não teve qualquer utilização à data de 31 de dezembro 2024.

No final dos exercícios de 2024 e 2023, a Empresa possuía as seguintes linhas de crédito de curto prazo contratadas:

	Unid: €	
	2024	2023
BCP	15.000.000,00	15.000.000,00
Consórcio - BPI,CGD,NB, MG	20.000.000,00	20.000.000,00
Bankinter Portugal	15.000.000,00	15.000.000,00
Montepio	5.000.000,00	-
Total linhas de crédito CP	55.000.000,00	50.000.000,00
Utilização de crédito	17.100.000,00	10.000.000,00

No final dos exercícios de 2024 e 2023, a Empresa possuía as seguintes linhas de crédito de médio e longo prazo contratadas:

	Unid: €	
	2024	2023
Consórcio -BPI,CGD,NB, MG Parcela A	6.000.000,00	7.000.000,00
Consórcio -BPI,CGD,NB, MG Parcela B	4.444.444,44	8.888.888,92
Total linhas de crédito MLP	10.444.444,44	15.888.888,92
Utilização de crédito	10.444.444,44	15.888.888,92

Handwritten initials and a star symbol.

Locações financeiras

Resumo dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação ativos nas datas apresentadas:

	Unid: €	
	2024	2023
Locações Financeiras - pagamentos mínimos da locação		
Até 1 ano	1.819.085,83	1.642.514,57
Entre 1 e 5 anos	8.385.323,93	7.727.941,34
Mais de 5 anos	33.912.570,11	36.403.134,56
	44.116.979,87	45.773.590,47
Custos financeiros futuros das locações financeiras	18.769.725,23	24.437.311,15
Valor do passivo das locações financeiras	62.886.705,10	70.210.901,62

O valor das locações financeiras refere-se ao contrato de locação financeira imobiliária efetuado entre a RTP e a Caixa Leasing e Factoring – Instituição Financeira de Crédito, SA, celebrado em 17 de dezembro de 2009, para a aquisição do prédio da sede da empresa, situado na Av. Marechal Gomes da Costa n.º 37.

O montante global do financiamento inicial foi de 69.225.000 euros, liquidado em 300 rendas mensais, tendo-se vencido a primeira renda na data de assinatura do contrato.

A RTP tem o direito de optar pela compra do imóvel, no termo do prazo de vigência, contra o pagamento do valor residual, no montante de 20.767.500 euros.

A taxa de juro do contrato é a Euribor Mensal Base 365 dias, apurada em função da média aritmética simples das cotações diárias do mês anterior ao período de contagem de juros, acrescida de um spread de 2,5 por cento.

22. Responsabilidades por benefícios pós-emprego

	Unid: €	
	2024	2023
Obrigações no balanço		
Benefícios pós-emprego - reformados	10.800.972,19	12.004.427,23
Assistência médica - reformados	1.372.866,56	1.366.558,51
	12.173.838,75	13.370.985,74
Gastos e ganhos na demonstração dos resultados		
Benefícios pós-emprego - reformados	164.743,13	17.611,34
Assistência médica - reformados	16.031,72	4.028,17
	180.774,85	21.639,51
Benefícios pós-emprego - Responsabilidades com complementos de reformas/pensões e sobrevivência		
Valor da responsabilidade no início do período	12.004.427,23	13.247.759,86
Valores pagos em 2024	(1.683.811,41)	(1.877.161,07)
Novas responsabilidades	164.743,13	17.611,34
(Ganhos)/Perdas atuariais	315.613,24	616.217,10
Valor da responsabilidade no final do período	10.800.972,19	12.004.427,23
Benefícios pós-emprego - Responsabilidades com assistência médica		
Valor da responsabilidade no início do período	1.366.558,51	1.485.980,31
Cuidados médicos pagos em 2024	(302.767,68)	(264.362,92)
Novas responsabilidades	16.031,72	4.028,17
(Ganhos)/Perdas atuariais	293.044,01	140.912,95
Valor da responsabilidade no final do período	1.372.866,56	1.366.558,51

Handwritten signature.

Handwritten initials and signature in blue ink.

Rendas e Alugueres

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 2.266 mil de euros referentes ao aluguer de circuitos e satélites, 7.766 mil de euros respeitantes ao aluguer da rede de emissão, 41 mil de euros referentes a diversos alugueres de equipamentos, 545 mil de euros de alugueres operacionais de viaturas e 549 mil de euros de rendas de edifícios.

Royalties

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 1.700 mil de euros relativos a autorização para utilização pela RTP das obras dos autores representados pela SPA e 1.227 mil de euros referentes a Direitos Conexos de produtores fonográficos para utilização de serviços de radiodifusão sonora e radiodifusão audiovisual.

Encargos com a Contribuição para o Audiovisual

Nesta rubrica estão incluídos os valores referentes aos encargos de cobrança da Contribuição para o Audiovisual, previstos na lei, a pagar aos comercializadores/distribuidores de eletricidade.

29. Gastos com o pessoal

Os Gastos com o pessoal, incorridos durante o exercício de 2024 e 2023, foram como segue:

	Unid: €	
	2024	2023
Remunerações		
Orgãos sociais	380.807,93	370.877,56
Pessoal	77.273.732,19	73.642.206,68
Sub-total	77.654.540,12	74.013.084,24
Encargos sociais		
Prémios para benefícios reforma	1.922.147,39	1.818.120,92
Encargos sobre remunerações	17.289.413,19	16.591.326,09
Gastos de acção social	3.703.002,65	3.319.892,08
Indemnizações	-	-
Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	938.938,05	677.318,29
Gastos com reestruturação	-	-
Outros gastos	199.963,05	327.282,03
Sub-total	24.063.464,33	22.733.939,41
TOTAL	101.708.004,45	96.747.023,65

O n.º de trabalhadores da Empresa no final de 2024 foi de 1.823, tendo sido de 1.809 no final de 2023.

	2024	2023
Contratados sem termo	1.820	1.806
Contratados a termo certo	1	1
Contratados a termo incerto	-	-
Comissão de serviço	2	2
Total do quadro de pessoal	1.823	1.809

Handwritten signature in blue ink.

6
M. J.

A reconciliação do Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas para 2024 e 2023 é como segue:

	2024	2023
	Unid: €	
Existências iniciais	17.326.682,09	19.865.296,32
Compras	83.401.560,31	76.870.288,71
Regularização existências	235.427,60	152.308,20
Existências finais	21.147.191,56	17.326.682,09
CMVMC	79.816.478,44	79.561.211,14

28. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2024	2023
	Unid: €	
Subcontratos	231.965,15	120.561,37
Trabalhos especializados	5.748.188,54	5.585.307,85
Publicidade e propaganda	258.866,26	209.049,69
Vigilância e segurança	1.871.916,05	1.715.788,02
Honorários	2.548.991,49	2.129.801,03
Conservação e reparação	3.422.555,90	2.930.048,34
Ferr. utensílios desg. rápido	166.101,14	158.273,59
Livros e documentação técnica	123.449,79	130.697,67
Material de escritório	68.425,83	61.795,40
Artigos para oferta	8.247,19	31.446,81
Premios Multimedia IVR	419.288,37	645.106,35
Electricidade	3.131.283,32	3.275.343,68
Combustíveis	482.389,63	551.142,64
Água	190.465,28	221.883,67
Outros fluidos	155.990,65	108.697,60
Deslocações e estadas	690.637,34	579.145,90
Transportes de mercadorias	69.125,36	76.527,16
Rendas e alugueres	11.508.557,08	11.455.453,84
Comunicação	305.626,74	464.585,39
Seguros	465.795,71	512.524,84
Royalties	2.926.825,21	2.897.837,59
Contencioso e notariado	68.575,03	26.705,94
Despesas de representação	44.764,87	46.907,67
Limpeza, higiene e conforto	1.208.836,52	1.104.456,51
Encargos com a contribuição do audiovisual	2.270.757,90	2.243.169,77
Outros fornecimentos e serviços	1.164.423,57	1.091.753,62
	39.652.049,92	38.374.011,94

Trabalhos Especializados

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 61 mil de euros respeitantes a serviços com outsourcing, 878 mil de euros que dizem respeito a estudos de audiências de rádio e televisão, 134 mil de euros referentes a outros estudos e pareceres, 3.130 mil de euros respeitantes a diversos trabalhos na área da informática, 422 mil de euros a trabalhos de advocacia e 991 mil de euros referentes a outros trabalhos especializados no apoio às áreas de produção.

Conservação e reparação

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 1.313 mil de euros referentes a conservação e reparação de diverso equipamento técnico, 1.020 mil de euros referentes a conservação e reparação de edifícios e 385 mil de euros referentes a conservação e reparação de veículos.

M. J. C. N.

Handwritten initials and a checkmark.

25. Vendas e serviços prestados

O montante de Vendas e serviços prestados reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	Unid: €	
	2024	2023
Publicidade (Nota 3.20)	26.410.404,52	23.099.328,94
Distribuição (Nota 3.20)	12.086.682,30	12.006.711,18
Contribuição Audiovisual (Nota 3.20)	193.393.709,35	190.141.099,57
Serviços de produção (Nota 3.20)	1.910.100,75	5.783.236,34
Comparticipação em programas (Nota 3.20)	1.243.304,10	583.690,23
Programas	259.196,58	770.665,39
Outras prestações de serviços	3.855.569,59	2.994.137,90
Descontos e abatimentos	(3.009.142,20)	(2.788.555,53)
	236.149.824,99	232.690.314,02

O valor de Contribuição para o Audiovisual respeita aos montantes cobrados pelas empresas de distribuição/comercialização de eletricidade aos seus consumidores. O valor mensal unitário de 2024 manteve-se nos 2,85 euros ou, para um conjunto de consumidores de energia elétrica definidos pela Direção Geral de Energia e Geologia, um valor reduzido de 1 euro.

O valor elevado no ano de 2023 na rubrica de Serviços de Produção foi motivado pela realização das Jornadas Mundiais da Juventude (JM.J).

26. Subsídios à exploração

O montante de Subsídios à exploração reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	Unid: €	
	2024	2023
Fundos Europeus	74.309,07	199.421,05
Outros subsídios à exploração	154.514,92	111.355,41
Outras entidades	-	-
	228.823,99	310.776,46

27. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os custos dos programas emitidos e dos direitos adquiridos e licenciados a terceiros foram como segue:

	Unid: €	
	2024	2023
Subcontratos	60.112.910,96	58.724.846,75
Alugueres	3.613.036,10	4.932.718,60
Cachets e avenças	7.618.065,40	7.464.148,06
Trab. Especializados	3.461.360,88	2.838.148,69
Quotizações	415.070,93	439.800,33
Deslocações e estadas	1.592.383,12	1.463.954,86
Prémios	882.471,58	841.889,16
Outros custos de grelha	2.121.179,47	2.855.704,69
	79.816.478,44	79.561.211,14

Handwritten signature.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Os principais pressupostos utilizados no cálculo atuarial, são os abaixo indicados:

Pressupostos atuariais

	2024	2023
Taxa anual de desconto	3,30%	3,30%
Taxa anual de crescimento das pensões	0,00%	0,00%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde	0,00%	0,00%
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90

Os pressupostos atuariais estão suportados por relatório de entidade externa, e foram efetuadas análises de sensibilidade nos pressupostos utilizados, tendo-se verificado em qualquer das simulações efetuadas, o valor da responsabilidade revela-se suficiente para fazer face ao nível mínimo de solvência.

23. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe de Fornecedores é como segue:

Unid: €

	2024			2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores nacionais	17.675.512,63	-	17.675.512,63	15.114.071,21	-	15.114.071,21
Fornecedores intracomunitários	271.296,95	-	271.296,95	307.031,66	-	307.031,66
Fornecedores extracomunitários	2.928.978,22	-	2.928.978,22	3.506.196,66	-	3.506.196,66
Fornecedores - faturas em rec. e confer.	2.661.087,28	-	2.661.087,28	3.322.407,86	-	3.322.407,86
Total de Fornecedores	23.536.876,08	-	23.536.876,08	22.249.707,39	-	22.249.707,39

24. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe da rubrica de Outras dívidas a pagar é como segue:

Unid: €

	2024			2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Credores diversos	1.397.642,57	-	1.397.642,57	1.486.297,40	-	1.486.297,40
Pessoal	-	-	-	24.946,78	-	24.946,78
Fornecedores de investimentos, c/c	3.497.144,01	-	3.497.144,01	3.171.142,82	-	3.171.142,82
Férias e subsídio de férias	12.523.138,85	-	12.523.138,85	12.058.527,39	-	12.058.527,39
Programas exibidos	10.892.519,93	-	10.892.519,93	10.870.949,05	-	10.870.949,05
Folgas e férias não gozadas	6.548.522,25	-	6.548.522,25	5.928.808,59	-	5.928.808,59
Outros custos variáveis com pessoal	758.148,42	-	758.148,42	565.206,11	-	565.206,11
Encargos com cobrança da CAV	425.999,04	-	425.999,04	411.191,48	-	411.191,48
Outros	5.359.880,92	-	5.359.880,92	2.983.997,22	-	2.983.997,22
	41.402.995,99	-	41.402.995,99	37.501.066,84	-	37.501.066,84

Em 2024, na rubrica outros, encontram-se registados, essencialmente, 2,120 milhões de Euros referentes a Rappel a emitir em 2025, 508 mil euros referentes a Direitos Conexos de produtos fonográficos, 208 mil euros de Imposto Municipal sobre Imóveis, 153 mil euros em trabalho suplementar e 241 mil de euros de Juros a liquidar de financiamentos obtidos e 663 mil euros referentes a acréscimos do seguro de saúde.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten initials and a checkmark in the top right corner.

30. Gastos e reversões de depreciação e amortização, imparidades e provisões

O montante de Gastos e reversões de depreciação e amortização, imparidades e provisões reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	Unid.: €	
	2024	2023
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		
Gastos de ativos fixos tangíveis (Nota 5)	(7.132.432,14)	(7.248.200,60)
Gastos de propriedades de investimento	-	-
Gastos de ativos intangíveis (Nota 6)	(153.681,80)	(356.831,76)
	<u>(7.286.113,94)</u>	<u>(7.605.032,36)</u>
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Perdas em dívidas a receber	(805.735,22)	(266.138,21)
Reversões de perdas em dívidas a receber	288.555,79	319.266,15
	<u>(517.179,43)</u>	<u>53.127,94</u>
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Perdas em participações financeiras (Nota 7)	-	-
Reversões de perdas em participações financeiras	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Provisões (aumentos/reduções)		
Aumentos processos judiciais em curso (Nota 20)	(2.466.030,06)	(1.127.326,46)
Aumentos Saídas Voluntárias (Nota 20)	(500.000,00)	(5.000.000,00)
Aumentos outras provisões (Nota 20)	(561.358,40)	(77.987,00)
Aumentos estudos atuariais (Nota 22)	(180.774,85)	(21.639,51)
Aumentos impostos IRC (Nota 20)	-	-
Reduções impostos IRC (Nota 20)	-	-
Reduções processos judiciais em curso (Nota 20)	1.948.275,59	1.285.488,75
Reduções Saídas Voluntárias (Nota 20)	-	1.904.048,21
Reduções Outras provisões (Nota 20)	1.005.981,98	775,67
	<u>(753.905,74)</u>	<u>(3.036.640,34)</u>
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Perdas em ativos intangíveis - arquivo audiovisual	-	-
Perdas em ativos tangíveis	-	-
Reversões de perdas em ativos intangíveis - arquivo audiovisual (Nota 6)	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

31. Outros rendimentos

A rubrica de Outros rendimentos pode ser apresentada como segue:

	Unid.: €	
	2024	2023
Proveitos suplementares	496.394,15	492.205,13
Amortização de subsídios ao investimento	32.950,57	87.718,10
Ganhos na venda ativos tangíveis	8.873,95	181.152,29
Ganhos em sinistros ativos tangíveis	10.474,76	-
Diferenças de câmbio favoráveis	32.958,26	241.584,80
Outros rendimentos	890.207,46	1.250.468,45
	<u>1.471.859,15</u>	<u>2.253.128,77</u>

32. Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

	Unid.: €	
	2024	2023
Impostos	805.576,34	791.258,52
Descontos de pronto pagamento concedidos	858.667,61	806.089,77
Alienações ativos tangíveis	543,23	-
Abates ativos tangíveis	2.790,87	-
Diferenças cambiais desfavoráveis	73.091,37	82.143,51
Dívidas Incobráveis	-	16.420,00
Quotizações	722.554,61	720.180,91
Encargos Bancários	240.580,34	214.706,78
Outros	57.370,05	112.700,60
	<u>2.761.174,42</u>	<u>2.743.500,09</u>

Handwritten initials and a checkmark in the bottom right corner.

h

Handwritten signature

33. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios de 2024 e 2023 é como segue:

	Unid: €	
	2024	2023
Gastos financeiros		
Juros suportados	1.480.118,64	1.620.760,33
Aquisição do edifício sede em leasing financeiro	2.817.634,63	2.517.474,42
Outros gastos financeiros	187.812,87	200.283,98
	4.485.566,14	4.338.518,73
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	(53.856,85)	-
Outros rendimentos financeiros	-	-
	(53.856,85)	-

34. Impostos do exercício

A decomposição do montante de impostos do exercício reconhecidos nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	Unid: €	
	2024	2023
Imposto s/ rendimento diferido	164.185,18	110.047,47
Imposto s/ rendimento corrente	518.487,14	225.000,00
Derrama	-	-
Derrama estadual	-	-
Imposto sobre o rendimento	682.672,32	335.047,47

Prejuízos fiscais acumulados reportáveis

2016	4.484.727,39
2017	1.626.855,76
2018	3.841.763,83
2021	1.800.230,48

Considerando a avaliação que foi efetuada das situações em que a base contabilística é diferente da base fiscal e a ocorrência de lucros fiscais futuros suficientes que assegurem a sua recuperabilidade, foi decidido manter a contabilização dos Ativos por Impostos Diferidos, os quais à data de 31 de dezembro de 2024 totalizam 1.281.343.51 euros.

A situação que foi considerada geradora de imposto diferido ativo foi a seguinte:

Impostos diferidos ativos	Unid: €				VARIÇÃO DO ANO
	BASE		IMPOSTO DIFERIDO ATIVO		
	2024	2023	2024	2023	
Provisões para pensões e pré-reformas	5.959.737,27	6.424.571,97	1.281.343,51	1.445.528,69	(164.185,18)
Total da base	5.959.737,27	6.424.571,97	1.281.343,51	1.445.528,69	(164.185,18)

Handwritten signature

f
AS

A reconciliação do montante de imposto do exercício é conforme segue:

	Unid: €	
	2024	2023
Resultado antes de Imposto	1.023.892,50	2.801.408,94
Variações patrimoniais positivas impactos da adoção das NCRF	-	-
Variações patrimoniais negativas não refletidas no resultado líquido	-	-
Provisões não dedutíveis ou para além dos limites legais	2.047.868,47	3.461.716,71
Realizações de utilidade social não dedutíveis	2.724,60	3.550,19
Impostos e outros encargos não dedutíveis	96.733,45	110.007,71
Outros gastos não dedutíveis	79.250,67	171.044,58
Variações patrimoniais negativas impactos da adoção das NCRF	-	-
Rendimentos não tributáveis	(4.210.908,45)	(2.913.696,98)
Prejuízos gerados s/ Imposto diferido	-	-
Efeito correção imposto diferido	-	-
Lucros / (Prejuízos) para efeitos fiscais	(960.438,76)	3.634.031,15
Dedução de Prejuízos Fiscais	-	(2.362.120,25)
Gastos com impostos sobre o rendimento	-	267.101,29
Gasto com Derramas	-	64.021,00
Benefício Fiscal (SIFIDE)	-	(331.122,29)
Tributação autónoma	518.487,14	225.000,00
Imposto s/ rendimento corrente	518.487,14	225.000,00
Imposto s/ rendimento diferido	164.185,18	110.047,47
Imposto s/ rendimento	682.672,32	335.047,47
Taxa efetiva de imposto	66,67%	11,96%

A variação na taxa efetiva de imposto é motivada pelo facto de a empresa apresentar Prejuízos Fiscais em 2024, e por essa razão não haver lugar a deduções fiscais.

O cálculo da estimativa de imposto no período, tem por base a taxa normal de IRC de 21 por cento, acrescida da derrama de 1,50 por cento.

35. Compromissos assumidos não incluídos no balanço

Os compromissos assumidos pela RTP, respeitam a contratos ou a acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos, exibição de filmes e outros programas. À data do balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as datas previsíveis em que estes programas estarão disponíveis são como segue:

	Unid: €							
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2032	TOTAL
DESPORTO	7.807.642,54	1.826.175,70	437.694,88	2.041.579,68	373.131,59	1.996.711,27	87.500,00	14.670.435,66
INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA	184.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	184.800,00
RECREATIVOS	9.291.922,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.291.922,03
FICÇÃO NACIONAL	13.091.613,76	3.970.000,00	3.375.000,00	810.000,00	0,00	0,00	0,00	21.246.613,76
DOCUMENTAIS E DIVULGAÇÃO CULTURAL	5.081.406,66	225.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.356.406,66
INFANTIS E JUVENIS	336.802,96	273.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	609.802,96
MUSICAIS E ERUDITOS	20.383,69	16.233,69	16.233,69	0,00	0,00	0,00	0,00	52.851,07
FICÇÃO ESTRANGEIRA	222.624,00	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	227.124,00
TOTAL	36.037.195,64	6.414.909,39	3.878.928,57	2.851.579,68	373.131,59	1.996.711,27	87.500,00	51.639.956,14

M-3
ov.

L
N.F.2

36. Contingências

Ativos contingentes

A decisão da Comissão Europeia NN 31/2006 de 4 de julho de 2006, reconfirmada pela decisão 33294 2011/NN de 20 de dezembro 2011, fixou em 1.040,5 milhões de euros o montante de subfinanciamento à data de 31 de dezembro 2003 das atividades de serviço público executadas pela RTP até essa data. Deste valor de subfinanciamento, encontra-se, todavia, pendente o remanescente de 18,38 milhões de euros a preços de 2003. A aplicação das taxas de correção monetária utilizadas pela Comissão Europeia, conduz a um ativo contingente da RTP sobre o Estado Português de 26,69 milhões de euros à data de 31 de dezembro 2014. Deste montante, foram subscritos e realizados integralmente um aumento de Capital de 10,4 milhões de euros, no decorrer de 2017 e de 2 milhões de euros em 2022, encontrando-se ainda pendente de realização o remanescente de 14,29 milhões de euros.

Passivos contingentes

A Empresa mantém um diferendo com a GDA – Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas Intérpretes ou Executantes ("GDA") relativo à determinação de uma remuneração aos artistas relacionada com os direitos conexos às suas prestações nos termos da Lei, no âmbito do qual a GDA interpôs contra a RTP uma ação judicial no Tribunal Cível de Lisboa, na qual reclamou a fixação da referida remuneração equitativa, desde setembro de 2004 até hoje, acrescidos de juros moratórios desde a data da citação.

O referido processo decorre à data de aprovação destas demonstrações financeiras, considerando a RTP que o valor peticionado pela GDA não tem qualquer razoabilidade, discordando do mesmo e da respetiva forma de determinação.

Garantias prestadas em favor de terceiros:

A RTP tem os seguintes passivos contingentes decorrentes das garantias bancárias prestadas, conforme segue:

Beneficiário	Objecto	Início	Unid: €	
			2024	2023
TRIBUNAL TRABALHO	Vários processos de natureza laboral	vários	650.684,70	447.081,63
INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.	Processo de natureza laboral	10-05-2024	34.510,00	-
INSTITUTO DAS COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL	Licença para rede de difusão terrestre	29-05-2001	51.874,98	51.874,98
ERC	ERC/Direito resposta MEO	06-04-2023	90.500,00	90.500,00
CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA	Diversos concursos	vários	90.909,09	359.545,45
			<u>918.478,77</u>	<u>949.002,06</u>

37. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a RTP é controlada pelo Estado Português que detém 100 por cento do capital da Empresa através da Direção Geral do Tesouro e Finanças.

O principal saldo com a Direção Geral do Tesouro e Finanças diz respeito aos 150 milhões de euros registados em 2011 e mantidos em 2024 em Adiantamentos de clientes.

A.F.2

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas da RTP ascenderam a:

	2024	2023
Remunerações e Subsídio de Despesas Representação do CA	281.431,01	266.539,00
Remunerações do Conselho Fiscal	68.776,43	53.438,56
Acerto à Provisão para Férias	2.800,49	-
Revisor Oficial de Contas	21.892,00	23.457,81
	<u>374.899,93</u>	<u>343.435,37</u>

38. Matérias ambientais

Não existem matérias ambientais relevantes que possam afetar o desempenho e a posição financeira da Empresa, não sendo do conhecimento da RTP a existência de qualquer contingência de natureza ambiental, assim como não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras quaisquer custos ou investimentos relevantes de carácter ambiental.

39. Eventos subsequentes

Em 2024, a RTP continuou a orientar-se pelo Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão de 2015, que previa uma revisão quadrienal, embora tal não tenha ocorrido. Importa, no entanto, referir que a 7 de março de 2025, foi assinado entre a tutela e a RTP o novo Contrato de Concessão do Serviço Público de Média que visa modernizar, fortalecer e preparar a RTP para os desafios da era digital. De referir que este novo contrato de concessão não altera substantivamente as obrigações impostas à concessionada, nem as responsabilidades de fiscalização, controlo e reporte previstas no contrato de concessão anterior.

Disponível em:

<https://www.rtp.pt/contrato-de-concessao>

Como referido na Nota 21, foi contratado em 23 de dezembro de 2024 um novo financiamento de médio e longo prazo que teve a sua primeira utilização em março de 2025 para liquidação do valor remanescente do crédito de médio e longo prazo do financiamento de 2015, que assim se extinguiu.

Lisboa, 31 de março de 2025

A Contabilista Certificada

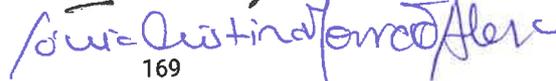

Cláudia Neves

O Diretor Financeiro


A. Teixeira Bastes

O Conselho de Administração




169



6
R
Riv

VI.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM SNC-AP



Nota prévia:

Conforme referido no ponto 2.1 do Anexo às Demonstrações Financeiras, apresentamos neste capítulo as Demonstrações Financeiras em SNC-AP.

Salientamos que a RTP executa uma gestão orçamental de proveitos e custos, traduzida nas demonstrações financeiras produzidas ao longo do ano, conforme previsto no Contrato de Concessão e no acompanhamento financeiro da IGF, sendo manifesto o cumprimento da prestação de informação solicitada.

O próprio modelo de gestão e governação da RTP determina a existência de especificidades que não podem ser postas em causa. Referimo-nos, em concreto, à garantia de liberdade de gestão operacional essencial ao próprio cumprimento das obrigações de serviço público de rádio e televisão previstas no contrato de concessão celebrado entre a RTP e o Estado.

A atividade da RTP caracteriza-se por um conjunto de especificidades que obrigam a uma atuação fundamentalmente comercial e, como tal, a um quadro legal que lhe permita executar a sua atividade num ambiente de estabilidade concorrencial. Os programas e suas alterações, num contexto da estratégia de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente prosseguida, não obedecem a uma lógica de pura cabimentação, antevendo-se que uma introdução do SNC-AP implicaria fortes constrangimentos ao nível da própria liberdade de gestão empresarial e em última análise pondo em causa a prossecução do mandato de serviço público que lhe está cometido.

Em face do exposto não se antecipa a identificação de informação em falta, ou quaisquer outros benefícios de informação, de gestão ou outra do relato orçamental na ótica do NCP 26, quando a entidade já reporta obrigatoriamente em SNC.

Balanço SNC-AP

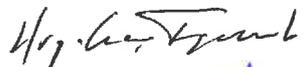
	Unid: €	
ATIVO	2024	2023
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	123.695.506,56	124.156.355,78
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	110.236.413,15	110.212.308,95
Acionistas / Sócios / Associados	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	187.248,29	187.785,16
Ativos por impostos diferidos	1.281.343,51	1.445.528,69
Outras contas a receber	-	-
Total do ativo não corrente	235.400.511,51	236.001.978,58
Ativo corrente		
Inventários	31.381.200,19	27.473.329,90
Clientes, contribuintes e utentes	17.847.766,25	9.181.834,49
Estado e outros entes públicos	1.845.353,73	1.112.526,61
Acionistas / Sócios / Associados	-	-
Outras contas a receber	21.930.842,29	25.050.265,68
Diferimentos	1.121.088,53	1.353.953,81
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-
Caixa e depósitos	2.017.405,71	7.325.582,07
Total do ativo corrente	76.143.656,70	71.497.492,56
Total do ativo	311.544.168,21	307.499.471,14
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		
Património líquido		
Património / Capital	1.434.773.340,00	1.434.773.340,00
Ações (quotas) próprias	-	-
Outros instrumentos de património líquido	123.679.446,35	123.679.446,35
Prémios de emissão	-	-
Reservas	19.036.888,09	18.790.251,94
Resultados transitados	(1.583.260.392,21)	(1.584.871.460,28)
Ajustamentos em ativos financeiros	(29.455,83)	(29.455,83)
Excedentes de revalorização	-	-
Outras variações no património líquido	1.737.549,26	1.617.249,54
Resultado líquido do período	341.220,18	2.466.361,47
Total do património líquido	-3.721.404,16	-3.574.266,81
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	12.565.269,14	12.183.450,91
Financiamentos obtidos	42.297.894,04	54.575.520,38
Fornecedores de investimentos	-	-
Fornecedores	-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	12.173.838,75	13.370.985,74
Diferimentos	-	-
Passivos por impostos diferidos	-	-
Outras contas a pagar	-	-
Total do passivo não corrente	67.037.001,93	80.129.957,03
Passivo corrente		
Fornecedores	23.536.875,08	22.249.707,39
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	150.287.629,92	150.354.662,89
Estado e outros entes públicos	3.415.345,53	3.333.693,51
Acionistas / Sócios / Associados	-	-
Financiamentos obtidos	29.363.530,27	17.086.959,01
Fornecedores de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	41.402.995,99	37.501.066,84
Diferimentos	222.193,65	417.691,28
Outros passivos financeiros	-	-
Total do passivo corrente	248.228.570,44	230.943.780,92
Total do passivo	315.265.572,37	311.073.737,95
Total do património líquido e passivo	311.544.168,21	307.499.471,14

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

A Contabilista Certificada


Cláudia Neves

O Conselho de Administração


O Diretor Financeiro


A. Teixeira Bastos

Demonstração dos resultados por naturezas SNC-AP

Unid: €

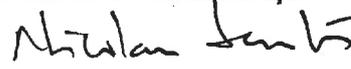
	2024	2023
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	236.149.824,99	232.590.314,02
Transferências e subsídios correntes obtidos	228.823,99	310.776,46
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(79.816.478,44)	(79.561.211,14)
Fornecimentos e serviços externos	(39.552.049,92)	(38.374.011,94)
Gastos com o pessoal	(101.708.004,45)	(96.747.023,65)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	(517.179,43)	53.127,94
Provisões (aumentos / reduções)	(753.905,74)	(3.036.640,34)
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	-	-
Aumentos / reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	1.471.859,15	2.253.128,77
Outros gastos	(2.761.174,42)	(2.743.500,09)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	12.741.715,73	14.744.960,03
Gastos / reversões de depreciação e amortização	(7.286.113,94)	(7.605.032,36)
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	5.455.601,79	7.139.927,67
Juros e rendimentos similares obtidos	53.856,85	-
Juros e gastos similares suportados	(4.485.566,14)	(4.338.518,73)
Resultado antes de impostos	1.023.892,50	2.801.408,94
Imposto sobre o rendimento	(682.672,32)	(335.047,47)
Resultado líquido do período	341.220,18	2.466.361,47

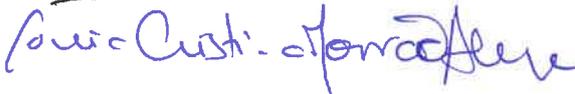
O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

A Contabilista Certificada


 Cláudia Neves

O Conselho de Administração





O Diretor Financeiro


 A. Teixeira Bastos

Demonstração de fluxos de caixa SNC-AP

Unid: €

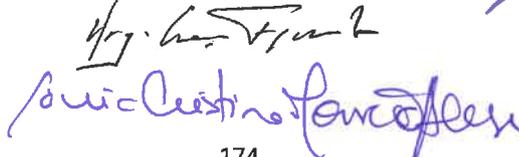
	2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	249.994.583,32	253.878.649,23
Pagamentos a fornecedores	(136.629.099,49)	(128.292.795,44)
Pagamentos ao pessoal	(89.928.428,32)	(86.280.433,72)
Outros recebimentos/pagamentos	(16.834.885,72)	(16.431.876,98)
Caixa gerada pelas operações	23.437.055,51	39.305.420,07
Fluxos de caixa das actividades operacionais (A)	6.602.169,79	22.873.543,09
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(7.460.469,45)	(3.075.239,57)
Activos intangíveis	(102.043,13)	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	2.020,24	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	150.000,00	1.455.804,70
Juros e rendimentos similares	54.341,00	1.748,57
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (B)	(7.356.151,34)	(1.617.686,30)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	8.100.000,00	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(8.102.198,81)	(13.140.365,71)
Juros e gastos similares	(4.551.996,00)	(4.371.501,03)
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C)	(4.554.194,81)	(17.511.866,74)
Variação de caixa e seus equivalentes (A) + (B) + (C)	(5.308.176,36)	3.743.990,05
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.325.582,07	3.581.592,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.017.405,71	7.325.582,07
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldos de gerência		
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.325.582,07	3.581.592,02
Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00
Saldo da gerência anterior	7.325.582,07	3.581.592,02
De execução orçamental	0,00	0,00
De operações de tesouraria	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.017.405,71	7.325.582,07
Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte	2.017.405,71	7.325.582,07
De execução orçamental	0,00	0,00
De operações de tesouraria	0,00	0,00

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

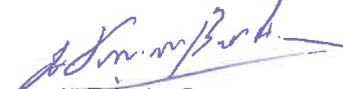
A Contabilista Certificada


Cláudia Neves

O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro


A. Teixeira Bastos

Fin

VII.

DESPACHOS



Handwritten initials in blue ink.



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM

Visto. Concorde. Submete-se o presente Relatório de Análise à consideração de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e Finanças. Recomenda-se a aprovação apenas do plano anual para o ano 2024, dado que a Eficiência Operacional se degrada em 2025 e 2026. Na proposta é considerado um aumento de capital, operação que carece de concordância e autorização do acionista.

Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco

Assinado de forma digital por Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco DN: c=PT, o=Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública IGC.P.E., ou=Uni Tés Acem Mém. S Público Empresarial, ou=Certificado para Pessoa Singular, cn=dos Santos Vigário Pacheco, serialNumber=MCSP1-IGCP05033198, cn=Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco Dados: 2024.05.09 13:23:11 +01'00'

Despacho n.º 147/2024-SETF

Atento o exposto no presente Relatório de Análise da UTAM, aprova-se, sem prejuízo do cumprimento dos necessários requisitos legais por parte da Empresa, nos termos do Ponto 7 infra: i) plano anual para o ano 2024; ii) aumento dos Gastos Operacionais em 2024 (3%), que se considera fundamentado no presente relatório, limitando estes gastos em 2024 ao valor total de 219,451 milhões de euros.

Remeta-se para aprovação do Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares e dê-se conhecimento à DGTF e à UTAM.

João Silva Lopes

Assinado de forma digital por João Silva Lopes Dados: 2024.06.19 11:04:08 +01'00'

RELATÓRIO DE ANÁLISE 128/2024, de 26 de abril

ASSUNTO: Plano de Atividades e Orçamento para 2024-2026 ("PAO2024-26") da

RTP - Rádio e Televisão de Portugal, S.A. ("RTP")

(SISSE, 2024-04-26)

Apresentado por Pedro Duarte +11 01020 8077 de 18000000

Digitally signed by Pedro Duarte Date: 2024.06.19 10:42:32 +01'00'

1. SÍNTESE

1A. Instrução da proposta de Plano de Atividades e Orçamento

Table with 2 columns: ELEMENTOS DE INSTRUÇÃO and CONCLUSÃO UTAM. Content includes details about the PAO proposal and fiscal council opinions.

1 Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro, Orçamento do Estado para 2024.

Handwritten initials and a signature in blue ink.

VIII.

**CERTIFICAÇÃO LEGAL
DE CONTAS**



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (“Entidade”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 311.544.168 Euros e um total de capital próprio negativo de 3.721.404 Euros, incluindo um resultado líquido de 341.220 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Rádio e Televisão de Portugal, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (“ISA”), demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

1. Em 31 de dezembro de 2024, as disposições dos artigos 35.º e 171.º do Código das Sociedades Comerciais são aplicáveis à Entidade. Adicionalmente naquela data o ativo intangível e o passivo corrente incluem saldos de cerca de 110.000.000 Euros e 150.000.000 Euros, respetivamente, relacionados com um arquivo audiovisual. Estes saldos resultam de um Acordo de Reestruturação Financeira celebrado com o acionista em 2003 (que considerava uma promessa de compra daquele ativo, pelo montante mínimo de 110.000.000 Euros), sendo que até à data deste relatório aquela promessa de compra ainda não se concretizou. Em 2011 ocorreu um pagamento de 150.000.000 euros por parte da Direção Geral do Tesouro e Finanças, a título de adiantamento, o qual em 28 de junho de 2011, foi suportado por um contrato de empréstimo, que foi tendo vários aditamentos sobre a data do seu vencimento, o último dos quais datado de 27 de novembro de 2013 e já vencido, estando registado pelo seu valor nominal, sendo entendimento da Entidade que não vence juros, sendo ainda de referir que no PAO de 2025-2027 (já formalmente aprovado à data deste relatório pelas respetivas tutelas), esta situação é apresentada como regularizada no exercício de 2026. Na medida em que a regularização desta situação carece de decisões e deliberações do acionista, o Conselho de Administração apresentou propostas de regularização e pedidos de esclarecimento ao acionista (a última das quais em 28 de junho de 2022 e à qual ainda não obteve resposta), com o objetivo de efetuar as regularizações contabilísticas que se manifestem apropriadas, as quais no seu entendimento, não afetarão negativamente o capital próprio da Entidade no seu todo. Adicionalmente, o Conselho de Administração entende que as ações em curso, bem como as suas perspetivas de evolução da atividade futura da Entidade, permitem obter os recursos financeiros e económicos suficientes para assegurar a continuidade das suas operações, considerando adequado que as



demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 sejam preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

2. No exercício de 2022, seguindo orientações do acionista (Deliberação Social Unânime por Escrito de 17 de fevereiro de 2022), a Entidade avaliou o impacto das diferenças entre o SNC Geral e o SNC-AP, tendo concluído pela imaterialidade das mesmas, no que respeita ao subsistema da contabilidade financeira. Ainda assim, e tal como descrito em maior detalhe da nota 2.1 do Anexo às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração propôs ao acionista a implementação do normativo contabilístico SNC-AP a partir do exercício de 2027, aguardando deferimento. Adicionalmente, e tal como referido em maior detalhe no ponto 5 da secção III do Relatório e Contas de 31 de dezembro de 2024, ainda que os documentos de prestação de contas da Entidade em 31 de dezembro de 2023, não tenham sido ainda formalmente aprovadas pelo Acionista em Assembleia Geral, o Conselho de Administração entende que as mesmas serão aprovadas sem alterações.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do Órgão de Gestão e do Órgão de Fiscalização da Entidade pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e, avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno; (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade; (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão; (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam

adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades; (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

2 de abril de 2025



BAKER TILLY, PG & ASSOCIADO, SROC, Lda.

Representada por Paulo Jorge Duarte Gil Galvão André, ROC n.º 979

Registado na CMVM com o n.º 20160596

Handwritten signature and initials in the top right corner.

IX.

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO



Rádio e Televisão de Portugal, S.A.

**Demonstrações Financeiras em 31 de
dezembro de 2024 acompanhadas da Relatório
de Auditoria**

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (a “Entidade”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um ativo total de 311.544.168 Euros e um total de capital próprio negativo de 3.721.404 Euros, incluindo um resultado líquido de 341.220 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Rádio e Televisão de Portugal, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Ênfases

Tal como referido na Nota 2 do anexo, a Entidade preparou as demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade. Contudo, em 31 de dezembro de 2024, a Entidade apresenta capitais próprios negativos, situação que determina a aplicação das disposições dos artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais, os quais estipulam, entre outras, a obrigação do acionista da Entidade, mediante proposta do Conselho de Administração, tomar as medidas julgadas convenientes para sanar a referida situação. Adicionalmente, o passivo corrente, o qual inclui um adiantamento recebido pelo acionista no montante de, aproximadamente, 150.000.000 Euros (Nota 9), excede o ativo corrente. Atenta a manutenção do suporte financeiro do acionista e as linhas de crédito contratadas e disponíveis referidas nas Notas 2 e 21, o Conselho de Administração concluiu que a Entidade dispõe de recursos adequados para manter as atividades e considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade na preparação das demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2024.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, encontram-se pendentes de aprovação em sede da Assembleia Geral de Acionistas. Contudo, a Administração entende que as mesmas serão aprovadas sem alterações significativas.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, e o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo com o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

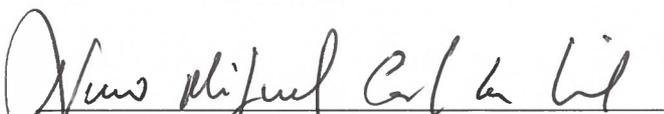
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 2 de abril de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Nuno Miguel Cabaço da Silva, ROC
Registo na OROC n.º 1462
Registo na CMVM n.º 20161072

APZ
6
SA

X.

**RELATÓRIO E PARECER
DO CONSELHO FISCAL**



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2024

I - INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com o disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho Fiscal da Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (RTP) apresenta o relatório sobre a sua ação fiscalizadora efetuada em 2024, bem como o seu parecer sobre o Relatório de Gestão e restantes documentos de prestação de contas da sociedade, cuja preparação é da responsabilidade do Conselho de Administração.

II – ATIVIDADE FISCALIZADORA

2. Durante o exercício económico de 2024 o Conselho Fiscal realizou um total de 15 reuniões, tendo participado sempre que adequado, membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Geral Independente, o Revisor Oficial de Contas (ROC), o Auditor Externo, bem como responsáveis por áreas do centro corporativo.
3. No cumprimento das competências que lhe são legalmente e estatutariamente atribuídas, acompanhou a gestão da sociedade e tomou conhecimento das principais atividades desenvolvidas, da regularidade dos registos contabilísticos e do cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. O Conselho Fiscal obteve os esclarecimentos solicitados e dispôs da documentação que entendeu necessária ao desempenho das suas funções, não tendo chegado ao seu conhecimento factos que constituam irregularidades materiais por parte da Sociedade.
4. No âmbito das suas competências, o Conselho Fiscal emitiu pareceres sobre os Relatórios Trimestrais de Execução Orçamental, dos primeiros três trimestres de 2024, que foram remetidos às entidades competentes. De acordo com a mesma disposição legal, o Conselho Fiscal procedeu à análise e emitiu parecer sobre o Plano de Atividades, Investimento e Orçamento (PAO) para o ano 2025.
5. Em observância com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, subscrito em 6 de março de 2015, o Conselho Fiscal procedeu à análise e emissão de parecer sobre o Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico do ano 2023, designadamente quanto à conformidade das informações financeiras.
6. No âmbito do processo de encerramento das contas do exercício económico de 2024, o Conselho Fiscal analisou os documentos de prestação de contas da RTP, cuja responsabilidade de preparação é do Conselho de Administração. A responsabilidade do Conselho Fiscal reside na supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira. O Conselho Fiscal acompanhou em particular a preparação da informação financeira por parte do Conselho de Administração. Acompanhou o trabalho do ROC, a sociedade Baker Tilly, PG & Associados, SROC, Lda., desde a fase de planeamento das atividades às conclusões finais de revisão às contas anuais. Acompanhou igualmente o trabalho de auditoria desenvolvido pelo Auditor Externo, a Deloitte & Associados, SROC, S.A. É parte integrante dos documentos o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras compostas pelo balanço,



demonstração de resultados por natureza, demonstração das alterações no capital próprio, demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, preparados em conformidade com as Normas de Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

7. O Conselho Fiscal tomou conhecimento das conclusões de auditoria do ROC, tendo sido com ele analisadas as matérias relevantes de auditoria. No contexto das suas atribuições, o Conselho Fiscal apreciou a competência e independência do ROC, não tendo identificado eventuais riscos que possam constituir ameaça à independência do ROC.
8. O Conselho Fiscal também tomou conhecimento do Relatório elaborado pelo Auditor Externo, tendo sido com ele analisadas as matérias relevantes de auditoria. Apreciou ainda a competência e independência do Auditor Externo.

III – CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E DAS ORIENTAÇÕES DO ACIONISTA

9. Conforme referido na nota 2.1 do Anexo às demonstrações financeiras, o Conselho de Administração da RTP tinha dúvidas quanto à obrigatoriedade de preparação e apresentação de demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) desde 1 de janeiro de 2018, conforme aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Em linha com a DUE de 17 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração da RTP analisou os impactos das diferenças existentes nos dois normativos, tendo concluído pela imaterialidade desse diferencial. A tutela veio confirmar em 2025 a necessidade de implementação do normativo SNC-AP. Conforme detalhado na nota 2.1 do Anexo, o Conselho de Administração propôs ao acionista a implementação do normativo SNC-AP a partir do exercício de 2027, estando a aguardar deferimento.
10. O Conselho Fiscal emitiu parecer prévio à realização de uma operação de financiamento de médio e longo prazo no montante total de até 40 milhões euros, descrita na nota 21 do Anexo. O Conselho Fiscal não recebeu qualquer outro pedido de parecer por parte do Conselho de Administração relativamente a quaisquer outras operações de financiamento, de curto ou de médio e longo prazo, ou celebração de atos ou negócios jurídicos dos quais resultem obrigações para a empresa superiores a 5% do ativo líquido.
11. No cumprimento dos Estatutos da RTP, o Conselho Fiscal promoveu a auditoria anual sobre a aplicação dos empréstimos contraídos pela sociedade no exercício económico de 2023.
12. Salientamos ainda que o Conselho Fiscal não teve conhecimento de quaisquer negócios entre a sociedade e os seus administradores, nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais.
13. No Capítulo III (Cumprimento das Orientações Legais) do Relatório e Contas é apresentada informação detalhada sobre o cumprimento das orientações legais vigentes para o Setor Empresarial do Estado (SEE) em 2024, designadamente das orientações relativas às remunerações e aos gastos operacionais. O detalhe das remunerações dos órgãos sociais e de entidades fiscalizadoras é igualmente incluído no Relatório de Governo Societário. Salientamos que o rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios, conforme artigo 134ª do Decreto-Lei n.º 17/2024, foi de 94% no exercício económico de 2024 (vs. 94% em 2023), tendo sido previsto no PAO de 2024 um rácio de 96%. Para este desvio face ao PAO de 2024 contribuiu um aumento do volume de negócios superior ao aumento dos gastos operacionais.



14. Consideramos que a informação prestada pela empresa no Relatório de Gestão cumpre, na generalidade, os requisitos estabelecidos no artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, bem como o quadro normativo específico para as empresas que integram o SEE, integrando um capítulo relativo ao cumprimento de orientações legais (Capítulo III), conforme instruções da Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) sobre o processo de prestação de contas referente ao exercício económico de 2024.

IV – ANÁLISE DO RELATÓRIO DE GOVERNO SOCIETÁRIO

15. O Conselho Fiscal analisou o Relatório de Governo Societário, elaborado em cumprimento do n.º 1 do artigo 54º do Decreto-Lei n.º 133/2013 (RJSPE) e das orientações emanadas pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial, tendo concluído que cumpre na generalidade estas disposições legais.

V – ANÁLISE DO RELATÓRIO DE GESTÃO E DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

16. As demonstrações financeiras da RTP evidenciavam em 31 de dezembro de 2024 um montante total de Ativo de 311.544.168 euros, Passivo total de 315.256.572 euros, e um Capital Próprio negativo de 3.721.404 euros.
17. Consequentemente, a sociedade apresenta insuficiência de capital à data de 31 de dezembro de 2024. Não obstante, o Conselho de Administração endereçou ao acionista único uma proposta de conversão para resultados transitados do adiantamento de 150 milhões de euros realizado pela DGTF por conta da alienação do Arquivo Audiovisual, conforme divulgado na nota 6 do Anexo. Adicionalmente, no PAO de 2025, já formalmente aprovado a esta data pelas respetivas tutelas, esta situação é apresentada como prevista para ser regularizada no exercício de 2026. Para a melhoria do capital próprio o Conselho de Administração solicitou ainda ao acionista a realização do aumento de capital de 14,3 milhões de euros justificada por conta do subfinanciamento do serviço público até 2003, sancionado pela Direção Geral da Concorrência da Comissão Europeia nas suas decisões de 2006 e 2011. Esta operação também foi consagrada no PAO de 2025. O Conselho Fiscal reforça que estes temas carecem de regularização.
18. O Conselho Fiscal salienta que à data deste relatório e parecer não haviam sido aprovados os documentos de prestação de contas relativos ao exercício económico de 2023.
19. A Certificação Legal das Contas emitida pelo ROC inclui uma ênfase associada à aplicação das disposições dos artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais, estando ainda conexo os saldos de 110 milhões de euros de ativo intangível e 150 milhões de euros de passivo corrente, relativos ao adiantamento realizado pela DGTF, por conta da alienação do Arquivo Audiovisual. É também incluída uma ênfase relativamente à preparação de demonstrações financeiras de acordo com o normativo SNC-AP, bem como ao facto dos documentos de prestação de contas relativos ao exercício económico de 2023 ainda não terem sido formalmente aprovados pelo acionista em Assembleia Geral.
20. O Relatório de Auditoria do Auditor Externo também inclui uma ênfase associada à apresentação de capitais próprios negativos, que determinam a aplicação dos artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais, estando também destacado em ênfase que as demonstrações financeiras relativas ao exercício económico de 2023 ainda se encontram pendentes de aprovação.



VI – PARECER

21. O Conselho Fiscal examinou o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais compreendem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa, bem como as respetivas notas anexas, elaboradas de acordo com as NCRF adotadas em Portugal através do SNC.
22. O Conselho Fiscal examinou a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira, emitidos pelo ROC, que inclui ênfases. Examinou ainda o Relatório de Auditoria preparado pelo Auditor Externo que também inclui ênfases. Da análise desenvolvida, não obstante a relevância das ênfases apresentadas na Certificação Legal de Contas do ROC, que não modifica a nossa opinião, o Conselho Fiscal considera que o Relatório de Gestão, as demonstrações financeiras e seus anexos, bem como o Relatório de Governo Societário referentes ao exercício económico de 2024 da Rádio e Televisão de Portugal, S.A. estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias, pelo que recomenda a sua aprovação em Assembleia Geral. O Conselho Fiscal é igualmente de parecer favorável à proposta de aplicação de resultados formulada pelo Conselho de Administração e constante no Relatório de Gestão.

Lisboa, 16 de abril de 2025

O Conselho Fiscal

Assinado por: **Victor Maurílio Silva Barros**
Num. de Identificação: 13002831
Data: 2025.04.16 16:03:21+01'00'



LÍDIA MARTINS GONÇALVES
VASCO ANTUNES
2025.04.16 16:10:35 +01'00'

Assinado por: **José Carlos Rebelo Simões**
Num. de Identificação: 10539661
Data: 2025.04.16 16:52:20+01'00'

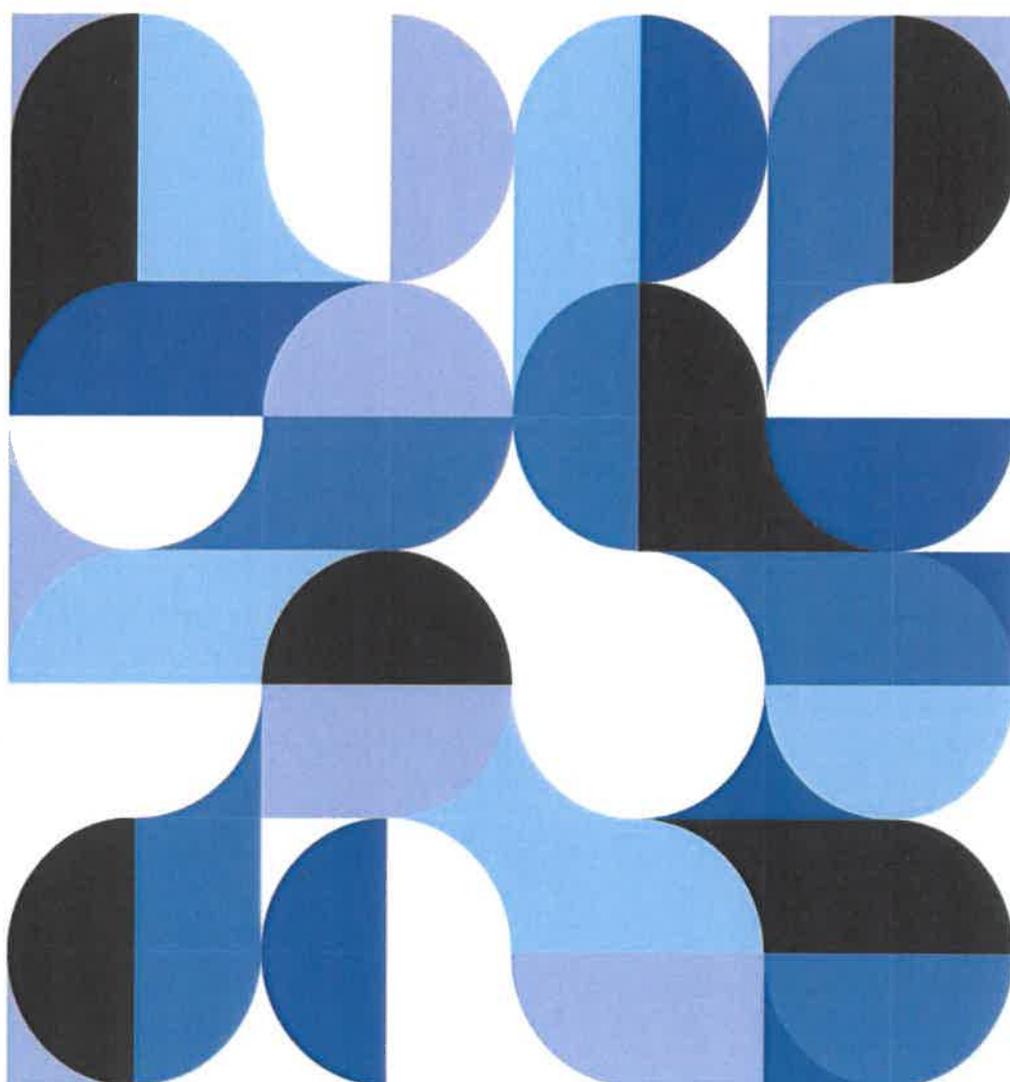
Victor Maurílio Silva Barros
(Presidente)

Lídia Martins Gonçalves Vasco Antunes
(Vogal)

José Carlos Rebelo Simões
(Vogal)

Handwritten signature and initials in blue ink.

RELATÓRIO E CONTAS 2024



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL